ANO XL — RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 18 de julho de 1951 — N. 13.844

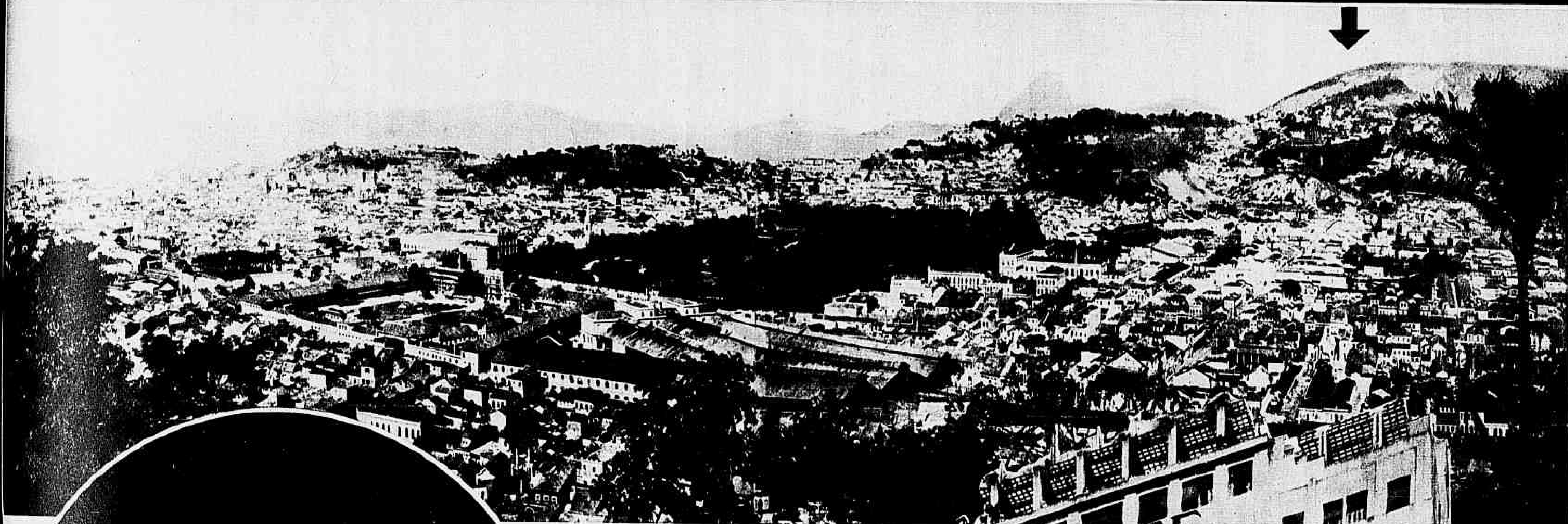
A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00

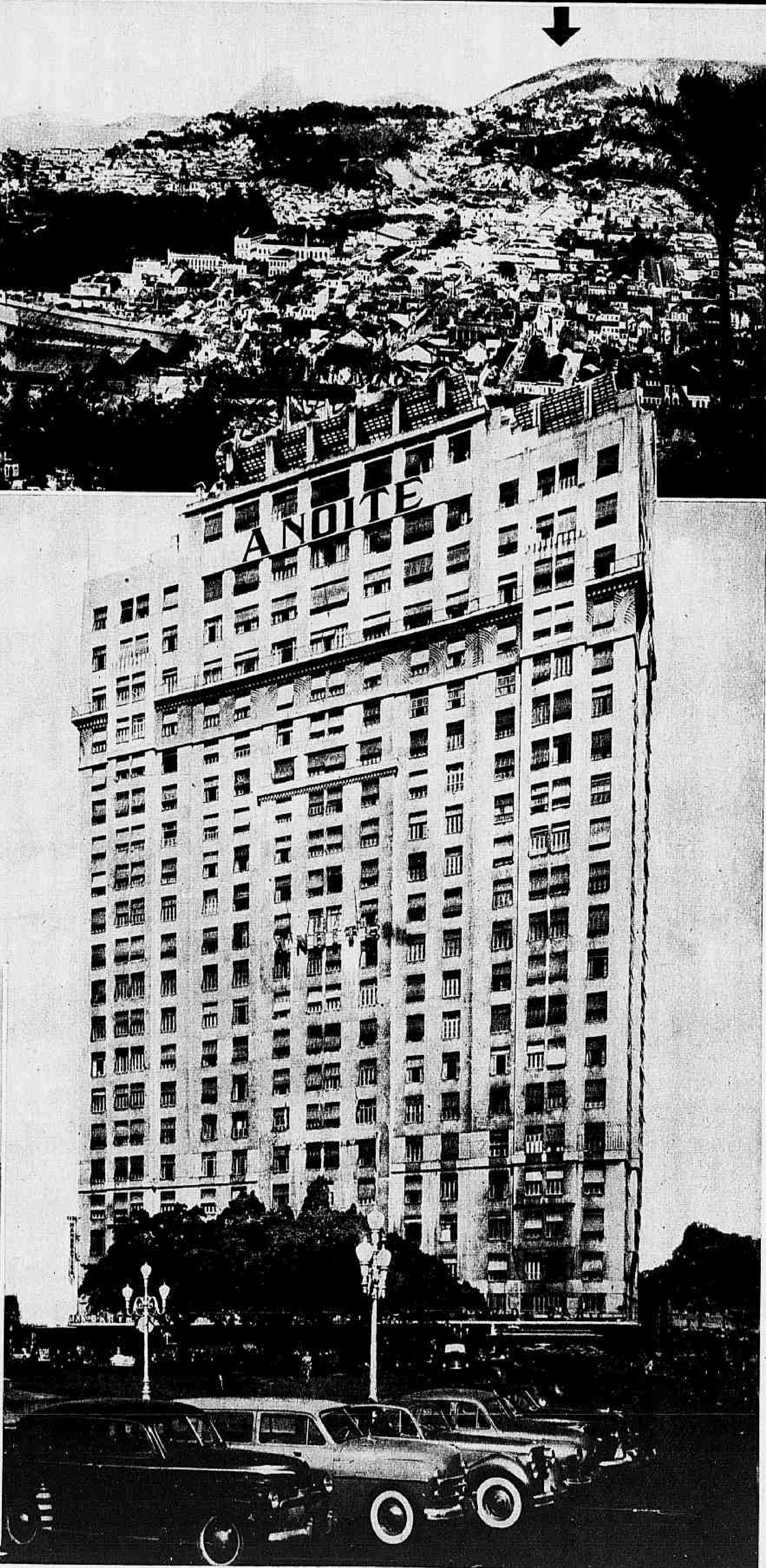


O tempo, no seu incessante perpassar, tudo modificaria. Veja-se a mesma vista panorâmica, que a objetiva de A NOITE fixou agora, no mesmo local, e observe-se a mudança radical do cenário. Em meio a transformação geral, que marca o progresso vertiginoso da cidade, somente o Pão de Açucar permanece imutável. Imutável e eterno, na cidade que oferece a cada geração o espetáculo de suas perenes metamorfoses

PANORAMA DA PARTE CENTRAL DA CIDADE, TIRADA DO MORRO DA FAVELA. NO PRIMEIRO DECÊNIO DO SÉCULO. SOBRESSAEM AS TORRES DE VÁRIAS IGREJAS E O PÃO DE AÇUCAR, AO FUNDO. MAS O TEMPO...



AS GRANDES MÁGICAS DO PROGRESSO



As transformações que a cidade sofreu, nos quatro decênios assinalados pelo aparecimento de A NOITE até aos dias atuais, podem ser apreciadas, na sua extensão e profundidade, nos aspectos, aqui reproduzidos, do Rio antigo e moderno. Confrontando-se o passado e o presente, através dos documentos fotográficos, não se pode fugir à impressão de que o progresso erigiu o Rio em palco de suas grandes mágicas, nestes últimos quarenta anos. Apaixonado da urbe maravilhosa, o carioca deixará cair o olhar sôbre estas vistas com saudades, às vezes, mas sempre com enlevo e orgulho

◆

DO LARGO DA CARIOCA À PRAÇA MAUÁ

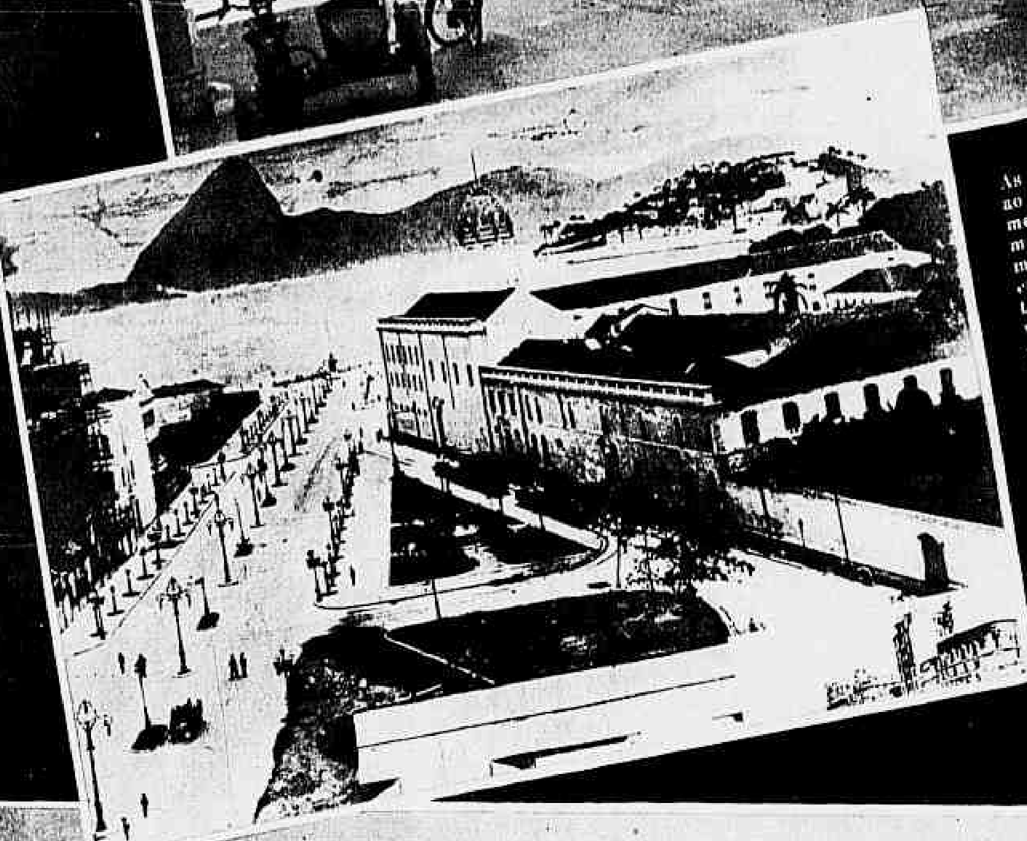
Este dois aspectos gráficamente resumem a história de A NOITE, assinalando dois marcos de sua trajetória ascencional: o modesto prédio de três andares, que foi o berço deste vespertino, e o imponente edifício especialmente construido para a sua sede, numa época em que o "arranha-céu" representava um arrojo arquitetônico a alterar a fisionomia da cidade. Na geografia urbana, não é grande a distância que separa os dois pontos de referência. Mas entre o Largo da Carioca, onde se redigiu e se lançou o primeiro número, palpitante das esperanças e dos receios dos fundadores, e a Praça Mauá, dominada pela presença da alterosa construção, há uma patética viagem através do tempo, na qual já se podem contar os capítulos decisivos da existência de A NOITE, entrelaçada com as páginas mais vivas do destino da própria metrópole





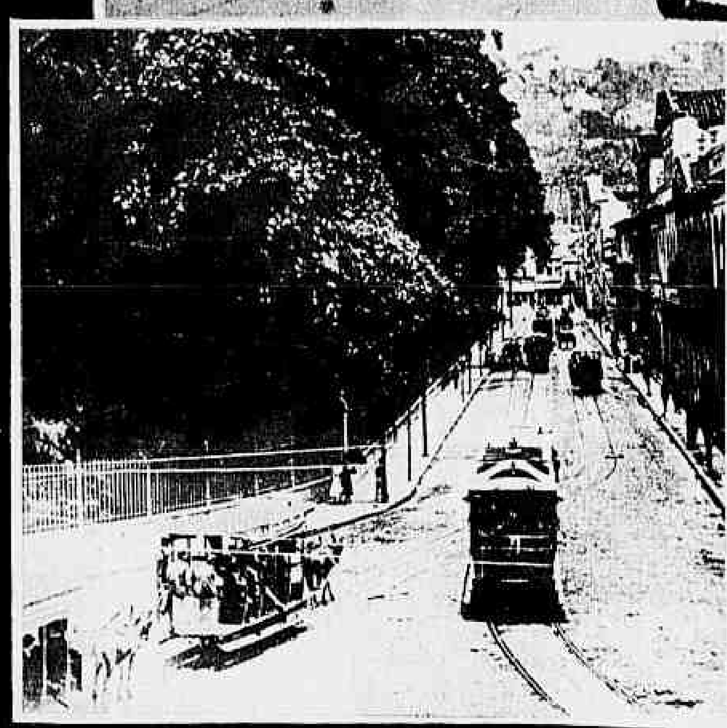
Copacabana, Ipanema, Leblon! Eis três bairros, três cidades, que cresceram e se fizeram lindas à margem do Atlântico, às rendas de espuma, que se desmancham na areia, juntaram o rendilhado suntuoso dos seus arranhaceus, que se multiplicam entre o mar e a montanha. Não eram nada em 1911. São metrópoles em 1951.



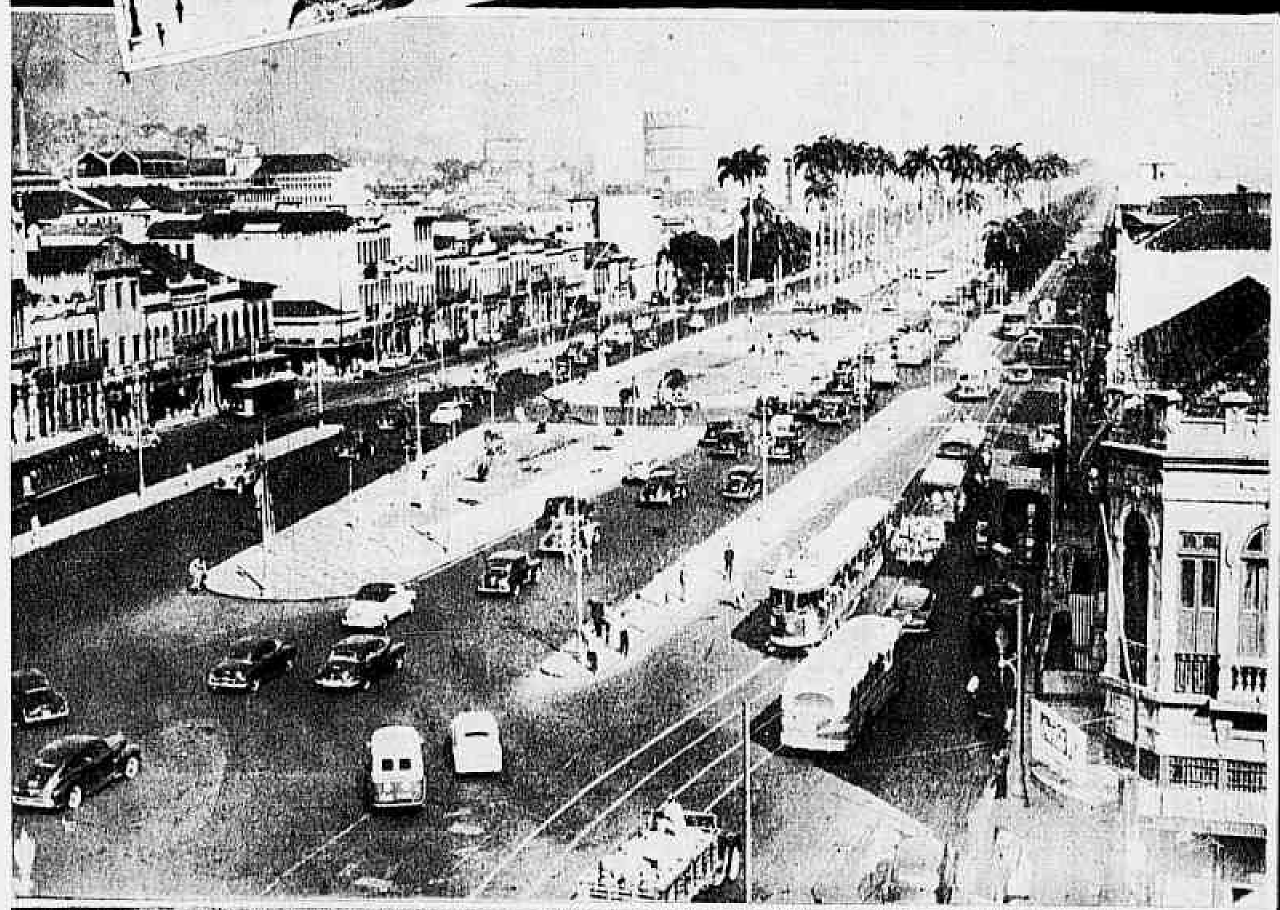


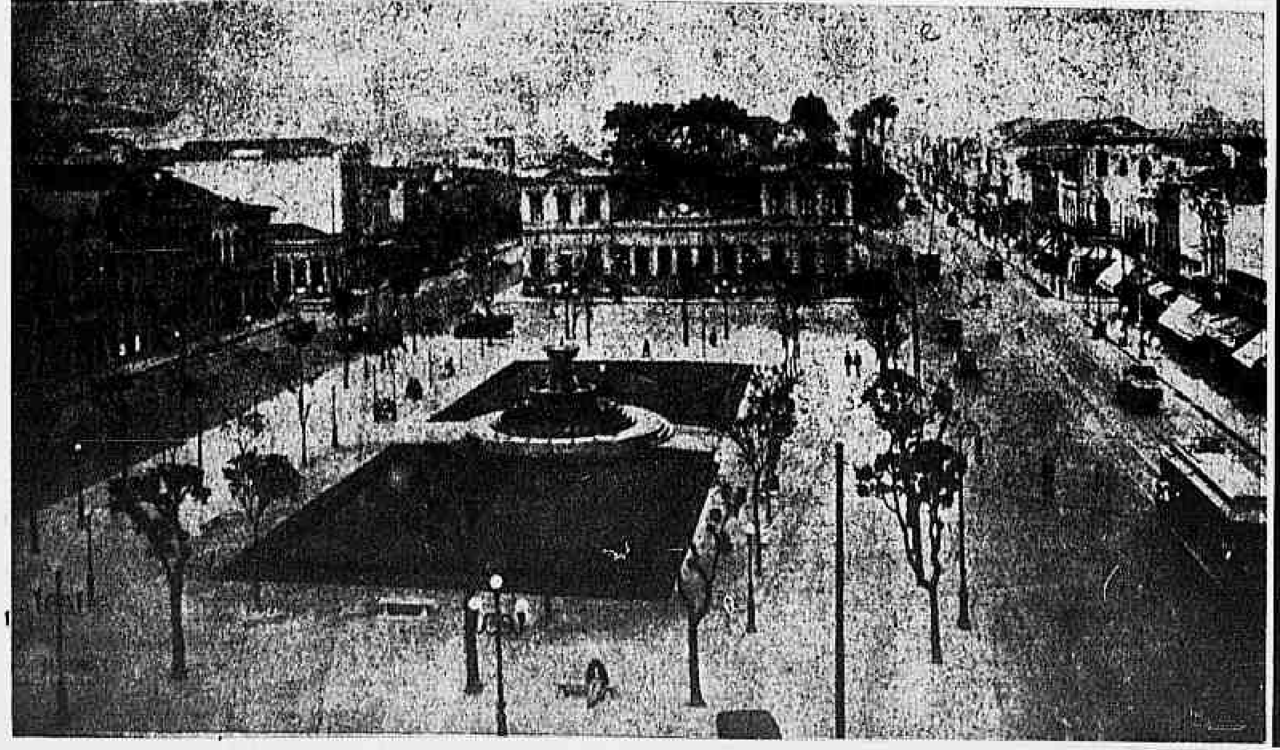
As cidades crescem, mas, quanto ao aspecto urbano, evoluem para melhor em sentido contrário. Como o vinho, mais gostoso, quanto mais velhas mais bonitas. Eis um exemplo. Ontem, um casarão vetusto, austero e pesadão: o Convento da Ajuda. E, hoje? Uma sequência monumental de arranha-ceus em belo estilo arquitetônico. E assim foi: sôbre a tristeza e o silêncio de um convento de ontem, surgiu a alegria e a agitação da Cinelândia de hoje. Só um detalhe é o mesmo nos dois aspectos contrastantes, que as fotografias nos mostram: a cúpola do Monroe. La está ela, igualzinha, numa sobrepondo-se ao edifício do Convento da Ajuda e, noutra, sôbre as árvores da Cinelândia.



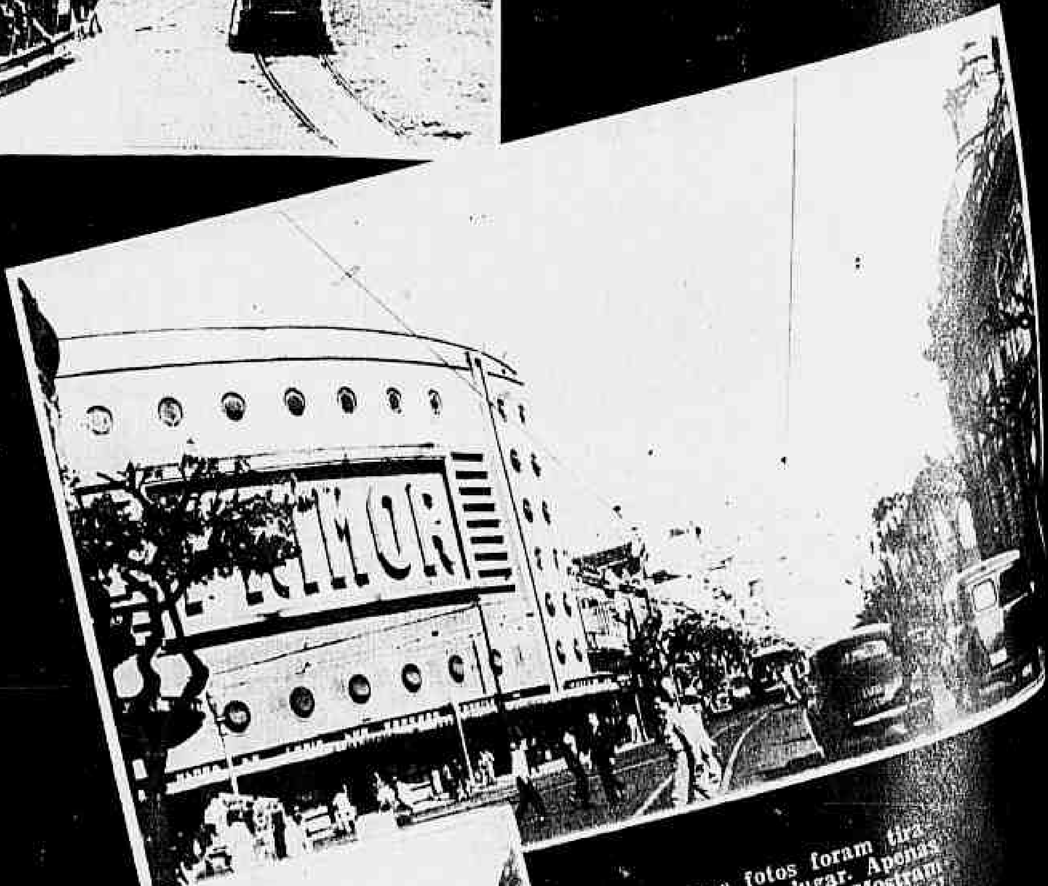


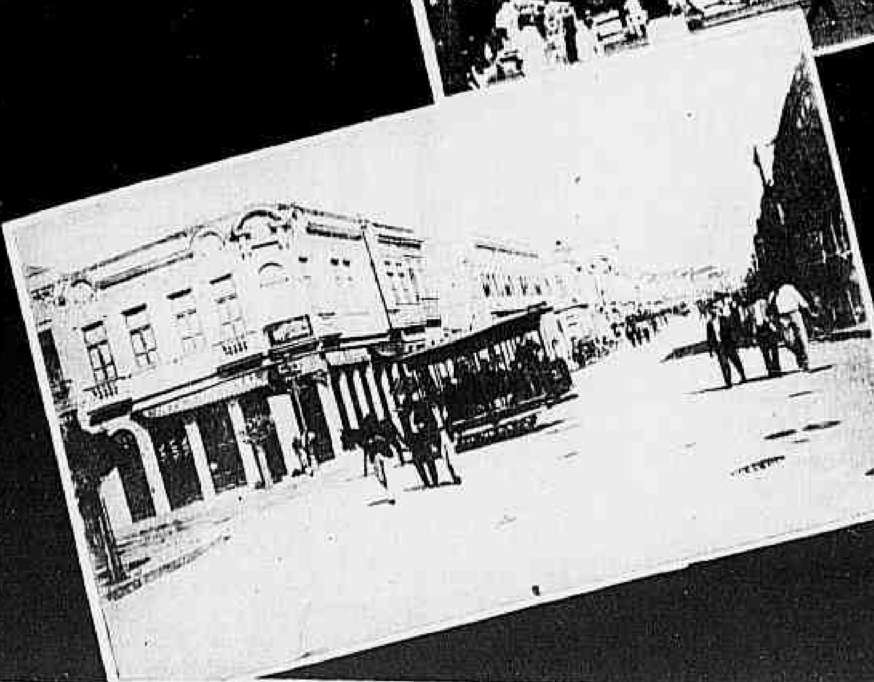
Dois aspectos, duas épocas. Eis a rua do Pass era em 1911 e como é hoje, em 1951. Antigament à volta do Passeio Público e as primeiras dispu trilhos, com a porfia, que mal se iniciava, entr dinho de burro e os "modernos" elétricos d Botânico... Venceram os segundos é claro, pouco tempo. Veja-se na outra foto: na modern Passeio, nada de bondes... apenas automó móveis, só automóveis. Até os trilhos desapar





Aqui vemos a famosa Praça 11 de Junho. Em 1911, um pequeno jardim com o seu chafariz e, ao fundo, a Escola Benjamin Constant Tudo isso desapareceu para dar lugar à magestosa avenida Presidente Vargas. Vale a pena examinar com cuidado as duas fotos e fazer comparações...





Estas duas fotos foram tiradas do mesmo lugar. Apenas a época é diferente. Mostram o canto da avenida Marechal Floriano com a avenida Passos, em 1907, e as "ligeiras" variações que o modificaram inteiramente para nos apresentá-lo com as roupagens novas do ano presente. Na primeira foto, de 1907, o 31 com um burrinho só atravessa, penosamente, a rua em direção à avenida Passos. Veja-se na outra, de 1951, como a modificação foi grande. Entretanto, (observem êsse detalhe) lá estão, ainda, alguns prédios teimosos...



O RIO DE JANEIRO de ontem, de hoje, de amanhã

(NOTAS SÔBRE O URBANISMO CARIOCA)

GARCIA DE MIRANDA NETTO

QUANDO, em meados do século XVI foi fundada a cidade do Rio de Janeiro, não ocorreria ao mais fantasioso dos espíritos imaginar que, em quatrocentos anos, o pequeno núcleo urbano que se fixava nos flancos do morro do Castelo se transformaria em uma das mais prósperas metrópoles do mundo inteiro.

No dia 20 de janeiro de 1567 era fundada a Vila do Rio de Janeiro. Então, a sede do govêrno e as residências principais estavam sôbre o morro do Castelo e os rudimentares serviços portuários se faziam em cais improvisado, entre a ponta do Calabouço e a Ilha das Cobras. E ao raiar do século XVII a vila do Rio de Janeiro, nascente, possuía menos de 4.000 habitantes.

Nessa época começou o comércio a descer para a planície. A cidade não era muito extensa: Misericórdia, Santo Antônio, Ajuda, São Bento; o ponto mais afastado a oeste, era a antiga Rua dos Ourives. Os vales da Tijuca, Andaraí, Laranjeiras, Gávea eram ocupados por vastas fazendas de açúcar. Dizia-se "interior". Começam, no século XVII, os esboços das ligações rodoviárias com Minas e São Paulo, caminhos de burros, primeiro passo para as estradas de hoje.

O século XVIII poderia ser um século de grande progresso para a cidade. Apesar das guerras com os franceses e com os espanhóis, e talvez por isso, houve um surto geral na indústria e nas artes. Mas as ordens da metrópole eram drásticas e as primeiras tentativas de imprensa, originadas na "Academia dos Felizes", bem como as iniciativas nascentes da indústria de tecelagem foram proibidas. O Decreto de 1765 limitava a indústria nacional à fabricação de tecidos grosseiros, para uso exclusivo dos escravos.

Neste século o Rio se transforma em capital definitiva da colônia. Aires da Cunha, governador da cidade, começa a preocupar-se com o calçamento e o abastecimento d'água. É no século XVIII, que surgem os grandes aquedutos e as fontes monumentais. Nasce a Rua do Piolho (Carioca) e Mata Cavalos (Riachuelo). Surge o Passeio Público, com o belvedere sôbre o mar, obra de mestre Valentim.

Foi a vinda de D. João VI que determinou a mais profunda transformação da fisionomia urbana carioca. O palácio real foi construído em São Cristovão, então bairro afastado. Entre a côrte e a cidade havia um pântano insalubre. Um atêrro sôbre a lama marcou o que haveria de ser a Avenida Getulio Vargas de hoje e seu prolongamento no Mangue. Aliás êste último nome é reminiscência do antigo estado da zona, um alagadiço.

Faz-se a independência. Vêm o primeiro império, o segundo. Já o Rio adquire foros de importância mundial. A vida artística e intelectual se manifesta em plenitude. Temporadas de arte estrangeira, concertos, bailes de côrte, recepções. E a cidade cresce, tornando-se cada vez mais ataviada e formosa.

Em 1846 surge o primeiro serviço de transporte coletivo. Uma espécie de bondes primitivos, com tração animal, as "gôndolas", ou diligências, tiradas por muares.

Gás em 1854, bombeiros em 1856, primeiro contrato para a instalação de esgotos em 1857, trem de subúrbio até Cascadura em 1861, com duas viagens por dia.

Proclama-se a República. Em 1892 surge o primeiro bonde elétrico, ligando o Largo do Machado ao Jardim Botânico, vindo até a Rua do Ouvidor. Não eram muito diferentes dos de hoje os bondes do século passado e, se quisermos fazer uma reconstituição histórica, não estaremos errando muito se tomarmos um dos veículos atuais como modêlo.

Nessa época o Rio tinha meio milhão de habitantes.

No início do século XX começa a grande transformação. O govêrno Rodrigues Alves mobilizou dois grandes homens, Passos e Oswaldo Cruz, para a transformação urbanística e sanitária da cidade. Novas avenidas foram rasgadas; o canal do Mangue prolongado, novas obras portuárias estabelecidas, arrasamento do mórro do Senado. Oswaldo Cruz mobiliza exércitos de mata-mosquitos e sanêa, definitivamente, a cidade.

Avenida Beira-Mar e Avenida Mem de Sá são os marcos do govêrno Rodrigues Alves, com Pereira Passos.

Em 1919 a visita do Rei dos Belgas determina novas obras urbanísticas. Era Paulo de Frontin o prefeito. As zonas contempladas foram a Avenida Atlântica, a Avenida Niemeyer e, no centro, a Avenida Presidente Wilson, até o Calabouço.

O Centenário da Independência trouxe grande impulso à construção. Começam a surgir as estruturas. A fisionomia da cidade começa a fixar-se em sua forma atual.

Entramos então em um período de desenvolvimento urbanístico que é do conhecimento de todos, pois tem menos de vinte anos. O prefeito Prado Junior, com grande visão, resolve estabelecer um plano urbanístico geral e contrata os serviços do Sr. Donat Alfred Agache. Tombam as últimas cristas do morro do Castelo.

Surge o arranha-ceu como dominante da paisagem do centro urbano. A primeira grande estrutura, A NOITE, com 22 andares, inaugura-se em 1929.

É então que o Rio entra em uma fase que o verdadeiro urbanista terá de denominar um desastre.

Os trabalhos dos urbanistas ingleses e americanos, principalmente a pregação de Le Corbusier traçam rumos novos para a concepção de uma cidade. Ao urbanismo romântico de Camillo Sitte e da escola de Viena segue-se um urbanismo baseado, exclusivamente, nas grandes determinantes de saneamento, transporte, zoneamento e trânsito.

O desenvolvimento do Rio futuro dependerá, exclusivamente, da aplicação que os poderes municipais, executivo e legislativo, derem aos ensinamentos da moderna técnica urbanística. Chegamos a um ponto em que se tornam necessárias medidas drásticas. O problema principal da cidade é o da circulação, o do trânsito. As áreas de rolamento já não comportam o número de veículos nas horas de "rush". Não há lugar para estacionamento, nem mesmo para garagem dos carros. Basta passar, à noite, em uma rua transversal de Copacabana, da Lagoa, do Flamengo. As ruas transformaram-se em garages, sem remédio, porque não é possível abrigar todos os carros do Rio com o atual sistema urbanístico.

Para que os leitores compreendam o pensamento dos urbanistas modernos vamos tentar resumir, em poucas linhas, os princípios pregados pelos maiores técnicos e resumidos tão bem em dois livros recentes, o de Gideon, "Time Space and Architecture" e o de Le Corbusier, "Maniere de Penser l'Urbanisme".

Le Corbusier é mais demagogo do que um técnico. Sei que isso vai arrepiar os seus inúmeros admiradores. Mas a pregação de Le Corbusier vale, para mim, muito mais que seus projetos. Êle é o animador da idéia, o homem que ousou arremessar pedras nos ídolos, fazendo com o urbanismo o que fizeram os nossos antropófagos com a Semana da Arte Moderna em São Paulo.

Não há dois técnicos que pensem de maneira diferente. Ainda há poucos dias, conversava eu com êsse admirável Reidy, que fez um projeto magnífico, glória do urbanismo brasileiro, para o morro de Santo Antônio. Foi demitido do seu lugar porque o prefeito anterior, arvorando-se em urbanista, resolveu modificar o projeto, "para aproveitar melhor o terreno". Felizmente o atual prefeito entregou novamente a direção do urbanismo carioca a êsse técnico verdadeiro, profundo conhecedor do assunto. Reidy, com melancolia, concordava comigo em que os princípios que regera a cidade, no tempo dos tílburis, não podem continuar regendo uma metrópole de dois milhões e meio de habitantes.

Podemos resumir êstes princípios em três pontos principais.

1) A cidade deve ser cortada por "parkways", estradas de circulação automovel de alta velocidade, correndo dentro de um jardim, quando possível, sem um só cruzamento.

Êsses "parkways" farão a ligação entre os diversos bairros. Todos os seus cruzamentos são feitos em passagem inferior ou superior. Em distâncias determinadas pelas circunstâncias, que poderão ir de quinhentos metros a dois quilômetros, haverá "saídas" e "entradas", tangencialmente, de modo a não perturbar o fluxo contínuo do tráfego. Em Nova York existem dois dêsses "driveways", nos dois lados de Mannhatan, que são a única salvação para a cidade, que tem êrros maiores ainda que os do Rio em matéria de urbanização.

2) O velho conceito de "rua" e "lote" tem de ser modificado em uma cidade moderna. A rua corredor, que corre entre fachadas paralelas, terá de ser substituida por uma "rua" mais elástica que corra entre estruturas. Aumentando-se o número de andares, conseguem-se espaços livres e os urbanistas modernos calculam em 10 a 20 % a ocupação com blocos de vinte e cinco a trinta andares, para uma densidade urbana como a do Rio. O centro da cidade poderá ser transformado em um verdadeiro parque, com 80 a 90 % de área livre, para vegetação, estacionamento de veículos e esporte.

De muitas pessoas, passando pelo Ministério da Educação, ouvi dizer: — Que esperdiçar de espaço! Um terreno tão caro não ser utilizado! Mas o caso é que o espaço livre em tôrno da estrutura do Ministério é o "único" pulmão em meio do casario apertado do Castelo. O que vemos são os terríveis "páttios interiores" cheios de automóveis e de lixo, um dos maiores êrros urbanísticos que se possam cometer.

3) O zoneamento é uma necessidade. Não há, no Rio, o que possamos chamar zona residencial, zona comercial, zona industrial, zona rural ou cintura verde, onde estejam as granjas abastecedoras da cidade. O preço altíssimo dos imóveis, mais alto no Rio que em Nova York, determinou uma onda de especulação que invadiu o chamado sertão carioca. O loteamento exíguo e puramente utilitário, da zona rural para fins de lucro, é um crime que precisa ser corrigido.

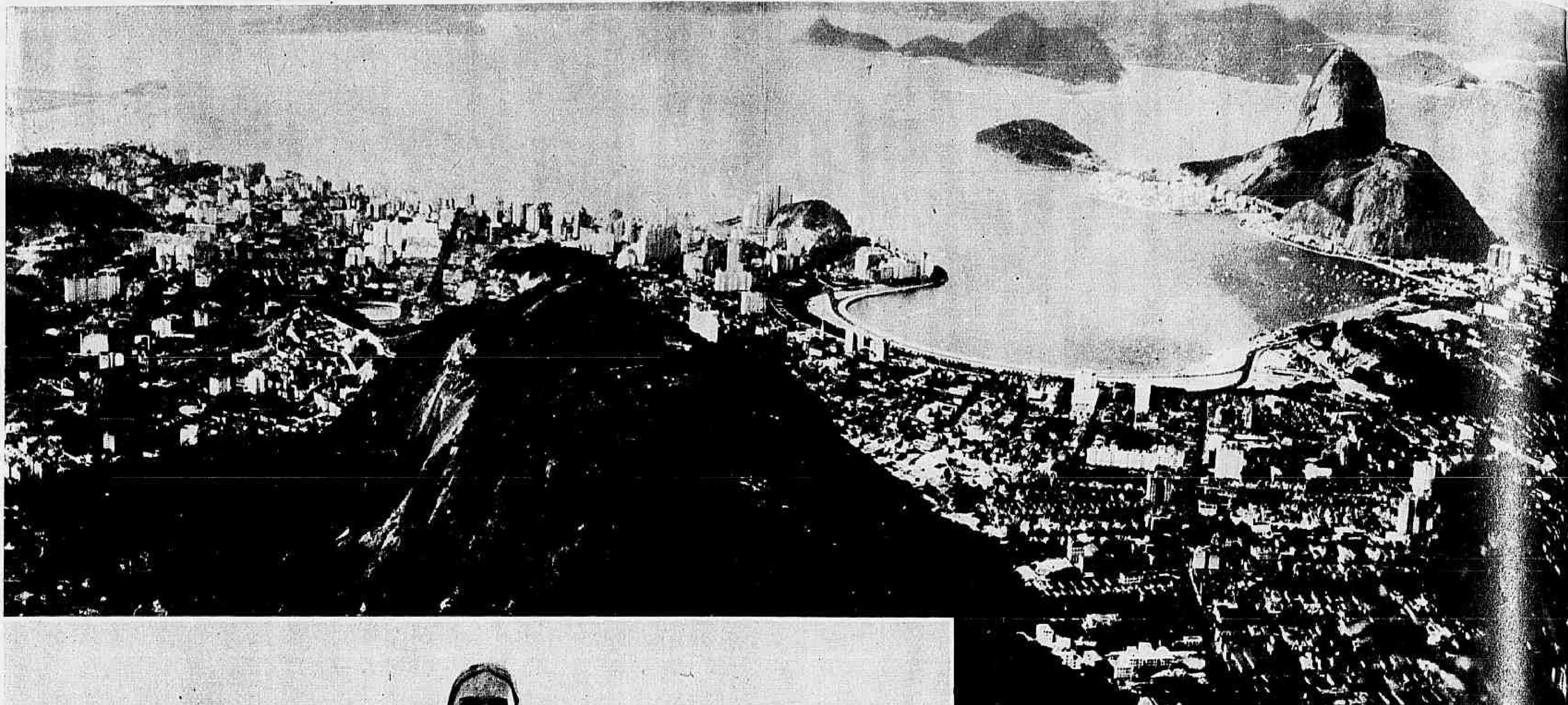
O futuro do Rio de Janeiro dependerá do modo com que forem tratados os problemas urbanísticos da cidade.

Não é com velhas fórmulas que poderemos resolver problemas novos e complexos como êste. Copacabana, na opinião de todos os arquitetos e urbanistas brasileiros, é um bairro completamente perdido, do ponto de vista de condições de habitação e circulação. Para mim a salvação do Rio está nas grandes zonas de edificação velha, principalmente em Catumbi, nas imediações da Central, no Mangue, na zona Norte em geral e no centro urbano, na parte que ainda não foi invadida pela terrível praga do arranha-céu mal projetado em lote incompatível com uma grande estrutura. Estas podem ainda ser transformadas.

Perguntem a qualquer arquiteto qual o "lote" ideal para uma estrutura moderna. Sem exceção todos responderão em favor de um retângulo muito alongado, onde os dois grandes lados correspondam às fachadas principais. Tôdas as peças terão assim luz e ar. Com o nosso atual loteamento é o contrário que sucede. O retângulo é orientado de modo que os pequenos lados correspondem às fachadas, reminiscência da velha "chácara" portuguesa, repartida em fatias pelos herdeiros sucessivos. O meu saudoso e querido amigo, engenheiro e urbanista Armando de Godoñ bateu-se, com denodo ciranesco, pelo remembramento. Os interesses pequenos o derrotaram, não vendo que um plano adequado seria de muito maior lucro para todos, até do ponto de vista financeiro. O remembramento é fase superada e hoje os urbanistas falam em estruturas livres em meio de espaços livres. Mas como o Rio seria uma cidade melhor se pelo menos tivessem sido ouvidas as palavras do grande e incompreendido Armando de Godoy!

O traçado em branco, na fotografia acima, representa a avenida Presidente Vargas, quando ainda não passava de projeto sôbre a prancheta dos técnicos em urbanismo. É curioso acompanhá-lo e, mentalmente, ir derrubando os prédios que lhe servem de miolo. Ter-se-á, assim, uma idéia do que existia ontem e do que deixou de existir para dar passagem à marcha do progresso.



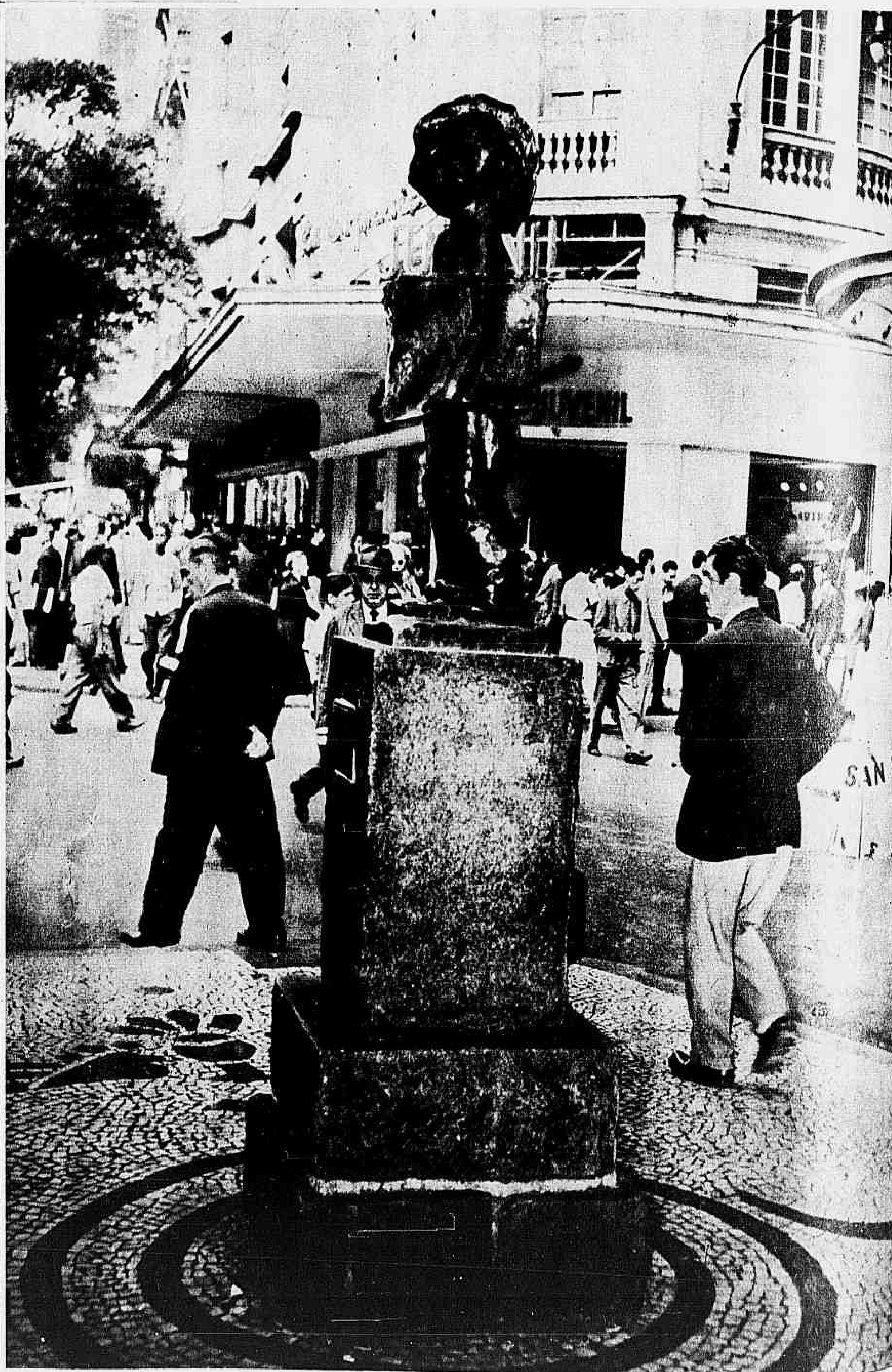


Eis um pedaço da Cidade Maravilhosa com a roupagem de gala que a natureza lhe deu! Haverá, no mundo, cidade mais linda? Que se inspire o leitor nos contornos soberbos da Guanabara e nas curvas caprichosas das suas montanhas para concluir em harmonia com os "globbetrotters" na frase que se fez famosa *"Wonderfull!"*



VOCAÇÃO E DESTINO DO BRASIL

Quem chega ao Rio, por terra, mar ou ar, avista logo o gigantesco Cristo, do Corcovado, a pairar sôbre a cidade, com os braços abertos e as mãos espalmadas, num gesto de bendição e amor. Nas noites brumosas, a imagem do Redentor, tôda iluminada no cimo da montanha, parece que se transfigura e como que se eleva ainda mais, a caminho do céu, na apoteose de sua divina ascenção. Os homens não ergueram a estátua do Deus e Rei da Cristandade influenciados por um sentimento de grandeza meramente temporal. Levantaram-na, lá na cúspide do pico majestoso, guiados pela intuição da vocação e do destino do Brasil: um povo admiravelmente cordial, com o coração aberto a todos os influxos da simpatia humana e uma índole cuja interpretação sociológica se traduzem leis, costumes e práticas próprias de uma democracia de espírito cristão, de forte base social e de natural psicologia antiracista



A IMORTALIDADE DO PEQUENO JORNALEIRO

COM a sua figurinha ágil e nervosa, o pequeno jornaleiro tornou-se quase uma personagem, nos grandes centros urbanos. Desenhistas e cronistas celebrizaram-no, sob os andrajos do "gravroche" buliçoso e irreverente, a encher o bulevar parisiense com a estridência dos seus pregões matinais; Montevidéu e Buenos Aires possuem no "canillita" uma das expressões mais coloridas da crônica de suas avenidas, bares e cafés; o Rio têm em tamanha conta o pequeno vendedor de jornais e revistas que já lhe ergueu uma estátua, por iniciativa de A NOITE. Ei-la alí na esquina formada pela rua Miguel Couto e Avenida Rio Branco, a atestar o reconhecimento das empresas jornalísticas, em geral, e da própria A NOITE, em particular, ao seu humilde mas ativo, prestante e vivaz auxiliar. Muita coisa mudou, na paisagem urbana. O próprio pequeno vendedor teve os seus trapos substituidos por um asseado uniforme azul, entregue o seu destino a uma instituição benfazeja, que sôbre êle vela como um anjo-custódio. Sua clientela, constituida dos transeuntes apressados ou distraidos, acompanha-lhe todos os passos, na boa ou na má fortuna.

A NOITE presta-lhe esta singela homenagem, evocando o momento que o bronze imortalizou, na via pública: o pequeno jornaleiro gritando as novidades estampadas nas colunas do vespertino da Cidade Maravilhosa...

VAI SURGIR O INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO

A homenagem que a Vila Militar está prestando ao presidente Getulio Vargas

Como falou o comandante da 1.ª Região — Fala o ministro da Justiça — "Festa que transcende os círculos militares e terá, sem dúvida, a mais grata repercussão no seio de todo o povo brasileiro"

NÃO CUMPREM A TABELA DA PREFEITURA

EM LOUVOR DO LEITOR CONSTANTE

André Carrazzoni

No destino dos grandes jornais (os pequenos não chegam a enfrentar o teste da longevidade), um dos fatores psicológicos de prestígio perante a opinião pública é, sem dúvida, a marca que a sua passagem vai deixando no tempo e na memória dos homens. A influência que exercem, captando, recebendo, modelando e difundindo a gama dos estados de espíritos individuais e coletivos, não representa senão o colorido de sua própria história, feita das palpitações da vida cotidiana como as famosas "tranches de vie" de Zola. Por mais que alonguem a sua viagem através do inquieto universo formado pelo seu público, êles não envelhecem. Ao contrário, nessa marcha incessante se renovam e adquirem um ar de poderosa juventude, como expressão das fôrças de sua perenidade. Eis aí o exemplo de A NOITE, que hoje celebra o 40.º aniversário de sua fundação. Transposta a sua idade para o plano das existências humanas, dir-se-ia que a data de hoje assinalaria o começo melancólico do outono — estação que, dando-nos a triste evidência das cãs, inicia a fase de amortecimento do fogo da vida. E' verdade que, no galante mundo do Eterno Feminino, quarenta anos já não constituem ameaça aos dons próprios da mocidade, entre os quais brilham a graça e a beleza. Uma senhora americana, que trocava a vocação de atar e desatar seus laços matrimoniais com príncipes russos e outros titulares da nobreza expatriada, descobriu a ciência e pôs em prática a arte de assegurar a formosura de Eva até limites inverossímeis. Os homens, com raras e feias exceções, não podem pedir às invenções do buscador as secretas fórmulas que prolongam a luminosa ilusão da juventude além das sombras do crepúsculo. Os sôros que lhes acenam com a divina fantasia, atrás da qual estão correndo políticos milionários e outras personagens importantes, inclusive do Brasil, ainda se acham em período experimental. Por outro lado, é certo que não é dado a todos o privilégio de ir a Paris, em busca do milagre, — Paris que é o laboratório das manipulações mefistofélicas e que, por isso mesmo, se transforma em nova Corinto, onde a nova espécie de turistas pode chegar sem o risco de pagar caro um arrependimento.

Um jornal que, como A NOITE, vive da juventude dos seus bem vividos anos, não precisa recorrer ao artifício dos ingredientes cosméticos nem a receitas científicas para oferecer à sua numerosa clientela a sensação de se mostrar sempre novo, em cada aniversário. Eis a vantagem que os grandes jornais levam sôbre todos nós, seus artífices curvados ao peso de anos a fio de ingente obrigação e fascinados pelo sortilégio de romântica devoção.

A NOITE entra para o seu quadragésimo primeiro aniversário carregando os louros de uma vitória que jamais faltou aos jornais de sua linhagem e que se resume nesta dupla, difícil conquista: autoridade e popularidade, os dois polos que nem sempre se podem conjugar ou atingir, nos difíceis cruzeiros de circunavegação do jornalismo contemporâneo.

Na sua festiva efeméride, A NOITE não pode deixar de evocar a imagem do amigo fiel, quase sempre invisível, porque perdido na massa dos transeuntes. Dentro de uma redação, nenhum repórter desconhece a figura do "constante leitor", que nos confia suas opiniões, queixas, reclamações e revoltas, em breves cartas ou em rápido telefonema. Esse tipo de leitor é o gênero: o que aqui queremos realçar é a espécie, isto é, o "leitor constante" desta fôlha, o leitor que, entre as mil vicissitudes da fortuna do seu jornal predileto, lhe acompanha todos os passos e não lhe recusa o apoio, a estima e o amor em horas nem sempre iguais e, às vezes, até contraditórias. Esta categoria de leitores compõe os alicerces da estabilidade dos jornais vencedores das provas da florida longevidade e lhes tecem a legítima coroa de glória.

REVOLUÇÃO NOS TRANSPORTES COLETIVOS

Micro-ônibus e lotações ainda não tomaram conhecimento dos novos preços fixados pelo Departamento de Concessões — Cenas desagradáveis quando o passageiro quer pagar o que determinam as tabuletas colocadas nos veículos — Três engenheiros e três guardas vão estudar trânsito em Chicago — Aulas no Rio, depois — Não passarão mais lotações pela rua Uruguaiana, salvo os da linha circular

(Texto na página 4, coluna 3)

Cada bairro terá o número de ônibus e micro-ônibus de que necessitar, ao invés de se atender às preferências comerciais dos donos das emprêsas — O Plano Diretor dos Transportes Coletivos deverá estar concluido dentro de 60 dias — Entrosamento entre o Departamento de Concessões da Prefeitura, Diretoria do Trânsito, Touring Club e Automovel Club — A repetição dos acidentes importará na cassação da concessão — Seleção de empregados e revisão dos veículos

(Texto na pag. 4, coluna 1)

Grandes homens vistos pelos pés...



O pedicuro José Augusto Geada tratando de um delicado pé de mulher — (Reportagem na 1.ª página do 2.º caderno)

Extinta a Comissão de Promoções da Prefeitura

O prefeito extinguiu a Comissão de Promoções dos funcionários da Prefeitura instituida em 1949, pois êsse órgão não estava atingindo os objetivos de sua criação. Determinou o prefeito que a Secretaria de Administração apresentasse dentro do prazo de 120 dias um ante-projeto de lei regulando o processamento das promoções, dentro de métodos seguros e objetivos.

Construções de Casas Populares pela Caixa Econômica

Em estudos o plano elaborado pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. — Imediato aproveitamento das áreas de propriedade da instituição em vários bairros do Distrito Federal — Serão abertas inscrições para cada vila popular ou grupos residenciais

(Texto na página 3 coluna 5)

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 18 de julho de 1951 — N. 13.844

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMÉRIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1,00

"ESTAMOS ALERTA, porque assim o exige o Brasil"

Como falou, na solenidade de hoje da Vila Militar, o comandante da 1.ª Região, general Zenobio da Costa — O govêrno pode continuar a equacionar e resolver os magnos problemas nacionais certo de que os inimigos da ordem e da Pátria encontrarão nas Fôrças Armadas a muralha inexpugnável aos seus nefastos propósitos de traição e de desagregação — 20 mil homens passados em revista pelo chefe da Nação

Texto na página 8, coluna 5



NOVA YORK — Quinze comunistas, que estão sendo processados por conspirarem pela derrubada violenta do govêrno dos Estados Unidos, conseguiram liberdade provisória, sob fiança. A foto mostra alguns dêles, ao deixarem o Tribunal Federal, a 13 de julho corrente. Da esquerda para a direita, na primeira fila, vemos: — Jacob Mindel e sua espôsa (ela não está envolvida no processo) — Elizabeth Gurley Flynn — Betty Cannett e Claudia Jones. Atrás, na mesma ordem: Simon W. Gerson — William Wolf Weinstone — Isidore Bergun — Alexander L. Trachtenberg — Albert L. Lannon (parcialmente encoberto) e Pettis Perry. (Foto UP-ACME, via aérea).



A Itália quer A REVISÃO DO TRATADO DE PAZ

★

Trujillo não é candidato à reeleição



Trujillo

★

O CASO DA PÉRSIA

NEGATIVA de ambos os lados

★

NOVA PROPOSTA DE ARMISTÍCIO

(Notícia na 10.ª página)

Prêso, numa diligência espetacular

O assassino escondeu-se numa ilha e a polícia foi buscá-lo, transportando-se em canôas — Recebida a bala — "Mineirinho" estava com "Moleque Cegonha", que também foi prêso — Confessando seus crimes tenebrosos

A Polícia Técnica acaba de prender Domingos Machado, conhecido pelo vulgo de "Mineirinho". Sexta-feira passada matara ele, com certeira facada, Oscar Lago, conhecido pelo vulgo de "Maluco", na avenida Venezuela, fugindo em seguida para Guaratiba, onde se escondeu numa ilha de propriedade do professor Goulart.

De diligência em diligência, os detetives Astrogildo Morra, chefe da Seção de Investigações Criminais, Paulo Marano e Severiano Rosa, souberam que ele estava ali. Partiram então para Guaratiba, ali chegando às 22 horas. Mas a maré estava muito alta e os policiais não puderam dirigir-se para a ilha.

(Conclui na página 8, coluna 1)

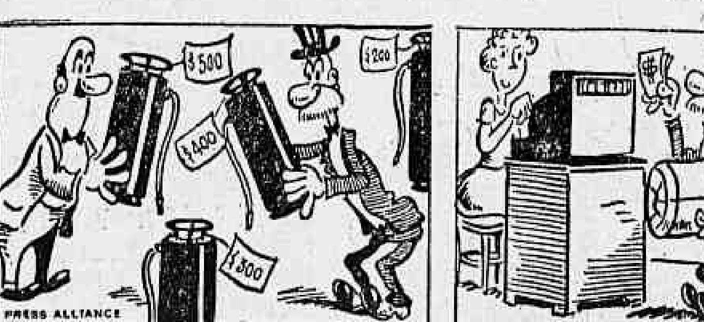
A MAIOR DOS ULTIMOS TEMPOS

A safra algodoeira cearense

FORTALEZA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O Departamento Estadual de Economia Agrícola divulga que a safra algodoeira de 1950 a 1951, que acaba de ser

(Conclue na página 8 coluna 2)

Pacífico toma providências...



ROUBOS VULTOSOS DE ARMAS E MUNIÇÕES

Acredita a polícia que estejam ligados às atividades subversivas dos agentes agitadores comunistas — Lista impressionante de furtos em navios

Continua a polícia carioca empenhada em diligências para esclarecer os estranhos roubos de armas, munições e explosivos que vêm ocorrendo nesta capital e em diversas unidades da Federação. Conforme A NOITE teve oportunidade de divulgar, em recente reportagem, foram inúmeros os casos de desvios e furtos dessa natureza levados ao conhecimento da Divisão de Po-

(Conclue na página 8 coluna 1)

1.800 RADIOGRAFIAS EM 13 DIAS

(Texto na página 7, coluna 5)

RELOTAÇÃO DOS SERVIDORES FLUMINENSES

(Texto na página 4, coluna 1)

Tapetes e Passadeiras
Sortimentos, qualidade e preços incomparáveis
ASA — UNES
65, RUA DA CARIOCA, 67
— RIO —

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA n.º 7 — Tel.: Mesa de ligações internas: 23-1910 INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANUNCIOS:

Departamento de Publicidade. Tel.: 23-1910. Ramais 38 e 59

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros paises	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Produção brasileira de papel

Não obstante o crescimento anual da nossa produção de papel, ainda se coserva a escassez dêsse produto, no mercado interno. Nos últimos anos, o consumo demasiado rápido não tem permitido o equilíbrio, notadamente quanto ao papel de uso na imprensa. Por outro lado, as dificuldades da importação contribuiram para agravar a crise.

A indústria nacional de papel passou por uma grande transformação no último quinquênio, tendo o seu desenvolvimento ultrapassado tôdas as expectativas.

Em 1945, o volume da sua produção não atingiu 150 mil toneladas. Entretanto, de 1946 em diante, verificou-se um notável aumento do volume fabricado no país. Em 1947, já se verificava um acréscimo superior a 20 mil toneladas sôbre a produção de 1945.

No ano passado, o volume total produzido atingiu 250 mil toneladas, o que representa cêrca de 70% da produção de 1936, quando a mesma não passava de 69 mil toneladas.

Durante todo êsse periodo, observou-se um consumo exagerado, que apesar das restrições provenientes de diversos fatores ainda não se normalizou definitivamente.

A importação do produto tem sido orientada segundo o grau das crises periódicas e contribui, de certo modo, para abastecer o país de papel destinado à imprensa, em cujo setor de atividades a escassez se faz sentir com maior vigor.

O preço do cacáu sofrerá novas quédas

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O comentarista mercantil do "Wall Street Journal" prediz novas quedas de preço do cacáu — não obstante saber-se que o Instituto do Cacau do Brasil, está buscando sustentar os preços através de uma politica de empréstimos. "O custo do cacau pode manifestar alguns novos declinios — diz o comentadista — antes que se passe muito tempo. A partir de junho, o preço do cacau africano em Nova York decaiu do nivel teto de mais de 38 centavos de dólar por libra peso, para cêrca de 35 centavos. Isso representa algo menos que há um ano. Nova queda pode pronunciar-se, em consequência das vendas em baixa da colheita africana que será lançada ao mercado no último trimestre dêste ano. Essas vendas estão sendo efetuadas agora a um preço correspondente a cêrca de 31 centavos no mercado de Nova York.

"Contrastando com isso, o Brasil — a principal fonte de suprimento nos Estados Unidos, no presente — está pedindo aproximadamente 35 centavos, para entrega em agôsto. O Brasil pode fazer uma colheita de cêrca de 2,5 milhões de sacas, na próxima estação — isto é, cêrca de 10 por cento maior que a colheita de 1950-51. Outro fator que está pesando sôbre os preços do cacau é o fato de as vendas de confeitos estarem mais tardas do que de costume, atualmente".

Produção brasileira de ouro — Aspectos da mineração no ciclo de 12 anos — Valor crescente do metal e equilibrio da produção

A produção brasileira de ouro, relativa ao ano de 1950, alcançou o total de 4.081 quilos, no valor de Cr$ 154.288.197,00.

Segundo os dados apresentados pelo Serviço de Estatistica do Ministério da Agricultura, a produção de ouro do país assim se caracteriza entre os anos de 1939 e 1949 (quilos):

1939 — 4.614; 1940 — 4.660; 1941 — 4.582; 1942 — 4.886; 1943 — 4.987; 1944 — 5.175; 1945 — 5.073; 1946 — 4.370; 1947 — 4.216; 1948 — 4.051; 1949 — 3.707 quilos. Do quadro, se evidencia que o maior volume foi o de 1944, e o menor o do ano de 1949. No que concerne ao valor da produção, verifica-se que em 1939 era de 110.440 mil cruzeiros; em 1944 alcançava 117.115 mil cruzeiros; em 1945, atingia 121.410 mil cruzeiros, e em 1949 conseguia superar os anos anteriores, conquanto a produção fosse a menor do ciclo de 11 anos (140.450 mil cruzeiros). Esta importancia só foi ultrapassada em 1950 (record de 12 anos — 154.288.197 cruzeiros).

Em todo o país, as únicas emprêsas produtoras de ouro são o St. John del Rei Mining Co. e Cia Minas da Passagem, ambas no Estado de Minas Gerais.

Produção brasileira de estanho

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1949 o país produziu 159.941 toneladas de estanho, no valor de Cr$ 7.686.833,00.

São produtores de estanho os Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, São Paulo e Território do Amapá. Cabe a Minas Gerais o 1.º lugar na produção (142.671 quilos) toda proveniente das jazidas de São João del Rei.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS	
Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,3481
Peso argentino	1,3381
Peso uruguaio	8,0854
Peseta	1.7096
Peso boliviano	0,3120
Escudo	0,6572
Soles (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6200
Corôa dinamarquesa . .	2,7353
Corôa tcheca	0,3744
Florim	4,9159

COMPRAS	
Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Peso argentino	1,3110
Franco suiço	4,2347
Peso uruguaio	7,7881
Soles	—
Escudo	0,6334
Peso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa ..	2,6367
Corôa tcheca	4,8303
Peseta	—
Florim	4,8266

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino, 1,000/1.000 a Cr$ 20,8176.

Açucar

(Cotação por 10 quilos)

Mercado firme.

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mscavinho	173,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

FIBRA LONGA	
SERIDÓ:	
Tipo 3	285,00 a 290,00
Tipo 4	280,00 a 285,00
FIBRA MEDIA:	
SERTÕES:	
Tipo 3	260,00 a 265,00
Tipo 5	240,00 a 245,00
CEARÁ:	
Tipo 3	230,00 a 235,00
Tipo 5	222,00 a 225,00
FIBRAS CURTAS:	
MATAS:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
PAULISTA:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	210,00 a 215,00

Falências

Fundição Indigena S. A. — O juiz da 12.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falencia da firma supra os creditos impugnados de Arthur Stoffel, pela importancia de Cr$ 101.666,00, como privilegiado, e Cr$ 203.322,00 como quirografario, e o de Ricardo Stoffel, pela importancia de Cr$.... 60.523,50, como privilegiado e Cr$ 81.663,00 como quirografario.

Braico Construção Comercio Limitada — O juiz da 14.ª Vara Civel, nos autos da falencia da firma supra, mandou o sindico esclarecer quais são essas despesas inadiaveis e o respectivo montante, com discriminação.

EXIJA O CALÇADO JURUÁ DE SEU FORNECEDOR

CLÍNICA MÉDICA EM GERAL
DR. LICINIO SANTOS
Figado • Estômago • Intestinos
Edificio de A NOITE — Sala 613
Fone 23-0975

Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

O prefeito João Carlos Vital encaminhou ao presidente da Câmara de Vereadores oficio respondendo ao requerimento formulado pelo vereador Castro Menezes, no qual aquele representante solicita providências do executivo, relativa ao acesso dos escriturários à carreira de oficial administrativo. Alega o prefeito que o excedente dessa última carreira é de 175, fator que vem impossibilitando o acesso daqueles à referida carreira de oficial administrativo.

*

Assinado pelo vereador Water Moreira, foi encaminhado à mesa requerimento solicitando nova redação ao artigo 19, do decreto n.º 10.344, no que concerne aos empréstimos no Montepio da Prefeitura. Pleiteia o vereador pessedista que, só seja permitido a inscrição para novo empréstimo depois de decorridos doze (12) meses do recebimento do empréstimo anterior, no caso dos empréstimos comuns, ou seis (6) meses, no dos de emergência. Justificou o vereador Water Moreira sua proposição, declarando que o decreto 10.344, é omisso no que diz respeito à possibilidade de reforma dos empréstimos de emergência, circunstância essa, que tem dado lugar a que a atual administração, interpretando o referido decreto contràriamente aos interêsses dos contribuintes, exija o resgate integral dos empréstimos contraídos, para a concessão de novos empréstimos de emergência. Diz ainda o vereador, que sendo o empréstimo comum resgatável no prazo máximo de 48 meses e o de emergência, em 24; se, em relação ao primeiro, a lei prevê a reforma depois do pagamento de 12 prestações, justo é que o segundo, possa também ser reformado decorridos 6 meses da concessão do empréstimo anterior.

*

O expediente da sessão foi tumultuado com discussões em torno da administração anterior, sendo os trabalhos suspensos por dez minutos. O Sr. João de Freitas, criticava o plano de avicultura elaborado pela Secretaria de Agricultura, quando interveio o Sr. Osmar Rezende, antigo diretor do Departamento de Agricultura. Os apartes dados ao orador, foram por vezes violentos, registrando-se troca de insultos entre vários vereadores, o que motivou a interrupção da sessão. Voltada a calma no recinto, foi reiniciada a sessão, prosseguindo os debates sôbre outros assuntos. O Sr. Mario Martins defendeu voto de louvor, em favor do diretor do Instituto de Surdos e Mudos, pela criação de um curso normal para professores daquele estabelecimento.

*

O Sr. Osmar Rezende falou sôbre a exportação da laranja, que a seu ver, está ameaçada devido às providências adotadas pela Secretaria de Agricultura. Disse que as medidas postas em prática pelo atual secretário, estão prejudicando os lavradores, razão pela qual, fez um apêlo ao prefeito da cidade, no sentido de amparar os lavradores que estão em difícil situação, solicitando ainda providências para que seja exportada a laranja nacional.

*

Na parte final do expediente, o presidente designou uma comissão composta dos Srs. Mário Martins, Adamastor Magalhães, Julio Catalano, Gonçalves Lima e Mourão Filho, a fim de representar a Casa, no desembarque do deputado trabalhista, Segadas Viana, de seu regresso da Europa.

*

Na ordem do dia, foi debatido o projeto que manda conceder auxílio ao Congresso de Esterilidade. Os vereadores desviaram a discussão da matéria, passando a debates de assuntos da economia interna da Casa. Novo tumulto registrou-se, e os timpanos soaram ininterruptamente, para serenar os ânimos. Finalmente os trabalhos prosseguiram normalmente, mas nada foi aprovado em plenário, apesar de uma prorrogação de hora e meia.

Na CAMARA

Na Câmara dos Deputados, o primeiro orador foi o Sr. Manoel Novais, defendendo a administração da Companhia do Vale de São Francisco, das acusações feitas pelo Sr. Francisco Macedo. O deputado baiano leu da tribuna farta documentação em abono das suas afirmativas.

*

A situação econômica de Angra dos Reis, levou à tribuna o Sr. Miguel Couto, que foi veemente na defesa da autonomia de Angra dos Reis e Niterói, tendo afirmado:

"Em praça pública, comprometemo-nos com o povo fluminense, verberante de indignação, a batalhar pela revogação dessa lei, que incrimina de suspeição a nobre população de Niterói e Angra dos Reis. Compartilhou como chefe do movimento patriótico em prol do reparo moral aos brasileiros que vivem nessas zonas denominadas bases militares, o ilustre oficial da nossa Marinha de Guerra e presidente do P. S. D. fluminense, Cte. Ernani do Amaral Peixoto, atual governador do Estado do Rio".

Em seguida leu o projeto excluindo os municipios do disposto no artigo 1.º da lei 121, de 1947.

*

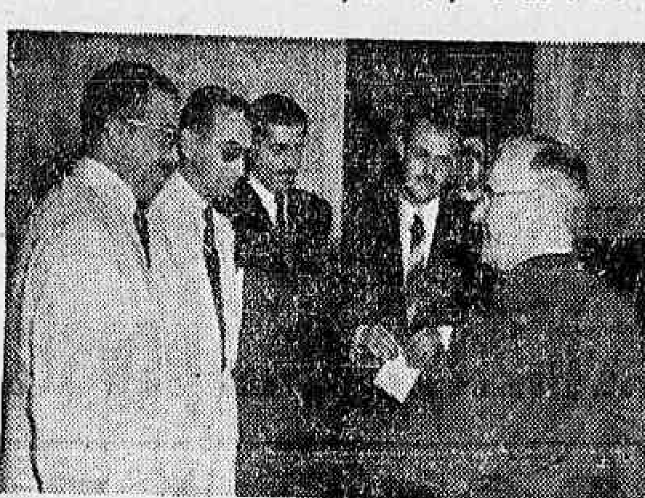
Os Srs. Benedito Vaz e Benjamin Farah foram, também, à tribuna, o primeiro cuidando do transporte de gêneros produzidos em Goiás, e o segundo fazendo críticas à importação de gado.

*

O plenário aprovou o requerimento do Sr. Edison Passos, pedindo a nomeação de uma comissão externa para visitar as obras que se estão realizando no Vale da Paraíba para reforço do abastecimento de energia elétrica para o Distrito Federal. O Sr. presidente, depois de aprovado êste requerimento, disse que, oportunamente nomeará a comissão requerida.

*

A Câmara voltou a reunir-se à noite para discutir o projeto de orçamento. Depois de discursarem os Srs. Magalhães Pinto, Flores da Cunha, Bilac Pinto, foram aprovados os orçamentos para 1952, dos Ministérios da Marinha, Exterior, Congresso Nacional e Poder Judiciário.



COMISSÃO DE COOPERATIVISMO NO CATETE — O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, uma comissão de cooperativistas do Estado de São Paulo constituida dos Srs. Euclides da Cunha Sornas, diretor geral da Cooperativa do Banco de Marilia e representante da Cooperativa Agrícola de Formosa, Vitor Jean Vechio, da mesma Cooperativa, José Reis e Alceu Afonso, da Cooperativa Mariliense de Consumo Popular, que foi levar ao Sr. Getúlio Vargas o apoio e a solidariedade dos cooperados que representam ao movimento que está pretendendo o Govêrno empreender nesse importante setor da economia nacional. Nessa oportunidade o Sr. Euclides da Cunha Sornas apresentou ao chefe do Govêrno minucioso trabalho sôbre cooperativismo onde foram focalizados todos os aspectos referentes a essas atividades em nosso país, os quais deverão servir como bases técnicas para a formação do movimento geral das cooperativas no Brasil. A foto da Agência Nacional fixa um flagrante colhido na ocasião

Laboratórios de Pesquisas Clinicas
DR. LAURO STUDART
Exames de urina escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sifilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fócos. Diagnóstico precoce da gravidês. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.
Laboratórios Largo da Carioca ns. 13-2.º — Salas 4, 6 e 12.
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
FONE: 42-3037

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Grande safra algodoeira

FORTALEZA, 18 (Asap.) — O Departamento Estadual de Economia Agricola informa que a safra algodoeira de 1950-51, que acaba de ser apurada, foi a maior dos últimos tempos, acusando um volume superior a 37 milhões de quilos do produto em pluma. Desde 1937 que não se tem noticia de uma safra tão abundante.

PARTOS -- OPERAÇÕES ?
SIRVA-SE da Casa de Saude Sto. AGOSTINHO
181, R. Sta. Alexandrina. - 48-4334

CREDITO FACIL, A PRAZO LONGO E A JUROS MODERADOS

É a política adotada pela presidência do Banco do Brasil — A Liga do Comércio patrocinará a homenagem ao Sr. Ricardo Jaffet

Reuniu-se a Liga do Comércio do Rio de Janeiro, sob a presidência do Sr. Arthur Martins Sampaio.

Logo no inicio da sessão, o presidente declarou que o Sr. João Jabour, diretor desta entidade, sugeriu que a Liga do Comércio desse integral apoio à homenagem que se vai prestar ao Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil. Como se trata de manifestação sem côr politica, e sendo o homenageado um elemento de relêvo das classes conservadoras do país, achava que podia ser aceita por unânimidade a proposta do diretor João Jabour. Com a palavra o Sr. Plinio de Mello lembrou que o comércio e a indústria devem realmente prestigiar o Sr. Ricardo Jafet, cuja ação à frente do Banco do Brasil tem sido de defesa intransigente dos interêsses legítimos das classes conservadoras. O Sr. Ricardo Jafet vem se batendo com denodo pelo credito fácil a prazo longo e a juros moderados; pelo financiamento indispensável com que os homens da lavoura e da pecuária possam fazer face às aquisições dos instrumentos de trabalho, ao pagamento dos salários, ao custeio dos transportes, à satisfação, enfim, de todos os encargos que envolvem um tal labor. Com essa diretriz que o norteia na presidência do Banco do Brasil, vem facilitando as transações com fundo produtivo, criando agências, remodelando o mecanismo das Carteiras dêsse estabelecimento bancário, e dando, nesse sentido, integral apoio aos diretores que as dirigem.

O Sr. Arthur Martins Sampaio, voltando, nesta altura, a falar, aludiu especialmente à melhoria do crédito agricola-industrial, e à grande utilidade que resultará das inúmeras agências no interior do país.

Falou, a seguir, o Sr. Amynthas Jacques de Moraes, discorrendo longamente, sôbre a politica que o Sr. Ricardo Jafet vem adotando no Banco do Brasil. Agora mesmo, está se projetando a adoção do câmbio livre, o que virá facilitar, em muito, as transações comerciais.

Depois de outros diretores se referirem, também com viva simpatia, à homenagem que se vai prestar ao Sr. Ricardo Jafet, constituida de um banquete, que se realizará no próximo dia 20, às 21 horas, no Copacabana Palace ficou, unânimemente, aprovado que a Liga do Comércio do Rio de Janeiro patrocinará essa homenagem e lembrará às classes conservadoras a conveniência de apoiarem, porque, assim, darão, mais uma prova, em público, de que reconhecem os serviços inestimáveis que o Sr. Ricardo Jafet está prestando ao comércio e à indústria, o que reverte em benefício do país.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

Quarta-feira — 18 de julho — As pessoas que nascem no dia de hoje são dotadas de muita energia, mas, se não a empregarem devidamente, se sentirão frustradas. Têm um talento extraordinário, e fàcilmente se adaptam a qualquer situação. São dotadas, ainda, da faculdade de concentração, o que lhes é de grande utilidade na consecução de seus objetivos.

São de um dinamismo que foge ao comum. Têm o dom da literatura e das artes. Provàvelmente o teatro as atrairá, e, neste setor, obterão êxito se se dedicarem à produção ou direção de peças.

Possuem habilidade para traçar grandes planos e, quanto maiores, mais felizes se sentirão. Tendem a aborrecer-se com os pormenores, e, por isso, lhes é benéfico deixar que outros mais indicados, por questão de temperamento, se ocupem dêles.

São menos agressivas com as pessoas do sexo oposto, mas, ainda que lhes queira parecer amáveis, cuidem em que não as tomem por fracas. Têm muita fôrça de vontade e sabem como empregá-la eficientemente. Darão ótimos diretores de uma grande organização.

Aquêles que nascem neste dia devem casar-se com pessoas com quem tenha perfeita afinidade, tanto intelectual como moralmente, com quem sintonizem muito, porque isto é de importância vital para a sua felicidade.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Uma conferência ou um concêrto pode trazer-lhe inspiração e proporcionar-lhe grande prazer.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Se alguém procura dominá-lo, evite que isto aconteça. Habitue-se a conduzir-se, você mesmo. Saiba dizer «não» a tempo.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — O dia não lhe é favorável. Dedique-se com afinco a seu trabalho, que é tudo quanto pode fazer, hoje.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — É preciso não dar tanta rédea ao sonho. Volte-se um pouco mais para a realidade, se não quer colher decepções.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Mantenha abertos os olhos e atento o ouvido, que aprenderá muito de util para os seus negócios.

SAGITARIO — 22 de novembro a 22 de dezembro — Se se interessa por ciências ocultas, conseguirá algo interessante neste setor. Documente-se, a respeito, através de leituras.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Alguém, a quem há muitos anos não vê lhe surgirá inesperadamente. Seja hospitaleiro. Este encontro lhe trará felicidade.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Um dia bom para resolver favorávelmente sua situação, em relação ao trabalho. Ponha em prática suas idéias.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Pode-se-lhe apresentar uma oportunidade. Aproveite-a imediatamente, para obter os melhores exitos possiveis.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — O dia não lhe é propicio ao amor. Pense mais em outros assuntos de seu interesse e domine suas emoções.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Ainda que as coisas não lhe estejam correndo bem, conserve o seu sorriso e tire disso o melhor proveito. Sentirá mais leve o fardo.

No SENADO

Na semana passada, o senador Ivo d'Aquino foi à tribuna para explicar a sua atitude contra o projeto de autonomia do Distrito Federal, colocando inclusive nas mãos da direção do P. S. D. o cargo de lider da agremiação naquela casa do Congresso. Ontem S. Excia. tornou à tribuna, para novamente tratar do assunto da liderança, lendo uma carta que recebera do presidente do conselho nacional do P. S. D., Sr. Ernani do Amaral Peixoto, declarando que «mantendo agora a mesma atitude, com relação à matéria, nem por isso deixa de merecer a confiança da direção nacional do Partido Social Democrático, que espera ver retirada a sua renúncia à liderança e continuar contando com os magnificos serviços de sua inteligência e de sua cultura».

*

Continuava, assim, o senador Ivo d'Aquino, como lider do govêrno e do Partido Social Democrático, reafirmando, como reafirmou a direção nacional daquela agremiação politica confiança em S. Excia. Em explicação pessoal, esgotada a matéria em votação, o Sr. Alfredo Neves, pedindo a palavra, congratulou-se com o Sr. Ivo d'Aquino e com o Senado, pela sua permanência na liderança do majoritário.

*

Volta Redonda foi o assunto de ontem do Sr. Plinio Pompeu que, em companhia de outros senadores, fez recentemente uma demorada visita àquela usina. Depois do discurso do Sr. Plinio Pompeu, o senador Mozart Lago encaminhou requerimento de informações ao Ministério do Trabalho quanto à possibilidade de ser facilitado o exame psicotécnico dos motoristas de praça desta capital, sugerindo que tais exames devem ser feitos gratuitamente, no Departamento de Serviços Médicos do IAPETC.

*

Antes da Ordem do Dia, falou ainda o Sr. Domingos Velasco, que se prendeu ao caso da eleição do presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Santos, vindo depois as votações. Foram aprovados vários projetos de resolução e emendado o que dispõe sôbre a contagem de tempo de escola dos alunos da Escola Veterinária do Exército.

*

Constou ontem do expediente do Senado, e ontem mesmo foi promulgado, o projeto de resolução devolvido da Câmara, onde foi aprovado em regime de urgência, concedendo licença ao Sr. Café Filho, vice-presidente da República, para se ausentar do país. O vice-presidente, que regressa amanhã de Natal, partirá segunda-feira próxima para a Suécia.

Para a sua elegancia...

A Exposição CARIOCA apresenta sempre...
AS MELHORES OFERTAS!... AS MAIORES NOVIDADES!...

GRANDE OFERTA!
CONJUNTO Love
Sweater e casaco em malha de pura lã, saia plissada em jersey-lã. Côres modernas. Todos os tamanhos.
SWEATER "LOVE" De $ 98, AGORA $ 89,
CASACO "LOVE" De $ 148, AGORA $ 119,
SAIA PLISSÊ COLÊIL De $ 178, AGORA $ 119,
CONJUNTO "LOVE" COMPLETO $ 325,
O MENOR PREÇO DO RIO!

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA — ESQ. GONÇ. DIAS

GRANDE NOVIDADE!
SWEATER 7 MODÊLOS
7 Modêlos bem diferentes... numa só peça! Exclusividade d'A Exposição Carioca. Pala que pode ser colocada de 7 formas, formando 7 modêlos bem na moda! Em pura lã Australiana. Côres modernas. .... $ 395,

A EXPOSIÇÃO CARIOCA ESTÁ ABERTA ATÉ 9 HORAS DA NOITE TODAS AS 6as. FEIRAS!

A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA EM 10 MESES... SEM FIADOR E SEM DEMORA!

ECOS e NOVIDADES

MOVIMENTOS LIVRES

A característica da época é a precisão dos movimentos em qualquer sentido que êles sejam reclamados. Bater certo e bater forte, na hora precisa. Haja vista a resistência que vem opondo o alto custo da vida as medidas adotadas desde o início pelo Govêrno Getúlio Vargas. Sucessivamente, a carne, a banha, o feijão, o arroz e outros viveres indispensáveis ao consumo do povo foram objeto de manobras dos sonegadores, mas a firmeza da ação do Poder Público, se não anula, ainda a ação dos espoliadores das massas, pelo menos vai lhes aparando rente as unhas aceradas. E isso enquanto não vêm as leis básicas de defesa da economia popular, reclamadas pelo Executivo ao Legislativo e já em regime de urgência na Câmara. Um dos tabus, na questão da regularidade do abastecimento dos mercados consumidores, tem sido a questão dos transportes, principalmente os de cabotagem que trazem dos portos do sul a produção de mercadorias que abastece os grandes centros de consumo. A fim de obviar a êsse inconveniente, já havia o presidente da República determinado a liberação do tráfego mercante entre portos nacionais, facultando, assim, aos barcos de outras nacionalidades a concorrência com as embarcações nacionais, no momento em posição desvantajosa para atender ao volume da praça exigida. Agora, acaba o chefe da Nação de liberar os movimentos no tocante à cabotagem, abrindo com a franquia da aceitação de carga por parte dos navios estrangeiros, também a questão dos fretes. Atende, pois, de pronto, o Poder Público aos reclamos do comércio exportador e do comércio importador, no que se refere a tão importante questão. Há nos portos gauchos, à espera de embarque, 238.412 toneladas de mercadorias, que, assim, ficam com o seu escoamento garantido. Mas essa providência não representa medida única. E' apenas a intervenção de emergência, enquanto se ultima a construção dos novos cargueiros que vimos encomendando no exterior, a fim de normalizar, de modo permanente, a questão dos transportes maritimos, dentro do plano geral de desafogo das vias de movimentação da economia do país. Movimentos livres, pois, é o que o Sr. Getúlio Vargas prepara para a produção nacional, libertando-a de vez da ação criminosa dos especuladores.

ORÇAMENTO E CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

Sessão noturna que se realiza na Câmara ou no Senado custa dinheiro, e não pouco. Há que pagar o "jetton" dos senhores congressistas, a remuneração do funcionários pelo trabalho extra e várias outras despesas. Todos êsses gastos, porém, são vantajosamente compensados quando se trata de sessão produtiva como a que se fez ontem no Palácio Tiradentes, na qual foi votada abundante matéria orçamentária. E' mesmo aconselhável que a Câmara tenha, quando preciso, atividades extraordinárias à noite, especialmente para a votação dos diversos anexos que constituem a lei de meios. Dessa forma não se perturbará o serviço das comissões permanentes, que funcionam de dia, nem se atrasará o curso de proposições relevantes submetidas ao plenário nas sessões diurnas. Além disso — e aqui está um aspecto muito importante da inovação — a Câmara ultimará mais cedo a sua tarefa na elaboração do orçamento, que, com quebra de um velho e lamentável hábito, chegara ao Senado a tempo de ser revisto sem atropêlo, sem a lufa-lufa tumultuária, tão comprometedora da ordenação da obra.

Está-se vendo que o dedo ágil e firme do Sr. Nereu Ramos, na presidência da Câmara, vem influindo para a modificação do antigo estado de coisas. E' de prever que êste ano o orçamento deslisará, nos dois ramos do Legislativo, livre do pandemônio que tem sempre caracterizado a sua marcha, sobretudo no "apagar das luzes". E esta é uma expectativa alviçareira, porque assim êle subirá à sanção sem os vícios, falhas e imperfeições que a pressa produz. Mais ainda: tudo faz crer que não haverá a convocação extraordinária do Congresso que todos os anos se tem feito. E não haverá por dois motivos: primeiro — o Sr. Lino Machado, que foi sempre o cabeça da convocação, não é mais deputado; segundo — os dirigentes e líderes atuais da Câmara estão agindo com mais segurança.

*

INDUSTRIA E MATÉRIAS PRIMAS

Até mesmo entre os economistas há quem julgue ser antieconômica uma indústria cuja matéria prima não possa ser obtida no país. Em muitos casos é isso verdade. Em outros há o que se chama a valorização da matéria prima e a aplicação de mão de obra mais barata ou mais especializada para a sua transformação industrial. O produto transformado poderá concorrer assim no mercado mundial ou no mercado local, fazendo face aos produtos de outros países ou fornecedores. O exemplo da Alemanha, França, Inglaterra, Bélgica e muitos outros países europeus dão prova disso.

No Brasil há muitas indústrias que se fornecem de matérias primas importadas. Um exame mais cuidadoso do problema demonstrará que, na maioria dos casos, poderão ser empregadas matérias primas nacionais. Tudo depende entretanto do desenvolvimento da indústria e em última análise das exigências do mercado. Tomemos por exemplo a indústria de plásticos, hoje florescente. Parte da matéria prima já é produzida no país mas a maioria dela ainda vem de fora, principalmente no que se refere aos sub-produtos do petróleo. O desenvolvimento de nossa indústria petrolífera trará como consequência o abastecimento das indústrias nacionais de plásticos, que se tornarão assim independentes.

Esse entrosamento do desenvolvimento industrial e da ampliação do mercado interno com a exploração das nossas matérias primas é um dos pontos que devem merecer a maior atenção do govêrno. Há inúmeras regiões do país que oferecem uma enorme riqueza, cuja exploração depende apenas de transporte e desenvolvimento industrial. A conjugação de todos êsses fatores fará com que se desenvolva, em ritmo mais acelerado, tôda a economia do país.

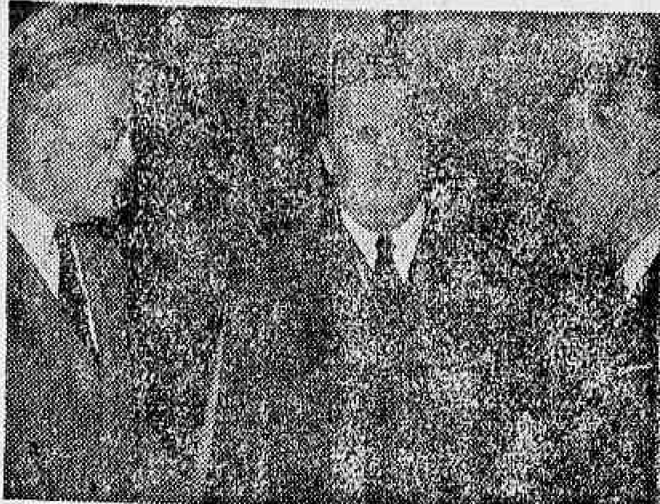
O "cego" farreava durante a noite...

BELEM, 18 (Asap.) — Foi preso ontem, nesta Capital, o indivíduo Manoel de Oliveira, que explorava a boa fé alheia para angariar dinheiro fingindo-se cego.

Com o produto do seu "trabalho", o falso mendigo promovia "gordas farras", durante a noite, pelos "night-clubs" da cidade. Interrogado, declarou à polícia, que assim procedia para não roubar e que farreava para se distrair, porque a vida é "dura"...

A instalação da comissão mista Brasil-Estados Unidos

Chegou o embaixador Merwin Bohan



O embaixador Merwin Bohan, designado pelo govêrno dos Estados Unidos para as funções de presidente da seção norte-americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, em substituição ao Sr. Francis Truslow, que faleceu quando viajava para o Brasil, chegou ao Rio, em avião da Braniff, que desceu no aeroporto internacional do Galeão, às 18,50 horas d ontem. Acompanha-o outro alto funcionário, Randolph Kidder, chefe da seção brasileir ado Departamento de Estado do seu país. Ambos participarão dos trabalhos conjuntos daquela Comissão, a ter lugar no Palácio Itamarati, depois de amanh, 20. Na foto, o Sr. MorKin Bohan, o embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Herschel Johnson e o engenheiro Arí F. Torres, presidente da seção brasileira da referida Comissão.

A TORRE EIFFEL
COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA INVERNO
97-RUA DO OUVIDOR-99
RIO DE JANEIRO

SERVIÇO MAIS RAPIDO para economia de tempo
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS, S.A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 509
CENTRO · CASTELO · BANDEIRA · CATETE · COPACABANA · MADUREIRA · MEIER · STA. CRUZ

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

DEIXOU-SE PICAR PELA SERPENTE PARA PROVAR A SUA FE'

MOBILE, Alabama, (EE. UU.), 18 (U. P.) — Membros do "Culto da Serpente", do povoado de New Hope, relataram como a camponesa Ruth Graig, de 50 anos de idade, morreu após deixar-se picar por uma enorme cascavel, para provar sua fé.

Membros do culto se haviam reunido no domicílio da Sra. Graig, domingo passado, para assistir ao rito. Ruth Graig mostrou aos presentes um grande vidro onde havia uma enorme cascavel. Dirigindo-se aos presentes, disse: "Vou tirar, com minhas mãos, a vibora. Quem não acredita será melhor retirar-se."

A Sra. Graig quebrou o bocal da garrafa e segurou a cobra, deixando-se picar quatro vezes nas costas e no ombro.

As testemunhas conseguiram retirar a cobra do corpo da Sra. Graig e soltaram o animal. Acrescentaram que a Sra. Ruth Graig não permitiu que fosse chamado um médico, porque isso indicaria que sua fé se estava debilitando.

MULHERES NA ACADEMIA

Bastos Tigre

Mais uma vez volta a Academia, tão falha de assuntos de que cuidar, a ocupar-se da entrada de mulheres no seu augusto cenáculo. Desde os seus primeiros dias pré-natais, nas sessões preparatórias que foram as conversas no Garnier, vem o tema sendo debatido: com "elas" ou sem "elas"?

Machado de Assis, o que primeiro lançou a idéia da Academia — ele tão grego mas tão pouco gregário — foi, desde o início, contrário à inclusão das mulheres no quadro acadêmico. Outra coisa não era de esperar de um homem que não teve na vida outra mulher além da própria esposa, Carolina, a dos "pensamentos idos e vividos".

Prevaleceu a opinião do Mestre, o que não era de admirar numa época em que as mulheres cariocas eram francamente do "pot au feu" e alguma que escrevesse em outras folhas que as do caderno de venda, era tida como saliente, desfrutavel e assexuada.

As coisas hoje mudaram radicalmente. O que é difícil é encontrar-se mulher que não escreva. Prosa, versos ou prosa com o nome de versos. O progresso, criando o rádio, deu-lhes novo instrumento de expressão, o que mais lhes sabe: a palavra falada.

E caso que há, hoje em dia, em grande número, escritoras apreciáveis em vários gêneros, fazendo séria concorrência aos homens, visto que dispõem de mais tempo para aplicar nesta desporto que é, entre nós, a literatura.

Um dos mais altos e nobres espiritos da Academia, Roquette Pinto, interrogado sobre o assunto, manifestou o temor de que, uma vez abertas as inscrições a candidaturas femininas, nunca mais entrasse lá um candidato barbado.

E certamente assim será. Os acadêmicos estão, em sua grande maioria na idade em que já não se pensa na conquista, senão no culto das mulheres. Por que se há de dar o voto a um marmanjo, se se pode com êle homenagear um brotinho ou uma dona boa, com talento e formosura, como na cantiga?

Aberto o "score" para o "team" feminino, a pouco e pouco iriam escasseando os homens na Academia. Dentro de alguns anos, com a maioria dos votos nas mãos das mulheres, apareceria na fachada do "Petit Trianon" o "slogan" feminista: "Homem, não!".

E passariamos a ter a Academia Feminina de Letras ou de Letras Femininas, onde os chás seriam muito mais animados e saborosos e onde se falaria de casamentos, de desquites, de crianças, de doenças, de criadagem, de modas. — de modas principalmente. E até de literatura, o que hoje não acontece.

Trabalharão pela pacificação

NATAL, 18 (Asap.) — Tanto o novo governador Silvio Pedrosa, como o vice-presidente da República, Sr. Café Filho e o senador Georgino Avelino, em declarações públicas, salientaram o propósito de trabalhar pela pacificação dos espiritos, a fim de que o novo chefe do Executivo possa realizar uma administração capaz de trazer melhores dias para o Rio Grande do Norte, apesar de tôdas as dificuldades atualmente existentes.

CONSTRUÇÕES DE CASAS POPULARES PELA CAIXA ECONÔMICA

(Títulos principais na 1.ª pag.)

Acha-se em estudos no Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais o plano elaborado pela Caixa Econômica do Rio de Janeiro dentro do programa de colaboração com as autoridades federais na solução do problema da casa própria para as classes populares.

De acôrdo com o planejamento da construção de casas populares, a Caixa Econômica incluiu nos estudos originais o aproveitamento dos seguintes imóveis de sua propriedade, com a inversão provavel de Cr$ 60.820.000,00 e entrega de 515 unidades: Rua Candido Benicio, 425 — 36 apartamentos — empréstimos quatro milhões de cruzeiros. Rua Candido Benicio, 467, 471, 475 e 481, 18 apartamentos — empréstimos dois milhões e oitocentos mil cruzeiros; Rua Candido Benicio, 780 — 10 casas de vila — empréstimos um milhão e quinhentos mil cruzeiros; Estrada Intendente Magalhães, 324 — 6 casas de vila — empréstimos quinhentos e vinte mil cruzeiros; Estrada de Jacarepaguá — 270 casas — empréstimos vinte e sete milhões de cruzeiros; Rua Abadia 110 casas — empréstimos dezesseis milhões de cruzeiros, e, Avenida 28 de Setembro — 65 apartamentos — empréstimos nove milhões de cruzeiros.

Venda direta aos depositantes

O plano da Caixa Econômica prevê a construção ou aquisição de vilas populares ou grupos residenciais no Distrito Federal para venda direta de preferência a seus depositantes.

A fim de evitar as despesas contratuais logo no início do empréstimo, as transações serão realizadas mediante contrato de promessa de venda, com imissão do comprador na posse do imóvel. Cada empréstimo na diversidade de seus tipos não poderá exceder de duzentos mil cruzeiros e o prazo contratual será de 20 anos. O pagamento será efetuado através de prestações mensais, de acôrdo com o respectivo plano de amortização, calculado pela tabela Price.

A prestação mensal dos empréstimos compreenderá as seguintes quotas: a) de amortização do capital e dos juros correspondentes; b) do prêmio de seguro de vida; c) do prêmio de seguro contra o risco de fogo; d) dos impostos e taxas que incidam ou venham a incidir sôbre o imóvel; e) das despesas relativas a administração e conservação.

Residência própria

As operações relativas às casas populares estão isentas de imposto predial, durante todo o prazo do contrato, e o imposto de transmição será pago de uma só vez, quando o adquirente terminar o pagamento do empréstimo e passar o imóvel a ser de sua propriedade. O imóvel se destinará obrigatóriamente à moradia própria ou da familia do adquirente, o qual não poderá possuir outro imóvel, residencial ou não, nem outros bens cujo valor total exceda de Cr$ 200.000,00. Um casal não poderá adquirir mais de uma moradia, mesmo que ambos os conjuges sejam depositantes da Caixa.

Nas operações de valor inferior a Cr$ 50.000,00 o pedido obedecerá a condições especiais de processamento, abreviado, inclusive pela simplificação da fase jurídica. O adquirente não poderá dar o imóvel em locação, ainda que parcialmente, nem transferir o contrato, salvo motivo justificado, a critério da Caixa e mediante prévia autorização desta.

Condições para inscrição

Para cada conjunto residencial, a Caixa Econômica abrirá aos depositantes inscrição por prazo não inferior a 30 dias, fornecendo-lhes todas as informações correspondentes, inclusive quanto a localização do imóvel e as condições da operação.

Terminado o prazo de inscrição, será feita a classificação dos interessados, de acôrdo com requisitos preferenciais fixados oportunamente.

Seguro de capital

Será instituido um seguro de capital decrescente sôbre a vida do adquirente, de molde a operar-se a liberação do imóvel com o resgate do preço, no caso de falecimento. O seguro deverá ser feito através do IPASE, mediante as condições usuais ou as que venham a ser estipuladas entre a Caixa Econômica e aquele Instituto. O seguro acima tem por escopo garantir a residência aos herdeiros do adquirente e deverá cobrir na data de sua morte, a importância do saldo devedor, levando-se a efeito, na ocasião, o cálculo de acerto da diferença por ventura existente em qualquer sentido.

O seguro contra o risco de fogo será efetuado sôbre o valor total do prédio. Ocorrido o sinistro, o valor da indenização que a Caixa Econômica venha a receber será aplicado na reconstrução ou na restauração do que houver sido danificado, reservando-se a Caixa, porém, o direito de rescindir o contrato: a) quando apurada a culpa do adquirente ou de seus dependentes; b) se o adquirente recusar-se, por qualquer motivo, a cobrir a diferença por ventura verificada, quando o valor das obras ultrapassar o da indenização recebida.

Será facultada a instituição de seguro complementar, cujo valor constará do contrato, destinado a cobrir as despesas do transferência do imóvel para os herdeiros do adquirente, após seu falecimento.

Disposições gerais

As vilas populares ou grupos residenciais destinados aos depositantes da Caixa Econômica devem ser adquiridos ou construidos em localidade do Distrito Federal que mais necessite de desenvolvimento, podendo a instituição promover a urbanização da área correspondente.

A Caixa Econômica constituirá e manterá em reserva os fundos necessários para atender aos compromissos resultantes da construção das casas populares, fazendo constar dos seus orçamentos as verbas correspondentes.

De acôrdo com as circunstancias, a Caixa Econômica poderá confiar a firmas idôneas, mediante concorrência pública, a construção das vilas populares, ou grupos residenciais.

Totais dos empréstimos hipotecários

Nos termos da comunicação feita pela Carteira de Hipotecas ao Conselho Administrativo, a Caixa Econômica do Rio de Janeiro já emprestou em 20 anos Cr$ 3.095.701.423,50 para construção de 12.956 residências e tem compromissos para empréstimos no total de Cr$ 1.012.590.473,90 destinados a 2.314 imóveis além de 1.500 construção sob fiscalização.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

Grave a situação na região do Xingu

BELEM, 18 (Asap.) — Os indios calapós voltam a implantar o terror na Região do Xingu. Novos massacres foram feitos ontem, havendo sobressalto em todo o rio Iripi. Notícias de Altamira revelam que o Sr. Cicero Cavalcanti, inspetor do Serviço de Proteção aos Indios no Xingu, teria mandado avisar que nada mais podia fazer porque haviam apreendido as armas. Sabe-se também que, havendo documentos a esse respeito, o Posto do Serviço de Proteção aos Indios intimava os seringueiros a entregar-lhes a produção da borracha, sob ameaça de prisão. Este é motivo pelo qual o inspetor Cicero afirma que os indios produzem castanha e borracha.

Agora, os indios Calapós estão penetrando no rio Tapajós, ameaçando grandes propriedades ali existentes.

CAFÉ PEQUENO
POR: FREI GASPAR

Um metro...

Também há filósofos na Câmara. Ainda ontem, após ouvir uma série de discursos cansativos, em que os oradores lutavam para ver suas idéias vencedoras, dizia, a um canto, o Sr. Leoberto Leal:

— Quando aparecemos no mundo, nosso berço mede sessenta centímetros; quando morremos, um metro e sessenta. Vejam quanta luta para ganhar apenas um metro!...

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA... ...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

CARAVANA

P. B.

Como os espiritos familiares nórdicos, os pigmeus africanos são também ladrões gratos. Quando se aventuram, nus, longe das suas matas, a furtar bananas, deixam frequentemente ao pé da planta saqueada uma posta de carne de algum animal ou excogitam modos mais extraordinarios de se desobrigarem: esgueirando-se cautelosamente, enquanto o negro a que roubam os frutos continua a dormir, limpam-lhe as ervas daninhas da plantação, ou ornam um alçapão em que prendem um animal bravio, ou ainda enxotam os macacos do bananal. Às vezes, porém, esses homunculos meio simios e meio ciganos raptam um negrinho e deixam, em lugar dêle, à mãe desesperada, um dos seus anõezinhos.

*

Amasis, um dos ultimos Faraós, levou a honestidade a tal extremo, que todo súdito era obrigado a declarar anualmente à sua comarca os meios de que tirara a subsistência. Aquele que não pudesse provar a fonte licita de que os auferia, era condenado à morte.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Br-nco, 134 - Tel. 22-3938

Cristal
CIGARRO DE ESCOL
Produto LOPES SÁ

TECIDOS PARA DECORAÇÕES
MOVEIS FINOS
Passadeiras para atapetamentos de assoalhos
VISITEM
A RENASCENÇA
CATETE, 55 a 59

SEMPRE O MELHOR. MÓVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Fraqueza Cerebral?
Dispepsia Nervosa?
NEUROBIOL
A TÔNICO DO CÉREBRO

A liberdade de associação deixou de existir na Argentina

GENEBRA, 18 (U. P.) — A Confederação Internacional de Sindicatos Livres pediu às Nações Unidas que investiguem a suposta supressão dos direitos dos sindicatos na Argentina. A Confederação, que representa os sindicatos não comunistas de 60 paises, apresentou, para que seja estudado no proximo periodo de sessões do Conselho Economico e Social da ONU, uma queixa em que se diz que as leis aprovadas pelo regime de Peron demonstram que a liberdade de associação deixou de existir na Argentina.

Diz ainda a queixa que os operários sindicalizados que entram em greve na Argentina são encarcerados, maltratados e em alguns casos até assassinados.

Continuará o mesmo "statu-quo"

NATAL, 18 (Asap.) — Os partidos que formam a Coligação que apoiava o ex-governador Dixsept Rosado, distribuiram uma nota conjunta, declarando-se dispostos a manter o mesmo "statu-quo", a fim de que o Sr. Silvio Pedrosa possa realizar o programa de governo que havia sido delineado pelo seu antecessor.

62 ANOS DE CONCEITO IMUTAVEL

A Casa Oliveira Leite, renovando-se sempre, é um estabelecimento modernissimo

HÁ 62 anos, o Sr. Domingos Augusto de Oliveira Leite, fundava nesta capital um estabelecimento comercial sob o nome de "CASA OLIVEIRA LEITE", no então Largo do Rosário, hoje Praça Monte Castelo, deixando renome pela forma correta com que sempre se houve no honrado mister do comércio. E' hoje dirigente da "CASA OLIVEIRA LEITE" o Sr. Augusto de Oliveira Soares. Numa cidade que se transformou e cresceu, sua inteligência ágil e seu tino comercial mantêm o estabelecimento em situação privilegiada perante as casas similares. Usa racionalmente a propaganda, na certeza de que numa grande metrópole sossobram os que não a empregam e quando os consumidores chegam ao estabelecimento, verificam, não pela palavra, mas pela qualidade e preços dos artigos, que o antigo critério de correção e honestidade é mantido. A CASA OLIVEIRA LEITE figura entre as mais prestigiadas e, mantendo ainda a sua matriz à Praça Monte Castelo n.º 32, onde realiza vendas em atacado e a varejo, abriu uma filial à rua dos Andradas n.º 23, para vendas a varejo, a qual, funcionando há quase um ano, tem constituido um legitimo sucesso comercial. Possui, ainda, depósitos à Rua da Conceição n.º 24 e à Rua de São Cristovão n.º 1035.

Comerciando em louças, cristais, porcelanas, alumínios e metais finos, das melhores procedências nacionais e estrangeiras, a CASA OLIVEIRA LEITE se orgulha de apresentar artigos da mais apurada qualidade e de colocá-los ao alcance de todos. Por isso mesmo, possui uma freguesia tradicional, que se mantem de avós a netos e que em seu variado estoque sempre encontra as mais recentes novidades. E' o conceituado estabelecimento grande fornecedor de artigos para hospitais, casas de saúde, hotéis restaurantes, confeitarias e repartições públicas de todo o país. O fato de ser sempre contemplada nas concorrências públicas oficiais, vem reafirmar as vantagens que os seus preços oferecem.

O conceito da CASA OLIVEIRA LEITE ultrapassou as fronteiras do Distrito Federal, estendendo-se pelo país, o que a levou a ampliar seu âmbito de ação e a se tornar importadora e fornecedora de todo o interior. O comprador que visita aquela casa tradicional, matriz ou filial, é atendido por pessoal habil e cavalheiresco — mais um traço da orientação do Sr. Augusto de Oliveira Soares.

"Ford 1911
- construido para os anos passados..."

A título de curiosidade, reproduzimos para os nossos leitores o anúncio dos agentes Ford no Rio, publicado no primeiro número de A NOITE. Hoje, precisamente quarenta anos depois, temos o prazer de publicar à direita, um outro anúncio Ford. Desta vez, um anúncio moderno, aerodinâmico... Tal como o Ford de nossos dias.

FORD
AUTOMOVEIS NORTE-AMERICANOS
DE AÇO VANADIUM
4 CYLINDROS — 20 CAVALLOS
Leves, fortes, resistentes e do menor custo
Insignificante consumo de gazolina e mínimos sujeitos a reparos
PODEM SER VISTOS E EXAMINADOS NA CASA DOS AGENTES LEE & VILLELA
Rua da Quitanda 137 SOBRADO



FORD 1951
construído para os anos futuros!

Eis o automóvel construído para os anos futuros... o Ford "51"
O novo Ford apresenta 43 inovações, tôdas contribuindo para seu maior confôrto e segurança, para seu maior prazer de guiar! São aperfeiçoamentos que representam anos de planejamento e de provas, nos laboratórios e na estrada.
Nos menores detalhes, o Ford "51" é tão avançado que permanecerá "jovem" e moderno, não apenas neste e no próximo ano, mas durante muitos anos futuros!

Algumas inovações do FORD "51"
1. FREIOS MAIORES E VEDADOS. Impedem a entrada de pó e umidade. Aproveitam o próprio movimento do carro, reduzindo 35% do esfôrço de freiagem.
2. CHAVE DE IGNIÇÃO COMBINADA COM A PARTIDA. Não há mais botão de partida! Basta girar a chave para a direita e a partida está dada.
3. INTERIORES FUNCIONAIS DE GRANDE BELEZA. Novo painel de instrumentos, mais acessível e bem dividido. Aro de buzina circular. Interiores combinados com a côr externa do carro.
4. NOVO SISTEMA DE MOLEJO. As molas "Hydra-coil", dianteiras, e "Variable-rate", traseiras, combinando-se com os novos amortecedores de contrôle viscoso, proporcionam rodar macio, uniforme, livre de choques e trepidações.

FORD MOTOR COMPANY

FALECIMENTO DO MINISTRO OSCAR AGUILAR — Faleceu ontem, nesta capital, o ministro Oscar Aguilar, conselheiro da Embaixada da Venezuela no Brasil. O extinto contava 57 anos de idade, deixa cinco filhos, sendo um menor e vinha servindo há dois anos no Rio. O corpo que se encontra na Capela de N. S. da Glória, no largo do Machado, seguirá para Caracas. Estiveram em visita ao esquife os embaixadores Tito Gutierrez Alfaro, da Venezuela; Antonio Villalobos, do México; Dario Botero Isaza, da Colômbia, Arturo Borrero, do Equador; tenente Carvalho Chaves, que representou o diretor da Escola de Guerra Naval, representantes diplomáticos de diversos países, além de várias pessoas amigas do extinto e representante do ministro do Exterior do Brasil. Na gravura acima um aspecto tomado da câmara ardente armada na capela de N. S. da Glória. (Foto A. N.)

Relotação dos servidores fluminenses

Cumprindo ordens do governador Amaral Peixoto, o diretor geral do Departamento do Serviço Público designou o diretor da Divisão do Pessoal, Walter Muniz Machado; o chefe do Serviço de Organização, Byron Torres de Freitas, e o técnico de administração Halim Miguel, atualmente no exercício do cargo de chefe da Divisão de Administração da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, para, sob a presidência do primeiro, constituírem a comissão que se encarregará de estudar e elaborar um plano de relotação dos servidores públicos estaduais, apresentando, no prazo de 60 dias, relatório circunstanciado sôbre a matéria. Trata-se de uma providência de grande alcance prático, considerando-se que relotação é a redistribuição de cargos e servidores de acôrdo com as exigências das atividades dos vários órgãos do serviço público.

OS TINTUREIROS QUEREM COBRAR MAIS CARO

O QUE NOS DISSE O PRESIDENTE DO SINDICATO DA CLASSE

Os tintureiros, inconformados com o tabelamento dos preços de lavagem de roupas, bateram às portas do Supremo Tribunal Federal, pleiteando contra as medidas estabelecidas no diploma legal referente à matéria. Julgando o feito, o Supremo Tribunal decidiu favoravelmente aos reclamentes, atendendo a que a lei fixa os preços das "mercadorias" e não de "serviços" e que a lavagem de roupas é, tipicamente, um serviço que, assim, escapa às fixações legais.

A propósito ouvimos o Sr. Jocelin Pantoja, presidente do Sindicato dos Tintureiros, que assim se expressou:

— Alcançamos uma grande vitoria. Felizmente a alta Côrte reconheceu que temos razão. Mas, por enquanto não aumentaremos os preços e continuaremos cumprindo as determinações da C. C. P., e do delegado de Economia Popular, Sr. Fernando Schwab.

Na próxima segunda-feira, será julgado um "habeas-corpus" preventivo que já requeremos. Depois disto, faremos uma reunião e trataremos de cobrar preços mais elevados. E é só o que tenho a dizer.

Tarde de arte no Ministério da Educação

Uma conferência de Joracy Camargo, com ilustrações musicais de Heckel Tavares

Amanhã, quinta-feira, dia 19, às 18 horas, realizar-se-á, no auditório do Ministério da Educação, dedicada ao público, uma interessante hora de arte, proferindo o escritor Joracy Camargo uma conferência sôbre o folclore, com ilustrações musicais do compositor Heckel Tavares.

Excursão cultural à Europa

O regresso do primeiro grupo de participantes

A bordo do novo transatlântico francês "Provence" da Société Général de Transports Maritimes à Vapeur, regressa ao Rio, no próximo dia 24, o primeiro grupo de participantes da Excursão Cultural à Europa, organizada pelo Touring Club do Brasil. Os nossos patrícios visitaram mais de oitenta cidades, da França, Itália, Espanha, Portugal e Suíça, tendo assistido, a algumas das festas comemorativas do Bi-Milênio da Cidade de Paris. Em Roma, os excursionistas do Touring Club foram recebidos, em audiência especial, pelo Sumo Pontífice.

Revolução nos transportes coletivos

(Titulos principais na 1.ª página)

Já iniciou as suas reuniões, a Comissão do Plano Diretor dos Transportes Coletivos do Distrito Federal, que de acôrdo com as determinações baixadas pelo Sr. Paulo Sá, secretário geral de Viação e Obras da Prefeitura, deverá apresentar, dentro de sessenta dias, o plano de coordenação dos serviços de transporte coletivo da cidade, de acôrdo com as necessidades de todo sos seus bairros.

A comissão, composta do engenheiro Carlos de Oliveira Freire, diretor do Departamento de Concessões; engenheiro Ramalho Ortigão, chefe do Serviço de Ônibus; engenheiro Mario Neves Santos, representante da Inspetoria do Trânsito; engenheiro Edgar Chagas Doria, representante do Touring Club; Sr. Alberico Ferraz Durão, representante do Automóvel Club, e Sr. Edgar Barbosa, secretário, reuniu-se pela primeira vez sob a presidência do secretário geral de Viação e Obras e do major Geraldo Côrtes, e já está recolhendo elementos para a redação de um ante-projeto que regule definitivamente o assunto.

Manifestação de tôdas as entidades

De posse desse ante-projeto, a Secretaria Geral de Viação enviará cópias para todas as organizações oficiais e privadas diretamente ligadas às questões de transito, para que se manifestem no prazo de 15 dias. Findo esse prazo, a Comissão voltará a estudar as criticas que foram apresentadas e, também no prazo de 15 dias, apresentará o projeto definitivo para a aprovação do prefeito.

A reportagem de A NOITE recolheu e está divulgando, em primeira mão, os seguintes pontos que vão servir de base ao plano de coordenação dos transportes coletivos no Rio, que abrangerá onibus, micro-onibus e auto-lotações.

As necessidades da população

Distribuição racional das linhas, de módo a que a concessão para a exploração das mesmas se faça de acôrdo com as necessidades da população, e não segundo os trajetos escolhidos pelas emprêsas transportadoras.

Em segundo lugar, re-estudo da questão das linhas duplas, evitando a sua multiplicação e tendo em consideração que a maior porcentagem de transportes se faz do centro da cidade para os bairros e vice-versa, e não de bairro para bairro, procurando-se, portanto, não renovar a concessão delas. Obrigatoriedade de manter nas linhas um número mínimo de carros compatível com a satisfação das necessidades de transporte das populações interessadas. Exigência, para as emprêsas, de manterem, como compensação, linhas nas regiões suburbanas ou rurais, para poderem ter a permissão de linhas nas regiões de maior renda provável.

Desafogamento do tráfego

Para o desafogamento do tráfego no Centro, a Comissão também estudará o ponto de inicio das linhas simples no centro da cidade, de modo a satisfazer, ao mesmo tempo, ao confôrto dos passageiros, e ainda melhor distribuição das linhas de lotações, de modo a que essas não prejudiquem as linhas de onibus e, sim, sirvam de auxiliares.

E mais: exame do escalonamento racional dos pontos terminais nos bairros, de modo a evitar a dispersão e a facilitar o transporte dos passageiros de pontos intermediários.

Seleção dos empregados

No que se refere ao confôrto do passageiro, estudo das responsabilidades pelo asseio da cidade nos pontos iniciais e terminais das linhas, condições máximas de confôrto, fazendo, então, parte integrante do têrmo de concessão, o estudo da lotação conveniente dos veiculos, critério para a seleção dos empregados das emprêsas de transportes e estudo do código de penalidades pelas infrações cometidas.

Tendo em vista a quase impunidade para as reincidências, a Comissão do Plano Diretor dos Transportes Coletivos da Cidade estabelecerá medidas mais severas para as companhias nas quais se repitam mais frequentemente os acidentes, podendo tais penalidades ir até à cassação da concessão.

Finalmente, a Comissão alterará normas exigidas quanto às condições de segurança dos veiculos, na ocasião da vistoria para entrada em serviço; obrigará a retirada dos veiculos em periodos determinados em função dos quilômetros rodados, para inspeção e reparação, requererá exame das tarifas a serem adotadas e, como último ponto, fará o estudo da colocação de abrigos para passageiros.

São êsses os pontos de grande alcance para a população, que a Comissão está estudando rigorosamente, para que se resolva, de uma vez por tôdas, o mais grave problema do carioca: o do transporte coletivo.



Produção e consumo do açúcar

A ação do Instituto do Açúcar e do Álcool

QUANDO em junho de 1933 o Govêrno Federal atendendo aos apêlos dos industriais do açúcar, resolveu criar o Instituto do Açúcar e do Alcool, a êle cometeu a tarefa de conciliar os interêsses dos produtores de açúcar, dos fornecedores de matéria prima, dos distribuidores e da grande massa consumidora.

Os encargos que pesam sôbre o Instituto do Açúcar e do Alcool são, por isso mesmo, dos mais complexos, tendo-se em conta sobretudo os pontos antagônicos dos vários interêsses em jôgo.

O que tem sido a atuação da autarquia açucareira, falam por si mesmo os algarismos que registram a produção e o consumo do açúcar de 1933 até agora.

O Brasil produzia, naquela época, 9.049.000 sacos de 60 quilos de açúcar cristal de usina, além dos "mascavos" de engenho, e consumia 8.324.000 sacos de açúcar cristal, sem incluir a produção dos tipos "brutos" dos engenhos.

E a nossa posição atual é a seguinte: 27.000.000 de sacos de açúcar cristal de usinas, sendo pràticamente incontrolável a produção dos mascavos de engenhos, situando-se o consumo em torno de 26.000.000 de sacos de açúcar de usina, excluidas as parcelas de açúcar bruto.

Acrescente-se ainda a êsses resultados, a conciliação entre os usineiros e fornecedores de cana obtida depois de vários anos de lutas e de desentendimentos.

A EXPANSÃO DO CONSUMO

A expansão do consumo do açúcar assinalada por nós, foi ensejada, inicialmente, pela substituição dos tipos "mascavos" dos engenhos pelos tipos "brancos" de usina. O crescimento populacional oferecia tambem por outro lado, uma pequena parcela de expansão anual.

Entretanto, as causas mais preponderantes na formidável expansão do consumo, residem no crescimento das indústrias de doces, bebidas e refrigerantes e no deslocamento migratório das zonas rurais para os centros urbanos.

Essa última causa pode ser melhor investigada quando observamos os crescimentos populacionais dos grandes centros, em relação ao crescimento das zonas menos densas. E flagrante o desnivel dêsses para aqueles.

Outras causas podem ter contribuido, inclusive para acelerar a substituição dos tipos, abrindo novas perspectivas para o consumo de açúcar "branco" de usinas, em virtude da expansão da nossa rêde rodoviária.

Essa preferência pelos tipos "brancos" de usina e pelos refinados, tem feito crescer o consumo a ponto de levar o Instituto a alterar as bases fundamentais da politica de defesa, determinando ainda medidas objetivas para a expansão de todo parque açucareiro nacional. A produção do Estado de Pernambuco passa de quatro para oito milhões de sacos sem a dilatação proporcional da área de cultura de cana, e a de São Paulo passa de dois milhões de sacos, produzidos em 32 fábricas, para uma estimativa de 7.500.000 de sacos em 1951, nas suas 83 usinas existentes.

Assim, Pernambuco lidera a produção, e São Paulo se coloca como o maior consumidor de açúcar.

Fato interessante é o que se registra em Minas Gerais, que possui mais engenhos instalados em seu território, do que as fábricas de igual tipo existentes em todo território nacional.

Existem mais de 26.000 engenhos registrados em Minas Gerais e a produção de açúcar bruto, inclusive de rapadura, pode ser estimada em torno de 2.500.000 de sacos ou porções de 60 quilos.

RAZÕES DE UMA POLITICA OFICIAL DE DEFESA

Feitas essas considerações iniciais, já se pode ter uma visão mais ampla dos problemas relacionados com a produção, a distribuição e o consumo do açúcar e do álcool.

A produção açucareira, em seus múltiplos aspectos, encerra toda uma gama de atividades humanas que se inicia no campo, com a preparação das terras para a formação dos canaviais, o trato cultural, o corte, o transporte, a industrialização e demais operações complementares de ensacamento e armazenagem.

Cada uma dessas atividades exige o estudo de normas e providências oficiais adequadas ao bom funcionamento do parque açucareiro nacional.

A distribuição do açúcar pelos mercados de consumo encerra, tambem, atividades múltiplas.

E a ação da autarquia açucareira tem sido igualmente proveitosa, orientando um abastecimento racional e providenciando, igualmente, para os grandes centros consumidores, os suprimentos de açúcar cristal destinados às refinarias locais.

Não tem sido descurado o abastecimento de açúcares refinados. As providências consubstanciadas no Plano da Safra de 1951/52, reunem, além de outras medidas de segurança, toda uma norma disciplinadora das atividades das refinarias de açúcar do Distrito Federal e das cidades de Santos, São Paulo e Niterói.

Mas onde a ação do Instituto se faz mais imperativa é no equilíbrio entre a produção e o consumo das safras açucareiras. Quando é necessário fomentar a produção, ampliá-la, desenvolvê-la e aumentar o número de unidades fabris, todas essas providências são estudadas previamente, tendo-se em conta a correlação que guardam entre si, e somente depois dêsses estudos é feito o planejamento geral. A Resolução n.º 501/51, de 1.º de fevereiro do corrente ano, obedeceu tambem aos critérios acima referidos.

Todas as medidas incluidas no texto da citada Resolução exprimem por isso mesmo, justas e oportunas providências do Instituto. Algumas delas têm efeito imediato, outras porém irão refletir em safras posteriores, estabelecendo novos nichos e condições de produção capazes de atender às exigências sempre crescentes do consumo.

E o Instituto tem realizado programas de produção, vencido crises de abastecimento e mantido uma linha de conduta que o coloca como organização útil perante a opinião pública.

Quando nos referimos às atividades da autarquia açucareira temos bem presente a sua atuação no campo financeiro.

E não poderíamos silenciar sôbre as atividades registradas no setor do álcool, tendo em conta, muito especialmente, a atuação desenvolvida no período da conflagração mundial e no do após-guerra.

A atividade alcooleira tem recebido a mesma atenção e a mesma ação vigilante do Instituto.

E quando se examinam essas atividades em conjunto, sente-se a ação proveitosa que elas encerram, tanto no campo econômico-financeiro como no campo social da agro-indústria canavieiras.

Neste último, então, poderemos destacar o sentido profundamente humano de assistência ao trabalhador rural, visando não somente fixá-lo à região produtora, como ainda no de agrupá-lo ao convívio social.

E de todas essas providências existem esplêndidas realizações em cada uma das usinas de açúcar do país, traduzidas por uma assistência social efetiva de caráter médico-dentário e hospitalar, por uma moradia sã e pelo ensino primário gratuito aos filhos dos trabalhadores rurais.

Assim se justifica a existência de um organismo paraestatal que, na execução de uma politica governamental de defesa da produção, tem vivido sempre dentro dos postulados básicos que orientaram a sua criação como organismo econômico. Quando as condições da agro-indústria evidenciaram a necessidade de uma ação governamental mais dilatada, abrangendo outros campos de sua atividade, partiu do Instituto a iniciativa dessa proposição.

O Estatuto da Lavoura Canavieira com todas as providências nêle estabelecidas e toda a legislação complementar posteriormente adotada, atestam, insofismàvelmente, tudo que vimos de afirmar sôbre a atuação da autarquia açucareira nos múltiplos campos das atividades em que ela exercita sua útil e patriótica atuação.

Não cumprem a tabela da Prefeitura

(Titulos principais na 1.ª página)

Dezessete horas. O repórter está na praça Mauá, onde os micro-ônibus da zona norte têm agora o seu ponto terminal. Uma senhora comenta para outra:

— Que motorista! Não respeita em absoluto a tabela. Obrigou-me a pagar cinco cruzeiros, quando eu devia apenas pagar quatro.

Em outro "micro" era um homem que chamava a atenção do motorista para o aviso do Departamento de Concessões, que manda cobrar somente quatro cruzeiros. O motorista respondia que recebera ordens para cobrar cinco cruzeiros e que nada tem a ver com o Departamento de Concessões, e sim com seus patrões. Trava-se uma discussão. O passageiro protesta, protesta, mas, no fim, para não se aborrecer ainda mais, paga a importância exigida.

A cena se repete. Em todos os carros que chegam, verificam-se discussões, ameaças de agressões. Por fim, surge uma camioneta novinha, da linha Lins de Vasconcelos. Outra cena desagradável. Mas o passageiro é duro. Diz claramente ao motorista:

— Ou paga quatro cruzeiros, ou vamos para o Departamento de Concessões!

O motorista, gritou, em voz alta, que o passageiro reclamante é um "carona"; queria viajar de graça.

Se fossemos relatar tudo quanto assistimos, por certo teriamos muito que escrever. Algumas vezes, há troca de insultos pesados.

Chegamos, assim, à conclusão, de que não estão sendo respeitadas as determinações do Departamento de Concessões da Prefeitura, que vem trabalhando incessantemente na fiscalização. Mas falta-lhe pessoal para fazer um serviço eficiente. Mesmo assim, em menos de quinze dias aplicou mais de quinhentas multas. E enquanto isso, o povo é obrigado a submeter-se às exigências dos proprietários de emprêsas de ônibus.

Somente uma única medida resolverá tal problema — e é essa a opinião de numerosas pessoas que ouvimos: a caixa coletora. Só assim surgirá a solução. Enquanto o engenheiro Ortigão não resolver obrigar a colocação em todos os micro-ônibus, o povo continuará a ser explorado.

Um fato interessante e que acontece às vistas de todos é a falta de cumprimento do itinerario. Os micro-onibus não cumprem o roteiro a que se comprometeram. E em certas horas, principalmente à tarde, voltam por onde querem, sem o minimo respeito pelas ordens emanadas das autoridades.

Estudarão o trânsito de Chicago

Por sua vez, no Serviço de Transito, o major Geraldo de Menezes Cortes, seu diretor, procura resolver os problemas mais dificeis do transito carioca. Fomos encontrá-lo trancado em seu gabinete cheio de mapas, plantas e desenhos, ontem, às 22 horas. Recebendo-nos, disse-nos o major Geraldo de Menezes Côrtes:

— Estou procurando entrar em entendimentos com o Itamarati e a ONU, a fim de mandar seis pessoas para estudar transito em Chicago. Irão três engenheiros e três guardas, que ensinarão depois seus colegas. Há muita coisa a fazer-se no serviço que dirijo. Tenho trabalhado muito e continuarei trabalhando e procurando corrigir o trafego. Agora mesmo acabo de baixar a seguinte portaria:

"De acordo com o plano de distribuição das linhas de lotações estabelecido pelo Departamento de Concessões da Prefeitura, com o qual concordou este Serviço, nenhum lotação do Zona Oeste ou Noroeste da cidade irá mais à rua do Passeio.

Seus pontos terminais se distribuem, como antigamente, nos seguintes locais: Candelária, praça Mauá e praça da Independencia. Após 14 horas nos sábados, 21 horas nos dias uteis e nos domingos e feriados estes lotações acompanharão os itinerarios dos onibus com terminais nas mesmas áreas, tendo ponto final na avenida Presidente Wilson.

Os proprietarios destes lotações devem dirigir-se ao Serviço de Onibus do Departamento de Concessões da Prefeitura para a conveniente legalização da linha.

Fica proibido aos lotações, exceto aos da Circular 1 — "Mauá Aeropôrto", a passagem pela rua Uruguaiana.

Assim o itinerario de travessia da cidade na direção do Sul para os lotações será o seguinte: Avenida Passos — Rua da Carioca — Avenida Almirante Barroso — Avenida Rio Branco.

Este edital entrará em vigor na data da sua publicação.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1951. — (a) Major Geraldo de Menezes Côrtes, diretor."

VAI SURGIR O INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO

Finalidades do novo órgão — Além da formação de técnicos em métodos de organização administrativa, promoverá estudos sôbre problemas de administração pública e de negócios

Entre quantos se dedicam no Brasil, ao estudo da ciência da administração e dos problemas da cultura não são poucos os que consideram a Fundação Getulio Vargas um dos empreendimentos mais sérios que se realizam no país, prevendo que essa entidade venha a exercer decisiva influência em ambos os setores citados. A idéia de sua criação nasceu de um grupo de brasileiros, tendo à frente os Srs. Luiz Simões Lopes, então presidente do DASP, e João Carlos Vital, hoje prefeito do Distrito Federal, o primeiro dos quais, pelo decreto n. 6693, de 14 de julho de 1944, foi autorizado, pelo Sr. Getulio Vargas então chefe do govêrno, a organizar uma entidade com finalidade cultural destinada a realizar o projeto que animava o dirigente daquele orgão.

O INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO

Agora mesmo, está a Fundação Getulio Vargas organizando o Instituto Brasileiro de Administração, orgão encarregado de promover a documentação sistemática, estudos, pesquisas e publicações sôbre problemas de administração pública e de negócios, bem como a formação de técnicos especializados em planejamentos e métodos de organização e reforma administrativa. O Instituto Brasileiro de Administração, sob a presidência do Sr. Luiz Simões Lopes, já está desenvolvendo intensa atividade de documentação, pesquisas e intercâmbio com instituições congêneres, e universidades da Europa, Estados Unidos e demais países latino-americanos. E' o que nos informa o professor Tomaz Russel Raposo de Almeida, seu diretor, o qual, ouvido pela reportagem, e aludindo a outras atividades da instituição, lembrou que estão em estudo outros projetos para o desenvolvimento das atividades no campo das ciências sociais, com objetivos de ensino, pesquisa e documentação, de modo a ampliar a cooperação com o executivo e o legislativo as agências da ONU e bem assim com entidades oficiais e privadas, nacionais e estrangeiras.

UM SEMINÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Prosseguindo, diz o professor Raposo de Almeida que, em novembro dêste ano, se realizará um Seminário de Administração Pública, em colaboração com a ONU, ao mesmo tempo em que esboçará a solução de outro grande objetivo — a Escola Brasileira de Administração Pública, a ser instalada nesta capital, e, em S. Paulo, iniciará os trabalhos relativos à fundação de uma Escola Superior de Administração de Negócios em terreno doado pela Prefeitura da capital do Estado e para a qual o Sr. Francisco Matarazzo Junior já se comprometeu a doar, em escritura pública, a quantia de 20 milhões de cruzeiros.

OUTRAS INICIATIVAS

Respondendo a outra pergunta informa o professor Raposo de Almeida que as atividades de ensino da F. G. V. tomaram maior impulso em 1950, quando se inaugurou o Ginásio de Nova Friburgo, orgão que a Fundação pretende venha a constituir um padrão de internato para o ensino secundário no Brasil. Essa é a primeira tentativa que se faz, entre nós, de escola ativa no nível secundário e para o sexo masculino. Neste ano, acham-se ali matriculados 170 alunos, dos quais 55 são bolsistas.

Além disso, a fundação possui cursos da Escola Técnica de Comércio, de Desenho do Instituto de Seleção e Orientação Profissional e cursos avulsos além de cursos em cooperação com a Faculdade Nacional de Agricultura.

PESQUISAS E DOCUMENTAÇÃO

Nos setores de pesquisas e documentação, experimentaram desenvolvimento os estudos e análises em tôrno da Conjuntura Econômica, que se estenderam ao campo-social através da atividade do Centro de Estudos Sociais, parte de cujo trabalho passou a ser divulgada na "Conjuntura Social", novo suplemento de "Conjuntura Econômica", publicação esta que tomou impulso digno de nota. Os estudos orientados pelo Núcleo de Economia, sôbre Renda Nacional, tiveram também, relêvo, tendo contado com a assistência técnica de especialistas da ONU — e o concurso de outros economistas estrangeiros.

E o professor Raposo de Almeida, concluindo, declara:

— No corrente ano, a expansão dos setores de Pesquisas da Fundação Getulio Vargas abrangerá o estudo dos problemas monetários.

FOI COBRAR O ALUGUEL E LEVOU UMA SURRA

É complicada a história da lituana Mikailina Kavliauskaite, de 32 anos, residente em Niterói, no Saco de São Francisco, na rua General Rondon, 178. Surgiu, ontem, à noite, no Hospital Antonio Pedro, com contusões esparsas pelo corpo. Esclareceu ter sido agredida por Valdir de tal cunhado de seu inquilino Mario Conelli, que reside na mesma rua, 176. Mikailina fôra receber do aviador Mario Conelli os aluguéres, em atrazo, do prédio que ocupa, que é de sua propriedade. Não chegaram, porém, a um acordo satisfatório. Valdir, a certa altura, enfureceu-se e agrediu a senhoria. Aos gritos desta, acudiu a vizinhança, no tempo em que o agressor se punha em fuga.

Acusa, todavia, Mikailina de tudo que aconteceu, a Djalma Miranda, seu procurador, que segundo ela, teria negligenciado sobre os aluguéres do prédio em atrazo e, ainda, de haver se apossado de uma duplicata no valor de 3 mil cruzeiros.

O caso está em mãos do delegado Alexandre Palmeira, da Delegacia de Economia Popular que trabalha para tudo esclarecer.

ASSISTÊNCIA

MANOEL REZENDE CARVALHO, 31 ANOS, SOLTEIRO, BRASILEIRO, AJUDANTE DE CAMINHÃO, RESIDENTE NA RUA HERACLITO GRAÇA, 454

Vitima de queda na via pública, foi socorrido, ontem à noite, no Posto de Assistência do Meier, e, em seguida, internado no H. P. S., o ajudante de caminhão Manoel Rezende de Carvalho. A vitima, que sofreu fratura exposta da perna esquerda foi acidentada na rua em que reside, em frente ao prédio número 95.

ENANYRES, DE 6 ANOS, FILHO DE MANOEL FRANCISCO DUARTE, RESIDENTE NA RUA FABIO LUZ, 46

O auto lotação número 5-40-01, dirigido pelo motorista Geraldo Vicente Santana, atropelou, ontem à noite, na rua S. Francisco Xavier, em frente a estação do mesmo nome, o menor Enanyres. O menino sofreu contusões diversas pelo corpo havendo suspeita de fratura do crânio. Após medicado no Posto de Assistência do Meier, para onde foi levado pelo motorista atropelador, foi internado no H. P. S. Geraldo Vicente Santana foi apresentado à policia do 19.º distrito, onde foi autuado.

WILSON, DE 6 ANOS, FILHO DE AVELAR DE ALMEIDA, RESIDENTE NO PATIO DE TRIAGEM, 4

Vitima de acidente com água fervente na residência, foi socorrido à noite, no Posto Central de Assistência o menino Wilson. A criança, que apresentava queimaduras de 2.º grau nos braços e torax foi, após os curativos, internada no H. P. S.

FLORIANO OLIVEIRA, DE 48 ANOS, CASADO, BRASILEIRO, OPERARIO, RESIDENTE NA RUA GRAUNA, 827, NOVA IGUAÇU

Um automóvel atropelou, ontem, na avenida Presidente Vargas, esquina de Praça da República o operário Floriano Oliveira. A vitima, que sofreu fratura do crânio foi, após os curativos, internada no H. P. S.

THEREZINHA ARAUJO DAVID, DE 22 ANOS, PRETA, BRASILEIRA, RESIDENTE NA RUA VIEIRA FAZENDA, 29.

Vitima de acidente, cerca de 1 hora da madrugada de hoje deu entrada no Posto Central de Assistência, a fim de ser socorrida, Therezinha Araujo David. Segundo apurou a reportagem de A NOITE no local, Therezinha que reside no 2.º andar do citado prédio, ia estender um vestido numa corda ali situada, quando escorregou. A balaustrada é de pouca altura e Therezinha despencou indo cair no patio interno do prédio. A vizinhança acordada com o barulho socorreu-a sendo chamada uma ambulância que a conduziu para aquele departamento da Assistência Hospitalar. Aí foi verificado, que, além de um grande susto a vitima apresentava ligeiras contusões pelo corpo. Ficou em repouso, após os curativos, tendo se retirado depois para sua residência.

MATOU COM 17 FACADAS

Prêso o acusado em Niterói — Como conta êle o fato

Franklin Joaquim Gonçalves

Foi preso em Niterói, por uma turma da Delegacia de Vigilância, e conduzido para a delegacia do 20º distrito policial, Franklin Joaquim Gonçalves, de 30 anos, preto, brasileiro, trabalhador em feira-livre, residente na rua Figueira de Melo, 244, acusado de ter morto, com 17 facadas, na noite do dia 24 de junho, na rua Aquiri, em frente ao prédio 585, onde está localizada a Tenda Espírita São Gerônimo, o operário Felisberto Matias Neto, de 27 anos casado, residente na rua Regeneração, 123. Franklin, interrogado pela reportagem, declarou que estava dançando na festa do Centro Espírita, na noite do crime, quando foi avisado que o marido da dama com quem dançava estava fóra, no "sereno", esperando-o, pois julgava-o causador de ter se separado da esposa. Logo depois, na saída do baile, defrontou-se com Felisberto. Este, semi-embriagado, sacou de uma faca, golpeando-o. Livrando-se da facada, arrancou-lhe a arma da mão, e, enfurecido, perdeu a cabeça, crivando seu inimigo com inúmeros golpes e evadindo-se em seguida. Declarou ainda que não conhece a esposa de Felisberto e que fora mera coincidência encontrar-se com ela naquela festa.

TRISTE

Com a filha nos braços, clamando socorro — Mas, estava escrito... — A criança morreu num desastre em caminho do hospital

A menor Maria José, morta no desastre

Teve tremendas consequências o desastre ocorrido esta madrugada em Niterói, no bairro do Fonseca.

Com destino ao centro da capital fluminense, conduzida por Milton Santana, corria pela Alameda São Boaventura, a camioneta da União Cafeeira S. A., de chapa D. F. 602.866. Na altura da rua dos Telhados, teve o motorista sua atenção voltada para um grupo pequeno de pessoas, que ali, acenavam, freneticamente, pedindo parar o veiculo. Ele atendeu.

Tratava-se de acudir um pai aflito, o estivador Edirundo dos Santos Ferreira, residente na Vila Oliveira, 937, que tinha nos braços sua filha, a menor Maria José, de 7 anos de idade, acometida de um mal súbito. Tomaram lugar no carro, além do estivador e a menina, D. Angela Rodrigues da Silva, de 35 anos, sua mãe e, ainda, Olinda Alves e Emilia Rositorto, moradoras na rua Teixeira de Freitas, 346 e 278, respectivamente, pessoas amigas do casal.

O veiculo rodou, então, para o Hospital Antonio Pedro. Nas proximidades do edifício da Penitenciaria, ocorreu o impressionante desastre. O motorista Milton Santana ao procurar avançar a dianteira de um carro de aluguel, desgovernou a camionete que derrapou, indo chocar-se com um poste de iluminação pública, derrubando-o. O carro tombou tambem.

Ouviram gritos, gemidos, na penumbra da madrugada. Acudiram retardatários e o sargento da policia militar, destacado na Penitenciária, que comunicou o fato ao delegado Alexandre Palmeira, de dia na Secretaria de Segurança, solicitando ambulâncias. Maria José, a criança doente, instantes depois de dar entrada no Hospital Antonio Pedro, veio a falecer, enquanto os demais, com escoriações e contusões generalizadas ficaram ali em observações.

O estado dos feridos não é grave.

O pequenino corpo da criança foi recolhido ao necrotério.

MORRERAM O MEDICO E O COMERCIANTE

Feridos os demais passageiros, entre os quais frei Fabiano

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Quando se dirigia ao Patronato Santo Antonio, em Carasinho, foi vitima de um desastre de automóvel o conhecido médico, Alfredo Damore. Em sua companhia viajavam o negociante Pedro de Bartoli, um filho menor deste, e o frei Fabiano, diretor do Ginásio Lassalle. Ao fazer uma curva, o carro, que era de propriedade do médico e por êle dirigido, colidiu com um caminhão de carga que trafegava em sentido contrário. Devido ao choque, morreu instantâneamente, o negociante Bartoli e receberam ferimentos o médico, que sofreu fratura das costelas, e os demais passageiros, com leves escoriações. Conduzido ao hospital, o Dr. Damore, não resistiu aos ferimentos, vindo a falecer. O desastre causou consternação.

Para o abastecimento de madeiras do norte ao Distrito Federal

A pedido do Instituto Nacional do Pinho, a direção do Lóide Brasileiro mandou conceder praças para madeiras de 300 metros cúbicos em navios de passageiros e 400 em condutores de carga procedentes do pôrto de Manaus, com destino a esta capital.

Estava morta no banheiro

O delegado Potier afirma que se trata de acidente

O delegado Alberto Potier Junior, do 3.º distrito, que instaurou inquérito para apurar as causas da morte da viuva Carolina Arante, de 74 anos, moradora na praia de Botafogo n.º 154, apartamento 202, cujo fato noticiamos na edição de ontem, falando à reportagem, informou que nada autoriza a versão de crime ou suicídio levantada por pessoas menos avisadas. Disse a autoridade que, conforme os peritos que estiveram no local lhe informaram, a velha Carolina encontrada morta no banheiro daquele apartamento, fôra vitima de um simples acidente.

A infeliz senhora utilizara-se do aquecedor do banheiro que estava defeituoso e deixava escapar gás em grande quantidade, sendo por isso intoxicada. Carolina não se apercebera do que ocorria e o gás acumulado impossibilitou-a de afastar-se do local e consequentemente fechar a torneira de onde havia o escapamento. Para robustecer tal acertiva, a autoridade precisa que o apartamento em que a velha residia não apresentava absolutamente vestígios de luta e os valores de propriedade de Carolina estavam todos intactos, nos seus respectivos lugares.

RADIO

TELEVISÃO E FLAMENGO

A TV começou bem, transmitindo jogos de football com um locutor especializado, que falava, unicamente para os telespectadores. Depois, não sei que estalo diferente do de Vieira deu na cabeça dos dirigentes da coisa, pois Ary Barroso passou a transmitir conjuntamente para a Tupi, e para a televisão. Como achei o negócio ruim demais, escrevi umas linhas sôbre a nova e condenável modalidade. Então, Ary negou-se a continuar trabalhando conjuntamente para a G-3 e a TV. E Antonio Maria foi convidado a voltar a irradiar football para a televisão, enquanto o autor de "Aquarela do Brasil" permaneceu com suas "blagues", a gaitinha e aquela graça muito sua, no microfone da Tupi.

Antonio Maria voltou no domingo passado, esbanjando espirito e talento. Usou e abusou do feitão muito pessoal de dizer as coisas, realizando trabalho interessante, divertido, movimentado, completo. E voltou a ser bom assistir football pela televisão, com Antonio Maria, assim como continuou sendo bom ouvir football pela Tupi, com Ary Barroso. Cada macaco já está no galho que lhe pertence. E que galho!

Já que falei nisso e que ante-ontem confessei (movido por um irremediável panteismo) meu temor de ver torres da TV perturbarem o encantamento dos cartões-postais cariocas, vou confessar que gosto muito de televisão. Sou fã. Olho a tela com aquele embevecimento do poeta Manuel Bandeira, aos oito anos, quando recebeu um porquinho da India de presente. Gosto do trabalho do Chianca, das produções de Haroldo Barbosa ou Chiquinho Sales, gosto do corpo de baile (do corpo e das pernas, tambem), gosto dos saltinhos artisticos de Juliana Yanakiewa, rio com Oscarito e solto suspiros quando Dircinha canta com aquela simpatia que é um cenário de quadro apoteótico. Televisão, Dircinha, Juliana e pernas do corpo de baile prendem marido em casa e atraem vizinhos. Gosto até dos filmes antigos, com artistas quebrando piano e desenhos animados. Trinco os dentes quando a tela mal graduada começa a tremular como uma vela de barco panejando contra o vento e Maria do Carmo, Otávio França ou Sonia Ketter aparecem como se estivessem sendo vistos na convexidade de um cálice de cristal cheio da água preferida por músicos de regional.

Mas não voltaria a assistir um jogo de football com um locutor transmitindo para rádio e TV a um só tempo, nem mesmo se soubesse de antemão que o Flamengo ia ganhar.

E observem que sou da torcida do Flamengo desde que me entendo por torcedor!...

NESTOR DE HOLANDA

NOTAS

Jorge Veiga já pertence ao "cast" da Rádio Nacional. O popular "caricaturista do samba" desligou-se, assim, definitivamente, da Rádio Tupi, emissora à qual pertencia já há oito anos. E fez falta ao elenco da G-3, não tenham a menor dúvida.

O programa "Terra Brasileira" que o Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura apresenta diariamente, às 18,30, na Rádio Ministério da Educação, está realizando reportagens, todas as terças-feiras, diretamente de sítios, pomares, hortas e fazendas do Distrito Federal e do Estado do Rio.

Faz anos hoje a cantora Stelinha Egg, que está realizando temporada no microfone da Rádio Cultura de São Paulo.

Depois da ½ NOITE

MAU HUMOR

Dia terrivel êsse, para mim. Por mais que queira encher êste quadradinho, não caem frases que prestem. Também as noites nada inspiram, a não ser resfriados. O "Vogue" tem Patachou, mas já falei tanto na moça que, daqui a pouco, Chevalier é bem capaz de querer topar uma parada comigo. Vamos deixar Patachou pra lá, com a sua tesoura em punho, seu vestido de avental branco, e suas malas já arrumadas, à espera das ordens do seu amor para retornar a Paris. Não fui para lugar nenhum e nenhum lugar mudou de aspeto. Dizem dentro da noite que Marlene foi para Cannes. Vai cantar samba em Cannes? Quem sabe da vida de Marlene? E' movimento o que a mais movimentada sambista quer, e nada mais! Se tivesse virado também a esquina e subido as escadas do Copacabana, iria dar de cara com Jacqueline François, que tem um marido que é produtor de televisão, um pianista chamado Raymond Bernard, de quem já falei, muitas vezes. Novidades há, pelo "Acapulco", isto é, um número em mais um "café" de Cesar e Renata. No elenco já conhecido, só Colé é novidade. E a noite vai sendo passada assim, sem ter o que ver. Um rapaz, sem importância, faz literatura barata, tôdas as noites, no "Maxim's", mas isso acontece até em Paris. De Paris voltam os últimos grãfinos e meios grãfinos, que foram à festa e quem voltou apaixonado mesmo na verdade foi o nosso Piton do "Vogue". Ele não fala francês, ela não fala francês e tudo ficou bem entendido em português. Agora, Linda Batista escreve e canta; cantando, ela vê muita coisa dentro da noite, que pode ser escrita. Alvarenga e Ranchinho recusaram um contrato no "Monte Carlo" e preferiram o Saara, do Mr. Lanthos. Dupla de classe para uma boite sem ela. Mas é o que há dentro da noite e, quando a noite de hoje vier, é capaz de acontecer coisas melhores; mas eu duvido, pois estão todos nos mesmos lugares, e ninguém com vontade de gastar dinheiro, num dia pequeno do mês...

Dia 18 já vai seguir para Buenos Aires Dalva de Oliveira. Permanência: dois meses. Dizem que a sambista estaria apaixonada por um gringo de lá, à beira de um casamento, mas tudo isso deve ser mentira...

ELZA MARVAL anunciada num "gás-neon" vermelho, bem na frente da "boite" "Flair".

Fernando LOBO.

Flair
APRESENTA:
ELZA MARVAL
AJARA
ELBA LIMA
ELITE SPECIAL
DJALMA FERREIRA e seus MILIONARIOS DO RITMO, SCARAMBONE e ZINGAR, o violino cigano.
Reservas: 37-2989 e 37-0638
AVENIDA ATLANTICA, 290 A — LEME

RIO NOTURNO
SIROCO BAR — AV. ATLANTICA, esq. de Prado Junior. Aberto desde as 16 horas. Bebidas finas e selecionadas. Música melodiosa com BANK ao piano, tôdas as noites a partir das 22,30 horas.
BALALAIKA — RUA SIQUEIRA CAMPOS, 69 — Tel. 37-7742 — O mais moderno "night-club" da cidade. Famosa orquestra. Excelente cozinha. Grande variedade de bebidas. Shows às 24,30 e 2,00 horas

CONCORDARAM OS BANQUEIROS COM O AUMENTO — A fim de debater a proposta sôbre aumento de salário encaminhada pelos empregados bancários, reuniram-se ontem, na sede do Sindicato dos Bancos e Casas Bancárias, os representantes dessa entidade de classe. Presentes ainda o ministro do Trabalho, Sr. Danton Coelho, que atuou como mediador; o diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical; Sr. Roque Ferro, e representantes dos empregados, firmaram os interessados acordo pelo qual ficou concedido aos bancários do Distrito Federal 20% de aumento sobre os salários atuais. Na foto da Agência Nacional um aspecto da reunião

O banquete ao Sr. Ricardo Jafet

Mobilizam-se as classes produtoras e a sociedade brasileira para a homenagem — Será no Copacabana-Palace, depois de amanhã, sexta-feira, às 21 horas — As adesões — Os oradores

Será depois de amanhã no Copacabana Palace às 21 horas o banquete que as classes produtores do país oferecem ao senhor Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil. A homenagem ganha adesões, não apenas porque é despida de caráter politico, mas por que objetiva realçar os méritos de um brasileiro ilustre, cuja figura avulta no cenário dos homens de prôa do Brasil, cheio de iniciativas e cujo dinamismo vem contribuindo para fomentar o desenvolvimento das riquezas do país.

Entre outros oradores, far-se-ão ouvir os deputados Euvaldo Lodi, Paulo Pinheiro Chagas, Sr. Carlos de Oliveira Brandão, Sr. Rui de Almeida e Sr. Roberto Cardoso. O brinde de honra ao presidente da República, será levantado pelo deputado Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados. Até ontem haviam se associado à homenagem:

Senador Carlos Sabóia, Alberto Fadel, Valentim Bouças, Adolfo Basbaum, diretor das Lojas Brasileiras; Silvério Céglia, diretor do Banco Industrial Brasileiro; J. Costa Ribeiro Junior, Hagner Janer, T. Janer, C. Guimarães, Almeida, João Brito dos Santos, Biscalia Haddad, Herbert Moses, Ataulfo de Paiva, Cnierália Haddad, Roberto Seabra, Maurício Chame, Ricardo Seabra, Ludiwic Rosemblath, Pedro Rosemblath, Adriano Seabra, Américo Breia, Eurico Salgado, Antonio Anysio Zaher, Albano Ramos, João Muller, Epitácio Pessoa, Severino Pereira da Silva, Victor Majdalany, Carlos Souza Gomes, Lino Pimentel, Fernando de Abreu Teixeira, Nagib Morad, Otávio Gualberto de Oliveira, Dinaco Comissões Ltda., Alvaro Ribeiro de Araujo, Camilo Atilio Filho, Fuad C. Safady, deputado Paulo Pinheiro Chagas, Lahud Tannuri, deputado Guilhermino de Oliveira, Tuffy Nicolau Habib Joaquim Inojosa, Indústrias Quimicas Brasileiras Duperial Ltda., Jorge Elias Calfat, Companhia Nacional de Estamparia, Companhia Cimento Portland Paraiso, Valdemar Correia, Fernando Formiga, Jorge Jabour, André Carrazzoni, Joaquim Rolla, Nino Gallo, ministro Valdemar Marques, Camil Saad, Jacob João Issa, Arthur Pires, Fuad Mérhej, Alexais Arab, Armando Pires, Toufic Kanhan, Miguel Jabour, Hugo M Ferreira, José Chaloupe Sobrinho, Filipi Sawaya, Antonio Carlos de Souza e Silva, José Koury, José Kabir, Alcebiades Antongini, Cesar B. Thomé, Jorge Adayme, Alberto Paiva Chaves, Fouad Karam, João Chalita, Alvaro Pires, Sayd Chalita, Maurice Mussi, Guilherme Guinle, Antonio S. Larragoitti Junior, Kha'l Saad, Banco Hipotecário Lar Brasileiro, Simão F. Racy, Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, Semi Abrahão Zattar, Sul América Companhia Nacional de Seguros de Vida, Heitor Tupogy, Sul-América Capitalização, Wadih Bedran, Alfredo Maksoud, Oscar N. Safady, Alcides Lins, Taufi C. Safady, Cheda Cury, Levy Gasparian, Edgard Rocha Miranda, Importadora de Ferragens, Jorge A. Chama, Banco Nacional Imobiliário de São Paulo, Henrique Chamma, Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro, Washington Chamma, Federação Nacional das Indústrias, França W. Hime, Consórcio Exportador Brasileiro S A., Companhia Nickey do Brasil, Vilas Boas, Estabelecimentos Gráficos S. A., José Francisco Bias Fortes, deputados federais Benedito Valadares, Ovidio Abreu, Rodrigues Seabra, Clemente Medrado, Bias Fortes, Uriel Alvim, Mário Palmério, Osvaldo Costa, Tancredo Neves e Jaeder Albergária, general Flores da Cunha, Companhia Brasileira Carbonífera de Araranguá, Anísio Moreira, Companhia Importadora e Exportadora de Produtos Agricolas, Júlio Souza Avelar, José Cândido Ferraz, Companhia Nacional de Comércio de Café, Soc. Fornecedora de Máquinas Ltda. "Formac", Vidigal Aranha S. A., deputado Emilio Carlos, Dr. Carlos Luz, Antonio Rodrigues de Almeida, Marcelino Martins Filho & Cia., Humberto Tavares, Companhia Minas da Jangada S. A., Companhia Carbonifera Caeté Limitada, Donald Lowndes, Armazens Gerais Reis Ltda., Octávio Reis, Antenor Mayrink Veiga, Arthur Pinto Novais, Eurico Rodrigues Lisbôa, Consórcio Administrador de Emprêsas de Mineração "Cadem", Octávio Guinle, Hugo Napoleão, Armazens Gerais Ipiranga, Wallace Simonsen, Dr. Sadi Furtado, Heitor Guimarães, Cascão & Cia. Ltda., Abel Mendes Pinheiro, Argemiro de Hungria Machado, Djalma Branco S.A., Emprêsa Continental de Minérios Ltda., Webbe Mansur, Glória & Cia., Sindicato Nacional da Indústria da Extração de Carvão, Ricardo Miranda Ribeiro, Exportadora Café do Brasil Ltda., Dr. Roberto Cardoso, Emprêsa Internacional de Transportes Ltda, Dr. Carlos Zenha, Barbosa & Marques S. A. (Comércio e Indústria), Adhemar de Faria, Mineração Geral do Brasil Ltda, Maciel Gomes & Cia., Ciriaco José Luiz, Manoel Jacinto Ferreira, Mac Kinlay S. A., João Francisco Puper, Nagib Assaf & Filho, A. Vilela Café S. A., Jabour Exportadora S. A. Sindicato da Indústria de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro, Dr. Rogério Cadier, pela Companhia Ferro Brasileiro, Dr. Augusto Moniz, por Moniz & Cia. Ltda., Aziz Abras, Fábrica de Móveis Cacique, José Ferraz de Oliveira, Antonio A. Caram, Ananias & Cia., Mendes de Souza & Cia., Casa Gebara Sedas S. A., Raul de Góes, Carlos Brandão de Oliveira, Dr. Fernando Pessoa de Queiroz, pela Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco Ltda., Dr. Clodomiro Leite, pelo Sindicato da Indústria do Açucar no Estado de Pernambuco, Dr. João Matar, Assed Karam, Adriano Mauricio, João Dias Garcia, Miguel Angelo Sayad, Franklin Bebiano Cepnas, Luiz Eugênio Leal, Abrahão Kattar, Pedro Pereira Novaes, Fábio Bastos, Nicolau J. Farah, Companhia Brasileira de Vidros, Fábrica de Vidros S. Domingos S. A., J. de Souza, Ferragens S. Pedro Ltda., C. Fernandes Ltda., Boletim da Associação Comercial, José Osvaldo de Carvalho, Amaro Costa, Paulo Ferraz, José Augusto de Carvalho, Hime Comércio e Indústria S. A., Casa F. Jorge de Oliveira Ltda., Oliveira Leite & Cia. Ltda., "O Dragão", Louças e Ferragens S. A., Metalúrgica Abramo Eberle S. A., Pignatari S. A., Indústrias Santos Azevedo & Cia. Ltda., Mário Pinheiro, Adelino de Morais, Gabriel Bridi, Companhia Nacional de Mineração de Carvão do Barro Branco, Oswaldo Mota & Cia., Francisco Castro Silva, Companhia Brasileira de Café, Roberto G. Faria, Companhia Carbonífera Metropolitana, Casa Exportadora Naumann Gepo S. A., Rachid Nacif, José Eugênio Muller Filho, general Silvio Raulino de Oliveira, Companhia Carbonifera Urussanga, Dr. Paulo Cesar Martins, Alberto Edgard Brandão, Ruy Gomes de Almeida, Armazens Gerais Vera Cruz, Machado Viana & Novais, coronel Oswaldo Pinto de Veiga, Alberto Aboud, Alexandre Aboud, Casa Gebara Sedas Ltda Dr Elias do Amaral Souza, ministro João Cleofas, Dr. João Borges Filho, João Ayres de Camargo, Manoel Vieira de Freitas, L. Josensonh, Dr. Alexandre Calazé, senador Georgino Avelino, Jorge Pertella, Ervino Muller, deputado Agripa Farin, deputado Leoberto Leal, deputado Joaquim Ramos, senador Francisco Galotti, Wilson Ferreira, Nelson Faria Batista, coronel Juracy Magalhães, Dr. José Armando Afonseca, Alsino Bandeira, Wladimir Alves de Souza, Paulo Amaral de Mello, Gondim da Fonseca, Nicolau Manier, deputado Paschoal Ranieri Mazzili, Renato Porto Manier, Dr. Hugo Souza Mello, Vandoni Barros, Luiz V. Pederneiras, Sérgio Darcy, João Batista Pontes, Chagas Freitas, deputado Paulo Lauro, Dr. Cardoso de Miranda, Oscar C. Vianna, Julio da Costa Nogueira, Dr. Aristides Casado, Dr. Mirobeau Uchôa, Manoel Joaquim Almeida, Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, Edmundo da Luz Pinto, Pedro Calotti, Dr. Luiz Lonti Grie, Antonio Luiz de Souza Mello, Pança da Câmara, Dr. Raja Gabláglia, Henrique La Roque, Artur Dabena, José João Abdalla, Alfredo Siqueira Filho, João Batista Luzardo, Aloisio de Grazia, Abdo Becker, Carlos Becker, Rodrigues G. Almeida Comércio Indústria S. A., Sotto Maior & Cia., Banco Sotto Maior S. A. e Roberto Becker.

Declarações do deputado Armando Falcão, em Fortaleza, sôbre a questão dos transportes marítimos

FORTALEZA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Falando à imprensa nesta capital sôbre o problema dos transportes marítimos, o deputado Armando Falcão declarou que as dificuldades ora existentes em relação ao Ceará, constituem também problema idêntico, para o Sul do país, onde se notam as mesmas deficiências de transporte.

ATENÇÃO, MEDICOS!

Hoje é o último dia das eleições no seu sindicato — E ainda não foi atingido o "quorum" — Compareçam e votem!

Voltamos hoje ao Sindicato dos Médicos desta capital, ultimo dia das eleições. Segundo informações que ali obtivemos, já haviam votado cêrca de 400 médicos, faltando ainda um total aproximado de 100 votos para que fosse atingido o "quorum" legal.

Há esperanças de que, em atenção aos repetidos apelos que se vêm formulando, e até a hora do encerramento das eleições, que será às 19 horas de hoje, seja possivel atingir àquele numero de votantes. E assim, terá, sem duvida, saido vitoriosa a corrente democratica, que tanto vem trabalhando pelo exito destas eleições, malgrado os esforços em contrario que têm despendido os elementos extremistas, na ansia de verem fracassado o pleito.

Ainda hoje, às 19 horas, na sede do Sindicato, à rua Santa Luzia, terão inicio os trabalhos da apuração.

Ouça Hoje
Honra ao Mérito
na
Radio Nacional
ás 21,35
Um programa da
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
Homenageado de hoje:
DR. ANIBAL GOUVEIA

VISITA DOS VEREADORES CARIOCAS ÀS OBRAS DA LIGHT

Estiveram em visita às gigantescas obras que a Light está realizando nos municipios de Piraí e Barra do Piraí, para aproveitamentos hidroelétricos, a fim de reforçar o sistema do Rio de Janeiro, os vereadores João Machado, presidente da Câmara do Distrito Federal; Edgard de Carvalho, 2.º secretário; Manoel Blasquez, 4.º secretário; Salomão Filho, Mourão Filho, Venerando da Graça, Indio do Brasil, Adamastor Magalhães, Amandino de Carvalho e Cotrim Neto.

Na Usina de Fontes foram os visitante recebidos pelo comandante José Garcia de Aragão, vice-presidente executivo da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda, que se encontrava acompanhado de seu assistente, Sr. Noronha Santos e do engenheiro Mário Savelli Coube a êste fazer uma ligeira explanação das obras, bem como responder às perguntas que foram formuladas em tôrno às mesmas. A seguir, os edis cariocas visitaram o túnel de acesso às futuras usinas subterrâneas, a usina de Fontes e o Reservatório de Lajes.

Terminada a primeira parte, encaminharam-se, os presentes à Casa de Visitas, onde lhes foi servido o almoço. No transcurso dêste, o comandante J. G. de Aragão fez uso da palavra, agradecendo, em nome da companhia, o interêsse dos vereadores em conhecer os trabalhos que vêm sendo feitos para melhor atender às necessidades hidoelétricas do Rio. Em nome dos vereadores, falou o presidente da Câmara do Distrito Federal, para agradecer a acolhida que lhes estava sendo dispensada.

Prosseguindo na visita, os edis estiveram na Casa de Bombas do Vigário, na Barragem de Santana, no Canal de Santa Cecilia e, por fim, em Santa Cecilia, quando lhes foram mostradas as diversas obras que ali se realizam, como a montagem das comportas sôbre o rio Paraiba, a Casa de Bombas e o Túnel de 3.311 metros, ora em fase de revestimento.

Percorreram ainda os alojamentos dos que trabalham no empreendimento.

CHEGOU O EMBAIXADOR MERWIN L. BOHAN — Procedente dos Estados Unidos, chegou ontem, às 19 horas, ao aeroporto do Galeão, o embaixador Merwin L. Bohan, presidente da Seção Norte-Americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que viajou acompanhado do Sr. Randolph Kidder. Compareceram ao desembarque do membro da importante comissão internacional, a ser instalada amanhã, os Srs. Oliveira Campos, representante do ministro das Relações Exteriores; Valentim Bouças, representando o titular da pasta da Fazenda; Herschel V. Johnson, embaixador norte-americano; Ari Torres, presidente da Seção Brasileira daquele órgão; representantes de altas autoridades, vários outros membros da representação dos Estados Unidos e pessoas gradas. A gravura acima fixa um aspecto do desembarque. (Foto Agência Nacional)

Instalado em Fortaleza um Congresso de Exatores

FORTALEZA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Instalou-se nesta capital o Congresso dos Exatores Federais, promovido pela Sociedade Cearense de Exatores Federais. Segundo se anuncia, é possivel que o ministro da Fazenda venha a este Estado para presidir a uma das reuniões dêsse Congresso.

A homenagem que o Rotary prestou à Imprensa

Constituiu uma das melhores festas até hoje realizadas no Rotary Club, de Copacabana, a homenagem que aquela prestigiosa associação prestou à imprensa, segunda-feira última, sob a presidência do Dr. Darcy Monteiro. Depois de receber as boas vindas, em saudação feita pelo escritor Geysa Boscoli, que falou em nome do Rotary, o presidente da ABI, Sr. Herbert Moses pronunciou um interessantissimo "speach", salientando a sua ação como dirigente da Casa dos Jornalistas e discorrendo sôbre a estreita identidade existente entre os propósitos e a ação da classe e as finalidades rotarianas, tendo recebido as mais calorosas manifestações de todos os presentes, numa homenagem que se estendeu aos jornalistas Paulo Filho, Teófilo de Andrade, Plinio Bueno, B. Carqueja e ainda os radialistas Manoel Barcelos, Vitor Costa e Silvio Túlio Cardoso, todos participantes do jantar que se realizou na sede do Country Club.

Nessa mesma reunião, ainda fizeram uso da palavra o Dr. Darcy Monteiro, presidindo com brilho os trabalhos; os diretores Nova Monteiro, Carlos Raposo e Newton Benchimol, cada qual dando conta dos serviços que lhe são afetos.

A próxima reunião do Rotary Club, de Copacabana, será segunda-feira vindoura, às 20 horas, sendo convidado de honra o Dr. Pedro Calmon, magnífico reitor da Universidade.

Chegará, amanhã, procedente de Recife, a senhora Marcina Laureano

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Embarcará amanhã para o Rio, de avião, a Sra. Marcina Laureano. A esposa do Dr. Napoleão Laureano vem de submeter-se a demorado tratamento e tem sido alvo de expressivas manifestações de simpatia. Pessoas de todas as categorias sociais se interessam vivamente pelo seu estado de saúde, procurando confortá-la ante a rudeza dos golpes que a abateram.

Depois de assistir, em longas vigilias, o demorado martirio de seu esposo, o Dr. Napoleão Laureano, D. Marcina, ainda acamada, veio a sofrer a perda da sua mãe e um parente no tragico desastre com o avião das Linhas Aéreas Paulistas. O seu embarque, amanhã, deu lugar a novas manifestações, ante o comparecimento dos que lhe foram apresentar os votos de despedida. Pretende D. Marcina fixar residencia no Rio.

Dr. Brandino Corrêa — Vias urinárias — RUA DO CARMO n.º 49-1.º - Das 14 às 18 horas

Aguarde a visita do nosso agente
Nós lhe oferecemos a melhor e mais moderna apólice contendo a maior soma de vantagens.
Seguros de vida — Seguros para garantia de débitos hipotecários — Seguros de Educação de Criança — Dotação de Criança — enfim, uma variedade de planos dentre os quais você encontrará o que mais se adapte às suas necessidades.
"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SÉDE:
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 - 10.º Pav. - Rio de Janeiro
Clarim

MARGARINA SAUDE -é econômica! Apenas Cr.$ 9,50 ½ quilo!
MARGARINA SAUDE -é pura! Isenta de contato manual!
MARGARINA SAUDE -é vitaminizada! 20.000 unidades de vitamina "A" por quilo!
MARGARINA SAUDE -é gostosa! Agrada às crianças... conquista o paladar!
Margarina Saude custa menos e vale mais! É gostosa, puríssima e contém 20.000 unidades de vitamina "A" por quilo! Fàcilmente digerível, Margarina Saude é para passar no pão, nas torradas, nos biscoitos, nas bolachas, tornando-os mais saborosos e nutritivos! Prefira hoje e todos os dias a Margarina Saude!
Peça uma lata ao seu fornecedor.
Sirva MARGARINA Saude para bem servir!
MARGARINA Saude
ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

FRASES DA HISTÓRIA E DA LENDA

por MARIO R. MARTINS

Pena de Talião

Pena ou castigo igual à culpa: desforra equivalente à c



Etimo... ...ente o substantivo "Talião" é formado pelo adjetivo tal unido ao sufixo ão por meio do infixo i. De acôrdo, pois, com sua formação, a palavra talião quer dizer: crime tal, pena qual, isto é, tal crime, qual pena.

A pena de talião foi aplicada entre povos primitivos e bárbaros, formados de ajuntamentos nômades ou seminômades, cujos chefes dela se valeram para impor a sua autoridade.

Prescreveu-a Moisés, para refrear a onda de crimes que ameaçava destruir a unidade do povo judeu:

"O que ferir a qualquer de seus compatriotas, assim como fêz, assim se lhe fará a êle: Quebradura por quebradura, ôlho por ôlho, dente por dente. Tal for o mal que tiver feito, tal será constrangido a sofrer". (Levitico, 24. 19-20).

Mais de mil anos depois, escrevia Mateus, em testemunho de Cristo:

"Vós tendes ouvido que se disse: "Ôlho por ôlho e dente por dente. Eu, porém, vos digo que não resistais ao qual vos fizer mal; mas, se alguém te ferir na tua face direita, oferece-lhe também a outra". (Mateus, 5. 38-39).

PROTEJA OS SEUS PULMÕES!...
PONCHE DE SIAN
CREOSOTADO
Combate as BRONQUITES, TOSSES, DORES DE GARGANTA e CATARROS, evitando as GRIPES e RESFRIADOS

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle da cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2447

DENTOL
PASTA — ELIXIR
DENTRIFICIO ANTISÉTICO
Embranquece os dentes
Fortalece as gengivas
Perfuma o hálito

À COLEGIAL
Enquanto prepara as instalações da sua nova
Filial de Ramos
à rua Uranos, 1062, está fazendo uma grande
Venda de propaganda
APROVEITEM E COMPREM
OTIMOS ARTIGOS, A PREÇOS REDUZIDOS

HOJE NO MUNDO

NOVA PROPOSTA DE ARMISTICIO

Foi apresentada pelos comunistas — Não se conhece, ainda, o texto do documento — Alguns progressos nas conversações

CAMPO DE TREGUA DA ONU, 18 (INS) — Os delegados comunistas apresentaram na conferência de ontem uma nova proposta de armistício para a Coréia. Não é conhecido ainda o gênero exato da nova proposta vermelha, mas um porta-voz aliado declarou que o mesmo não constituiu surprêsa para a delegação da ONU.

REINICIADA A CONFERENCIA DE KAESONG

KAESONG, 18 (UP) — Os delegados da ONU e comunistas reiniciaram sua reunião de quarta-feira, às 13,20 horas (hora da Coréia).

ALGUM PROGRESSO NAS CONVERSAÇÕES

ACAMPAMENTO DE PAZ DAS NAÇÕES UNIDAS NA CORÉIA, 18 (Earnest Hoberecht, correspondente da UP) — As delegações das Nações Unidas e comunistas fizeram "progressos adicionais" terça-feira, no curso da quinta de suas históricas conferências em Kaesong. Um porta-voz oficial da delegação da ONU declarou que os comunistas apresentaram um "novo ponto" nas deliberações de terça-feira, mas que não tomou de surprêsa os delegados aliados, sem explicar, entretanto, de que se tratava. O porta-voz, que esteve presente às conversações de Kaesong, disse que as palavras "algum progresso" contidas num comunicado oficial emitido significavam que se havia progredido para um acôrdo sôbre o temário, isto é, a aceitação por ambas as partes dos assuntos a serem tratados e a ordem de discussão dos mesmos.

Igualmente, ambas as partes foram muito lacônicas na divulgação de notícias sôbre os temas debatidos na terça-feira. As emissoras comunistas de Pequim e Pyongyang, da China e da Coréia do Norte, respectivamente informaram apenas que a conferência iniciou-se e foi encerrada e que os negociadores "continuaram debatendo a confecção do temário". O porta-voz mencionado anteriormente, coronel James Norell, continuou dizendo que não houve discussões aceloradas na quinta reunião, porém, em troca revelou que alguns dos assuntos do temário "debatidos várias vezes". Não explicou por que as conferências dos dois ultimos dias foram mais breves do que as anteriores, e informou que a conferência matutina de terça-feira começou as 11 horas, encerrando-se 55 minutos depois.

A sessão da tarde, que durou apenas 35 minutos, depois de um descanso de duas horas, foi dedicada à leitura das traduções para o inglês e o chinês das declarações que haviam sido lidas anteriormente pelo chefe da delegação vermelha, general Nam Il. O porta-voz acrescentou que, ao que parece, tratava-se de "declarações preparadas". Disse mais que a atmosfera da conferência da manhã, em que uma e outra delegação expuseram seus argumentos ou contestaram os mesmos, foi "menos protocolar que a sessão vespertina".

TODOS TÊM ESPERANÇA DE QUE A GUERRA TERMINE

KAESONG, 18 (INS) — Uma mulher do corpo auxiliar feminino, do Exército norte-coreano, de 18 anos, que se identificou como sendo a senhorita Pak, respondendo a uma pergunta formulada por um jornalista, disse: "Naturalmente, todos mantemos a esperança de que a conferência de paz tenha êxito e que a guerra termine". Continuando, acentuou: "Deve haver um único país, assim como os soldados tanto chineses como da ONU devem deixar nossa pátria logo terminada a guerra".

"FERIADO DA MORTE"

Q. G. DO 8.º EXERCITO, 18 (UP) — A intensificação da resistência comunista ao longo de todo o "front" coreano pôs têrmo ao "feriado da morte" para os soldados aliados, hoje. Durante um período de vinte e quatro horas, compreendido entre 17 horas de ontem e 15 horas de hoje, nenhum soldado foi abatido no campo de batalha, pela primeira vez desde que os Estados Unidos entraram na guerra e houve apenas "muito poucos" feridos. Entretanto, o 8.º Exército declarou que houve novas baixas hoje, quando as tropas norte-americanas e seus aliados chocaram-se com as defesas vermelhas. As patrulhas aliadas entraram mais de três quilômetros no território inimigo na frente central antes de encontrar resistência.

A Itália pediu a revisão do tratado de paz

WASHINGTON, 18 (AFP) — A Italia pediu oficialmente a revisão do tratado de paz. Foi avisada pelo secretario de Estado Acheson que, se é exato que o espirito deste tratado e algumas de suas clausulas são contraditorias com a posição ocupada hoje pela Italia, uma revisão deste tratado não pode ser decidida pelos governos dos Estados Unidos e da Italia apenas, exigindo consultas a outros governos.

Após a entrevista realizada ontem, à tarde, no Departamento de Estado entre o Sr. Mario Luccioli, encarregado de Negocios da Italia nesta capital, e o secretario de Estado, durante a qual o diplomata italiano pediu a referida revisão, um breve comunicado foi publicado, contendo a advertencia de Acheson.

Seria uma tragédia para o mundo

Se houvesse um relaxamento nos esforços das nações democráticas para a organização da segurança coletiva — A lição que ficou da guerra da Coréia — Importantes declarações do delegado brasileiro João Carlos Muniz

NAÇÕES UNIDAS, — (Nova York) 18 (AFP) — "Grande tragédia para o mundo seria um relaxamento de nossos esforços para a organização da segurança coletiva, convidando assim uma nova agressão e tornando inútil o sacrifício supremo cumprido por tantos homens corajosos", declarou ontem o Sr. João Carlos Muniz, delegado do Brasil e presidente da Comissão de Medidas Coletivas.

Usando da palavra na abertura da sessão desta comissão, encarregada pela Assembléia Geral de estudar os métodos que se poderia utilizar para manter a paz, o Sr. João Carlos Muniz afirmou que a guerra da Coréia demonstrou as possibilidades de por em prática a idéia da segurança coletiva. Quando, conforme esperamos, ocorrer o acôrdo sôbre a suspensão das hostilidades, declarou em substancia ainda o Sr. João Carlos Muniz, será a primeira vez na história que o esforço de impôr a paz por uma ação coletiva será coroado de êxito.

Para o delegado brasileiro, os acontecimentos dos últimos doze meses mostraram cada vez mais que a paz é indivisível e o futuro agressor deverá enfrentar o esforço conjugado de todas as nações pacificas.

O Sr. Carlos Muniz salientou, em seguida, que a ação coletiva realizada pela Comissão não é dirigida contra qualquer Estado ou grupo de Estados, sejam quais forem suas concepções econômicas e politicas.

Concluindo sua alocução, o presidente da Comissão fez um apelo a todas as nações, para participarem da ação planejada pela resolução da Assembléia Geral, opinando que tal participação "será apenas um ato de fé nos ideais expostos na Carta das Nações Unidas, ato de fé na possibilidade da coexistência pacifica das nações".

CASAS PARA OS INDUSTRIARIOS

BELÉM, 18 (Asap.) — Ainda este ano o Instituto dos Industriários inaugurará uma Vila com 193 casas para os seus associados, na Praça Floriano Peixoto.

152 dias de bombardeios consecutivos

A aviação aliada continua atacando as instalações e vias de comunicação de Wonsan

TÓQUIO, 18 (A. F. P.) — Pelo 152.º dia consecutivo, navios aliados continuaram ontem a bombardear as instalações e vias de comunicações em tôrno de Nonsan. Durante três horas, pouco antes do cair da noite, a artilharia costeira comunista respondeu, mas nenhum obús atingiu os navios aliados.

OS COMUNISTAS FAZEM AMEAÇAS

TÓQUIO, 18 (A. F. P.) — O rádio de Pequim preveniu o general Ridgway de que, se as tropas das Nações Unidas continuassem a tentar penetrar no norte da Coréia, as tropas comunistas lhes fariam sofrer perdas consideráveis.

Essa "advertência" do rádio de Pequim foi lançada na emissão em chinês das 10 horas locais. O rádio comunista pretende que os generais Ridgway e Van Fleet visitaram pessoalmente o "front", de 11 a 13 do corrente, "a despeito dos entendimentos de paz em curso" e começaram a desencadear movimentos de ofensiva no conjunto do "front".

O rádio de Pequim acrescentou que, se as tropas das Nações Unidas continuam a "agressão", as tropas comunistas lhes vibrarão "golpes terriveis".



NEGATIVAS DE AMBAS AS PARTES

Averrell Harriman está num impasse, criado pelos ingleses e persas

TEERA, 18 (UP) — O enviado especial do presidente Truman, W. Averrell Harriman, teve que enfrentar, segundo dizem fontes bem informadas, um «impasse» firme entre persas e britanicos no problema petrolifero e só encontrou negativas de ambas as partes, embora a cordialidade das primeiras reuniões.

Apesar do frio acolhimento que ambas as partes deram aos seus esforços, circulos oficiais dizem que ainda há «alguma esperança» de se chegar a uma solução.

Sabe-se que as autoridades persas tiveram uma reação favorável à atitude de Harriman, negando-se a tratar do assunto com os representantes da «Anglo-Iranian Oil Company».

RECEBIDAS COM FRIEZA AS SUGESTOES DE HARRIMAN

TEERA, 18 (UP) — O assessor presidencial norte-americano W. Averell Harriman declarou que havia mantido uma conversação franca com o primeiro-ministro Mohamed Mossadegh, a respeito do problema petrolifero, mas que a mesma foi apenas de caráter exploratório.

Acrescentou que Messadegh o recebeu «como um amigo» e que hoje tenciona entrevistar-se com presidentes das duas Camaras do Parlamento e voltar a conferenciar com Mossadegh dentro de dois ou três dias.

Harriman, que ante-ontem conferenciou por duas vezes com o «premier» persa, disse que foi recebida friamente sua sugestão para qualquer transação do problema.

Ao se lhe perguntar se trataria de conseguir uma transação com os britanicos, Harriman respondeu que «os britanicos estão muito bem capacitados para negociar o assunto. Eu não sou medidor, apenas estou procurando criar um ambiente para que se possa chegar a um acôrdo».

EM AGUAS PERSAS UM NAVIO INGLES

LA VALLETA, Malta, 18 (UP) — A 1ª flotilha de destroieres britanica partiu para Aden, via Port Said e Ackaba, e o navio de desembarque «Dieppe» partiu para as águas ao largo da refinaria de petróleo da Anglo-Iranian Oil Co., em Abadan, Iran.

A CRISE MINISTERIAL DA ITALIA

O presidente da República realiza sucessivas conferências -- Vittrio Orlando acredita que a situação atual está prestes a resolver-se

ROMA, 18 (AFP) — Após ter conferenciado com o Sr. Giuseppe Saragat, antigo presidente da Assembléia Constituinte, o presidente da República, Sr. Luigi Einaudi, prosseguindo em suas consultas para resolver a crise governamental, recebeu sucessivamente o Sr. Umberto Terracini, antigo presidente da Assembléia Constituinte, Francesco Saverio Nitti e Ferrugio Parri, antigos presidentes do Conselho.

Terminada a entrevista com o chefe do Estado, o Sr. Saragat declarou: — "Penso que a crise deve ser longa, para que sua solução possa assegurar certa continuidade à vida politica da Italia, porque, se fosse rápida, não se trataria senão de um remendo, e os remendos nunca são perfeitos".

O Sr. Parri afirmou, por sua vez, que "a crise desperta preocupações, não por si mesma, mas em razão das perspectivas que abre".

VITTORIO ORLANDO ESTA' OTIMISTA

ROMA, 18 (U. P.) — Vittorio Orlando, veterano diplomata e politico italiano, visitou ontem o presidente da República, Luigi Einaudi, durante quinze minutos. Após a conferência, Orlando declarou aos jornalistas que a crise politica "não durará muito", porém não ampliou sua frase.

Umberto Terracini, comunista e ex-presidente da Assembléia Constituinte, também visitou o presidente, ontem à tarde.

Hoje, Einaudi receberá o lider comunista Palmiro Togliatti.

OS COMUNISTAS RECLAMAM ELEIÇÕES GERAIS

ROMA, 18 (U. P.) — O Partido Comunista Italiano, através de uma nota dada à publicidade e fazendo eco das opiniões de seu lider Palmiro Togliatti, pediu a realização de eleições em todo o país, a fim de que os cidadãos "possam pronunciar-se a favor ou contra a politica rearmamentista e os preparativos de guerra que os democratas cristãos e seus aliados prepararam".

Trujillo não quer ser eleito novamente

CIDADE TRUJILLO, 18 — (U. P.) — O presidente Rafael Leonidas Trujillo declarou, perante dois mil membros de seu Partido Dominicano, que não aceitará a apresentação de sua candidatura para o periodo presidencial de 1952-57. Trujillo foi presidente da República Dominicana durante 17 dos últimos 21 anos. O partido levantou a candidatura para as eleições de 16 de maio de 1952, do general Hector B. Trujillo Molina.

Faleceu o Sr. Jório Pessoa Cavalcanti

Dados biográficos do extinto



Dr. Jorio Pessôa Cavalcante de Albuquerque

Na capital da Suécia, para onde seguira a fim de submeter-se a uma intervenção cirúrgica, faleceu o Sr. Jório Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, filho do saudoso João Pessoa, ex-presidente da Paraiba, o ministro do Supremo Tribunal Militar, e de D. Maria Luisa Gonçalves Cavalcanti de Albuquerque. Nascera nesta capital e contava presentemente 33 anos de idade, sendo casado com a Sra. Lina Cavalcanti de Albuquerque de cujo consórcio deixa um filho com um ano de idade. Fez seus primeiros estudos no Colégio Santo Ignácio, bacharelando-se em direito pela Faculdade de Niterói, tendo ainda cursado o C. P. O. R. do Rio de Janeiro, sendo 2.º tenente da arma de cavalaria do Exército. Muito cedo foi nomeado escrevente da antiga 4.ª Pretoria Civel. Em 1937 foi oficial do gabinete do interventor do Estado do Rio, comandante Ernani do Amaral Peixoto, funcionário da Caixa Econômica do mesmo estado, e mais tarde seu advogado. Em 1941 foi nomeado escrivão da 10.ª Vara Civel e em 1945 na 8.ª. Tanto nas suas funções públicas, como no Exército em que serviu, convocado no posto de 2.º tenente da reserva, mereceu elogios dos chefes e superiores. Era irmão do senador Epitácio Pessoa, da bancada trabalhista, sendo o Sr. Jório estimadissimo entre seus inúmeros amigos e pessoas de suas relações. Afável, atencioso, de coração bonissimo, sabia cativar a todos os que dele se acercavam, e a sua classe prestou os mais assinalados serviços como diretor da Associação dos Titulares de Oficio da Justiça.

O corpo, acompanhado por sua esposa, está sendo aguardado hoje, em avião e será dado a sepultura no cemitério de S. João Batista, amanhã dia 19, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

Assistência médica aos flagelados da sêca

Providências do govêrno cearense

FORTALEZA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Raul Barbosa determinou ao Departamento Estadual de Saúde instalar maior número de postos médicos nos locais de serviço do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas e do Departamento de Estradas de Rodagem, a fim de assegurar integral assistência médica e higiênica aos flagelados que trabalham naqueles locais.

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLESTIAS DOS OLHOS
Policlínica: Rua Buenos Aires, 212 — 1.º andar Inform. Tel.: 43-6944
TRATAMENTOS — OPERAÇÕES
EXAMES PARA ÓCULOS
DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS

Meias Nylon para senhoras
Variado Sortimento
Nacionais e Estrangeiras
Casa Cavanelas
OUVIDOR, 1 4

FABRICANDO MOTORES NA CIDADE DAS MENINAS

CINCO JÁ EM PLENO FUNCIONAMENTO

O comandante Lúcio Meira, sub-chefe da Casa Militar do presidente da República, e o Sr. Domingos Ferreira, chefe do gabinete do ministro da Agricultura, Sr. João Cleophas, a convite do provedor da Fundação Abrigo Cristo Redentor, estiveram em visita às instalações em que, na Cidade das Meninas, está sendo fabricado em série um motor de explosão desenhado especialmente para as necessidades mais comuns das fazendas.

O trabalho é conduzido pelo engenheiro Geraldo Grunert, encaminhado para o Brasil há pouco mais de dois anos. A titulo de demonstração, foi produzida uma primeira série de 15 motores, dos quais 5 ali estão em pleno funcionamento. Adquiridas algumas máquinas, ferramentas mais necessárias, foi então atacada a fabricação de uma nova série, de 250 motores de dois tempos, 8 cavalos de fôrça, com tôdas as suas peças, inclusive magnetos e carburetos, ali mesmo produzidos, os quais, dentro de poucos dias, começarão a ser montados.

O auto foi contra o ônibus

Quatro feridos — Três internados em estado grave no Hospital Carlos Chagas

Violenta colisão de veiculos ocorreu, na madrugada de hoje, na rua Carolina Machado. Em frente ao n. 300, se encontrava estacionado, em virtude de um desarranjo no motor, o ônibus da Viação Santa Helena, linha 53, Cascadura-Acari, de número 8-03-42, dirigido por João José de Carvalho. Em grande velocidade, corria o auto particular de n.º 3-84-75, dirigido por Daniel Fernandes Macedo, que se chocou violentamente com a traseira do ônibus. Em consequência, ficaram feridas as pessoas que viajavam no carro: Herculia Francisca de Souza, de 64 anos, casada; sua filha Maria Luiza de Souza, de 29 anos, solteira, telefonista, residentes na rua do Resende, 21, e Olga Franquel, de 29 anos, casada, residente na rua Comandante Magalhães, 51. Tôdas sofreram graves ferimentos e foram internadas no Hospital Carlos Chagas. Saiu também ligeiramente ferido Joaquim Torres Lopes, de 22 anos, solteiro, estudante, residente na rua André Cavalcanti, 100, que, após os curativos, retirou-se. O comissário de dia no 24.º distrito registrou o fato.

Eleita e coroada a Rainha dos Estudantes Amazonenses

MANAUS, 18 (Asap.) — Conforme anunciamos, foi coroada no Teatro Amazonas, a "Rainha dos Estudantes do Amazonas de 1951", senhorinha Astrid Cabral, eleita em recente e memorável pleito.

CONSELHO ALIMENTAR DO S.A.P.S.

O horário regular para as refeições é um hábito salutar que deve ser observado por todos. Comer fora de hora ou a tôda hora pode ocasionar distúrbios de consequências às vezes muito sérias.

Instalou-se o XVII Congresso Rural do Estado

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Com a presença do governador do Estado e de outras altas autoridades, instalou-se nesta capital o XVII Congresso Rural Estadual promovido pela FARSUL.

Foi orador oficial o deputado Iris Meimberg, presidente da Federação das Associações Rurais de São Paulo. O conclave contou com a participação de todas as Associações Rurais do Interior, além de representantes congêneres de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas e Goiás.



COMISSÃO DE PECUARISTAS NO BANCO DO BRASIL — A fim de agradecer a colaboração do chefe do Departamento Juridico da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, Sr. Camilo Nogueira da Gama, na elaboração de um anteprojeto de lei a ser encaminhado ao Congresso Nacional pelo presidente da República e que reflete as aspirações da classe dos criadores nacionais, estiveram ontem em seu Gabinete diversos representantes da Comissão Nacional dos Pecuaristas. Essa comissão de criadores estava constituida dos Srs. Max Mordau de Rezende Alvim, Ademar Moura de Azevedo, Carlos Alberto de Freitas, Jader Silva de Medeiros e Lauro Fontoura. Na foto, da Agência Nacional, aspecto da visita

CODEINOL
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
— nunca falha!..

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

CABELOS BRANCOS
Desaparecem com o Óleo Vegetal Helosan, sem manchar e sem tingir a pele. Aplicação fácil, com as próprias mãos. Conserve sua aparência jovial, usando Helosan 100% vegetal! À venda nas seguintes casas: Perfumarias Carneiro, Hermany, Lopes, Casa Cirio, Drogarias Andradas e Abdo Bogossian, rua da Alfândega, 332. (Atende-se pelo Reembolso Postal Abdo Bogossian).

O MAIOR CIRCO DAS AMÉRICAS
ARTISTAS DO MUNDO INTEIRO E A MAIS COMPLETA EXPOSIÇÃO ZOOLÓGICA COM 3 GIRAFAS E 5 ELEFANTES
ZEBRAS · CAMELOS · TIGRES REAIS DE BENGALA · LEÕES AFRICANOS · URSOS BRANCOS DA SIBÉRIA · AVESTRUZES DA AFRICA · CAVALOS ARABES · PONEIS DA INDIA E MUITOS OUTROS.
GRAN CIRCO NORTE AMERICANO
PONTA DO CALABOUÇO
ESTRÉIA SÁBADO, 21 ÀS 21 HORAS

MUSICA

Terceira recital de Arthur Rubinstein

Os recitais do pianista Rubinstein têm o dom de atrair à nossa principal casa de espetáculos verdadeira avalanche de apreciadores de sua arte. Esgotadas todas as localidades, não há outro meio senão colocar no palco, filas e filas de cadeiras extras sem, contudo, se chegar a atender a quantos desejariam ouvi-lo. Assim tem sido nas várias vezes que aqui tem estado e poucos são os concertistas capazes de manter num periodo de mais de trinta anos, com largas interrupções, tal fidelidade por parte do público. Nêle, o correr do tempo não trouxe declínio habitualmente observado quando brancos se tornam os cabelos. Ao contrário, a vitalidade de suas interpretações se transmite à assistência, contagiando-a de entusiasmos. E isso não se nota, somente nas passagens empolgantes, de bravura, tambem quando os requintes de sua sensibilidade podem ser observados no precioso colorido de seus *pianissimi*. O que mais interessa nesse fabuloso artista é, a nosso ver, a sua estranha e empolgante maneira de certos dictames do estilo, sem deixar ao analista uma ocasião para censura, tal o nivel em que coloca suas interpretações. Isso se dá, muito especialmente com os autores de nossa época e foi o que se verificou, ainda desta vez, com "Petrouchka", de Stravinsky e "Impressões seresteiras", do nosso Villa-Lobos, quanto deu o máximo de si mesmo, em emoções que, certamente, ficarão memoráveis. Contrastando com essa parte, da qual constavam também, "Ondine" (de Gaspard de la nuit), de Ravel e "L'Isle Joyeuse" de Debussy, se havia mostrado igualmente surpreendente, através de Cesar Frank, com "Prelúdio, coral e Fuga" e "Fantasie-stuecke op. 12", de Schumann.

Seria difícil citar as peças finais de seu terceiro concerto por que inúmeros foram os extras solicitados, após a "Mefisto Valse", de Liszt, constante do programa.

R. B.

Apresentação de Mariquita Flores e Antonio de Cordoba, no Municipal

Mariquita Flores e Antonio de Cordoba

Conforme temos anunciado, no próximo dia 24 do corrente mês, nosso Teatro Municipal receberá dois maravilhosos intérpretes do bailado espanhol, Mariquita Flores e Antonio Cordoba, que em sua última temporada lograram uma verdadeira e definitiva consagração nos principais teatros dos Estados Unidos, México, Argentina, Cuba e Chile.

Maurice Chevalier cantará para o públioo

Teve a mais simpática repercussão o gesto dos empresários de Maurice Chevalier, no empreender sua apresentação no Cinema Odeon. A primeira récita do "eterno Chevalier" naquela casa de espetáculos realizar-se-á amanhã, quinta-feira, às 21 horas, estando esgotada a lotação do cinema. Em vista do sucedido, deliberou a Empresa Viggiani realizar nova récita no dia seguinte, sexta-feira, às 21 horas. Bilhetes à venda a partir de hoje, às 10 horas.

Morto, num encontro com investigadores, um remanescente do grupo de Lampeão

Havia mandado um bilhete à polícia dizendo que ia libertar a companheira presa dias antes

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Reagindo à prisão, foi abatido a tiros pela policia o bandido Cronquis, remanescente do grupo de "Lampeão", perigoso individuo cujo verdadeiro nome é Luiz ou Severino Dias dos Santos. Esse criminoso havia fugido da Casa de Detenção, no principio do ano, entrando a cometer assaltos e roubos em diferentes cidades de Pernambuco e Paraíba, travando combate com os policiais que iam em sua perseguição. Severino voltou, por fim, a localizar-se nas proximidades desta capital, tendo a policia disso tomado conhecimento com a prisão de sua amante.

Num gesto de incrivel audácia, Cronquis mandou um bilhete à policia, dizendo que viria buscar a mulher. Não chegou, porém o fazê-lo a realizar a promessa feita, de vez que foi morto no encontro que teve com quatro investigadores da policia, na fazenda Santa Clara, no subúrbio de Beberibe.

Instalação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos

Solenidades, amanhã, no Palácio Itamaratí

Realiza-se, amanhã, às 16 horas, no Salão da Biblioteca do Palácio Itamarati, a cerimonia da instalação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, com a presença de ministros de Estado, parlamentares, altas autoridades e representantes da indústria e do comércio.

A Comissão se compõe de duas seções, a brasileira presidida pelo engenheiro Ary Frederico Torres, e a americana, pelo embaixador Herwin L. Bohen. O objetivo da Comissão é promover, com a cooperação técnico-financeira dos Estados Unidos, a execução de programa de desenvolvimento econômico do Brasil e está primordialmente interessado nos de transportes, energia elétrica, alimentos e agricultura e produção mineral.

Falará, instalando a Comissão, o ministro João Neves da Fontoura.

MAIS 150 CASAS PARA FERROVIARIOS

Beneficiados os operários do Alto da Serra

Esteve no Palácio do Ingá, sendo recebido pelo governador Amaral Peixoto, o Sr. Simplicio de Azevedo Pio. O presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina Railway expôs ao chefe do Executivo fluminense o plano de realizações da Caixa para o Estado do Rio, tendo exibido um dossier contendo informações sôbre o que já foi feito naquela unidade da federal. Esclareceu que, recentemente, foram inauguradas residências para os ferroviários nas cidades de S. Gonçalo, Campos e Macaé. Informou, também, ser plano da diretoria da entidade a construção de mais 150 habitações para os seus segurados nas cidade de Alto da Serra, Friburgo e Macaé.

A reportagem apurou que é pensamento da C. A. P. dos Ferroviários da Leopoldina atacar imediatamente as obras de construção de postos médicos em Alto da Serra, Macacu e Niterói, onde instalará unidade idêntica à que foi edificada em Campos.

Dentro de seis, ou no máximo oito meses, ao que estamos informados, as casas estarão concluídas, devendo ser inauguradas pelo governador Amaral Peixoto.

***CARIOCA** pertence aos "fans" do cinema e do rádio*

CARTAZ ESPORTIVO
Brahma Chopp
PALMEIRAS x JUVENTUS
Pela "TAÇA RIO"
Ouça, pelo sistema duplo de irradiações, mais uma sensacional reportagem esportiva pela
RÊDE NACIONAL - CRUZEIRO DO SUL
RADIO NACIONAL, em ondas curtas
RADIO CRUZEIRO DO SUL, em ondas médias
PATROCINIO DE
BRAHMA CHOPP
A CERVEJA PURA E AROMATICA
Amplo noticiário de tôdas as atividades desportivas em todo o Brasil

O GOVERNO BRASILEIRO CUMPRIRÁ AS OBRIGAÇÕES

O consul José Barreiro explica as razões de não terem sido enviados os nossos relatórios — Críticas

GENEBRA, julho (De José Gomes Talarico, enviado especial de A NOITE) — A Comissão de Aplicação de Convenções e Recomendações é o órgão encarregado de relatar ao plenário da Conferência Internacional do Trabalho os resultados do exame dos relatórios devidos pelos Estados-membros sôbre as convenções ratificadas; aplicação de convenções aos territórios não metropolitanos; convenções e recomendações não ratificadas, e também as providências tomadas pelos governos de submeter às autoridades competentes as convenções e recomendações adotadas na 32.ª Conferência Internacional do Trabalho (1949), e medidas práticas sôbre a aplicação das respectivas convenções.

Trabalha essa Comissão na base do relatório do Comitê de Peritos sôbre a aplicação de Convenções e Recomendações. Os documentos trazem as observações que os peritos retiraram dos relatórios enviados pelos Estados-membros da Organização, observações sempre de caráter orientador, muito embora haja medidas que exigem informações complementares. Os representantes dos Estados-membros, por sua vez, são chamados à Comissão para prestarem esclarecimentos, quando, então, interessantes debates ocorrem sôbre a aplicação de convenções em determinado país.

Êste ano, cêrca de 37 Estados-membros prestaram esclarecimentos sôbre os relatórios anuais devidos, entre os quais o Brasil. Por motivos óbvios, o nosso país não enviou em 1950 os seus relatórios. Por isso, o representante governamental do Brasil foi chamado a prestar informações e justificar a atitude do Brasil frente às obrigações internacionais assumidas pela ratificação automática das convenções. Essa tarefa coube ao cônsul José Barreiros, que declarou que o nosso govêrno tomou nota das observações formuladas pelo Comitê de Peritos e pela Comissão de Aplicação de Convenções; que o Brasil não apresentou os relatórios de acôrdo com as obrigações estipuladas pela Organização Internacional do Trabalho, em virtude de que na época do envio dos mencionados relatórios estava o país em plena campanha eleitoral e por isso sujeito às alterações administrativas e legislativas que a mesma obriga. Assegurou, entretanto, que não houve nenhuma alteração na legislação nem tão pouco na aplicação prática das convenções ratificadas pelo Brasil. Os relatórios futuros mostrarão minuciosamente qualquer modificação que se efetue e que o govêrno brasileiro c u m p r i r á escrupulosamente as obrigações internacionais a respeito das convenções e recomendações adotadas.

As explicações do representante brasileiro foram aceitas pela Comissão. Porém, paises como o Uruguai, Peru, Colômbia, França, Bélgica, Reino Unido sofreram criticas por falta de observações precisas em seus relatórios.

Na Comissão de Aplicação de Convenções funcionaram, ainda, com o cônsul José Barreiros os representantes dos empregadores Luiz Carlos Portilho e dos trabalhadores, Angelo Parmigiani e Manoel Antonio Fonseca.

Devemos assinalar a respeito que o Brasil só não adquire maior projeção dentro da Organização Internacional do Trabalho, justamente por falhar na remessa de relatórios e comunicações dentro dos prazos. Ainda agora, na 34.ª Conferência Internacional do Trabalho, a relação de membros da nossa delegação, não figurou na primeira lista, porque a mesma não fôra remetida pelo Itamarati. Só com a chegada do Sr. Luiz Augusto do Rêgo Monteiro e a republicação de nomes, foi possivel a inclusão dos brasileiros. O mesmo ocorreu no Congresso Ibero-Americano de Seguridade Social.

Nos informes da Comissão da Conferência, pela falta de respostas e de comunicações, a nossa omissão é total.

Outro lamentável registro é a desigualdade que o Itamarati determina aos nossos representantes de classes, na expedição de passaportes. Os delegados governamentais, dos empregados e dos trabalhadores que participaram da Conferência Internacional do Trabalho, são todos portadores de passaportes diplomáticos. Os brasileiros são os únicos que chegam a Genebra sem essa condição, naturalmente não incluindo nessa situação os delegados governamentais e os acessores diplomáticos. E então assistimos a êsse espetáculo — enquanto representantes dos demais paises, governamentais, empregadores e trabalhadores exibem passaportes diplomáticos e passam sem qualquer restrição, os brasileiros, exceção apenas de uma parte, ficam retidos e sujeitos às exigências comuns da fiscalização.

O QUE FOI LENDA... AGORA É REALIDADE
Irmãos Seissel apresentam o seu GRANDE SHOW e o CIRCO de ANÕES
O UNICO NO MUNDO!
TODAS AS NOITES ÀS 21 HORAS
VESPERAIS: 5.as ÀS 16 HORAS
SABADO e DOMINGO ÀS 15 E 17.30 HS.
UM ESPETACULO INEDITO PARA O RIO!!!
AV. PRES. VARGAS PRAÇA 11

PAISAGEM

Dizem os jornais haver fundadas suspeitas de que certos brancos malévolos estejam armando, com rifles, os índios Caiapós. Daí para se exibirem na televisão, a distância é curta... E o Brasil perde, com essa mudança de paisagem humana, um de seus grandes encantos turísticos... O estrangeiro que aqui aporta, para fins recreativos, traz, no sub-consciente, a imagem de hordas de índios selvagens e de longas procissões de cobras venenosas... Imaginam achá-los, aos primeiros, no Rio, armados de arco e flecha, e pondo, nas ruas ensolaradas, o rumor americano dos maracás... Saber que se armam de rifles, como qualquer "gangster" de Chicago, é-lhes motivo de desprazer e enfado. Quanto às serpentes, aborrecem-se por terem de ir ao Instituto Butantã, em São Paulo, para as ver. Gostariam, talvez, de as ter no hotel, servidas "à la minute", e fazendo parte integrante do cardápio... Para isso, viajam tantas léguas: para isso, afrontam as incertezas do Mar, as inquietações do Vento e as flutuações do Câmbio... E é justo o desengano dêsses homens civilizados, fartos da monotonia dos panoramas da Civilização. Que faríamos, se fôssemos a Marrocos e lá, ao invés de autênticos beduínos, de longo albornoz, só achássemos cavaleiros vulgarmente vestidos, cheirando a água de Colônia, com um cravo sentimental à lapela? A matéria prima da sensação, nas viagens, é o pitoresco. Esto é o sal das terras. Na Espanha, agrada-nos ver gitanas encantadoras, "salerosas", bonitas, e capazes de dar uma facada mortal no homem que as engana. Na França, buscamos (além da Sorbonne e da Notre Dame) canconetas alegres, cantadas por mulheres alegríssimas. Na Inglaterra, basta-nos a Tôrre de Londres, com os fantasmas dos homens ilustres que ali meditaram e morreram... Em Portugal, os monumentos grandiosos, como o mosteiro da Batalha, falam-nos das glórias do Passado e das esperanças do Futuro... No Brasil, como não temos monumentos maiores de 400 anos, as figuras típicas da selva americana, ainda são o nosso grande trunfo, em matéria de atração turística. Ora, os índios autênticos — sejam Xavantes robustos, ou Caiapós melindrosos — ainda representam o máximo que podemos oferecer como nota de sensação e pitoresco. Armá-los de rifle é, pois, despojá-los das galas policrômicas das suas tangas e dos seus cocares, identificá-los aos arruaceiros comuns que existem em tôdas as latitudes do globo terrestre. O arma e a flexa são parte insuperável de sua indumentária típica. O perigo está, não em que devastem as populações convicinhas iniciando uma espécie de guerra santa indígena — mas em que, assimilados os vícios da Civilização, acabem por exibir-se nos teatros volantes do interior, com a garrucha inútil, a cara delambida e o ânimo derrancado...

Berilo Neves

RUY BARBOSA 1849-1923 EMINENT BRAZILIAN STATESMAN AND JURIST lived here 1895

Homenageada em Londres a memória de Ruy Barbosa

Placa comemorativa de sua permanência na capital britânica — Cerimônia promovida pela Sociedade Anglo-Brasileira

LONDRES, julho (Especial para a Agência Nacional) — Realizou-se nesta capital uma solenidade de grande significação para as relações de amizade entre o Brasil e a Inglaterra. Sob os auspícios da Sociedade Anglo-Brasileira foi inaugurada uma placa comemorativa da estada do grande brasileiro nesta capital, no ano de 1895, no Holland Park Gardens. A cerimônia foi precedida de um almoço no qual estiveram presentes o embaixador britânico no Brasil e Lady Butler, o embaixador brasileiro em Londres e senhora Isabel Muniz de Aragão, além de numerosas autoridades diplomáticas dos dois paises amigos.

Falaram na ocasião o embaixador Muniz de Aragão, o coronel Mendes, vice-presidente da Sociedade Anglo-Brasileira e Sir Arthur Evans, ressaltando todos a significação do acontecimento, que representava a veneração dos dois povos pelo imortal jurista brasileiro.

Finalmente, foi descerrada a placa comemorativa, que se achava coberta pelas bandeiras brasileira e britânica.

1800 RADIOGRAFIAS

O Posto de Abreugrafia, da Sociedade Brasileira de Tuberculose, inaugurado há pouco tempo no "hall da Estação D. Pedro II, já atendeu, no espaço de 13 dias, a 1.800 pessoas que ali compareceram para exame dos pulmões através dos Raios X.

PAGAMENTO DA LUZ EM DOBRO...

E transporte gratuito para a população — As idéias do vereador Silvino Netto

Desde que o Sr. Getulio Vargas assumiu a presidencia da Republica, constantemente é visto no Palacio do Catete o Sr. Silvino Neto, categorizado p r o c e r petebista. Hoje, pela manhã, ao deixar o Palacio do Catete, indagamos do vereador Silvino Neto os motivos da sua presença naquele palacio e das suas atividades parlamentares. O Sr. Silvino Neto, como sempre muito gentil para com a imprensa, disse:

— Vez por outra aqui apareço a fim de falar e escutar a palavra do presidente Getulio Vargas. Hoje pretendia dar ciencia ao chefe do governo de um projeto que devo apresentar dentro de poucos dias na Camara dos Vereadores, para o qual estou ainda concatenando dados, pois o mesmo requer um certo estudo. Trata-se da encampação, pela Municipalidade, de todos os serviços de transportes, bondes, onibus, lotações e trens de suburbio. Penso que, com o meu projeto, serão acabadas as grandes dificuldades de condução e o povo não pagaria mais transportes. O carioca teria bonde, onibus e trem de suburbio gratuitamente. Para fazer face a esta medida, o governo cobraria em dobro a luz elétrica. Temos no Rio de Janeiro aproximadamente 2 milhões e 400 mil pessoas, talvez 800 mil paguem luz elétrica. Estou resolvido a falar com o presidente da Republica, sugerindo essa idéia para o plano nacional. Uma fabrica que pagasse 30 cruzeiros, pagaria 60; uma casa de familia de dez pessoas e que a sua maioria trabalhasse fora e que pagasse 80 cruzeiros de eletricidade, passaria a pagar 160, mas os seus membros não pagariam os transportes. Como se vê, trata-se de uma idéia que, como disse acima, requer estudo, mas trará beneficios não só para a Municipalidade como para o povo. Os serviços de trem de suburbios, tanto da Central como da Leopoldina, estão incluidos no meu projeto, porém, só na parte dos suburbios dentro do Distrito Federal, e a encampação visa tão sòmente o transporte coletivo.

DESAPARECEU NA CENTRAL DO BRASIL

Enquanto a espôsa comprava passagem

Ontem, às 12.30 horas, a Sra. Antonia Carneiro, residente na rua Cosmos, lote 329, na Vila Cosmos, acompanhada de seu esposo, Sr. Alberto Carneiro, enfermo mental, comprava passagem para Realengo, em cujo hospital ia interná-lo, quando, inexplicavelmente, seu companheiro dela se afastou desaparecendo.

Aflita, a senhora procurou-o pelas imediações inutilmente. O Sr. Alberto Carneiro não conduz documentos que o identifiquem e vestia roupa de linho claro, camisa azul marinho, chapéu cinza, calçava luvas marron e usava óculos "Ray-ban". Suas mãos são calosas, pois exercia a profissão de pedreiro. Usa bigode e é de estatura mediana, magro, e tem 40 anos de idade.

A senhora Antonia Carneiro pede a quem identificá-lo comunicar-se com o Sr. Amorim pelo telefone 27-9950 ou para o endereço supra.

A vinda de automóveis do estrangeiro, como bagagem

Como foi julgado pelo Tribunal Federal de Recursos um mandado de segurança impetrado contra a Alfândega do Rio de Janeiro — O voto do ministro Elmano Cruz e suas considerações sôbre o conceito de bagagem

Com referência à vinda de automóveis do estrangeiro, trazidos, principalmente por particulares, várias têm sido as questões suscitadas entre as partes portadoras dos referidos veiculos e as autoridades aduaneiras.

Não faz muito tempo a esposa de um oficial de nossa Armada trouxe na sua bagagem, ou como bagagem, dois automóveis. Um dêles lhe foi entregue mas o outro, por ter sido apreendido pela Alfândega, deu margem à impetração de recurso, de mandado de segurança, que foi concedido em primeira instância, para desembaraço mediante pagamento dos direitos devidos, na hipótese, imposto total em dôbro.

O voto do ministro

Julgando o recurso impetrado pela referida senhora, que trouxera os dois automóveis de um país estrangeiro, o Tribunal Federal de Recursos, após apreciar a solução do ministro relator, houve por bem pronunciar-se por intermédio de seus ministros Artur Marinho, Djalma da Cunha Melo e Elmano Cruz. O primeiro, considerando que ao Judiciário cabe tomar solução uniforme, concluiu que tecnicamente é de se conhecer do recurso para, em espécie, negar provimento à sentença do juiz "a quo". O segundo, referindo-se a uma portaria baixada pelo titular da Fazenda, cujas determinações coincidem com as condições discriminadas na sentença, concluiu por admitir prejudicado o recurso, tendo acentuado não se poder compreender a insurgência da Administração Pública contra ato judicial que se identifica com a orientação geral desta mesma administração, nem que seus advogados se inconformem por puro formalismo. Por último se manifestou sôbre a interposição do recurso, o ministro Elmano Cruz, que, após referir-se à Circular n. 31, publicada no D.O. de 7-11-50, e apresentar alguns argumentos de ordem jurídica, passou a citar um de ordem pessoal, tendo afirmado:

"E' que o inspetor da Alfândega, em conversa comigo, declarou que os casos "sub-judice" terão a solução que lhes der a Justiça. Se deixarmos de conhecer dos casos surgidos antes da Circular, chegaremos a uma situação em que a autoridade administrativa fica aguardando a decisão do Judiciário e o Judiciário aguardando a decisão administrativa.

De modo que, por todas essas razões, conheço do recurso, mas para manter a sentença."

E, passando a apreciar o mérito da questão o ministro Elmano Cruz leu o seu voto escrito, em razão da lei n. 1.205, publicada no D. O. de 24-10-50, modificadora do art. 36 das disposições Preliminares da Tarifa Aduaneira, e com a qual visou o Executivo pôr côbro à onda de automóveis que, vinha ingressando no país, ao arrepio da lei de licença prévia.

O conceito de bagagem

Na integra de seu voto o ministro Elmano Cruz esclarece que a Lei 1.205 "excluiu" a palavra "automóveis" da enumeração contida no artigo 36 das Disposições Preliminares da Tarifa, baixada com o decreto lei n. 2.878, de 1940, e ao mesmo tempo acrescentou-lhe um parágrafo único exigindo a permanência do passageiro no exterior por doze meses, para que os objetos que a lei enumera "tais objetos", possam ser considerados bagagem.

E é ainda o referido ministro quem diz:

"Tenho a impressão de que o Poder Executivo vem agindo neste caso dos automóveis, com uma precipitação e uma incompreensão dignas de um maior exame e o Poder Legislativo, por seu lado, em recebendo os desejos do Executivo, consubstanciados na mensagem de que resultou a atual lei, tambem não agiu com a prudência e o conhecimento de causa desejáveis em tema que o Executivo reputa de alto interesse à administração pública.

Resta, ainda, dos poderes do Estado, a apreciação do Poder Judiciário, ao qual a Constituição, em boa hora, mandou fossem submetidas todas e quaisquer questões, de que resultar pudesse uma lesão de direito individual (art. 141, parágrafo 4.º).

Sujeitando a importação de mercadorias a um sistema de licença prévia, inaugurado pela Lei n. 262, de fevereiro de 1948, elaborou o Congresso Nacional a Lei n. 842, de 2 do outubro de 1949, lei essa sancionada pelo Sr. presidente da República, e que, em seu art. 4.º, estabeleceu:

"Os artigos trazidos do Exterior, por passageiros, e que forem classificados como bagagem pela legislação aduaneiras em vigor, estão isentos da licença prévia".

Depois de fazer, no seu voto, um exame longo e minucioso do assunto, citando e comentando todas as leis e decretos, pertinentes ao mesmo, desde o govêrno de Campos Sales, em 1900, fundamentou sua argumentação na ausência do conceito de bagagem que, conforme esclareceu, só se acha realmente estabelecido na legislação aduaneira vigente, ou seja na Nova Consolidação das Alfandegas e Mesas de Renda, que assim prescreve:

«Art. 390 — Reputar-se-á bagagem: 1º — o fato usado; 2º — os instrumentos e artigos de serviço e uso diário ou da profissão dos passageiros», oficiais e equipagem das embarcações; 3º — os baus, malas e sacos de viagem usados» (Reg. de 1860. art. 459, e decisões 248, de 5 de julho de 1860).

O artigo 391 especificava, além do já estabelecido pelo artigo 390, outros objetos de uso, também reputados como bagagem. Assim, o ministro Elmano Cruz expôs seu ponto de vista, declarando estar certa a lei em questão — Nova Consolidação das Alfandegas e Mesas de Renda — por definir ou dar um conceito de bagagem, pois não se trata de uma lei tributária, mas de uma lei geral, quanto à atividade normativa dos encarregados da fiscalização da e n t r a d a de mercadoria no país. Ressaltou, ainda, que esse conceito não foi objeto de Cogitação do Executivo na sua mensagem, nem do Legislativo, ao elaborar a lei nº 1205, concluindo por admiti-lo de pé, com o entendimento semi-secular que lhe vem sendo dado.

O referido ministro, no fecho de seu voto salientou também que a lei de 13 de abril de 1894, especialmente de automóvel, não podia incluir entre os objetos compreendidos na bagagem, aqueles veiculos, ao tempo ainda não existentes. Mas sempre os automóveis assim foram considerados sendo um erro supor-se que só a lei de 1940 deles cogitou ou reconheceu-lhes a existência, pois vinham eles entrando livremente no país como bagagem, na vigência da lei anterior, e o decreto-lei nº 300 de 1938 a eles nominalmente se referiu no inciso 17 do art. 11 para conceder-lhes isenção ampla.

Uma coisa é vir integrando a bagagem e outra é gozar de franquia de direitos aduaneiros, franquia integral ou franquia parcial. Os objetos de comércio que integrarem a bagagem, desde a tarifa de 1.900, estão sujeitos a direitos. As isenções e reduções alcançam uns e outros, especificadamente, e desse alcance é que cogitam as pautas ou leis aduaneiras, e não de definir o que seja bagagem.

Ao mostrar que a lei 1205 de 1950 não modificou o conceito da Nova Consolidação, mas apenas suprimiu da letra do art. 36 das Disposições Preliminares da Tarifa a palavra «automóveis», cuidando que essa supressão retiraria o automóvel do conceito de bagagem, longe de dificultar a entrada de automóveis, como bagagem, facilitou-a, a seu ver, daquela data para o futuro, chegando a lei, dessa forma, a um resultado oposto ao visado pelo Executivo, facilitando a aquisição do automóvel no Exterior, e não condicionando o seu desembaraço à estada do adquirente por mais de 12 meses no estrangeiro.

Bernard Gacoty, critico musical de "Le Figaro", e o maestro Jacques Dupont, quando falavam ao jornalista.

EVOCANDO CHOPIN

Recital e palestra de Bernard Cavoty, sôbre o gênio musical polonês — Jacques Dupont ao piano interpretará suas obras primas

Depois de uma série de conferências educacionais realizadas no Ministério da Educação, o Sr. Bernard Gavoty, critico musical do "Figaro", evocará amanhã, à noite, no Teatro Municipal, sob os auspicios da Cultura Artistica, "Chopin e a França", com o concurso do seu companheiro, o pianista e compositor Jacques Dupont.

O reporter procurou entrevistar o conhecido critico e, às suas primeiras perguntas, responde Gavoty:

— Não diga a ninguém que faço conferências. Basta isso para afugentar o público. — Nosso grande Courteline já dizia que a conferência é uma leitura aborrecida de um texto, por alguém que não sabe ler, enquanto a assistência dorme.

Eis porque resolvemos criar essa nova fórmula de Evocações Musicais. Os amadores de conferências, terão uma conferência; os amadores de música, têm um recital.

— Não julga que falar de Chopin é insistir em um tema já muito gasto?

— Todos acreditam conhecer Chopin, mas, na realidade, todos o ignoram.

Interroguem dez pessoas, ao acaso. Nove, pelo menos, dirão: — Chopin? — era um músico polonês, tuberculoso e amigo de George Sand". — Mas, de fato, Chopin era polonês...

— Francês pelo lado paterno e polonês pelo materno. Nasceu em Varsóvia mas foi parisiense de 1831 a 1849, quando morreu.

— E', portanto, a fase de sua vida parisiense que vai ser evocada?

— Sim. Procurarei reviver êsse periodo da Restauração, durante o qual Chopin viveu em Paris.

Desejaria, sobretudo, restaurar uma fisionomia que tantos romances e tantos films tornaram banal e desfiguraram. Procurarei fazer com que apareça o verdadeiro Chopin, para que seja devidamente admirado.

— Em tudo isso, qual o papel destinado ao maestro Dupont?

— Jacques Dupont tocará algumas obras primas de Chopin: a 2.ª Balada, o 3.º Scherzo, 12 Prelúdios, a Polonesa Heróica, uma Seleção de valsas, de noturnos e de estudos, e a Bérceuse, dando sequência às minhas palavras. Quando elas cessarem, começará a música.

Sentimo-nos felizes em apresentar ao público brasileiro essa fórmula, que muitas platéias estrangeiras acolheram favoravelmente.

Confiamos, pois, no público desta terra tão culta e tão hospitaleira.

Em chamas um navio dinamarquês

COPENHAGUE, 18 (U. P.) — O navio dinamarquês "E. G. Ambrup", de 908 toneladas, conduzindo carga e passageiros, incendiou-se quando navegava a 13 milhas da costa sul da Noruega, porém as 43 pessoas que se encontravam a bordo foram recolhidas por um navio norueguês.

Os aviões das forças aéreas da Dinamarca e da Noruega, que sobrevoaram o navio sinistrado, que conduzia 14 passageiros e 29 tripulantes, informaram que existem poucas probabilidades de que o mesmo possa ser salvo.

Notícias da Prefeitura do Distrito Federal

Tomará posse, amanhã, a nova Comissão Artística do Teatro Municipal

Os novos membros que integram a Comissão Artística do Teatro Municipal, recentemente reestruturada por ato do prefeito, Sr. João Carlos Vital, entrarão em exercicio amanhã, quinta-feira, às 12 horas, no recinto do próprio Teatro, devendo ser saudados pelo professor Celso Kelly, diretor do Departamento de Educação de Adultos, pelo critico de teatro, vereador Paschoal Carlos Magno. Em nome da Comissão, falará o senhor Miranda Neto.

O ato contará com a presença do prefeito, do secretário da Educação, dos corpos estáveis do Teatro e de elementos dos meios artísticos e culturais.

Integram a comissão os senhores Andrade Muricy, Miranda Neto, Francisco Mignone, Veltchieck, Henrique Pongetti, Eurico Nogueira França e Ayres de Andrade.

Agradecem os trabalhadores maranhensos

Estiveram em visita ao Sr. Henrique de La Roque Almeida, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, os Srs. Paulo Martins de Souza Ramos, deputado federal e Raimundo Pires Chaves, delegado do IAPC no Maranhão, que foram levar ao presidente dessa autarquia uma mensagem dos moradores do Conjunto Residencial de Filipinho, de São Luiz, agradecendo a redução do aluguél das casas daquêle núcleo populacional.

Novas séries funcionais na Central

O diretor da Central do Brasil baixou portaria criando a série funcional de dactilógrafos na Estrada, série essa com cento e cinquenta funções, iniciando-se na referência 21, com término na referência 23, bem como reestruturando a de dentista, do conservador e auxiliar de conservador. A de dentista, com 50 funções, começa na referência 26 e termina na 29. A de conservador, com 410 funções, tem inicio na referência 21 e término na referência 23, sendo que a de auxiliar de conservador, com 810 funções, começa na referência 18 e termina na 20. O preenchimento na série de dactilógrafo ficou condicionado à prestação de prova no Departamento de Ensino e Seleção, e o preenchimento das vagas de dentista subordinado à apresentação de diploma registrado no Departamento Nacional de Educação e Saúde Pública.

COMUNICADOS FÚNEBRES

CARMEN DE ALVARENGA PRAZERES

(CARMITA)

(FALECIDA EM CAMPOS)

✝ Viuva Roberto de Alvarenga, Dinorah de Alvarenga D. Motta, José Luiz Heggendorn, senhora e filhos, Helvecio de Castro, senhora, filho e nóra Dr. Gil de Alvarenga, senhora e filhos e Maria Cunegundes H. de Sá mandam celebrar missa de 7.º dia por alma da sua saudosa CARMITA, amanhã, dia 19, quinta-feira, às nove e meia horas, na Igreja da Lapa dos Mercadores (rua do Ouvidor, 35), para cujo ato convidam os seus parentes e amigos. Antecipam agradecimentos.

Roubos vultosos de armas e munições

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

licia Politica. Armas semi-automáticas, cartuchos de vários calibres e, ainda, grande quantidade de dinamite foram furtados ou desapareceram misteriosamente das casas comerciais, de vários quartéis e pedreiras, no Rio.

Seis milhões de cartuchos roubados

Com as primeiras investigações, logo apuraram as autoridades da Policia Politica a gravidade dos fatos, agora repetindo-se com assustadora frequência no Norte do país. Para se ter uma idéia do vulto dos desvios, basta atentar-se para a quantidade de munição roubada. Somente nos navios que fazem o serviço de cabotagem no Norte, foram registrados roubos que alcançam a enorme soma de 5 milhões e 750 mil cartuchos. Dêsses, 95 por cento são de projéteis de revólveres calibre 38, arma de regular poder de fogo, enquanto que os restantes 5 por cento foram divididos entre projéteis de calibre 32 e 45 e espoletas diversas.

Os portos onde ocorreram os roubos

Conforme comunicação feita às autoridades cariocas, os roubos maritimos de munições tiveram lugar nos portos de Salvador, Fortaleza, Maceió, São Luiz, Aracaju, Manaus, Belém, Parnaiba (Piauí), Cruzeiro do Sul (Território do Acre) e Santarém (Pará). As autoridades locais, alarmadas com o vulto e a frequência dos casos, comunicaram-se com a policia carioca, entrando em diligências que, até agora, nada de positivo lograram apurar. Também as companhias de seguro, que tiveram que pagar indenizações superiores a meio milhão de cruzeiros, solicitaram urgentes medidas das autoridades competentes.

Os navios

Os navios onde tais fatos tiveram lugar pertencem às frotas do Lóide Brasileiro, da Companhia Nacional de Navegação Costeira e da Emprêsa Internacional de Transportes Limitada. São êles: Ascânio Coelho, Oiapoc, Rio Tocantins, Pirineus, Rodrigues Alves, Arataia, Campos Sales, Santos, Rio Guaiba, Almirante Alexandrinho, Tabatinguera, Rio Amazonas, Duque de Caxias, Rio Gurupi, Goiáslóide, Raul Soares, Poconé, Lóide Canadá, Itapé, Cuiabá, Bocaina, Rio Ipiranga, Chuí, Rio Negro, Mauá, Cubatão e outros. Em muitos dêsses navios, como são os casos do "Ascânio Coelho", "Almirante Alexandrino" e "Campos Sales", os roubos se repetiram por quatro a cinco vezes, não havendo a policia, em nenhum caso, encontrado qualquer elemento que conduzisse à identificação dos ladrões.

Graves suspeitas

Diante do que está ocorrendo, acreditam as autoridades que êsses roubos estão ligados com as atividades subversivas dos agitadores comunistas que aqui atuam, principalmente se se levar em conta que, nas últimas reuniões clandestinas do "Plano ampliado do Partido 'Comunistas em Pernambuco e São Paulo', os dirigentes vermelhos recomendaram aos seus correligionários o máximo empenho na aquisição e armazenamento de munições, armas e explosivos, a serem empregados pela organização terrorista clandestina, ora em formação em vários pontos do interior mineiro, goiano e paulista, denominada "Exército de Prestes" Os roubos de armas e dinamite, descobertos nesta capital e, agora, os furtos maritimos de munição, são indícios eloquentes que a policia politica não despresa. As autoridades, já alertadas, trabalham ativamente, em ligação com as policias estaduais, para tudo esclarecer.

Prêso, numa diligência espetacular

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Hoje, as primeiras horas da manhã, conseguiram uma canôa e tomaram a direção da ilha, onde "Mineirinho" os recebera a tiros. Contudo os detetives conseguiram descer ali prendendo "Mineirinho" e um seu comparsa, Raimundo Ignacio, vulgo "Moleque Cegonha".

"Mineirinho" confessou o crime, dizendo ter matado "Maluco" porque tivera com ele uma discussão. Os dois residiam juntos, num barracão em um terreno baldio. Após jantarem "Maluco" recusou-se a lavar as panelas, e dai a discussão seguida do crime.

"Mineirinho" não tem bons antecedentes, sendo autor de uma tentativa de morte.

A hora em que escrevemos, está ele depondo em cartório.

Prêso após a fuga

A Seção de Capturas, da Delegacia de Vigilâncias, acaba de prender perigoso assassino, autor de bárbaro crime de morte e que se achava foragido. As diligências foram realizadas pelo investigador Ruiz, daquela seção, que logrou prender o homicida na estrada do Bananal, em Campo Grande.

Trata-se de Djalma Teixeira de Castro, condenado à pena de 12 anos de reclusão e que, em fins do mês passado, logrou fugir da Casa de Detenção, onde se achava recolhido.

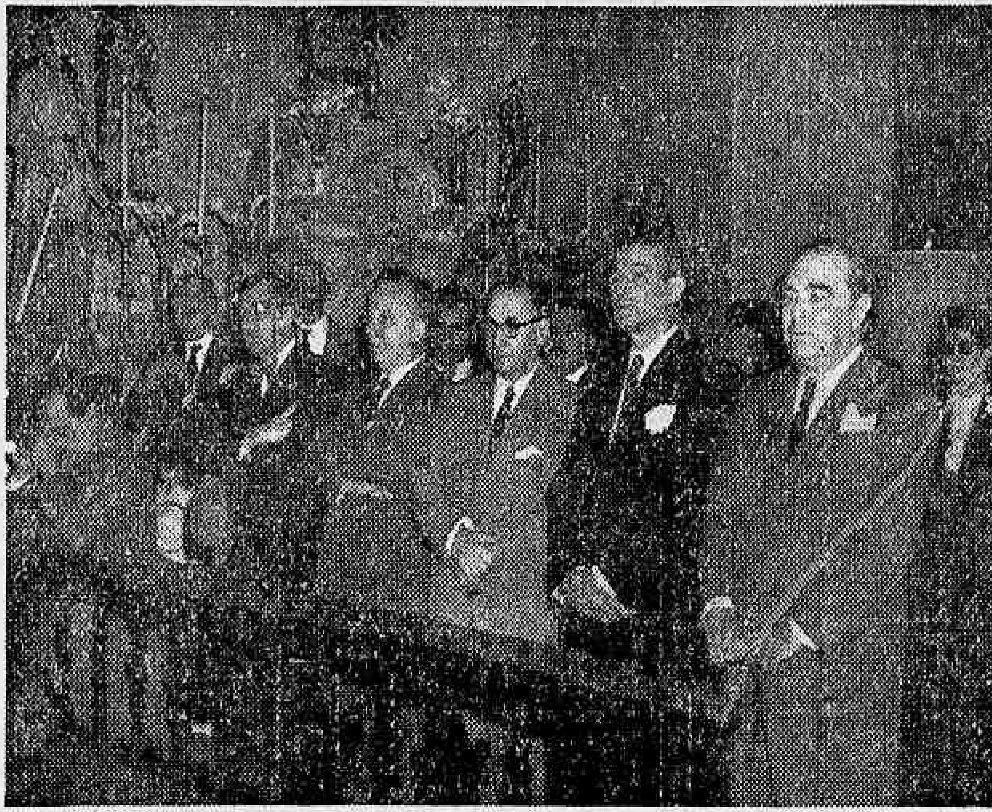
Hoje mesmo, foi o sentenciado encaminhado à Casa de Detenção.

A frota de petroleiros e um despacho do presidente da República

O Conselho Nacional do Petroleo propôs a ida, à Europa, do administrador da frota nacional de petroleiros para o desempenho de tarefas relacionadas com a construção de petroleiros, ora em curso, na Suécia e na Inglaterra. Submetido o assunto ao presidente da Republica, S. Excia. deu o seguinte despacho:

"Ao Conselho Nacional de Petroleo para reexaminar o assunto, em face das informações e pareceres anexos, considerando a possibilidade e conveniencia de atribuir a execução de tais tarefas "in loco" aos fiscais do governo que se encontram na Europa."

O 40.º aniversário de A NOITE



Diretores e redatores de A NOITE assistindo ao oficio votivo

A NOITE celebra hoje o 40.º aniversário de sua fundação. E' legitimo o regozijo com que comemoramos a data, evocando e medindo no sentimento da vitória plenamente alcançada e consolidada o sonho dos fundadores, o esfôrço dos pioneiros e a dedicação dos companheiros, vivos e mortos, abrazados na paixão do oficio e, muito especialmente, empolgados pelo ideal de dotar a cidade de um jornal capaz de fundir, em cada dia de sua existência, a sintese palpitante da vida urbana. Tiveram a visão exata da fase de modernização que o Rio experimentava, no despojamento de suas velhas roupagens dos tempos coloniais, para a oportuna execução de um projeto que os devotos da rotina julgavam simples utopia, destinada a não sobreviver aos primeiros impactos da realidade. Enquanto os céticos não acreditavam no advento de uma fôrça renovadora dos processos da técnica do jornalismo em voga, os aparentes visionários talhavam suas generosas ambições nos mesmos padrões de expansão e grandeza da metrópole, rapidamente transformada pela energia dos seus grandes administradores e pela ciência dos bons urbanistas da época. A NOITE surgiu para exprimir e representar o surto de vida nova que sacudia a capital da República, em marcha para o esplendor dos dias atuais. O signo sob o qual nasceu, ainda e sempre continua a guiar-lhe os passos, entrelaçando-lhe o destino com os interêsses e as aspirações da cidade, nas fecundas metamorfoses ditadas pela lei do progresso material, moral e cultural. Os problemas que envolvem os setores mais importantes da vida brasileira se armam e decidem na capital do país: eis aí o motivo por que A NOITE conseguiu também obter para as suas campanhas em prol da causa pública a audiência da própria opinião nacional.

Há quarenta anos, no artigo de apresentação, o nosso articulista escreveu que o melhor programa dêste vespertino não seria o redigido, marmoreo e convencionalmente, mas o que se dispunha a realizar, dia a dia, como uma obra viva, nutrida de sangue, nervos e espírito, a colher os latejos da vida ambiente. Rememorando a efeméride tão grata a todos nós, antigos e novos servidores de A NOITE, não temos que retificar o velho programa, porque continuamos a inspirar-nos nas mesmas fontes cristalinas e a unir o passado, o presente e o futuro na constância dos altos propósitos orientadores da nossa ação jornalística, a serviço das necessidades do povo carioca e de tôdas as causas nacionais.

A missa solene gratulatória — Saudada a A NOITE pelo padre deputado Ponciano dos Santos — Repleto o templo

Quer pela significação altamente cristã, quer pelo êxito social, a missa solene rezada, hoje, na matriz de Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres, foi, para todos que trabalham em A NOITE, de grande e confortadora amizade. O templo estava completamente cheio, presentes de representantes de tôdas as classes sociais. O ato foi celebrado pelo ilustre padre, deputado Ponciano dos Santos. Estava presente, incorporada, e com as insignias, a administração da Veneravel Irmandade, à frente o provedor, comendador Antônio Parente Ribeiro Notavam-se mais a diretoria da Sociedade Auxiliar da Imprensa, do Sindicato dos Vendedores e Distribuidores de Jornais, pelas suas diretorias; outras associações, o coronel Saddock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros; representantes de autoridades, muitos colegas com suas familias. Finda a missa solene, reunidas muitas pessoas na sacristia, usou da palavra o deputado, padre Ponciano dos Santos. Durante a cerimônia tocou a banda de música do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedida pelo seu comandante.

O rev. padre Ponciano dos Santos, deputado federal, em nome da irmandade de Santo Antonio dos Pobres, saudou o nosso diretor, André Carrazzoni, realçando a sua figura de jornalista. O orador, em magnifico discurso, traçou as linhas principais do jornalismo, em sua missão de informar e construir o pensamento nacional. Recordou o iluste orador a situação social e politica do Brasil em 1930. Era então André Carrazzoni diretor do "Correio do Povo" e o padre Ponciano dos Santos pároco da igreja da Glória, em Porto Alegre. Relembrando traços da atividade jornalistica e literária de André Carrazzoni, sublinhou a sua fidelidade ao presidente Getúlio Vargas, experimentada em horas de incerteza, aproveitando a ocasião para citar Cicero, no tratado "De Amicitia", quando escrevia: Conhecem-se os amigos certos nas horas incertas.

O nosso diretor foi, logo depois, saudado por monsenhor Felicio Magaldi que, em poucas palavras, relembrou o afeto que liga a A NOITE à Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, e referiu-se à familia Carrazzoni na Itália.

Em nome do homenageado agradeceu o nosso companheiro Garcia de Miranda Netto. Em seu discurso acentuou o sentido cristão da civilização brasileira, desde os seus primórdios.

A missão do jornalista, disse o orador, participa das responsabilidades dos que desejam que a verdade apareça em sua plenitude, sem disfarce. A formação latina e católica do Brasil, desde as suas origens, deve marcar a ação dos seus jornalistas e de seus homens públicos.

Nas pessoas de monsenhor Felicio Magaldi, do deputado Rev. P. Ponciano dos Santos e do comendador Parente Ribeiro, agradecia a homenagem tradicional que todos os anos é prestada a A NOITE e que este ano tem um significado especial, na data jubilar que se comemora.

Todas as seções de A NOITE se fizeram representar, comparecendo pessoalmente os diretores, assim como da Rádio Nacional pelo seu diretor geral, Sr. Vitor Costa e outros funcionários, diretoria da Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE, representantes de "O Estado" de Niterói, e ainda outros servidores da Emprêsa.

A parte musical

O côro da matriz, seleto conjunto de Santo Antonio, executou a parte musical, sob a direção da Sra. Maria de Castro. Fizeram-se ouvir as cantoras Regina Leão de Aquino, Leonor Martinez, Adelaide de Pinto Ferreira e Catarina Magaldi Franco. Ao violino, os artistas Nelson Cancelli, Stelinha Saavedra, e ao violoncelo, o substituto do professor Pastore.

Por deferencia muito especial a A NOITE, o consagrado soprano Alma Cunha de Miranda, da Radio Nacional, emprestou a essa parte o seu valioso concurso, impressionando magnificamente.

O ARMISTICIO

BASE AVANÇADA DAS NAÇÕES UNIDAS, 18 (U. P.) — As conversações de paz em Kaesong serão reiniciadas amanhã às 11 horas, quando será realizada a sétima reunião.

Está de luto o Morro do Céu

Matou-se o sambista — Morreu por seu amor do qual vivia



Valdir Amorim

Está de luto o Morro do Céu. Não ressoarão mais, nas suas noite enluaradas, na pequena colina, que se ergue ao fim da Estrada Viçoso Jardim, em Niterói, os sambas dolentes, executados ao ritmo da cuica de Valdir Amorim, o alegre presidente da Escola de Sampa "Império da Barreira".

Morreu Valdir Amorim.

Morreu por seu amor. Não poderia esquecer a mulher que o abandonara. E, ontem, matou-se. Georgina Francisco do Nascimento chama-se ela. Há oito anos vivia com Valdir.

Ao anoitecer, quando Georgina voltou do trabalho e foi apanhar as suas coisas, já encontrou Valdir Amorim agonizante. A seu lado, junto ao leito, estava o veneno de que se serviu.

Mas a alma da mulher é um mistério. E, se Georgina o abandonou em vida, acompanhou-o até à morgue. E ficou velando o cadaver.

Pobre sambista.

A MAIOR DOS ÚLTIMOS TEMPOS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

concluida, foi a maior dos últimos tempos, acusando volume superior a 37 milhões de quilos de algodão em pluma, sendo esse total o maior verificado desde 1937.

Cinema para os olhos e também para os sentidos

Representações ao vivo, com chuva, vento e odores — No caso os espectadores teriam abrigos para as salas de projeção

MILÃO, 18 (U. P.) — Parece que a era do cinema totalmente realista já chegou e os espectadores, em breve, terão que levar consigo impermeaveis, guardachuvas e abrigos, quando forem ao cinema. Isso ocorrerá quando for aceito para uso corrente o invento de um jovem quimico desta cidade. O publico poderá até sentir o odor das flores que aparecam na tela. O professor de quimica Alberto Basso Ricci, de 28 anos de idade, diz ter descoberto uma maquina, que "pode ser manejada por uma criança", com a qual serão produzidas variadas cores durante a projeção de um filme ou levantar fortes ventos, ou ondas de calor do deserto ou ainda de frio do Artico, segundo o desenvolvimento do argumento. Declara o inventor que, se for apresentada uma cena de chuva, a maquina pode fazer com que o cinema fique impregnado de humidade. Sua pergunta é a seguinte: "Se se pode ver e ouvir uma pelicula, porque não sentir-lhe o odor também? Minhas experiencias reproduziram o odor do cognac, café, peixes, chocolate, vinho, queijo, gasolina, cera e incenso. E quando se vê um filme assim, não se quer mais ver uma pelicula inodora."

Assistência dentária para os funcionários do D.C.T., em Niterói

Inaugurado o gabinete de clínica odontológica na Diretoria Regional

Realizou-se com solenidade, no edificio sede dos Correios e Telégrafos de Niterói, a inauguração do gabinete de clinica odontológica da Diretoria Regional, dotado de moderna aparelhagem para aplicação de "Ondas Curtas" "Raios X" e de "Raios-Ultra Violeta".

Ao ato estiveram presentes os Srs. Inácio Bezerra de Menezes, diretor regional; Benevenuto Pereira Soares, chefe do Serviço de Assistência Médica Social; cirurgiões-dentistas do quadro daquela Repartição e que funcionarão no novo serviço, os chefes da Diretoria Regional e funcionários.

O novo Serviço, que constitui mais um melhoramento dispensado pela atual administração ao funcionalismo do D. C. T., foi recebido com grande regozijo pelos que ali trabalham.

CONSELHO ALIMENTAR DO S.A.P.S.

O melado é magnifica fonte de ferro. Sendo um alimento de custo relativamente baixo, pode ser incluido com frequência em nossas sobremesas e como acompanhante da banana torna-se ainda mais saboroso.

Professores fluminenses concluem curso no INEP

As professoras fluminenses que estão realizando um curso de aperfeiçoamento no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, na qualidade de bolsistas daquele orgão do Ministério de Educação e Saúde, estiveram ontem no Palácio do Ingá, onde foram convidar o governador Amaral Peixoto para a solenidade de sua formatura.

Os nomes próprios e o acôrdo ortográfico

Importante circular do desembargador corregedor

O desembargador Guilherme Estellita, corregedor da Justiça local, a fim de dirimir a controvérsia existente no uso da ortografia dos nomes próprios, nos cartórios da Justiça, endereçou aos secretários da Justiça em geral, uma circular recomendando que aceitem a grafia dos nomes próprios como se fazia anteriormente a 1931.

"Estamos alertas, porque assim o exige o Brasil"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

No momento em que fechavamos a presente edição, o presidente Getulio Vargas estava sendo recebido com altas honras militares na Vila Militar e Deodoro pelas tropas do nosso Exercito ali aquarteladas. Desde cedo contingentes das guarnições das forças armadas se encontravam formados aguardando a visita do chefe da Nação, que, de acordo com o programa previamente estabelecido, passou em revista e em solene formatura vinte mil homens. A formatura das tropas estendia-se de Deodoro ao Quartel General da 1.ª Divisão de Infantaria, na Vila Militar. Altas autoridades civis e militares acompanharam o presidente da Republica nessa sua primeira visita às guarnições ali sediadas, tendo a seguir participado de um churrasco que lhe foi oferecido pelo comando e oficiais dos regimentos de Deodoro e da Vila Militar.

Palavras do ministro da Justiça

Falando ao representante de A NOITE, na Vila Militar sôbre a homenagem que ali está sendo prestada ao chefe do govêrno, disse o ministro da Justiça:

— E' com o máximo prazer que estou neste momento participando das homenagens que a Vila Militar presta neste instante ao egregio presidente Getulio Vargas, através das unidades que compõem esta briosa e disciplinada corporação. E' sem dúvida todo o Exército nacional que ora tributa ao chefe da nação um preito de estima e apreço, a que tem direito não apenas pela razão da alta autoridade, como também pelos notáveis serviços que tem prestado ao país. Esta festa de cordialidade que transcende os circulos militares e terá sem dúvida a mais grata repercussão no seio de todo o povo brasileiro.

"De grande significação para o Brasil"

O Sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil que também compareceu a homenagem ao Sr. Getulio Vargas falando a nossa reportagem disse:

"A homenagem é de grande significação para o Brasil".

Estão presentes todos os generais que se encontram nesta capital, grande número de oficiais generais de mar e ar, todo o Ministério, congressistas militares de diversas patentes de terra, mar e ar e autoridades civis.

Como se expressou o chefe interino do Estado Maior Geral

O general Fiuza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército, exercendo no momento o cargo de chefe do Estado Maior Geral na ausência do general Góis Monteiro, que se encontra em missão do Govêrno no exterior, falando à reportagem de A NOITE, na Vila Militar, disse:

— Esta homenagem significa um contato do presidente da República com as tropas em que ao mesmo tempo tem S. Ex.ª oportunidade de fazer uma visita à Vila Militar e verificar qual a sua situação real.

Fala o comandante da 1.ª Região Militar — Como se dirigiu ao presidente da República o general Zenóbio da Costa, em nome da guarnição da Capital Federal

Saudando o presidente da Republica, por ocasião da solenidade de hoje na Vila Militar, o general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região, proferiu o seguinte discurso:

"Exmo Sr. presidente Getulio Vargas. Exmos. Srs. ministros de Estado. Meus senhores. Meus amigos:

Engalanou-se hoje a 1.ª Região, com a honra insigne que V. Excia. nos confere, comparecendo à Vila Militar, onde se acha aquartelada a maior parcela do nosso Exercito, a fim de sentir, bem de perto, o vibrar dos corações dos nossos valorosos camaradas e incentivá-los com a sua presença sempre amiga e acolhedora.

Senhor presidente, o Brasil precisa, hoje mais do que nunca, da união fraternal de todos os seus filhos. A hora que atravessamos é uma das mais graves por que há passado a humanidade, não admitindo, por conseguinte, tibiezas nem vacilações.

Precisamos, no que concerne às Forças Armadas, estar vigilantes e, em todas as ocasiões, alertar patrioticamente os jovens que os lares nos confiam para que, brasileiramente, sejam os continuadores daqueles que nos legaram uma Pátria prospera, una e indivisivel. Torna-se imprescindivel, portanto, que todos, como um só homem e um só pensamento, trabalhem resolutamente para que a nossa Pátria possa orgulhar-se de nós.

O inimigo, nos dias que passam, procura, por todos os meios dividir-nos a fim de, mais facilmente, conseguir o seu objetivo que é o esfacelamento da Pátria. Enganam-se, entretanto, aqueles que, sob os mais variados disfarces e trazendo à boca, mas nunca as sentindo no coração, as palavras Pátria e Liberdade. Para êles, elas servem sòmente de instrumento para que possam conseguir o fim colimado: a nossa ruina. Mas estamos alertas, porque assim exige o Brasil. Não lhes daremos guarida. Combateremos os inimigos da ordem e de nossas instituições decidida e resolutamente A Primeira Região Militar, que V. Excia. encontrou no seu labor diário em cujo nome eu tenho a honra de saudar o eminente presidente da Republica, lhe afirma, neste momento, que o governo, com a colaboração espontanea e patriotica de todos os brasileiros, pode continuar a equacionar e resolver os magnos problemas nacionais, certo de que os inimigos da ordem e da Pátria encontrarão nas Forças Armadas a muralha inexpugnavel aos seus nefastos propositos de traição e de desagregação.

Reiterando-lhe, senhor presidente Getulio Vargas, os nossos agradecimentos pela honra insigne que V. Excia. nos confere, faço os mais sinceros votos para que V. Excia. continue a servir ao Brasil com o patriotismo de sempre para a sua maior grandeza e prosperidade."

LETRAS E ARTES

VANJA ORICO

Oswaldo Orico, historiador, biógrafo, contista, romancista, critico, conta também, dentre as suas criações artisticas, com uma, particularmente sensivel ao seu temperamento, esta nos dominios da música e do teatro: é a sua talentosa filha, essa estranha e vigorosa Vanja Orico, não só porque lhe é filha de sangue, como também de espirito, no desvelo com que o pai a viu crescer e lhe viu despontar a sensibilidade e a inteligência, dando-lhe o estimulo da sua palavra e do seu conselho. Ausentes do Brasil pelo longo periodo de sua última missão diplomática, ela nasceu para a arte fora da terra. Nem por isso lhe fugiu a terra ao sentimento puro. E noticias que aqui chegavam, de Espanha, da Itália e, finalmente, de Paris, revelavam o sucesso de uma brasileirinha. Voltando ao Brasil antes de sua filha, Oswaldo Orico desembarcou com o justo encantamento dela. Traindo as reservas naturais, ia, de quando em quando, revelando, na saudade, a admiração legitima que lhe tributava. Que importa a suspeição de pai, se o talento, apenas conhecido, confirmaria as razões do encantamento? Oswaldo Orico foi o grande prefaciador de Vanja. Agora, é ela que chega, exuberante de vida, cantando nos olhos e nos gestos e representando na mobilidade impressionante da voz. Traz consigo o recente triunfo colhido na "Maison de L'Amérique Latine", numa soirée de gala, em que interpretou Gluck, Paisiello, Debussy, Rachmaninoff, Britten, Falla, Turino, Mozart, Rimsky-Korsakow e Beethoven, ou seja a França, a Itália, a Espanha, a Alemanha, a Rússia, o Velho Mundo, enfim, na variedade de seus estilos. Ao lado dêles, deu a conhecer a Paris um delicioso programa de música brasileira, com Villa-Lobos, Nepomuceno, Waldemar Henrique, Mignone e Ernani Braga, divulgando, no plano alto da música de câmera, algumas das mais lindas canções de inspiração folclórica. E teve o cuidado de explicar, em francês, no programa, as lendas e tradições de seu repertório, vertendo igualmente a letra. Disputada pelos bons mestres da Itália e pelos empresários do cinema europeu, Vanja preferiu voltar ao Brasil. Queria sentir o calor de sua terra e pôr-se em contacto com os motivos do povo e as criações dos seus patricios. Vanja Orico, tão cantora quanto artista, há de constituir a grande novidade desta temporada.

C. K.

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERARIO

A conferência de amanhã no Ministério de Educação, em prosseguimento à série oficial, será proferida pelo Sr. Joracy Camargo, sobre folclore.

O sr. Guilherme de Figueiredo proferirá, na Casa do Estudante do Brasil, no dia 2, às 20,30 horas, uma conferência intitulada: "Um dos mais velhos mitos teatrais — Don Juan".

Será inaugurada, no dia 1.º de agosto, no Assirio, a exposição do pintor argentino Dino Piazza.

O atual Salão Municipal de Belas Artes proporcionará, na próxima semana, conferências sobre a arte, a cargo dos professores Campofiorito, Flavio de Aquino e Celso Kelly.

Inicia-se no dia 3 de agosto no Instituto Brasil-Estados Unidos, um curso sobre arquitetura barroca no Brasil, estado abertas as inscrições.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 390

■	1	2	3		4	5	6	■
7				■	8			9
10		■	11	12		■	13	
14		15				16		
	■	17		■	18		■	
19	20			21			22	
23		■	24			■	25	
26		27		■	28	29		
■	30							■

Geraldo C. Mello - Rio

HORIZONTAIS — 1. Logro, prejuizo — 7. Conclusão de um teorema — 8. Grande tronco de madeira — 10. Antes de Cristo — 11. Bonzo —13. O resto — 14. Canção dos gondoleiros de Veneza — 17. Sufixo que designa serventia, naturalidade — 18 5.º mês dos hebreus — 19. Laranjal — 23. Origem dos seres, na mitologia amazônica — 24. Dueto — 25. Prefixo que traz a idéia de começo de ação — 26. Melodia — 28. Cerimonial — 30. Angra, reconcavo.

VERTICAIS — 1. Magistratura — 2. Simbolo do ósmio — 3. Misturadas — 4. Aquela que é destra no uso de armas de fogo — 5. Comiseração — 6. Terra arroteada e própria para cultura — 7. Povoação ou localidade em alguns estados africanos — 9. Encharcado — 12. Partes iguais de cada coisa — 15. Grande porção — 16. Rio da Sibéria — 20. Coisa vã — 21. Sem vegetação — 22. Habitação — 27. Preposição latina que significa em, dentro — 29. Substrato instintivo da psiquê.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 389 — HORIZONTAIS — Aferido — Acaro — Mu — Asi — Au — Ocar — Atum — Nha — Iri — Iara — Orel — To — Tal — Od — Galho — Mariola.

VERTICAIS — Fa — Ecar — Ras — Iria — Dó — Amonite — Humilde — Uchão — Aureo — Aar — Tir — Atar — Olho — Ali — Ga — Ol.

Colaboração e correspondência para Red. de A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS.

Cinema ? Leia CARIOCA

A Fundação Eva Peron aciona os antigos proprietários de "La Prensa"

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O vespertino peronista "La Epoca", informa que a Fundação Eva Perón, iniciou uma demanda judicial contra os antigos proprietários do matutino "La Prensa", exigindo o pagamento da soma de três milhões de pesos que adiantou para pagar os salários de abril e maio dos empregados do jornal.

A vista do processo foi marcada para o próximo dia 26, às 16 horas.

A Fundação anunciou, no dia 8 de junho, que adiantaria a soma de 3.017.713 pesos para pagar os salários do pessoal de "La Prensa", que havia sido suspenso desde o dia 31 de março, quando a Comissão Mista do Congresso que investigou o caso do jornal vendeu obrigações de propriedade de "La Prensa" com esse propósito

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Sebastião Fortunato, rua General Roca n.º 75; Zulmira Gomes da Costa Pinheiro, rua Azevedo Cunha n.º 108; Maria Irene de Souza, rua Leopoldo n.º 303, e Manoel Araujo de Faria, capela do cemitério.

No cemitério de São João Batista: Teodomiro Garcia Amaral, Hospital do Pronto Socorro; Esther de Souza Trindade, Instituto Psiquiátrico; Antonio Menezes Silveira, capela do cemitério, e Manoel Amâncio de Oliveira, capela do cemitério.

Recebidos pelo embaixador do Brasil em Paris os vereadores cariocas

PARIS, 18 (AFP) — Os três vereadores do Rio de Janeiro que se encontram atualmente nesta capital, senhores José Junqueira, Alvaro Dias e Anibal Espinheira, foram ontem à tarde recebidos pelo embaixador do Brasil na França, Sr. Carlos Celso de Ouro Preto, que se achava acompanhado pelo ministro conselheiro Nemesio Dutra e pelo pessoal da embaixada.

Hoje, o Sr. Pierre de Gaulle e a Mesa do Conselho Municipal, receberão oficialmente os visitantes na Prefeitura.

Os três edis brasileiros, em seguida serão os convidados de honra de um almoço oferecido pelo presidente do Conselho Municipal no Hotel Lauzon.

Amanhã, os visitantes depositarão uma corôa de flores no monumento do Soldado Desconhecido e na sexta-feira, à noite o embaixador do Brasil e senhora Ouro Preto, oferecerão uma recepção em sua honra, à qual deverão comparecer o Sr. Pierre de Gaulle e altas autoridades municipais parisienses.

Cinema ? Leia CARIOCA

A CRISE DE TRANSPORTES

Um despacho do presidente da República

Tendo o vice-presidente da Comissão Central de Preços enviado ao presidente da República um memorial em que fazia ampla exposição sôbre as condições de transporte em todo o território nacional e solicitava ao mesmo tempo certas prioridades para assegurar normal abastecimento dos gêneros de primeira necessidade, o Sr. Getulio Vargas deu ao memorial da CCP o seguinte despacho:

"Apresentem com urgência a CCP e o Ministério da Viação (C. M. M., D. N. P. R. C., D. N. E. F. e D. N. E. R.) balanço da situação do transporte, em face das necessidades do abastecimento e sugiram as providências imediatas e a longo prazo para atendê-la, inclusive medidas de coordenação administrativa".

CHEGA HOJE O "DUQUE DE CAXIAS"

Deverá ancorar, na tarde de hoje, na Guanabara, o navio-auxiliar "Duque de Caxias", que regressa do porto de Filadelfia, Estados Unidos, para onde transportou o resto das guarnições dos cruzadores "Almirante Barroso" e "Almirante Tamandaré", adquiridos pelo governo.

SOCIEDADE

"BOM HUMOR"...

NUMA elegante recepção encontramos há dias uma ilustre figura da sociedade, cavalheiro culto e talentoso, que vestia traje sport e sem gravata. Amigo intimo dos anfitriões não deu importância aos demais, respondendo com bom humor às perguntas que lhe faziam: se vocês fizerem questão da gravata e farei como Mark Twain, que tinha espirito até à ponta das unhas...

— "Saibam que, certa vez, em Washington, estando sua mulher ausente, foi fazer uma visita a uma dama da alta sociedade. Como se recordam, "o nosso homem" era de uma distração tal, que a sua esposa dêle cuidava como de uma criança.

Quando mais tarde sua esposa veio ao seu encontro, apercebeu-se que o seu distraido marido havia esquecido de pôr a gravata.

Mark Twain, vendo o desespero da sua mulher, não se afligiu e disse-lhe serenamente: "Não tem grande importância, minha querida. Não vos inquieteis, eu tudo arranjarei".

Qual não foi a estupefação de madame, quando soube, no dia seguinte, como o seu marido tinha arranjado as coisas: mandara levar pelo criado a sua gravata, elegantemente empacotada, em casa da dama a quem visitara!...

DYLA JOSETTI

ANIVERS...

Senhores:

Major Oswaldo de Melo Loureiro, do Estado Maior da 2.ª Região Militar.

Dr. Fernando Rodrigues de Souza, médico da Aeronáutica.

CASAMENTOS

— Realiza-se, amanhã, às 17 horas, na Capela Our Lady of Mercy, à rua Marquês de Abrantes, o enlace matrimonial da senhorita Ivonne Vera Pereira da Silva com o Sr. João Carlos Bulhões Pedreira. Serão padrinhos, no religioso, por parte da noiva o Sr. Alberto Bianchi e senhora, e do noivo o Sr. Lucien Genevois e senhora. No civil, serão testemunhas, por parte da noiva o Sr. Waibo Chammas e senhora, e do noivo o Sr. Edmundo da Luz Pinto e senhora Maria de Mello Roxo Costa Rodrigues.

FESTAS

O lar do senhor Manoel Joaquim de Oliveira, um dos mais antigos e conceituados joalheiros desta capital, esteve ontem em festa, por motivo da passagem do aniversario natalicio de sua esposa, a Sra. Belmira Alves de Oliveira. O distinto casal recebeu as inumeras pessoas de suas relações e de amizade, em sua residencia, em Botafogo.

O OTIMISTA...

... conserta as goteiras

Copyright P I B Box 6 Copenhagen

SEJA OTIMISTA!

Reumatismo. Acido úrico?

Tome URODONAL e viva contente!

Vertical e Bahari, atrações de domingo

Crônica de turf

HOJE

Há quarenta anos, precisamente, na data de hoje, aparecia o primeiro número de A NOITE, enriquecendo a imprensa da capital brasileira com um vespertino que, através dos anos, viria a firmar-se no conceito dos cariocas como o arauto de suas aspirações e reivindicações. Não é do nosso tempo essa data distante, mas conhecemos de sobra a história dêste jornal para nos orgulharmos de sua vida, de sua obra, e do espírito que nos foi legado e que procuramos conservar: o de independência, de sinceridade e de equilibrio no trato de todos os problemas que interessam à coletividade.

Estivemos recordando aqueles idos de 1911. Encontramos os dados sôbre os antigos Derby e Jockey Club, as sociedades turfistas que deram origem à atual potência da Avenida Rio Branco. E verificamos o quanto A NOITE sempre esteve ligada ao turf, batalhando por seu progresso, animando seus idealistas, criticando, aplaudindo e sugerindo. Fomos encontrar em nosso primeiro número de 18 de julho os resultados da corrida que o Jockey Club fizera realizar no domingo, 16. Nesse dia, foram disputados o Clássico "Experiência" em 1.500 metros e prêmio de 2 contos de réis, e o G. P. "16 de Julho", em 2.400 metros, comemorativo do 4º aniversário da sociedade. Foi de 140:514$000 o movimento de apostas, tendo Vivaz, do Stud Jockey, seguido de My Love e Guarujá, vencido o primeiro páreo; e Maestro, do Stud Euterpe, seguido de Gerfaut e Thoede, ganho o "16 de Julho", ambos sob a monta de Marcelino de Macedo. A noite dêsse dia, o Dr. Aguiar Moreira, presidente da sociedade, recebeu em sua residência uma manifestação de seus amigos e admiradores, que lhe ofertaram um belo bronze: "Alerta!".

Quarenta anos se passaram desde então, e se o Jockey Club e o Derby acabaram naquele portentoso hipódromo da Gávea e nos dois esplêndidos edifícios da Avenida, nós também acabamos neste arranha-céu que nos abriga na Praça Mauá e constitui o cartão de visitas para os forasteiros que demandam nosso porto. Cresceu o turf e cresceu o jornal, e ambos se completaram em suas funções, nesses quatro decênios de lutas para todos.

Neste dia, que tanto representa para os que labutam em A NOITE, continuamos naquele propósito firme de fazer um jornalismo sadio e construtivo, isento das paixões destruidoras que levam aos desatinos. Seremos sempre, nesta coluna, os comentaristas serenos das coisas e dos homens do turf, esperando dessa maneira contribuir para a maior grandeza do "sport dos reis" e da criação nacional.

B I A S.

Estão inscritos no "Brasil" e trouxeram cartaz

Já fazem sentir os programas, que estamos em período de máxima agitação, às vésperas da temporada internacional.

Grande é o número de parelheiros que se encontram na Gávea, vindos dos países vizinhos e dos turfs estaduais. Assim, as inscrições crescem e os páreos se apresentam cheios, tornando-se tão interessantes quão difíceis.

E' o que se nota com os organizados para sábado e domingo. Dezesseis competições que prometem levar ao hipódromo da Gávea público numerosíssimo. Ressalta entre elas o handicap especial em 2.000 metros, programado para domingo.

Dos oito inscritos, dois há que são debutantes de cartaz, pois vieram para o nosso turf disputar as provas da temporada internacional, maximé o grande prêmio "Brasil".

Vertical e Bahari, a quem nos referimos, irão a público credenciados pelas boas "performances" cumpridas na Argentina e farão uma demonstração preparatória para a pugna de agosto próximo.

Ambos estão nesta capital há cerca de um mês. São conhecidos, já dos que frequentam o hipódromo pela manhã.

Ao que parece, não estranharam a mudança, para isso concorrendo a temperatura baixa que se tem feito sentir.

Vertical tem impressionado melhor, diga-se. Vimos o filho de Saturno galopar, na semana passada, 2.040 em 133 2/5 com multa facilidade pelo meio de raia. E na segunda-feira, na pista de grama, fez alarde de velocidade ao marcar 60 cravados para o quilômetro, muito fácil.

Bahari tem alguns galopes, também. Há semanas passou a volta fechada em 132 2/5 e no último sábado voltou a trabalhar a mesma distancia. Fez, então, 134 com 104 para os últimos 1.600. Mas nunca foi solicitado, note-se.

Como vão enfrentar animais da segunda turma, forçosamente devem se impôr.

Do modo, porém, como o fizeram poder-se-á fazer um estudo sôbre as possibilidades que terão no "Brasil". Aí terão pela frente Tirolesa, Ponte Cavet, Cruz Montiel e Fort Napoleon, de tropel muito diferente. E' preciso ter pernas para enfrentar esse "big four".

A ambição da vitória não deve comprometer a...

CONTINUAÇÃO DA 10.ª PÁGINA

rota. Acham-se por demais confiantes em um novo sucesso sôbre o Palmeiras. Isso é que nós vamos ver logo mais no Maracanã. Dispõe o Juventus de uma defesa forte e resistente e um ataque capaz, pela produtividade individual dos seus integrantes, especialmente os ponteiros, muito hábeis nos piques de velocidade e nos arremates à meta. Por outro lado há um centro-avante que sem ser muito técnico é perigoso pelos seus chutes de surpreza endereçados com excelente pontaria. Destacou-se como o artilheiro da "Copa" e isso o recomenda para a partida de logo mais.

O PÚBLICO QUER UM BOM ESPETÁCULO — Afora o desejo de uma vitória do Palmeiras que domina a todos, o público carioca do Maracanã quer para hoje um bom espetáculo de football. Isso é que é o importante, esportivamente falando. Que as duas equipes saibam se conduzir na cancha com disciplina e cavalheirismo procurando nos recursos permitidos pelas regras o caminho da vitória. Dentro de um panorama técnico de primeira qualidade sem excessos e sem descontrole de nervos, estará valorizado o espetáculo desta noite, prometido pelas equipes do Palmeiras e do Juventus. O respeito às decisões do árbitro e sobretudo o respeito ao adversário, serão fatores que não podem faltar em momento nenhum do prélio. Nesse sentido devem ser preparados os jogadores. Que saibam vencer e saibam tambem perder para que sejam dignos da missão que os levou a uma competição de tão magna significação internacional. A vitória será uma glória mas a derrota nunca será um desprestigio.

O PALMEIRAS TERÁ O APOIO DA TORCIDA CARIOCA

Declara o presidente Mario Frugiuele que o campeão paulista não encontrará nenhuma diferença entre Maracanã e Pacaembú — O apêlo de Ademir para o incentivo ao Palmeiras

Decidiu-se, afinal, qual o club brasileiro que disputará as finais do Torneio Mundial de Clubes Campeões com o Juventus, campeão italiano. Após dois combates árduos e difíceis, coube ao Palmeiras o pesado e honroso galardão de defender o prestigio do football brasileiro nesta "maratona futebolistica" a que Pacaembu e Maracanã serviram de palco durante varios dias.

Pelo regulamento do Torneio Internacional, as duas pelejas finais serão disputadas no Estadio do Maracanã, razão da recusa à justa e natural pretensão do Palmeiras, club brasileiro e de São Paulo, em que, pelo menos uma delas, fosse realizada no Pacaembu.

O PALMEIRAS TERÁ O APOIO DA "TORCIDA"

Ontem, à tarde, estivemos na sede da C. B. D. com o presidente do Palmeiras, Sr. Mario Frugiuele, que palestrava com os senhores Castelo Branco e Castro Filho, do Conselho Técnico da entidade maxima. Falando sobre o match desta noite, disse o presidente do Palmeiras:

— Tudo fizemos, Palmeiras e C. B. D., para que uma das finais fosse realizada em São Paulo. O Juventus não concordou e vamos mesmo jogar os dois encontros no Maracanã. Não estou triste com isso. A "torcida" carioca está conosco e agora a unica preocupação é lutar pelo nome desportivo do Brasil. Tudo é Brasil e o fato de jogarmos no Rio ou em São Paulo cremos que não influirá na decisão final. É o que esperamos.

ADEMIR APELA PARA A "TORCIDA" VASCAINA

Estivemos tambem com Ademir, o extraordinario atacante cruzmaltino, que, como se sabe, fez muita falta no conjunto do Vasco da Gama nos jogos semi-finais da "Copa Rio". O artilheiro-mor do IV Campeonato do Mundo por nosso intermedio faz um apelo à "torcida" vascaina que compareça em massa, a fim de incentivar o quadro do Palmeiras à vitoria.

A delegação do América...

CONTINUAÇÃO DA 10.ª PÁGINA

xador do Brasil. Sr. José Roberto de Macedo Soares.

O embaixador Macedo Soares fez uma saudação aos campeões do mundo, tendo sido suas palavras retransmitidas por estações de rádio. Manifestou o embaixador a sua satisfação em ter aquela oportunidade de se dirigir ao povo uruguaio e a seus esportistas, pela passagem do primeiro aniversario da vitoria do Maracanã. Terminou exprimindo as suas esperanças de que o football brasileiro e uruguaio sejam cada vez melhores e mais unidos e de que o encontro final do proximo Campeonato Mundial reuna novamente frente a frente os selecionados do Uruguai e do Brasil.

Toda a imprensa registrou carinhosamente o gesto fidalgo do America F. C. e as palavras cordiais do embaixador Macedo Soares.

vinho quinado
Dubonnet

MOVEIS CASTIÇO
ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

Sala de Jantar Rústica, Mexicana, com 11 peças	Cr$ 4.500,00
Sala de Jantar Chipendale com 12 peças	Cr$ 7.800,00
Dormitório Mexicano, com 4 peças	Cr$ 3.800,00
Dormitório Mexicano, com 10 peças	Cr$ [illegible].800,00
Dormitório Chipendale, com 11 peças	Cr$ [illegible].800,00

FACILITAMOS O PAGAMENTO
Rua do Catete, 164 – Em frente ao Palácio

CORINTIANS X BOTAFOGO

Amanhã, à noite; e domingo, Santos x Botafogo, em Vila Belmiro

SÃO PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Interessante encontro interestadual será realizado amanhã, à noite, no estadio do Pacaembu. Defrontar-se-ão os quadros do Corintians Paulista, desta capital, e do Botafogo de Football e Regatas, do Rio de Janeiro. O encontro é aguardado com invulgar interesse pela "torcida" bandeirante. O Corintians, como é do conhecimento de todos, obteve espetacular vitoria sobre o Bangu, que atuou com todos os seus "ases", pela contagem de 5 x 0.

TREINOU O CORINTIANS

Preparando-se para o encontro de amanhã, os profissionais do Corintians levaram a efeito ontem, à tarde, um rigoroso ensaio individual, que constou de ginastica e bate-bola. Participaram do exercicio todos os valores do gremio do Parque São Jorge. O quadro que jogará obedecerá a seguinte formação: Cabeção; Homero e Rossalem; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Nelsinho.

DOMINGO, CONTRA O SANTOS

Após o jogo de amanhã, o Botafogo voltará a jogar, no proximo domingo, ao enfrentar, em Vila Belmiro, o forte conjunto do Santos, que vem de brilhante vitoria sobre o quadro do Estrela Vermelha, campeão da Iugoslavia, pela contagem de 3x0. Esse encontro tambem é aguardado com viva ansiedade pelos "torcedores" santistas.

Taça Monteiro de Resende

MILTON BOLIVAR DE ARAUJO
Vasco 32 x Botafogo 47.
Riachuelo 29 x Mackenzie 35.
América 33 x Tijuca 38.

AUGUSTO GODOY
Vasco 34 x Botafogo 46.
Riachuelo 30 x Mackenzie 33.
América 31 x Tijuca 35.

JULIO GAMMARO
Vasco 35 x Botafogo 40.
Riachuelo 31 x Mackenzie 37.
América 32 x Tijuca 45.

Dr. Capistrano — NARIZ [illegible] GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.º. 22-8568

Bauvin à frente na Volta Ciclística da França

TARBES, 18 (AFP) — A 13.ª etapa da "Volta Ciclística da França", no percurso dax-Tarbes e na distância de 201 quilômetros, foi ganha pelo francês Geminiani. Na frente da classificação geral se encontra agora o ciclista francês Gilbert Bauvin.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

A TAÇA DA 4ª ESQUADRA

PRÊMIO ALMIRANTE INGRAM E BRONZE "PERCENTAGEM DE NADADORES"

Entregues hoje pelo Departamento de Esportes da Marinha

O Departamento de Sports da Marinha fez realizar, hoje, pela manhã, a solenidade da entrega da miniatura da Taça da 4.ª Esquadra (Prêmio Almirante Ingram, ao Corpo de Fuzileiros Navais), que foi o grupo que mais se destacou nos sports navais, em dois anos consecutivos e do Bronze "Percentagem de Nadadores" à Flotilha de Submarinos, vencedor no ano findo de 1950.

A cerimônia, que se realizou perante o contra-almirante Nelson Noronha de Carvalho, diretor geral do Pessoal da Armada e altas autoridades, terminou com animado combate de box entre as várias categorias de marinheiros pugilistas.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Atenção
A vossa casa está suja, assoalho sujo, arranhado, juntas abertas?
Temos a vossa disposição a Limpadora e Conservadora Campista. Raspagem de tacos a máquina, calafeta e encera, limpezas em geral de prédios residenciais e comerciais. Orçamento gratis pelo fone 42-5350.

Gilbey's Gin

POR TRÁS DAS CORTINAS

Com o resultado do G. P. "16 de Julho", ficou sendo a seguinte a classificação na estatistica clássica do corrente ano:

Proprietários: — Stud Seabra, 6; Stud Euvaldo Lodi, 3; C. G. Rocha Faria, 2; Haras Faxina, 2; Zélia G. Peixoto de Castro, 1; Arthur H. Lundgren, 1; Victor Guilhem, 1; Studo Carmen, 1; Honorina Penteado, 1; João S. Guimarães, 1; Jorge Juhour, 1; Stud Paula Machado, 1; Maria Cecilia Silveira, 1, e Eurico Solanés, 1.

Jockeys: — Emidio Castillo, 5; Francisco Irigoyen, 4; Luiz Diaz, 4; Candido Moreno, 3; D. Ferreira, 2; Armando Rosa, 1; O. Ulôa, 1; L. Rigoni, 1; A. Ribas, 1, e Olivio Macedo, 1.

Tratadores: — Juan Zuniga, 6; Claudemiro Pereira, 3; Jorge Morgado, 3; Uuiz Tripodi, 2; Oswaldo Feijó, 1; Geraldo Morgado 1; Eulogio Morgado, 1; José S. da Silva, 1; Manoel J. de Oliveira, 1; Gonçalino Feijó, 1; Mario de Almeida, 1; Ernani de Freitas, 1, e Henrique de Souza, 1

•

Soubemos com segurança que será apresentado ao Congresso Nacional um projeto de lei regulamentando em todos os seus detalhes as atividades turfisticas no território nacional, inclusive a aplicação das verbas obtidas pelas sociedades do turf à custa das apostas. Esse projeto contou com a colaboração do Sr. Feixoto de Castro, que continua disposto a fazer valer seus pontos de vista de maior auxilio às sociedades menores.

•

Acaba de ser investido na função de diretor do Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club Brasileiro o jornalista Mario Magalhães, nosso antigo colega desse jornal e da Editora "A Noite". O conhecido homem de imprensa certamente dará maior amplitude àquele setor de publicidade da sociedade turfista, trabalhando em harmonia com o veterano Saturo Rocha, que continua a merecer da diretoria o maior apreço e confiança.

•

Está sendo esperado da Argentina o cavalo Ernani, a fim de disputar o G. P. "Brasil". Seu importador, o conhecido Sr. Osvaldo G. Camiza, espera poder prepará-lo ainda para nosso evento máximo.

Ministério da Marinha

Distribuição de costuras no Depósito Naval do Rio de Janeiro:

Matriculas ns. 1 a 150, quinta-feira, dia 19 do corrente.
151 a 300, segunda-feira, dia 23.
301 a 450, quinta-feira, dia 26.
451 a 600, segunda-feira, dia 30.
601 a 800, quinta-feira, dia 2 de agosto.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-reseção trans-uretral.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B, ap. 902 — Das 13 às 19 horas.
Telefone 22-3367

Para o hipódromo de Madalena

Diva, Teddá e Drácula foram embarcados ontem para Pernambuco, em cujo hipódromo vão atuar. Serão lá bons elementos, principalmente os dois últimos, que conseguiram alguns triunfos aqui na Gávea.

NAÇÕES BALANCEADAS P. [illegible] PINTOS FRANGOS GALINHAS
PIRATININGA
SCAL RIO
Marechal Floriano esq. Andradas Tel 43-78 3
ENTREGAS A DOMICILIO

OS PAULISTAS...

CONTINUAÇÃO DA 10.ª PÁGINA

justamente a São Paulo dar o club brasileiro nosso representante — o Palmeiras.

O REGULAMENTO E A INTRANSIGENCIA DO JUVENTUS

Inicialmente se deve esclarecer definitivamente êsse ponto: o regulamento da "Copa Rio" é cristalinamente claro, estabelecendo que as duas pelejas finais serão no Maracanã. Logicamente, para que se operasse uma alteração nessa designação dos locais, teria de haver comum acôrdo entre as três partes interessadas: a C. B. D., o Palmeiras e o Juventus. A C. B. D. prontificou-se a transportar para o Pacaembu a primeira peleja, isto é, a de hoje, uma vez que, por vários motivos, notadamente de ordem financeira, o último prélio teria de ser disputado no Maracanã.

Acontece, porém, que desde os primeiros momentos o Juventus revelou-se intransigente, não abrindo mão das disposições do regulamento e exigindo que as duas partidas finais fossem realizadas aqui no Rio. E' claro que, deste modo, nada mais restava à C. B. D. e ao Palmeiras fazer, senão cruzar os braços.

Naturalmente, por desconhecimento dêsses detalhes, os paulistas iniciaram o movimento para levar um jogo para o Pacaembu. E o mais sério é que chegou a haver ameaças, condenando-se a atitude da C. B. D. aceitando imposições dos italianos. Mas, justiça se faça, não cabe qualquer culpa à C. B. D., porque a questão ficou liquidada com o regulamento e a intransigência do Juventus. Fora disso, é doutrinação esteril ou propósito de fazer confusão.

AGORA o meu trabalho rende mais
Como me sentia cansada! o trabalho não rendia e me parecia trabalhar 50 horas por dia! Emagrecia, estava pálida e me olhavam com desconfiança como se eu tivesse alguma doença séria. O organismo debilitado me sujeitava a resfriados constantes, a tosses continuas. Um médico amigo me aconselhou Emulsão de Scott, um verdadeiro tônico sempre novo pela sua eficácia. É a mais completa combinação das vitaminas do óleo de fígado de bacalháu com cálcio e fósforo! E hoje sou outra, sadia, ativa 100% Foi uma verdadeira reconquista de mim mesma!
EMULSÃO DE SCOTT
Tônico das Gerações

Handicap especial

Os pedidos de chamada para o handicap especial, a realizar-se em 29 do corrente, serão recebidos até às 17 horas de quinta-feira, na Secretaria de Corridas. A distância será de 1.400 metros e a dotação de Cr$ 60.000,00.

Colchões
A Fábrica de COLCHÕES METRO é a única que faz colchões e reformas a domicilio para o mesmo dia em qualquer parte da cidade. Levamos o mostruário à casa do freguês. — GRANDE ESTOQUE DE COLCHÕES E CAMAS PARA PRONTA ENTREGA — RUA SANTANA, N. 184 — TEL.: 32-5666

Caçula não poderá correr

Não será apresentado no 1.º páreo de domingo o cavalo Caçula, cuja inscrição foi feita pelo telefone. O filho de Enigma vem de ser suspenso por 30 dias, em São Paulo, por indocilidade na partida.

Comunicados fúnebres

NAZHA DUMANI SUCCAR

(VIUVA PEDRO SUCCAR)

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Miguel Succar, senhora e filhos; Dr. José Carlos Succar, senhora e filha; Olinda Succar Merhy e filhos; Nair Succar Black de Alencastro, Odete Succar Farah, esposo e filhos; Glecia Succar Paixão e esposo, mais uma vez agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de sua querida e bonissima mãe, sogra e avó NAZHA DUMANI SUCCAR, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que mandam celebrar por sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 19, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

JULIA FERRAZ PINHEIRO

(VIUVA PAULO PINHEIRO)

(FALECIMENTO)

✝ Matilde Lopes Ferraz, Adalberto João Pinheiro, senhora e filhos, Helena Pinheiro, Viuva João Paulo Pinheiro e filhos, Roberto Brandão Libanio, senhora e filhas, Paulo Gomes Neto e senhora, participam o falecimento de sua querida filha, mãe, sogra e avó JULIA FERRAZ PINHEIRO e convidam seus demais parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro hoje, quarta-feira, dia 18, às 17 horas, da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

JOAQUIM MOREIRA BALTHAR

(FALECIMENTO)

✝ Deolinda dos Santos Balthar, Antenor Moreira Balthar e senhora, Alvaro Moreira Balthar, senhora e filha, Pedro de Almeida Pereira, senhora e filho, José Motta, senhora e filho, Orlando Novelly, senhora e filha, Ordylio Ribeiro Braga, senhora e filho participam o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô JOAQUIM MOREIRA BALTHAR e convidam seus demais parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São Francisco Xavier, hoje, quarta-feira, dia 18, às 17 horas para a mesma necrópole.

1.º Tenente AGENOR BRITO

(7º aniversário)

✝ Torpedeamento «N. A. Vital de Oliveira» Waldemar da Cunha Brito, senhora, filha, genro e neto convidam os parentes, amigos e colegas de seu inesquecível AGENOR para assistir à missa que em intenção de sua bonissima alma, mandam rezar amanhã, 19, quinta-feira, às 8 horas, no altar mor da Igreja da Sta. Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem.

CASIMIRO JOSE' DE ARAUJO

VICE-ALMIRANTE

✝ A família de CASIMIRO JOSE' DE ARAUJO convida os amigos para a missa de sétimo dia, que pelo descanso eterno de sua alma, manda celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 19, às 9,30 horas na Igreja de São Francisco de Paula (Capela de N. S. das Vitórias). Antecipadamente agradece.

Jório Pessôa Cavalcanti de Albuquerque

✝ A família consternada participa aos parentes e amigos a chegada, hoje, do corpo do seu pranteado JÓRIO, e convida-os para o entêrro, amanhã, às 10 horas, saindo o féretro da Capela da Rua Real Grandeza (Túnel Velho).

COMANDANTE AUREO MIRANDA
CO-PILÔTO JOSÉ DE SOUZA NETO
RÁDIO-OPERADOR EURICO PEREIRA BARBALHO
COMISSÁRIO SERVULO DUARTE GONÇALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Os Diretores das "Linhas Aéreas Paulistas S. A.", seus Tripulantes e Funcionários, convidam os parentes e amigos do Comandante-Aviador AUREO MIRANDA, Co-Pilôto JOSÉ DE SOUZA NETO, Rádio-Operador EURICO PEREIRA BARBALHO e Comissário SERVULO DUARTE GONÇALVES, para assistir à missa em sufrágio de suas almas, que farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 19, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

JOÃO FERREIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Ivete dos Santos Ferreira, Suely Ferreira, Caetana Ferreira dos Santos, Walter Pereira dos Santos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, pelo descanso da bonissima alma de seu inesquecível esposo, pai e sogro JOÃO, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 19, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Rita. Desde já penhorados agradecem.

MARIA DOS SANTOS VIANNA

(MARIA DA LUZ)

✝ Sua família, profundamente sensibilizada, mais uma vez agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia, que por sua alma manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 19, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São João Batista à rua Voluntários da Pátria. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

CAMPEONATO DE XADREZ DO S C. "A NOITE"

O diretor do Departamento de Xadrez do S. C. A NOITE solicita o comparecimento de todos os inscritos para a disputa do campeonato de 1951, na sede do referido clube, à Praça Mauá, 7, 5.º andar, no próximo dia 23 do corrente, segunda-feira, às 18.30 horas, a fim de ser procedido o sorteio de emparceiramento dos grupos que jogarão a preliminar.

Cinco valiosos prêmios, ofertados por diversas casas comerciais e cuja relação será publicada oportunamente, serão entregues aos colocados nos primeiros postos do torneio de xadrez em apreço, sendo já de vinte inscritos o número de concorrentes.

CAPELAS 29-3353
Em frente ao CEMITERIO DE INHAÚMA

Barassi projeta a realização de outro torneio internacional no Maracanã

Diante dos consecutivos sucessos financeiros registrados no Maracanã com a realização do Campeonato do Mundo em 1950 e a Copa Rio em 51, o Sr. Ottorino Barassi já está estudando a possibilidade de levar a efeito um novo e sensacional torneio em 52 ou 53, entre os vencedores das Taças da Inglaterra, da Itália, da Espanha, de Portugal, da Austria, Copa de Honor no Uruguai e Rio da Prata da Argentina. Para a participação dos clubs brasileiros seria então realizado um torneio preliminar para a disputa da Copa Brasil, entre os campeões do Norte, do Sul, do Rio e de São Paulo. A Copa Brasil seria, por seu turno, instituida oficialmente pela C. B. D., em substituição ao Campeonato Brasileiro de Football.

A AMBIÇÃO DA VITORIA
NÃO DEVE COMPROMETER A EXPRESSÃO DO ESPETACULO
O QUE O PUBLICO CARIOCA ESPERA DO PALMEIRAS E DO JUVENTUS, ESTA NOITE NO MARACANÃ



CAMPEÃO PAULISTA E CAMPEÃO DO II RIO - SÃO PAULO

A equipe do Palmeiras entrará hoje em luta pela conquista da Copa-Rio. Tendo passado uma fase discreta o conjunto campeão de São Paulo e do Rio-São Paulo foi vencido pelo Juventus nas eliminatórias e veio enfrentar o Vasco. Cresceu depois o Palmeiras e aí está pujante, entusiasta, decidido...

FOCALIZANDO A PRIMEIRA PARTIDA DA SERIE FINAL PELA COPA RIO

Finalmente chegamos às finais da "Copa-Rio". Quis o destino que os dois clubs brasileiros concorrentes se empenhassem numa luta eliminatória, cabendo por fim ao Palmeiras, campeão de São Paulo, a oportunidade de defender o bom conceito do nosso football. E está bem entregue essa missão como estaria ao Vasco da Gama cujo afastamento do certame, jamais atingiu a capacidade do seu conjunto e o prestigio de suas côres. O Palmeiras possui uma equipe categorizada onde militam jogadores de classe internacional como Juvenal, Jair, Rodrigues, Luiz Villa, Ponce de Leon, Lima e Waldemar Fiume, todos em condições de corresponder à confiança do público que hoje comparecerá ao estádio do Maracanã. Os seus feitos sobre o Vasco devem ter influido sobremodo para que o Palmeiras se sinta preparado e mais convenientemente ajustado para a batalha contra o Juventus. Sobre o quadro italiano basta que se diga que venceu a sua série em São Paulo alijando do primeiro pôsto o próprio Palmeiras por fôrça de uma vitória que se constituiu na grande surpreza da "Copa-Rio". Provou assim o quadro italiano as suas credenciais de competidor à altura do certame. Os seus responsáveis não acreditam em der-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

A DELEGAÇÃO DO AMERICA F.C.

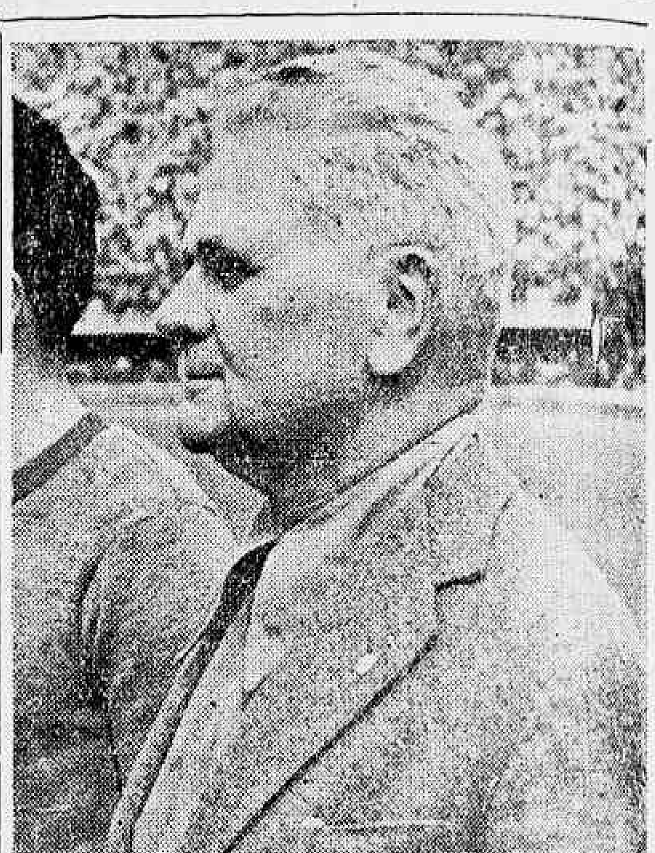
Com o apôio do embaixador brasileiro no Uruguai, prestou significativa homenagem aos campeões mundiais de football

MONTEVIDÉU, 18 (U. P.) — A delegação do America Football Club do Rio de Janeiro ofereceu ontem um "cock-tail" em honra dos uruguaios campeões do mundo, por motivo da passagem da data aniversaria da prova final do Campeonato do Mundo, em 1950, quando os uruguaios venceram a Taça "Jules Rimet", em memoravel partida travada no Estadio do Maracanã, no Rio.

Estiveram presentes, além dos homenageados, altas autoridades do football uruguaio e o embai-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

A NOITE — 4.ª-feira, 18/7/51 — N. 13.844



Pozzo, o "veglio", como o chamam os novos da critica italiana, tem colaborado com a "squadra" do Juventus. Sua experiência vale muito. Foi o diretor e orientador técnico da seleção nacional de seu país duas vezes campeã mundial.

POZZO
ORIENTADOR ESPIRITUAL DA EQUIPE

Acha que a defesa italiana pode anular facilmente o ataque do Palmeiras — A retaguarda brasileira é vulneravel, na opinião do famoso técnico campeão do mundo de 1934 e 1938

Pozzo acompanha a delegação do Juventus como jornalista, todavia, não perdeu o veterano treinador o contacto com os seus segredos da técnica moderna do football e ainda ilustra as suas crônicas com notável senso de observação. Agora mesmo a direção do Juventus chamou Pozzo para colaborar com a preparação psicológica e tática da equipe que chegou às finais da Copa Rio. E Pozzo não negou a sua colaboração, embora essa venha sendo prestada atrás dos bastidores. Conversando com o veterano treinador, duas vezes campeão do mundo, a gente sente a sua convicção na vitória do Juventus sôbre o Palmeiras.

Para êle, o resultado de 4 x 0, em São Paulo, não constituiu surpresa. A vitória naquela tarde estava nos seus cálculos, talvez por um escore mais modesto, mas a questão é que Pozzo não duvidou, em momento algum do sucesso dos jogadores do Juventus, tanto mais que eles cumpriram à risca o plano previamente traçado.

A CONVICÇÃO DA VITORIA

Pozzo considera a defesa do Palmeiras das melhores que tem visto, todavia uma defesa vulnerável, principalmente pelo seu lado direito, onde não há bons marcadores, Waldemar Fiume e Salvador. O ataque do Juventus está em condições de romper o bloqueio palmeirense, o mesmo não sucedendo com relação ao ataque do Palmeiras. Para o veterano treinador a defesa italiana é por demais sólida e por demais hábil para se deixar trair pela ofensiva brasileira, facilmente anulável pela falta de agressividade e decisão. O Palmeiras pouco trabalha com os extremas, facilitando, assim, a concentração do sistema defensivo pelo centro, onde os homens do Juventus sabem lutar pela fôrça física e pela excelente altura, que domina inteiramente os atacantes contrários, todos de baixa estatura. Assim dentro dessa análise, o Juventus pisará o campo convicto de que pode e deve derrotar o Palmeiras, já que assim acha uma autoridade que se chama Pozzo, duas vezes campeão do mundo — 1934 — 1938.



A equipe do Juventus, campeã da Itália 1949-50 ainda invicta no Torneio Mundial dos Campeões que hoje iniciará com o Palmeiras a sensacional disputa da Copa Rio

PALMEIRAS	JUVENTUS
Fabio;	Viola;
Salvador e Juvenal;	Bertucelli e Manente;
Tulio, Luiz Vila e Dema;	Mari, Ferrario e Picinini;
Lima, P. de Leon, Liminha, Jair e Rodrigues.	Vivolo, K. Hansen, Boniperti, J. Hansen e Praest.

OS PAULISTAS
E A QUESTÃO DO LOCAL DAS FINAIS

O regulamento e a intransigência do Juventus liquidaram as pretensões dos bandeirantes — Nada puderam fazer a C.B.D. e o Palmeiras

A celeuma levantada em torno da indicação do local das pelejas finais da "Copa Rio" não tem uma razão muito forte para existir. Os paulistas chegaram a fazer ameaças, insinuando a retirada do Palmeiras do Torneio dos Campeões, caso a C.B.D. não determinasse para o Pacaembu uma das pelejas decisivas com o Juventus.

Na verdade, seria lógico e muito justo que um dos encontros finais da "Copa Rio" fosse disputado na capital bandeirante, atendendo-se a que coube

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)



LIMA E JUVENAL CONFIANTES

Repetimos o instantâneo Juvenal, o gaucho, que o Flamengo largou está agora no Palmeiras, ao abraçar o velhíssimo Lima, após a sensacional vitória de classificação de seu "team" para a final da Copa-Rio por cuja posse vão se empenhar os dois desde hoje à noite, com valentia e brio. No sorriso dos dois há otimismo e confiança.

O "player" britânico expulso no jôgo com o Fluminense foi suspenso pela Liga Inglesa

LONDRES, 18 (AFP) — O "comité" de disciplina da "Football Association" anunciou que Jimmie Scoular, meia da equipe nacional escocesa e integrante do Portsmouth, será suspenso pelo periodo de 14 dias, a datar de 13 de agosto, e condenado à multa de 10 libras esterlinas, por má conduta durante o jogo entre o Portsmouth e o Fluminense Football Club, no Rio de Janeiro, dia 3 de junho passado. Scoular foi expulso do campo durante o match e reembarcado para a Inglaterra antes do fim da "tournée" que seu club efetuava no Brasil.

FRANZ GRILL SERÁ O ARBITRO

A Comissão de Arbitragem da "Copa Rio", ontem, reunida, escalou para a peleja desta noite entre os quadros do Palmeiras e do Juventus, as seguintes autoridades:

Juiz — Franz Grill (austríaco). Auxiliares — Greig (inglês) e Tordjman (francês).

A peleja está com o seu início marcado para às 21,30 horas, devendo os dois quadros apresentarem-se em campo às 21,15 horas. Os fotógrafos somente farão os seus serviços nos vestiários, já que não é permitido fotografias em campo.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASKETBALL

CLASSIFICADOS OS FLUMINENSES PARA A FINAL — OS JOGOS DE HOJE

GOIANIA, 18 (Do enviado especial de A NOITE) — Três jogos foram ontem disputados, em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Basketball Juvenil. E, pela folgada contagem de 68 x 36, a seleção do Estado do Rio bateu a de Pernambuco, classificando-se finalista.

Nos outros jogos da noite, os cariocas superaram os goianos por 54 x 28 e o Rio Grande do Sul venceu o Paraná por 33 x 31.

AS PARTIDAS DE HOJE

Dois embates do Campeonato Feminino de Basketball estão programados para hoje. No primeiro, as cariocas lutarão com as paranaenses e, no outro, as paulistas jogarão com as goianas. Haverá ainda um encontro entre os juvenis do Rio Grande do Sul e Pernambuco.

A Alemanha eliminou a Itália da "Taça Davis"

MUNICH, 18 (AFP) — Em partida de tennis semi-final da zona européia da Taça Davis, a Alemanha eliminou a Itália, por 3 x 2.

A ultima simples do encontro, que foi interrompida ontem devido ao mau tempo, foi hoje reiniciada e terminou com a vitória do alemão von Cramm sobre o italiano Rolando del Bello, por 7-5, 6-4, 4-6 e 6-4.

Muito bôa essa CARIOCA!

O América enfrentará o Peñarol

Hoje, à noite, em Montevidéu, o segundo "match" do vice-campeão carioca

MONTEVIDEU, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O América F. Club, do Rio de Janeiro, cumprirá esta noite, no Estádio Centenário, o seu segundo compromisso, enfrentando o forte esquadrão do Penarol.

O club brasileiro, como se sabe, estreou domingo último, empatando com o Combinado Uruguaio, formado por elementos dos clubs menores da Primeira Divisão. Mesmo não vencendo, o conjunto do América impressionou favoravelmente, tendo atuado grande parte do segundo tempo, com dez elementos, já que o meia esquerda Ranulfo, foi expulso pelo juiz, por ter aplicado violento pontapé sem bola em Rodrigues Andrade. O prélio desta noite, é aguardado com invulgar interêsse, acreditando os aficionados uruguaios, que o Penarol terá um adversário dificílimo pela frente, mas com tudo isto, é o campeão uruguaio apontado como favorito.

Os dois quadros que atuarão apresentar-se-ão assim formados:

PENAROL — Maspoli; Unzal e Etchegoyen; Gonzalez, Obdullo Varela e Ortuno; Ghighia, Holberg, Miguez, Schiaffino e Vidal.

AMERICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Domingo o início do Campeonato Mineiro de Football

BELO HORIZONTE, 18 (Asap.) — Finalmente, na tarde de domingo, terá início o Campeonato Mineiro de Football com a realização de quatro jogos.

AMEAÇADO O JUVENTUS DE NÃO PODER ESCALAR O PONTA-DIREITA MUCCINELLI

Grandes homens vistos pelos pés...

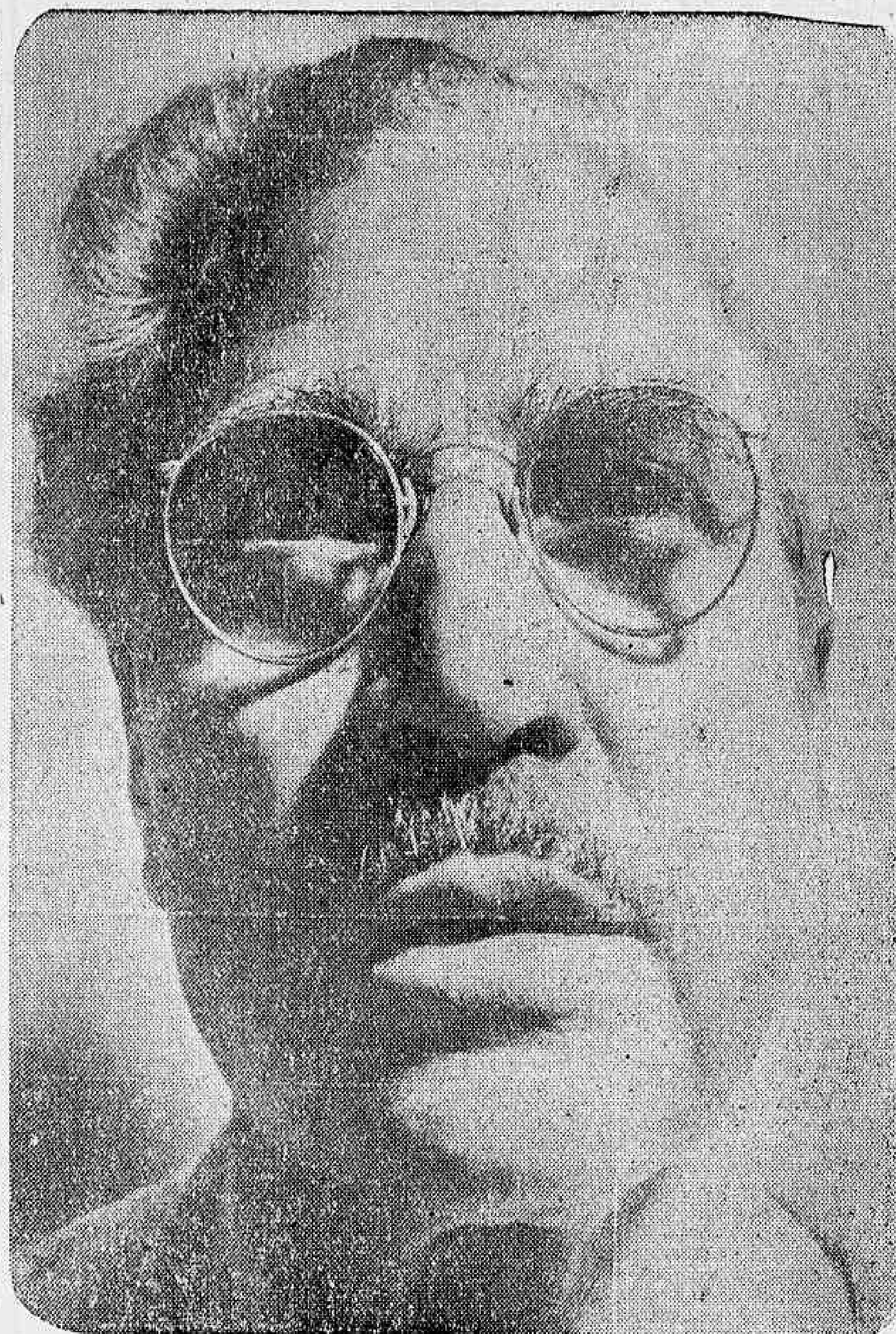
Cinquenta anos de contacto com os maiores vultos brasileiros e estrangeiros — A vocação de uma família — A época dos barbeiros que arrancavam dentes sem anestesiar e aplicavam bichas e ventosas — Pioneiro de uma profissão praticamente desconhecida no Rio — Servindo a quase todos os presidente da República — Rememorando um quadriênio difícil na vida do país — Campos Salles, o homem que livrou o Brasil da bancarrota, sob tremenda oposição — Rodrigues Alves e as suas realizações — Como uma figura tradicional da cidade narra as suas sensacionais memórias

No turbilhão das grandes metrópoles, entre a multidão anônima que passa, perdem-se, às vezes, figuras singulares, cuja vida encerra um pouco da história urbana, nos seus diferentes aspectos.

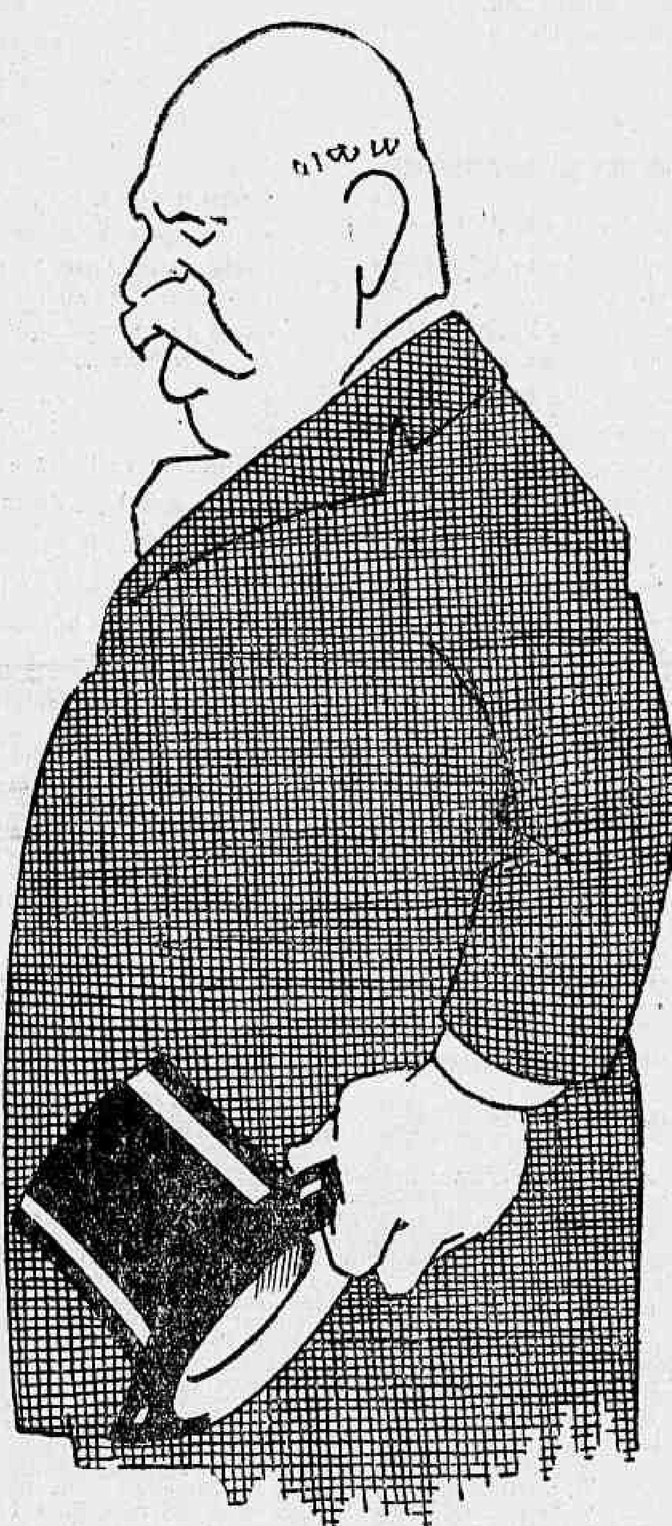
O Rio, de tradições tão curiosas, nesse particular, tem sido fértil em tipos que se tornaram populares por certas características que não escapam à observação do povo. O preto Cyriaco, com um simples "rabo de arraia", que fez tombar desacordado famoso japonês, Sada Miako, cujo cartaz de campeão invencível de "jiu-jitsu" vinha de outras terras, saiu do tablado, no antigo Pavilhão Internacional de Pascoal Segreto, nos braços dos espectadores, em alvorôço. E o velho capoeira, já então entrando no ocaso da vida, esteve por longo tempo em grande evidência na crônica dos jornais, tornou-se popularíssimo e era apontado, a cada instante, nas ruas, como o homem que, com as habilidades dos "bambas" que fizeram época na cidade e foram, afinal, rechaçados pela energia do então chefe de polícia Sampaio Ferraz, consagrou a malandragem carioca. João Cândido, humilde marinheiro, chegou a ser cognominado o "almirante negro", porque na revolta da maruja, sem objetivos patrióticos, aliás, a bordo do "Minas Gerais", em vias, agora, de aposentar-se do serviço ativo da Armada, assumiu o comando do maior couraçado da nossa esquadra e fez com êle várias proezas surpreendentes na arte de navegar.

Mas, se há indivíduos que, por essa ou aquela forma, por feitos imperecíveis ou simples episódios de lembrança efêmera, são projetados aos galarins da fama e o povo os identifica sempre à sua passagem, porque os elege seus ídolos — há outros que, na modéstia de sua condição mais ou menos obscura, por discreção ou falta de oportunidade, não alcançam nunca a evidência que a singela revelação de interessantes fatos de sua existência, tão útil, muitas vezes, aos seus semelhantes, lhes poderia dar. São os eternos heróis desconhecidos... Bastaria, no entanto, uma simples clarinada para emergirem do anonimato. E, então, o povo, fixando-os, certamente os alinharia também entre os seus ídolos populares. Quantas vezes no borborinho das ruas, cruzamos com indivíduos assim?

Há quantos anos, por exemplo, no seu palmilhar obrigatório pelas ruas centrais do Rio, milhares e milhares de pessoas não terão tido a sua atenção voltada para a figura de um homem simpático, de basta cabeleira, jovial, bem aprumado, que faz invariavelmente, quer chova, quer faça sol, o trajeto de Senador Dantas, onde reside, à Gonçalves Dias, onde trabalha? Há nada menos de meio século que êsse homem, ainda forte, rijo e loquaz, assíduo aos deveres profissionais, por alí passa, saudando os amigos contando uma novidade fresca ou relembrando uma história antiga, na sua voz estridorosa, sempre bem humorada e feliz. Conheceu e teve contacto com os vultos mais eminentes do Brasil e do estrangeiro dêsses últimos cinquenta anos. Viu desaparecerem na voragem do tempo gerações e gerações de homens notáveis. Seus cabelos negros e espessos foram prateando, ternaram-se grisalhos, para, afinal, embranquecerem quase totalmente... Mas, embora mais ralos agora, são ainda a característica principal da sua figura, dando-lhe o aspecto de um velho maestro encanecido nas longas vigílias musicais. Não perde êle, todavia, a jovialidade de espírito. E apesar dos seus cinquenta anos de labor ininterrupto, com aquela sua alegria inata e rumorejante, espantando as coisas tristes que por acaso tentem penetrar-lhe na alma, parece um lépido rapaz em dia de festa...



O Sr. José Augusto Geada, que há cinquenta anos, como calista, vem tendo contato com as maiores personalidades brasileiras e estrangeiras, no Rio



O Barão do Rio Branco, o grande chanceler brasileiro, cliente habitual do pedicuro Geada. (Desenho de Alvarus)

Vocação de uma família — De Portugal para o Brasil — Desenvolvendo no Rio uma profissão quase inexistente

QUEM é esse homem que o Rio tanto conhece, mas cuja vida, tão cheia de fatos pitorescos, de episódios interessantes e de lances até dramáticos quase todos ignoram!

Não é nenhum sábio envelhecido dentro dos laboratórios, nem nome consagrado nas lombadas de livros famosos. Não é herói de batalhas sangrentas, nem legendária figura de aventuras românticas... E' um modesto pedicuro que, em plena juventude, na ancia de conhecer terras outras, ligadas pela história das descobertas à sua pátria de nascimento, um dia deixou as plagas portuguesas com destino ao Rio de Janeiro. Chama-se José Augusto Geada.

No tempo em que, tanto em Portugal como no Brasil, certas profissões não figuravam ainda nas leis do ensino, nem eram legalizadas em cursos técnicos e práticos regulares, o arrancador de dente, por exemplo, baseava apenas os seus conhecimentos numa experiência que custava quase sempre muito sacrifício ao cliente... Extraia-se dente, a boticão, sem anestesia, que não se usava ainda, e mal do freguês se o molar de raizes muito resistentes não cedia ao primeiro arranco do cirurgião improvisado... Os barbeiros mais experimentados na profissão é que se incumbiam de extrair dentes, como tambem aplicavam bichas e ventosas. Não raro, nas portas das barbearias quer do centro da cidade, quer dos arrabaldes e subúrbios, ao lado de um pequeno aquário onde as sangue-sugas pululavam, havia êste cartaz: "Dentista. Aplicam-se bichas e ventosas".

José Augusto Geada era filho de um barbeiro do Porto, Manoel Gonçalves Geada, que acumulava ainda as profissões de dentista e calista. Dois outros filhos eram tambem da profissão e o pai havia sido, por sua vez, calista e barbeiro. Para não quebrar a tradição de família, José Augusto Geada fez o seu único filho varão, que é campeão brasileiro de esportes aquáticos, um dos melhores pedicuros desta capital. Quando o Sr. José Augusto Geada chegou ao Rio, em 1901, trazendo apenas os seus conhecimentos de barbeiro e calista e uma grande vontade de trabalhar, quase não existia aqui a profissão de pedicuro. Somente dois desses profissionais, talvez os primeiros que se conheceram na cidade, o Brito, português, e o Cabrera, espanhol, exerciam o ofício de desencravar unhas e extrair calos da escassa clientela.

Pode dizer-se que foi o Sr. Geada quem deu desenvolvimento à profissão, tornando-se em pouco tempo conhecido pela técnica que lhe ensinara seu pai. Mas, nos primeiros tempos êle não foi apenas calista. Aprendera tambem, em Portugal, o ofício de barbeiro que exercia concomitantemente com o de pedicuro, em vários salões dos pontos mais movimentados da cidade. E foi assim que travou conhecimento com as mais importantes personalidades do Brasil e do estrangeiro, que por aqui transitavam.

(CONTINUA NA ULTIMA PAG.)



Como o desenhista Alvarus imagina o ex-presidente Campos Salles submetendo-se ao tratamento do pedicuro Geada

A NOITE

(2ª SECÇÃO)

(Não pode ser vendida separadamente)

O ESPÍRITO BRASILEIRO EM 1911

MUCIO LEÃO
(Da Academia de Letras)

Especial para A NOITE

Foi em 1911, a 18 de julho, que apareceu A NOITE, folha que estava fadada a tão resplendente destino. Há desde logo, uma coincidência curiosa, e talvez um pouco cabalística, a assinalar, relativamente ao fato de terminar aquele ano no número um: é que formam uma série os grandes jornais brasileiros fundados em anos de igual terminação: — "Jornal do Brasil, foi fundado em 1891, o "Correio da Manhã" em 1901, A NOITE em 1911... Deixo o assunto a pesquisadores, mais curiosos, que poderão mostrar a extrema felicidade jornalística dos anos terminados em tal número, coincidindo com a extrema felicidade literária dos anos terminados em 9: 1829, nascimento de Alencar, 1839 nascimento de Machado de Assis, 1849 nascimento de Rui e de Nabuco...

•

Foi, pois, 1911 o ano venturoso em que nasceu A NOITE.

•

Desejaríamos saber, naturalmente, qual era, naquele ano, o ambiente espiritual e moral do Brasil. E é o que eu tentarei mostrar.



Mucio Leão

Politicamente, é um dos grandes momentos cívicos do país, e está inteiramente dominado pelo fulgor da voz de Rui Barbosa. Começara em novembro do ano anterior o quadriênio Hermes e fôra durante a chamada campanha do Civilismo, mais ainda do que na Embaixada de Haia, que Rui se sagrara, aos olhos dos brasileiros, como o apóstolo das divinas abstrações do Direito, da Justiça e da Liberdade.

Mas, arrostando tudo isso, o marechal obtivera o poder. E ainda de 1910 (23 de novembro), a revolta da Armada, capitaneada por João Candido. O ano de 1911 vai ser, portanto, para Rui Barbosa, o de grandes e solenes demonstrações demos-

(Conclui na página 2)

UM JORNAL ENTRE DUAS ÉPOCAS

O aparecimento de A NOITE, em 1911 — O pitoresco do "antes" e do "depois" — Dos lampiões de gás aos combustores elétricos — Dos bondinhos de burro aos "tramways" — "P'ra quê tanta avenida p'ra tão pouco movimento?..." — Do Convento da Ajuda à Praça Mauá — O primeiro automóvel — Os ônibus começaram mal... — Como eram tranquilas as ruas e calma a vida... — 1911, uma linha divisória entre o Rio de ontem e de hoje



Aspecto da praça Mauá em 1911, vendo-se à direita uma velha casa colonial, atrás da qual existia um velho casarão, também em estilo colonial, onde funcionou o Liceu Literário Português e que cedeu lugar depois ao grande e majestoso edifício de A NOITE, que domina hoje tôda a cidade (Texto na última página)

JORNAIS E JORNALISTAS DE 1911

JOSE' TEIXEIRA DE OLIVEIRA

PEDEM-ME algumas notas sôbre a imprensa carioca em 1911, isto é, no ano mesmo em que A NOITE começou a circular.

Não há tempo suficiente para uma visita às coleções de periódicos da Biblioteca Nacional, mas temos à mão publicação providencial — o velho e prestativo *Almanaque Laemmert.*

E aí vai, possível leitor, a primeira informação sôbre o meu assunto: àquele ano ainda existia o *Almanaque Laemmert,* que vinha de meados do século

(Conclui na página 2)

Devolvidas a Churchill

as cartas que escreveu a Mussolini



O segredo das viagens do chefe conservador inglês ao norte da Itália — Um camponês ter-lhe-ia entregue os originais — Há, contudo, fotocópia das missivas — Primeiras manifestações de Churchill contra o comunismo: "se fôsse italiano, estaria ao vosso lado contra os apetites bestiais do leninismo" — (TEXTO NA ULTIMA PAGINA)

A verdade de todos nós

Texto na 4a.

Figuras que se viam em 1911 - Evocando um ídolo da mocidade: LOPES TROVÃO

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

FIGURAS QUE SE VIAM EM 1911

Evocando um ídolo da mocidade — Lopes Trovão

NO ano em que A NOITE surgiu vitoriosamente para colocar-se na liderança da imprensa vespertina, a cidade era muito diferente. Sua fisionomia, apesar das reformas iniciadas por Pereira Passos, ainda conservava aspectos dos tempos coloniais. O morro do Castelo, por exemplo, com os seus casarões, que abrigaram nobres dos dois impérios, e o tradicional convento dos Capuchinhos, desafiava impàvidamente as picaretas demolidoras de um prefeito arrojado, que só em 1921 surgiu na figura de Carlos Sampaio. Não existia a Cinelândia. A vida elegante do Rio se circunscrevia às ruas do Ouvidor e Gonçalves Dias e à avenida Rio Branco, mormente no trecho entre a Galeria Cruzeiro e a primeira daquelas vias públicas. Por isso era mais fácil o contato com as figuras de projeção na sociedade, na política, nas letras e nas artes. O desfile de tôdas essas figuras por aquelas artérias era obrigatório. Havia os pontos elegantes de encontro: a Alvear, a Pascoal, a Castelões, a Colombo que ainda existe hoje, a sorveteria Rio Branco. Na Avenida e na rua Gonçalves Dias reuniam-se grupos que assistiam à passagem das elegantes da época. E sobrava ainda espaço para as mesas e cadeiras nas "terrasses". O Café Belas Artes, situado próximo ao "Jornal do Brasil", como o "Papagaio", na rua Gonçalves Dias, e o "Jeremias", na esquina de S. José, era o lugar predileto de reunião de políticos notáveis, escritores, jornalistas e estudantes. E no quadrilátero formado pela Avenida e ruas Sete de Setembro, Gonçalves Dias e Ouvidor passavam infalivelmente, tôdas as tardes, Coelho Lisboa, Rui Barbosa, Antonio Azeredo, Paulo de Frontin, Lauro Müller, J. J. Seabra, Irineu Machado, Cândido Mendes, Olavo Bilac, Emilio de Menezes, Alberto de Oliveira, João do Rio e muitos outros vultos. Entre essas figuras, que tôda a cidade conhecia e que já desapareceram há longos anos, havia, porém, uma que se destacava pela sua assiduidade ao encontro com os moços no Belas Artes. Era Lopes Trovão. O grande tribuno da propaganda republicana, companheiro de Silva Jardim, Coelho Lisboa, Quintino Bocayuva, Benjamim Constant, era um homem singular. Desde muito jovem trajava à mesma moda: fraque preto de gola inteiriça, colete vermelho, simbolizando a rebeldia contra o império, cartola e o indefectível monóculo. Muito esguio, de voz forte, tonitroante, tornou-se um vulto histórico pelas suas atividades contra a monarquia, mormente na tribuna pública. Dotado de caráter intangível, sempre viveu em absoluta pobreza, dividindo as sobras da escassa renda de um cartório, que lhe dava apenas um conto de réis por mês, com os mais necessitados. Morava na rua Flack, no Riachuelo, cercado de numerosa matilha de cães vira-latas, sem donos, que apanhava na rua. Depois do almoço, descia democràticamente num trem de subúrbio, chegava à estação Central, tomava um bonde e vinha para a Avenida. Ia às livrarias — Garnier ou Alves — e depois se dirigia ao Café Belas Artes, onde se via logo cercado pelos estudantes. Sua palestra era admirável. Passava ali horas e horas conversando com os rapazes, que tinham por êle grande respeito e profunda admiração. Nesse tempo ainda havia os cafés de mesa, onde se tomava uma xícara de boa rubiácea por um tostão e se pedia depois um copo com agua... Quem quisesse ver Lopes Trovão em 1911, e até por volta de 1922, bastava ir ao "Belas Artes". Não tratava mais de política, não se envolvia em agitações. Certa vez disse a um jornalista:

— Eu só venho à cidade todos os dias saborear o meu cafèzinho e tomar banho de mocidade...

O álcool é o inimigo n.º 1 do chofer e do público!

Evite os Indesejáveis em seu carro.

A DIREÇÃO de um automóvel, quer nas estradas, onde a velocidade é uma tentação, quer nas ruas congestionadas, onde os imprevistos se multiplicam, exige o perfeito contrôle de seus sentidos.

OS MANDAMENTOS DO AUTOMOBILISTA

1 - Nunca dirija depois de beber.
2 - Nunca ultrapasse as velocidades máximas.
3 - Mantenha freios, buzinas e faróis em boas condições.
4 - Não passe à frente nas curvas.
5 - Conserve a sua direita.
6 - Conserve seus olhos na estrada.
7 - Obedeça religiosamente aos sinais.
8 - Deixe o Amor para depois...
9 - Guie com as duas mãos.
10 - Segure o seu carro contra Acidentes e danos contra vida e propriedade de terceiros.

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES — SATMA

PROTEJA-SE *também contra o Acidente Pessoal, o imprevisto que a todo momento pode surgir. Procure conhecer as vantajosas condições da apólice SATMA contra Acidentes Pessoais.*

Em cada 9 acidentes automobilísticos 3 são causados pelo efeito das libações alcoólicas. Nunca deixe êsse Indesejável - Baco! - perturbar-lhe a firmeza necessária para bem dirigir o seu carro. Mas como tôda cautela é pouca, e nem sempre é possível prever e evitar os erros alheios, esteja sempre protegido por uma apólice de seguro de automóveis da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes. Estará, assim, amparado contra os riscos financeiros dos acidentes de automóvel.

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A maior companhia de seguros em seu gênero da América Latina

JORNAIS E JORNALISTAS DE 1911

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

passado e proporcionava ao seu feliz possuidor as informações mais diferentes e sempre muito seguras. E' triste confessar que atualmente não temos, no gênero, nada que se lhe assemelhe em eficiência.

Os "novos", aqueles que não conheceram a utilidade do saudoso *Laemmert*, poderão constatar — se prosseguirem na leitura — a procedência dos encomios que lhe fazemos. Não duvidem: o *Laemmert* tinha de tudo nas suas centenas e centenas de páginas...

Ora, muito bem, em 1911, o carioca tinha à sua disposição quase todos os jornais que atualmente lhe disputam a preferência. Precisando melhor a informação, pode-se dizer que as folhas mais populares hoje já existiam àquele tempo, exceção feita do *Diário de Notícias*, e de *O Jornal*. De notar-se que havia um *Diário de Notícias*, mas era outro, que não o de Orlando Dantas, pois o prestigioso matutino da rua da Constituição começou a circular em 1930.

Além do *Diário Oficial* e do *Jornal do Comércio* — que êsses vêm de princípios do século passado — e calando jornais de menor expressão, podemos mencionar o *Correio da Manhã*, o "*Correio da Noite*, a *Folha do Dia*, a *Gazeta de Notícias*, *A Notícia*, *O Paiz*, *O Século*, a *Gazeta da Tarde*, a *Imprensa*, o *Jornal do Brasil*.

O "Correio da Manhã" tinha à sua frente Edmundo Bittencourt, fundador do jornal e construtor de sua popularidade. A redação ficava à rua Coronel Moreira Cesar número 162 (se o leitor, por acaso, ignora qual seja essa rua Coronel Moreira Cesar, pode anotar, que é curioso saber: é a nossa rua do Ouvidor. O nome do inditoso oficial sacrificado na luta contra os fanáticos de Antonio Conselheiro não "pegou" na velha favorita da Cidade. Hoje não figura nem ao menos em um bêco esquecido de longínquo subúrbio...)

A *Gazeta de Notícias* disputava com "*O Paiz*", o bastão da preferência dos leitores. Oliveira Rocha dirigia a primeira, que tinha a sua redação no 101 da rua Coronel Moreira Cesar; João Lage era o feliz diretor do segundo, instalado na esquina da rua Sete de Setembro com Avenida Central. Outro parêntesis: (Inaugurada em novembro de 1905, a "nossa" Avenida Rio Branco permaneceu Avenida Central até a morte do barão).

O *Correio da Noite*, (desaparecido; o atual foi fundado há poucos anos por Mário Magalhães) também tinha sua redação na Avenida Central (129) e circulava efetivamente à noite.

Diários vespertinos eram a *Gazeta da Tarde* e a *Notícia*, ambos sediados na rua Coronel Moreira Cesar.

Alcindo Guanabara pontificava em *A Imprensa* e o nome do senador Antonio Azeredo brilhava no cabeçalho de *A Tribuna*, como seu redator-chefe.

O conselheiro José Carlos Rodrigues era a principal figura do "*Jornal do Comércio*", onde o barão do Rio Branco vez por outra escrevia sôbre assuntos de política internacional, embora sem assinatura.

O *Jornal do Brasil*" tinha frentes para a Avenida Central e para a rua Gonçalves Dias. O doutor Fernando Mendes de Almeida era seu redator-chefe.

Dentre as revistas maiores e menores destacavam-se *O Malho* — inteiramente consagrada à crítica política; *A Ilustração Brasileira* — ainda hoje viva, *aristocrática e promorosa*; *O Rio Nu* — o nome acusando-lhe a orientação livre e galante; a *Revista da Semana* — então integrada na empresa do *Jornal do Brasil*; o *Fon-Fon*...

O mundo infantil tinha à sua disposição o queridíssimo *Tico-Tico* e *O Anjo da Guarda* (revista bi-mensal para a infancia e a mocidade).

Paulo Barreto (João do Rio) formava entre os jornalistas de mais prestígio junto ao favor público e o nosso Jarbas de Carvalho tinha o nome na lista das notabilidades do *Almanaque Laemmert*, como reporter d'*O Paiz*.

Por falar na seção de notabilidades do *Laemmert* — onde procuramos em vão o nome de S. Excia. o Sr. ministro Ataulfo Nápoles de Paiva, desembargador do Tribunal de Justiça local desde 1905 — vai aqui uma informação que, para muita gente, terá sabor de autêntica novidade: Raul Pederneiras aparece lá como advogado e... capitalista. Residência: Praia do Flamengo, 24. O Brasil inteiro sabia o famoso Raul professor de Direito Internacional Público e de Anatomia Artística, jornalista e caricaturista, escritor teatral e trocadilhista sem rival. Registre-se que em 1911, pelo menos, êle era advogado e capitalista.

Até agora nos valemos dos apontamentos colhidos no "Laemmert".

Folheando outro anuário de 1911 e que marcou época entre as publicações do gênero — o *Almanaque Garnier* — encontramos muitas e valiosas informações. O espaço de que dispomos é pequeno e por isso vamos nos limitar apenas a uma jóiazinha recolhida nas páginas do "Garnier". Trata-se da primeira de uma série de quadras do poeta Adelmar Tavares (página ilustrada com o retrato do autor). Ei-la:

"Canto... e abre-se a janela,
E aparece a imagem tua...
— Meu Deus, que coisa tão bela:
Um lírio fitando a lua!"

Para quem preferir informações mais precisas, trago pequenas notas colhidas no *Jornal do Comércio* do dia 11 de julho de 1911.

O presidente da Republica (marechal Hermes da Fonseca) visitava a Bahia; telegrama da Inglaterra informava que "a situação na Arábia está se tornando séria", enquanto um despacho de Berlim anunciava que "o embaixador da França e o secretario de Estado das Relações Exteriores chegaram a uma base de solução tangível para as negociações franco-alemãs a respeito do caso de Marrocos".

Os "cinematógrafos" apresentavam os seguintes cartazes: no São José, *A Mulher Soldado*, no Rio Branco, *O Conde de Luxemburgo*" (completo).

Mascagni apresentava no Teatro Municipal a sua ópera *Amica*.

No Recreio, Palmira Bastos estrelava *As Meninas Michu* (opereta francesa), e no Pavilhão Internacional o cartaz prometia *Um grandioso espetáculo*.

Quase me esquecia de dizer que o football ainda não existia para os jornais cariocas. Pelo menos o *Jornal do Comércio* só falava em "turf" na seção de Sports...

Sanaferidas — Para feridas crônicas e recentes

CONSERTOS DE MEIAS NYLON
RÁPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74-sob.
(Entre Ouvidor e Rosário)

O ESPIRITO BRASILEIRO EM 1911

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tenicas, nas quais êle defende, no Senado, aqueles brasileiros abnegados que, iludidos pela sua paixão política, expuseram-se a tantos e tão excessivos castigos.

Mas passemos sôbre êsses fatos, que não é intuito nosso fazer uma resenha de coisas políticas.

Entre as medidas do govêrno, criadas naquele ano, é preciso lembrar uma — uma, pelo menos — que teve muita importância para os destinos culturais do país: refiro-me ao decreto de 5 de abril, assinado pelo ministro Rivadavia Correia, por fôrça do qual foi reorganizado o Ensino Superior.

As linhas gerais dessa Reforma, creio, não eram más, e suprimiar algumas anormalidades do sistema anterior. Baste mencionar uma, e essa observavel no currículo do Direito. O sistema anterior mantinha no primeiro ano a cadeira de "Filosofia do Direito: a Reforma Rivadavia a substituiu pela de "Enciclopedia Jurídica". A mudança foi muito feliz. A "Filosofia do Direito" é a cadeira por excelência complexa, e obriga o professor a sínteses prodigiosas, impossíveis de serem acompanhadas por um adolescente que chegue ao pórtico de uma Faculdade. Foi essé o drama de toda a vida de meu pai — que no Recife era, àquele tempo, o lente da matéria. Como trocar em miudos um cabedal imenso — o imenso cabedal de idéias que o reiterado e longo estudo da Filosofia e do Direito finda por acumular no cérebro de um mestre — como trocá-lo em miudos, para o ir distribuindo, pelos totalmente ignorantes do assunto? Por milagre de que Padeiro divino se há de conseguir esse que o meu padre Manoel Bernardes chamaria "pão partido em pequeninos, para ofertá-lo aos necessitados"?

A reforma Rivadavia criou, sensatamente, a cadeira de "Enciclopédia Jurídica", na qual ficavam reunidas as linhas gerais, as bases, as indicações, digamos assim, referentes a cada matéria e referentes a cada época ou a cada escola.

Talvez o sistema, na prática, não tenha provado ser excelente, porque, mais tarde, por sua vez, a "Enciclopédia" saiu do curso.

No terreno editorial, quais terão sido os principais acontecimentos de 1911? Sem pretender mencionar todos, lembrarei alguns dos grandes livros aparecidos naquele ano. Na prosa: — os "Discursos e Conferências nos Estados Unidos", de Joaquim Nabuco, o "Malazarte", de Graça Aranha, a "Tapera", de Alcides Maia. Na poesia houve dois que se destacaram: as "Estrofes", de Faria Neves Sobrinho, a "Legenda da Luz e da Vida", de Alvaro Moreyra — livro que foi propriamente a estréia desse encantador espírito, tão impregnado de lirismo e de humorismo.

Registrou o ano de 1911 o falecimento de três escritores: Gonzaga Duque (a 6 de março), Raimundo Correia (a 13 de setembro), Araripe Junior (a 29 de outubro).

Gonzaga Duque ficou, em nossa história literária, como o representante mais credenciado da prosa no momento do Simbolismo. Era um esteta caprichoso, um apaixonado pelas belas e bem construidas frases, um amoroso das cores e das formas, um adorador das "nuances" — coisa rara no Brasil. Intelectualmente aparentava-se aos Goncourt, a Fialho de Almeida, ao nosso grande e doloroso Raul Pompeia. Deixou contos ("Sob a estola da Morte", por exemplo), cheios de um lirismo discreto, interior, pungente. Deixou tambem um romance. E deixou, sobretudo, muitos estudos de arte, uns ensaios sôbre artistas da pintura e da escultura, que lhe garantem lugar especial no terreno dos ensaios de estética em nosso país, tão pobre deles.

Araripe Junior era, como diria Nabuco, um espírito congenial ao de Gonzaga Duque. Foi dos críticos brasileiros — exceção do sempre incomparável João Ribeiro — o que teve a percepção mais sutil, a compreensão mais alerta dos fenômenos literários. Leu tudo, tudo acompanhou, que se relacionasse à arte, à poesia, à filosofia, à crítica. Infelizmente uma grande parte — talvez a melhor — de seus esplêndidos estudos nunca foi recolhida a livro. É mais que tempo de o fazermos.

O terceiro escritor que o ano de 1911 arrebatou ao Brasil é, a meu ver, o poeta por excelência: é Raimundo Correia. Com êle, com os seus sonetos maravilhosos, a poesia chegou, em nossa terra às grandes sínteses líricas e filosóficas, como só as terá, em Portugal, na voz de um Antero de Quental. Mas onde, em Antero, aquelas poesias de uma beleza verbal cariciosa e envolvente, de uma dor profunda, porém discreta e altiva, e de um alto sofrimento espiritual, jamais cobarde ou tímida — onde, em Antero, uma peça como "Plenilunio", como "Harmonias de uma Noite de Verão", como "Horóscopo"?

Volvendo os olhos agora para a Academia — casa a que pertenceram Araripe Junior e Raimundo Correia — examinemos os acontecimentos principais que lá ocorreram em 1911.

Houve duas posses: a de Dantas Barreto, general ilustre, vindo da guerra do Paraguai e da guerra de Canudos para a literatura, e a quem a munificência dos acadêmicos aprouve dar a herança — que lhes pareceu pernambucana — de Joaquim Nabuco. Foi recebido a 7 de janeiro, tendo-lhe dado as boas vindas Carlos de Laet — num discurso que é um estranho e pitoresco fogo de artifícios da malícia... Malícia contra Dantas Barreto, malícia contra Nabuco, malícia contra a Academia, contra os acadêmicos, contra o governo da República, contra tudo. Malícia, e só malícia.

Mais tarde — em 14 de agosto — houve outra posse: a de Afranio Peixoto, que sucedeu a Euclides da Cunha. Deu-lhe as boas vindas Araripe Junior, e foi este o canto de cisne do ilustre crítico. Afranio estava destinado a dar nova glória à cadeira gloriosíssima que tinha como patrono Castro Alves, e na qual, depois de um pálido fundador (Valentim Magalhães) se sentara o autor da "Ilíada" brasileira, o rutilo e sonoro poeta dos Sertões. Por mais de trinta anos, lá dentro, trabalhou, para o seu renome e para o renome da Academia. A construção que fez — refiro-me a edições e a reedições de grandes livros — é ainda, e será sempre, um exemplo para todos.

Já que falo sôbre a Academia, referir-me-ei a dois fatos dignos de nota ali ocorridos em 1911: o primeiro é uma comunicação de José Verissimo; o segundo, uma discussão travada em plenário.

A comunicação prendia-se ao incêndio da Imprensa Nacional — pois (não sei se o leitor o sabe) naquele ano o prédio dessa repartição ardeu, consumindo nas chamas tudo o que lá existia. A comunicação de Verissimo dizia que entre os originais destruídos pelo fogo se achava um precioso documento organizado pela Academia em louvor de Machado de Assis: um longo e excelente volume, "In Memorian", dedicado ao mestre de "Braz Cubas".

O outro fato é a discussão de um dos assuntos eternos da casa: o saber-se se a mulher deve ou não entrar para a Imortalidade. A tese naquele ano foi levantada creio que por Carlos de Laet, que propôs elegesse a Academia para o seu quadro de correspondentes a escritora teuto-portuguesa Carolina Micaelis de Vasconcelos. O debate foi longo — e viu-se então (já em 1912) que os acadêmicos feministas eram, além de Carlos de Laet, Afonso Celso, Filinto de Almeida, Garcia Redondo e Medeiros e Albuquerque. Contra a admissão das mulheres pronunciaram-se Afonso Arinos, Afranio Peixto, Augusto de Lima, Coelho Neto, João Ribeiro, Salvador de Mendonça, Souza Bandeira.

O assunto naquele momento ficou resolvido. Mas a verdade é que, como os próprios acadêmicos, êle é imortal; e de vez em quando volta à baila, com fôrças novas...

É de 1911, a idéia da fundação no Rio de Janeiro de uma Sociedade de Homens de Letras. Lê-se, nos jornais daquele ano, a notícia de que a iniciativa já está com a sua vitória assegurada. Conta com o apoio de Coelho Neto, Filinto de Almeida, Luiz Murat, Emilio de Menezes, Goulart de Andrade, Alcides Maia, Ataulpho de Paiva, Victor Viana, João Luso, Carlos Porto Carreiro, Mario Pederneiras, Raul Pederneiras, Oscar Lopes, Bastos Tigre, Elisio de Carvalho, Costa Rego, Sebastião Sampaio, Humberto Gotuzzo, Leão Veloso, Barbosa Lima, Pedro Moacir, Antonio Sales, Batista Capelos, Virgilio Varzea, Eduardo Salamonde, Agenor de Roure, e muitos, muitos outros.

Sabemos que a Sociedade de Homens de Letras do Brasil, sob a presidência de Oscar Lopes triunfou, e que ela teve como seu grande patrono o maior poeta brasileiro, que naquele momento residia no Rio de Janeiro — Olavo Bilac. (Faço a ressalva prudente porque estou a me lembrar que no ano de 1911 residia em Santos aquele maravilhoso Vicente de Carvalho e — mais do que isso — residia em Mariana, cidade do interior mineiro, aquele divino Alphonsus de Guimaraens...).

Enfim... foi nessa hora tão brilhante do espírito brasileiro que A NOITE surgiu. Direi, ainda, que naquele feliz mês de julho o Rio de Janeiro viu dois grandes artistas de fama universal — Masgagni, que regia no Municipal suas deliciosas óperas, e Paderewski, esse Chopin do nosso século.

— E que mais?

Mais o que o leitor já está farto de saber: que A NOITE ficou incorporada aos mais rutilantes fatos daquele rutilo ano, sendo talvez o melhor, o mais brilhante deles todos; que o seu fundador, Irineu Marinho, se tornou em certos aspectos, um dos padrões, um dos modêlos do nosso jornalismo, merecedor sempre da nossa gratidão; e que hoje — quarenta anos depois de sua fundação, o grande vespertino pode dizer com orgulho que cumpriu, com dignidade as simples palavras de seu artigo de abertura: "A NOITE aparece sem ligações de partidos, desejando dizer a verdade, colocando as questões sempre no ponto de vista do interêsse público e sendo quanto puder noticiosa, informativa".

Não tem sido um excelente destino para um excelente jornal?

Sanagrype — Aborta a influenza e resfriados

CONTABILIDADE, LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS, IMPOSTO DE RENDA — SEGUROS
LUIZ DA SILVA PIRES
CONTADOR
AV. RIO BRANCO, 18 - 12.º-S/1201

Discos
compro perfeitos
Clássicos e Populares
COMUNS e LONG-PLAY
Pago o seu justo valor
ATENDO A DOMICILIO
Rua S. José, 67 - 42-2577

DOENÇAS DA PELE
SÍFILIS — ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Assembléia, 73 — Telefone 32-2260

ATACADO NAS PERNAS
Hontém ele tinha ainda as articulações flexiveis. Hoje não passa de um impotente. O reumatismo apoderou-se deste homem, e só o uso do
OMAGIL
ANTIREUMATISMAL E ANALGESICO
fará cessar as dôres e lhe restituirá a agilidade.

Mais 50.000 watts a serviço do Brasil!

A RADIO NACIONAL TEM O PRAZER DE ANUNCIAR AO PÚBLICO BRASILEIRO QUE ACABA DE ADQUIRIR MAIS UM TRANSMISSOR DE 50.000 WATTS PARA ONDAS CURTAS, REFORÇANDO, ASSIM, DE MANEIRA NOTAVEL, SEU EQUIPAMENTO DE IRRADIAÇÃO, QUE JÁ ALCANÇA O MUNDO INTEIRO!

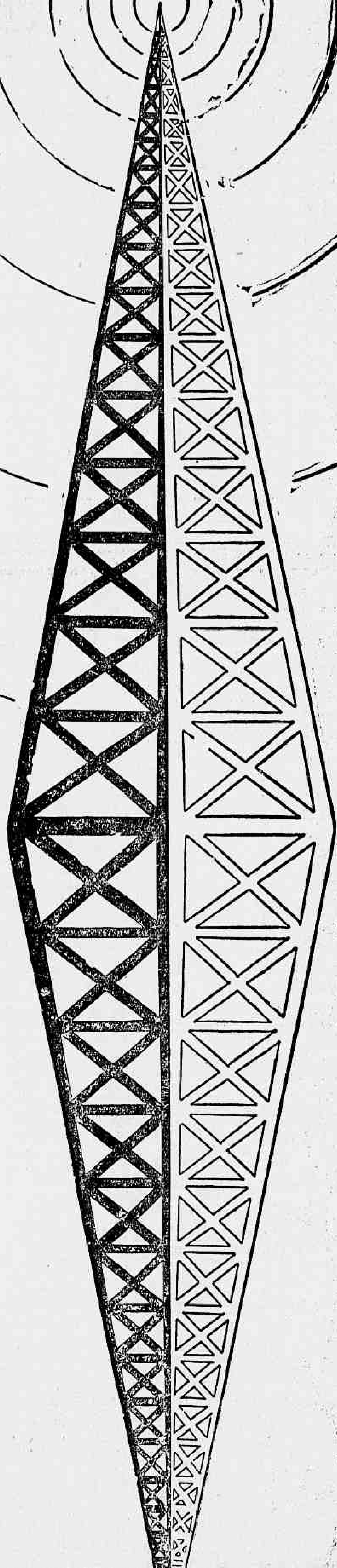
O NOVO TRANSMISSOR "TELEFUNKEN", ÚLTIMO TIPO, POSSIBILITARÁ NOVAS REALIZAÇÕES, NOVOS PROGRAMAS SIMULTÂNEOS, NOVOS TRABALHOS QUE VENHAM AO ENCONTRO DA DESVANECEDORA PREFERÊNCIA DO PÚBLICO PELAS INICIATIVAS DA RADIO NACIONAL!



O jornalista André Carrazzoni, Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, assina, no Gabinete do diretor geral da Rádio Nacional, o contrato de compra do novo transmissor "Telefunken", de 50.000 watts, para ondas curtas, que completará o moderno equipamento de transmissão da Rádio Nacional



O Sr. Ernest Alexander, engenheiro-chefe da AEG, representante no Brasil da "Telefunken", assina a escritura de transação do novo transmissor de ondas curtas da Rádio Nacional



AEG

AEG COMPANHIA SUL-AMERICANA DE ELECTRICIDADE

REPRESENTANTE PARA O BRASIL DA TELEFUNKEN

RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 47
Tel. 23-5990

SÃO PAULO
Rua Florêncio de Abreu, 484
Tel. 32-5151

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Meninos:
Salvador, filho do nosso companheiro de trabalho Salvador Ceciliano e da Sra. Nair Ceciliano.

HOMENAGENS

A Associação dos Engenheiros da E. F. Central do Brasil, oferecerá amanhã em sua sede, um almoço em homenagem do engenheiro Souza Lima, ministro da Viação e Obras Públicas.

RECEPÇÕES

Por motivo da passagem da data nacional do seu país, o encarregado de negócios da Polônia, receberá os seus compatriotas, domingo próximo, das 19 às 21 horas, na sede da legação, à rua General Alcio Souto, 61 (antiga Fonte da Saudade).

FESTAS

Sábado vindouro, o Fluminense F. C. realizará um baile de gala, para comemorar a data de sua fundação. Traje: casaca ou "smoking", sendo proibido o "dinner" e "summer-jacket".

SESSÃO DE CINEMA

Hojo, às 17,30 horas, haverá sessão de Cinema na A.B.I.

CASA DE S. JOÃO BATISTA

A 23 do corrente, nos salões do Copacabana Palace Hotel, realizar-se-á o chá que todos os anos promove a Casa de São João Batista da Lagoa, em benefício de sua obra de assistência às crianças pobres do bairro de Botafogo.

À frente da Comissão Patrocinadora, encontra-se a Sra. Darcy Vargas.

Haverá desfile de modelos de vestidos e sorteio de prendas.

As mesas poderão ser reservadas pelo telefone 25-1352, das 9 às 12 horas.

Dr. Carlos F. de Abreu
MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS
Rua Assembléia, 73, 2.º T. 22-7593
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6927

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3.ª 5.ª SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1.º and. SALA 101
TEL 22-0707 e 46-2317

Prof· Rego Lopes
Oculista — Das 15 às 17 horas R. 7 de Setembro, 89

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva e sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Quedas do cabelo.
DR. PIRES RUA MÉXICO, 31-15.º. Tel. 22-0725. De 3 às 6. Prát. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York.

CHUK E' UM APERITIVO SEM SIMILAR NO MERCADO
PROVE HOJE MESMO E VERA QUE DELICIA
CHUK
SIMPLES OU TRAÇADO E' APETITE DOBRADO
ALCOOL ATE 34 G.L.
CHUK É UM APERITIVO QUE DELICIA O PALADAR, ALEGRA O ESPIRITO E ESTIMULA AS FUNÇÕES VITAIS DO ORGANISMO.

A VENDA EM TODOS OS CAFÉS, BARES E CONFEITARIAS
PEDIDOS AOS DISTRIBUIDORES

	Telefones
Pereira Lima Importadores Ltda.	23-2425
Casa Nunes Martins, Ltda.	43-5092
Soc. de Bebidas Carioca Ltda.	28-3564
Casa Fonseca Duarte Ltda.	43-3511
Barreiros & Souza	43-6159
Teixeira Barbosa & Cia. Ltda.	22-3029

A verdade de todos nós

(Títulos principais na 1.ª página)

A obra de um homem é, no geral, o reflexo dêsse próprio homem. Tomai um livro, dêsses em que o autor usa a cada passo palavras como "perfuntòriamente", "mofino", "adrede", "ébrio", "escorreito" e tereis o retrato do autor: colarinho duro, colete, bigodes de pontas retorcidas, cabeça ligeiramente inclinada para o lado, a fim de compôr uma fisionomia de filósofo, passos medidos, gestos lentos e definitivos. Tomai um outro, dêsses em que o escritor policia mal as suas vírgulas, onde os termos de gíria repontam a cada instante, dando-lhe sabor de vida vivida e podeis afirmar: "Êsse homem é simples, sem rebuscamentos de linguagens e de atitudes". Mas, se às vezes, êste último juízo implica uma exceção, também aquele outro falha em certas ocasiões.

É o nosso caso. A NOITE, como jornal, tem uma fisionomia própria. Nascido com um programa, nos momentos de sérios embates políticos, onde uma concessão seria o resvalar para o comum, nêsses quarenta anos de sua existência conseguiu manter, de um modo geral, aquele aspecto meio sério, onde a própria graça tem a vesti-la a leveza da idéia e do conceito. Fugindo ao escândalo, caminha a meia água, arrimada ao equilíbrio estável de uma conduta que já se tornou tradicional. Portanto, senhores, podeis julgar que aqui dentro todos nós usamos colarinhos duros, temos bigodes de pontas retorcidas e andamos com a cabeça inclinada para o lado, a fingir de filósofos, com gestos lentos e passos medidos. Julgareis, também, que somos um pequeno batalhão de "meninos" (em que pese a idade de muitos) enfileiradinhos em nossas mesas, de olhos postos no "chefão", grau dez em comportamento, sorrindo modestos aos elogios e enrubecendo às reprimendas. Se assim o julgais, desiludi-vos, amigos.

Nada existe de mais diverso da fisionomia do jornal A NOITE do que a redação de A NOITE. Somos um grupo em que as barreiras da idade, dos altos postos — fora e dentro do jornal — absolutamente não existem. Neste momento, por exemplo, o secretário espirra. E todos espirram juntos, gozando a alegria "secretarial". Por vezes, quando os "chefes" entram, trila um apito para anunciar que o "jogo" vai ter início. Aqui dentro não há gabinetes, não há poses, não há "máscaras". E, no fundo, uma disciplina absoluta impera, com a total obediência às ordens recebidas, mesmo quando recebidas com "esporneio".

Juízes, curadores, diplomatas, deputados, diretores de serviços públicos, altos funcionários, advogados, médicos, vereadores, professores enfileiram-se entre nós. Mas o mais bisonho dos "focas" não se sente intimidado diante dêles, desconhece-lhes a "importância", igualados todos por essa hierarquia da inteligência arejada que, no fundo, nada mais é do que a essência da mais absoluta democracia.

Si, de um lado, o secretário é o "homem elétrico", sempre correndo de um lado para o outro, gritando e gesticulando, o redator-chefe representa o poder "moderador", falando baixo, mas topando as "bolas" que surgem a cada instante, afável e compreensivo.

Na cupula disso tudo um diretor, que o pessoal até esquece que é diretor mesmo. Não se esconde em gabinetes, com batalhões de secretários que são, via de regra, as barreiras que dividem chefes de subordinados. Êle anda aqui dentro mesmo, por vezes sem uma mesa para sentar-se, vivendo a nossa vida, companheiro respeitado pelas suas qualidades mas, acima de tudo, companheiro.

Assim sômos nós. Um punhado de jornalistas que, neste século de disputas e intransigências conseguiu quase o impossível: manter absoluta ordem numa aparente desordem; viver uma democracia, sem falar nela; obedecer os chefes sem subserviências enquanto que êles nos aceitam e acolhem com todas as nossas qualidades e defeitos, compreendendo os nossos "pulos" e agarrando-nos na hora exata do salto.

Talvez a redação de A NOITE represente o último reduto de uma geração boêmia, que guarda no coração e na inteligência os traços dessa boemia despreocupada que vai morrendo. Primeiro jornal a possuir uma séde de arranha-céu, [illegible] anos o mais alto edifício da cidade, defendemos com todas as fôrças de nosso espírito êsse dom que nos foi dado e [illegible] vamos intacto: o de pensar e dizer o que pensamos, sem que as divergências de opinião constituam barreira para o mais perfeito entendimento.

No dia em que o nosso jornal completa seus 40 anos de vida, nós festejamos a data sem convencionalismos, gratos ao destino por nos haver reunido animados pela esperança de que as gerações que vierem hão de manter intacta essa herança de compreensão e entendimento.

ABRA O OLHO, seu Compadre!
Veja para crêr
COMPRAR CARO POR GOSTO E' SER ENGANADO POR PRAZER; em LOUÇAS e ALUMINIOS quem faz o cambio é o
O Dragão
REI DOS BARATEIROS
191, Rua Larga, 193
Em frente á Ligth — O DRAGÃO não tem Filiaes.

MAQUINAS DE COSTURA "ALFA"
Vendemos novas com 10 anos de garantia — vendas a prazo nas seguintes condições:
ENTRADA 300,00 e 300,00 por mês
ENTRADA 700,00 e 200,00 por mês
(Entrega em 2 dias) — Grandes descontos para pagamento à vista
RUI MAFRA & IRMÃO — R. ARISTIDES LOBO, 134
Bondes de Estrela e Santa Alexandrina à porta — Tel.: 28-7547

O govêrno do Rio Grande do Norte

Empossado o novo governador

NATAL, 18 (Asap.) — O Rio Grande do Norte tem novo govêrnador, tendo assumido a direção do Estado o Sr. Silvio Pedrosa, vice-governador, em virtude do falecimento do Sr. Dixsept Rosado.

Dr. Paulo Godoy — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do Dr. Paulo Godoy, diretor do Laboratório Dandt Oliveira. Por esse motivo o aniversariante está sendo alvo das mais inequívocas manifestações de apreço por parte do seu amplo círculo de amizades.

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA — Bronq. asmática — Bronq. crônica — COMPLICAÇÕES.
Quitanda, 20-4.º, S. 401. T. 22-0049
De 2 às 6, exceto sábados
Ótimos resultados desde 929

100, — desde 50, — 285, — Roupas sob medida — desde 60,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
65, — 100, — Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação — 150, — 130,
OS RADIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
TELEFONES. 43-6780 - 43-2421

GRANDE FABRICA DE BRINQUEDOS DE MADEIRA
CASA PINHEIRO
O MAIOR EMPÓRIO e o mais bem sortido da AMÉRICA DO SUL
BRINQUEDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS NAS SUAS ORIGINAIS E ÚLTIMAS NOVIDADES — VENDAS POR ATACADO
A. J. GONÇALVES de OLIVEIRA & CIA. Ltda.
113, Rua da Alfândega, 115 - Fones: 23-2451 e 43-9072 — Rio de Janeiro

ENFRENTADO OBJETIVAMENTE O PROBLEMA DO TRANSPORTE RIO - NITERÓI

Frota Carioca S. A. adquire quatro modernissimas barcas de passageiros, na Higgins Inc., de Nova Orleans e duas de carga - Mil passageiros em cada uma das novas unidades - A "Piraiba" e a "Pirajá" em serviço

Construída em Nova Orleans, pela Higgins Inc., eis a barca de passageiros "Neves", uma das quatro encomendadas pela Frota Carioca nos Estados Unidos para a linha Rio-Niterói. Com capacidade para mil passageiros, estas lanchas constituem o que há de mais moderno no assunto

O problema dos transportes na Capital Federal em particular e no país em geral, ainda continua sendo um assunto de alta relevância, do qual muito se falará, e apesar das medidas de urgência que vêm sendo adotadas pelo Poder Público para a sua solução não pode prescindir do concurso da iniciativa privada. Aliás no seu ultimo discurso à Nação, o Presidente da Republica ressaltou a importância desse problema para o maior desenvolvimento do país ao dizer que o povo, os trabalhadores dos campos e das fábricas já estão acudindo ao seu apêlo. "Trabalharam e produziram mais nestes poucos meses. Mas se a produção aumentou, ainda perdura a crise dos transportes. E o problema dos transportes passa a ocupar uma posição fundamental". Com efeito, as vias de comunicação são as artérias por onde circula o sangue do progresso e da riqueza nacional. Coadjuvar o Poder Publico nessa magna tarefa é prestar sem dúvida serviço inestimavel à nacionalidade. E é coerente com esses pressupostos que a Frota Carioca S. A. tem melhorado constante e interruptamente os seus serviços de transportes entre Rio e Niterói, não só porque as estatísticas acusam nestes ultimos anos o aumento crescente de pessoas que trabalham no Rio e residem em Niterói, como porque adjacentes à Capital do Estado do Rio de Janeiro existem zonas de produção florescentes que abastecem o Rio de gêneros de primeira necessidade.

Matéria de salvação

Compreendendo, portanto, tudo isso e atendendo às necessidades prementes das populações de Niterói e dos municípios limitrofes, Frota Carioca S. A. tem prestado o seu concurso inestimavel, concorrendo de maneira objetiva para a solução de um problema que pela sua magnitude constitui matéria de salvação pública. Os serviços da Frota Carioca, dispondo de novas e modernas Barcas de Transporte, como efetivamente dispõem, vêm dando os melhores resultados em benefício dos que dêles se utilizam, oferecendo-lhes simultaneamente um transporte rápido, seguro e confortavel, em horários precisos, de molde a satisfazer plenamente os que diariamente, têm de atravessar a Baía de Guanabara para os seus negócios.

Novas barcas

A fim de melhorar ainda mais os seus serviços, a Frota Carioca S. A., acaba de adquirir duas barcas destinadas aos transportes de caminhões e automoveis, na Higgins Inc., de Nova Orleans.

As referidas embarcações, que já se denominam "Piraiba" e "Pirajá", já estão prestando os seus serviços às populações carioca e fluminense.

mantido um número de viagens

Capacidade das barcas transporte

A "Piraiba" e a "Pirajá", ora em circulação, fazem parte da encomenda no valor de .... $3.800.000, feita pela Frota à Higgins Inc., de Nova Orleans. Têm capacidade para carregar 800 veiculos por dia, aproximadamente, fazendo o percurso Rio-Niterói. Medem 144 pés e 6 polegadas de comprimento. O custo

A barca-transporte "Pirajá", da Frota Carioca, que já se encontra em serviço na baía de Guanabara. Com capacidade para transportar 25 veículos por viagem, a "Pirajá" faz parte do vasto plano de ação da Frota para solucionar o problema do transporte entre Rio e Niterói

"Piraiba" — a barca transporte da Frota Carioca que já está prestando serviço para o Rio e Niterói

de sua construção foi de .... $200.000,00, cada. Outros dados: 42 pés e 6 polegadas de largura; 9 pés de profundidade de casco; calado de 5 pés; capacidade para 2.850 galões de combustivel, 400 de lubrificante e 200 de água. São completamente soldadas em construção de aço e foram construidas sob os padrões da American Bureau of Shipping. Carregadas por 6 cilindros Fairbanks-Morse diretos reversiveis, de 160 cavalos de força, têm uma extraordinária força de transporte, podendo operar numa velocidade de 8,5 milhas por hora. As rampas patenteadas das barcas Higgins, são semelhantes às usadas para o transporte de tropas durante a Segunda Guerra Mundial.

Acabar-se-ão as filas de veículos

O serviço de transporte ora inaugurado pela Frota Carioca S. A. terminou com as infindáveis filas de veiculos que do Rio demandam Niterói e vice-versa. Transportadores e turistas encontrarão facilidade para atravessar a Guanabara, do que resultará um benéfico aumento do intercâmbio comercial e turístico entre as duas capitais.

Dia e noite, com saídas regulares nos dois sentidos, com intervalo de hora e meia, a "Piraiba" e a "Pirajá" trafegarão, largando rigorosamente nas horas marcadas, estejam ou não lotadas. Mesmo aos domingos e nos dias feriados, quando o movimento comercial decresce, será especialmente para atender os proprietários de carros de passeio.

As estações de embarque e desembarque de veículos estão instaladas nos seguintes locais:

NO RIO — Rua Carlos Seidl 460 (Cajú-Retiro). Tel. 48-1060.

EM NITERÓI — Rua Miguel de Lemos 53 (Ponta d'Areia). Tel. 2-3454.

Quatro barcas novas para passageiros

Nos mesmos estaleiros da Higgins, foram construidas mais quatro barcas para a Frota Carioca. Destas, duas já se encontram no porto do Rio. O comprimento de cada uma dessas embarcações é de 136 pés e a capacidade máxima é de mil passageiros. Os clichés que ilustram esta reportagem dão, melhor que qualquer descrição, uma idéia do serviço admiravel que prestarão as novas barcas Higgins, que a Frota Carioca vem de adquirir para servir às populações do Rio e de Niterói.



USE **DETEFON**
E DEPOIS... VASSOURA.

DETEFON

CIENTIFICAMENTE PROVADO o mais Forte!

CINEMA

A estrear, classe "A"
"Um preço para cada crime"

(PRESENCIADO EM JUNHO P. P.)

Entre as histórias mais dantescas que o cinema criminal filmou. Infelizmente, não se trata de ficção: os letreiros iniciais elucidam que realmente foram verídicos os acontecimentos. Trata-se de um bando que existiu nos Estados Unidos com o fito de eliminar seres humanos, da maneira mais fria e premeditada possível. Seus componentes eram requestrados, ou entre doentes mentais, ou no nível mais ínfimo da degradação humana. O interêsse era apenas financeiro — receber alto pagamento dos interessados na morte de outrem. Possuíam até mesmo sepultador exclusivo, que trabalhava unicamente para fazer desaparecer os cadáveres. Evidentemente, agem mal os produtores quando selecionam histórias desta natureza. Afinal de contas, tanto para o país de origem quanto para o estrangeiro, não há nenhum benefício em expor torpes selvagerias que descem ao último degrau da anormalidade

Entretanto, necessário é efetuar justiça e inicialmente elucidar que a película não foi planejada no império do sensacionalismo. Na adaptação, foram evitadas tôdas as cenas tétricas. Por exemplo, não foram filmadas as ações em tôrno dos corpos das vítimas nem tampouco cenas de requintadas violências. E não faltavam oportunidades, inclusive no dramático caso do jovem que fôra obrigado a eliminar a sua apaixonada. Dentre as inúmeras possibilidades de se transpor um tema foi escolhida a relativamente mais suave, no tocante à densidade do assunto. Tudo parte da procura de uma prova de condenação ao chefe do tresloucado grupo. E cabe aqui um merecido encômio ao adaptador da história, Martin Rackin. Além de uma corretíssima planificação cinematográfica, forneceu os elementos para um vibrante "suspense", sem enveredar para os inúmeros ângulos tórpidos da história. Forneceu a oportunidade para Bretaigne Windust realizar, após tantos anos de cinema, o seu primeiro trabalho de vulto.



Humphrey Bogart e King Donavan em um trecho do ótimo filme.

Embora o filme não construa, com tôdas as restrições que são evidentes à seleção de um assunto desta natureza, é necessário reconhecer a magnífica classe obtida pelo orientador. Foi uma autêntica surpresa o fato de o filme manter, do início ao final, sem uma única queda, um excelente ritmo de intensidade emocional. A expectativa em filmes dêste gênero tem sido tão explorada que somente alguns especialistas do assunto têm conseguido o resultado dêste trabalho. O acêrto da forma, na parte interpretativa, parte da escolha dos tipos, uma autêntica coleção de tarados. Continua na composição de cada um, positivamente difícil. O cuidado foi mais longe, ao não procurar o "estrelismo" para o principal ator, Humphrey Bogart, sóbrio e correto, sentindo o papel como raras vezes o tem feito ultimamente. Zero Mostel, entretanto, "rouba" o filme, no papel do louco Lazich. Notável também, Ted de Corsia (Rico), seguido de Lawrence Tolan (Duke), Everett Sloane (Mendoza), Roy Roberts (Cap. Frank), King Donavan (Sargento), bem como os coadjuvantes Pat Joiner, Don Beddoe, Tito Vuolo, Mario Silette, etc. Felicíssima a partitura, acompanhando a rara intensidade das imagens, e fotografia também completando a atmosfera geral. "The Enforcer", Warners.

CONCLUSÃO — No gênero policial-expectativa, é uma ótima realização. Porém, a história encerra tanta hediondez na sua origem, que merecia ser arquivada e não transposta à tela.

J O N A L D.

OS FILMES DE HOJE

PALACIO — "Um Homem e Sua Alma", com William Lundigan e Susan Hayward. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOCA — "O Correio do Inferno", com Tyrone Power e Susan Hayward. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e AMERICA — "Rainha do Nilo", com Maria Montez e Jon Hall. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — 2.ª semana — "Giuliano, o Bandido da Sicilia", com Vittorio Gassmann e Maria Grazia Franzia. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Núpcias Reais", em técnicolor, com Fred Astaire e Jane Powell. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA E METRO COPACABANA — "Núpcias Reais", com Fred Astaire e Jane Powell. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Almas em Furia", com Bárbara Stanwyck e Wendlley Corey. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — "A Vida Recomeça", com Alida Valli e Fosco Giachetti. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — 6.ª Semana — "Sansão e Dalila", em técnicolor, com Victor Mature e Heddy Lamarr. — Às 12,15 — 15,10 — 17,30 — 19,30 e 22,10 horas.

IMPÉRIO — "Tormentos do Desejo", com Françoise Arnoul. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Quando a Noite Desce", com Richard Conte. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

RIVOLI — "Fabiola", com Michele Morgan e Michel Simon. Às 13 — 15,45 — 18,30 e 21,15 horas.

ROXY — "Um homem e Sua Alma", com William Lundigan Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts etc — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IPANEMA — "O Correio do Inferno", com Tyrone Power e Susan Hayward. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Rainha do Nilo", com Maria Montez e Jon Hall. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

LEME — "Minha Pobre Mãe Querida", com Hugo Del Carril A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "Minha Pobre Mãe Querida", com Hugo Del Carril. A partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "Flor de Pedra", com Tamara Makarova. A partir das 14 horas.

IDEAL — "O Correio do Inferno", com Tyrone Power. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Quando a Noite Desce", com Richard Conte. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PARA TODOS — "Fabiola", com Michele Morgan e Michel Simon. Às 13 — 15,45 — 18,30 e 21,15 horas.

ROULIEN — "Eram Cinco Irmãos". A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO e S. PEDRO — "Um Homem e Sua Alma", com William Lundigan. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Punhos de Campeão" e "O Czar Negro". A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — "Um Homem e Sua Alma". — A partir das 13,30 horas.

D. PEDRO — "Alma em Suplicio". — A partir das 14 horas.

CAPITOLIO — "Quando a Noite Desce", com Richard Conte. A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "O Correio do Inferno", com Tyrone Power. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ICARAI — "Um Homem e Sua Alma", com William Lundigan. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACE — "O Garoto e a Rainha". — A partir das 14 horas.



DR. PAULA CHAVES
ADVOGADO
Avenida Presidente Vargas n. 446, 16.º andar, sala 1607 — Edifício Delamare.

MESSIAS
Aguardente Bagaceira
Fine Eau de-Vie
Lacrima Cristi
Porto Messias

ATRAVÉS DOS TEMPOS A MESMA TRADIÇÃO DE EXCELENTES PROGRAMAÇÕES

ANÚNCIO PUBLICADO NO PRIMEIRO NÚMERO DE A NOITE EM 18-7-1911

CINEMA PATHE'
Extraordinario programma
HOJE
Coroação de Jorge V.
A escrava branca.
Mudando de opinião.
Jockey-Club. «Films» de actualidade.

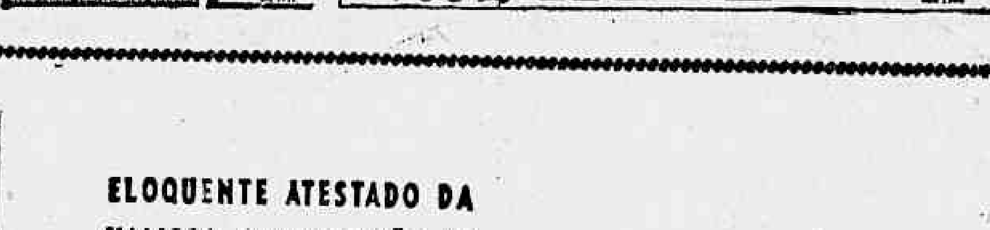
O ANÚNCIO DE HOJE APRESENTA O SUCESSO DO MOMENTO



Vittorio GASSMANN
MARIA GRAZIA FRANCIA
ERMANNO RANDI
e UMBERTO SPADARO
PATHE
2ª Semana!
HOJE



HOJE
HORARIO 2.4.6.8.10
A PARTIR 6ª FEIRA
SÃO PEDRO



PALACIO
ROXY
AVENIDA
MONTE CASTELO
SÃO PEDRO
ICARAI

UM JORNAL ENTRE DUAS ÉPOCAS

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

bondinho puxado a burro... Os automoveis só começaram a aparecer em 1903. O primeiro foi licenciado pela Prefeitura precisamente no dia 29 de agosto daquele ano. A iluminação, até 1905, era a gás. Passou a ser elétrica, assim mesmo a titulo precário, depois do dia 15 de novembro, quando se acenderam os primeiros combustores no centro da cidade. Mas a iluminação de fato, em larga escala, com energia elétrica do Ribeirão das Lages, só foi inaugurada um ano antes do aparecimento de A NOITE, precisamente no dia 1.º de janeiro de 1910. Foram estas as conquistas máximas do Rio de Janeiro antes de 1911. A população da cidade, quando A NOITE apareceu, era de 922.534 almas. O numero total dos prédios existentes pouco passava dos 100.000 ou, talvez, nem isso, porque, cinco anos antes, era apenas de 84.375.

E como as ruas eram tranquilas... Andava-se à vontade, sem receio do trafego. A maioria dos veiculos era puxada a burro. Não atropelavam ninguém. Os automoveis eram poucos. Apenas 382 particulares, 711 taxis e 146 de carga. De ônibus nem sombra. Os primeiros só apareceram em 1913 para desaparecerem no ano de 1915. Era em numero de 27 e não deram resultado. A empresa faliu... Em 1918 ressurgiram, mas não passaram de sete até 1922.

Bem, caros leitores, fiquemos por aqui. Estabeleçam um confronto entre o Rio de hoje e de ontem. Anotem o que possuia a metropole antes de 1911 e concluam conosco. De fato, o ano de 1911 foi realmente uma divisória entre o passado e o presente, entre o Rio das casas modestas, dos lampiões a gás, dos bondes de burro, das ruas estreitas e mal-calçadas e do Rio de hoje, dos portentosos arranha-céus, da iluminação feérica, das ruas asfaltadas e dos automoveis em profusão, uma linha divisória, emfim, entre o Rio calmo e tranquilo de ontem e o Rio agitado, febril e dinamico de hoje. E assinalando esse marco, A NOITE surgiu nessa época!

FELIZ com KOLYNOS!

Não há dentifrício que combata as cáries melhor do que Kolynos. O Creme Dental Kolynos neutraliza os ácidos causadores das cáries, destruindo as bactérias que produzem esses ácidos. E Kolynos clareia os dentes... embelezando seu sorriso!... Compre Kolynos hoje mesmo e... use-o todos os dias!

KOLYNOS Combate as cáries Agrada mais Rende mais
K-421-P

ELOQUENTE ATESTADO DA VALIOSA CONTRIBUIÇÃO DE

SULACAP PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESPIRITO DE ECONOMIA ENTRE OS HABITANTES DO BRASIL

Resumo do balanço da SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A., correspondente ao Exercício de 1950

		Cr$
Pagamentos aos portadores de títulos, por Sorteios, Resgates e Distribuição de Lucros	sòmente em 1950	180.395.033,70
	desde 1929	1.065.505.424,80
Distribuição de Lucros aos Portadores de Títulos	sòmente em 1950	14.946.322,30
	desde 1939	98.417.742,00
Reservas Matemáticas	aumento sòmente em 1950	157.341.354,10
	total até 30 de Dez. de 1950	1.371.285.754,50
Ativo Real da Companhia em 30 de Dezembro de 1950		1.552.896.135,35
Valor dos Títulos emitidos, e em vigor em 30 de Dezembro de 1950		12.936.780.000,00

DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES DO ATIVO

	Cr$
Apólices da Divida Pública e outros Títulos de Renda	382.835.099,90
Empréstimos sôbre hipotecas, títulos da Companhia e outros valores garantidos	599.119.055,80
Imóveis em centros de grande valorização	490.048.759,40
Dinheiro em Bancos e em Caixa	42.982.228,10
Outros valores	37.910.992,15

PROGRESSÃO DO ATIVO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Em 1945 .... Cr$ 740.617.494,40
Em 1950 .... Cr$ 1.552.896.135,35

A SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
RECOMENDA AO PÚBLICO SEUS TÍTULOS DE ECONOMIA

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
Rua da Alfândega, 41 - esquina Quitanda
Caixa Postal 400 — Rio de Janeiro

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre os títulos de Sulacap.

Nome ....
Profissão ....
Rua e N.º ....
Cidade .... Estado ....

PERÍODO MÁXIMO DE PAGAMENTO 16 ANOS

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0416	MAURA Y COLL	42-5814
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MOORE-Mc CORMACK	43-0010
CHARGEURS REUNIS	43-9477	AG. MAR. LAURITS LACHMANN	43-4014
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	AG. MAR. RAUL OZENDA	23-2923
S. A. MARTINELLI	43-3553	WILSON SONS & C.º Ltd.	23-5938
LLOYD BRASILEIRO	23-3756		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
- 26/7 VENEZUELA — Santos, Antuérpia, Hamburgo e Gothemburgo
- 29/7 BIO-BIO - Saida de Santos, Antuérpia, Hamburgo e Gothemburgo

CHARGEURS REUNIS
- 2/8 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Le Havre
- 9/8 FORMOSE — Dakar, Vigo e Le Havre
- 2/9 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Le Havre

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
- 21/7 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
- 27/7 FLORIDA — Bahia, Dakar, Gibraltar e Marselha
- 7/8 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
- 8/8 MOUZINHO — São Vicente, Funchal e Lisboa
- 23/8 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO
- 28/7 (x) LOIDE-CUBA — Recife, Fortaleza, Tenerife, Londres, Havre, Anvers, Hull e Rotterdam
- 27/7 (x) LOIDE-HAITI — B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Marselha e Genova
- 6/8 (x) LOIDE-NICARAGUA — B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
- 18/8 (x) LOIDE-PERU — B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Marselha e Gênova
- 21/8 (x) LOIDE-PARAGUAI — B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

MAURA Y COLL
- 3/8 FRANCESCO MOROSINI — Dakar, Lisboa, Gênova e Napoles
- 29/8 SESTRIERE — Dakar, Genova e Napoles
- 13/9 SISES — Dakar, Gênova e Napoles

AG. MAR. RAUL OZENDA
- 31/7 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova
- 28/8 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
- 25/9 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
- 23/7 GOOTLAND — Holanda e Alemanha

PARA A ÁFRICA DO SUL E EXTREMO ORIENTE

S. A. MARTINELLI — 17/7 S/S STRAAT SOENDA

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
- 18/7 BOWRIO — Montevidéu e Buenos Aires
- 19/7 FORESTER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 19/7 ARGENTINA — Santos e Buenos Aires
- 23/7 SUECIA — Buenos Aires
- 25/7 MARGARET JOHNSON - Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 1/8 LA PLATA — Buenos Aires
- 8/8 AXEL JOHNSON — Santos, Montevidéu e B. Aires

CHARGEURS REUNIS
- 18/7 FORMOSE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 14/8 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 15/8 KERGUELEN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
- 24/7 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 8/9 FLORIDA - Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
- 23/7 RIO JACHAL — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 13/8 RIO DE LA PLATA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 28/8 RIO TUNUYAN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
- 11/8 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 26/8 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 15/9 FRANCESCO MOROSINI Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MOORE-Mc CORMACK
- 26/7 BRAZIL — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 9/8 URUGUAY — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 23/8 ARGENTINA — Santos, Montevidéu e B. Aires

AG. MAR. RAUL OZENDA
- 13/8 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON, SONS & CIA. LTD.
- 23/7 ST. ESSYLT — Buenos Aires
- 28/7 TUAN DE GARAY — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. JOHNSON LTD.
- 29/7 P & T PATHFINDER — Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle, Tacoma e Vancouver

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
- 28/7 RIO TUNUYAN — Trinidad e Nova York
- 18/8 RIO JACHAL — Trinidad e New York
- 18/9 RIO DE LA PLATA — Trinidad e Nova York

AG. MAR. INTERMARES
- 28/7 AGNETE — Nova York, Boston, Philadelfia, Baltimore e Norfolk

MOORE-Mc CORMACK
- 25/7 ARGENTINA - Nova York
- 8/8 BRAZIL — Nova York
- 22/8 URUGUAY — New York
- — MORMACMOON — Costa Leste dos Estados Unidos
- — MORMACREY — Costa Leste dos Estados Unidos
- — MORMACDAWN — Costa Oeste dos Estados Unidos
- — MORMACTEAL — Costa Leste dos Estados Unidos

LLOYD BRASILEIRO
- 21/7 (x) LOIDE-BRASIL — Vitória e Cabedelo
- 27/7 (x) LOIDE-CANADA' — Vitória e Cabedelo

PARA O SUL (Brasil)

MOORE-Mc CORMACK
- — MORMACHAWK — Portos do Sul e Rio da Prata
- — MORMACPORT — Portos do Sul e Rio de Prata
- — MORMACGULF — Portos do Sul e Rio da Prata

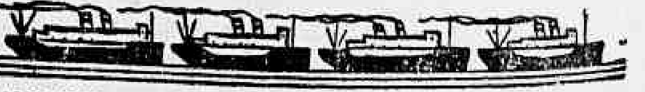
LLOYD BRASILEIRO
- 22/7 (x) ASCANIO COELHO — Vitória, R. Grande e P. Alegre
- 22/7 SANTOS — Santos
- 22/7 CUYABA — Santos
- 23/7 (x) LOIDE-HONDURAS - Santos
- 23/7 (x) RIO S. FRANCISCO R. Grande e Pelotas
- 25/7 (x) JANGADEIRO — Vitória, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 26/7 (x) BANDEIRANTE — R. Grande e Pelotas
- 29/7 (x) FARRAPO — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 29/7 DUQUE DE CAXIAS — Santos
- 2/8 SANTAREM — Santos
- 5/8 (x) BARAO RIO BRANCO — Santos
- 10/8 CANTUARIA — Santos
- 12/8 POCONE' — Santos

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 19/7 (x) RIO SOLIMÕES — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutóia, São Luiz e Belem.
- 20/7 (x) RIO OIAPOQUE — Recife, Cabedelo, Belem, Santarem e Manaus
- 22/7 RODS. ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 22/7 (x) ALEGRETE — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Aracaty
- 30/7 RAUL SOARES — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
- 2/8 PARA' — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 5/8 SANTOS — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 5/8 CUYABA' — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS



CURSO DE DESENHO
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Acham-se abertas, até 20 de julho, as inscrições para exames vestibulares aos seguintes cursos:

Curso de Desenho Básico
Curso de Desenho de Máquinas

Estão isentos de exames vestibulares os candidatos ao Curso Desenho Básico possuidores de certificado de conclusão de Curso Ginasial.

Edifício Darke — Av. 13 de Maio, 23 - 11.º
— Telefone 22-3159 —

A NOITE

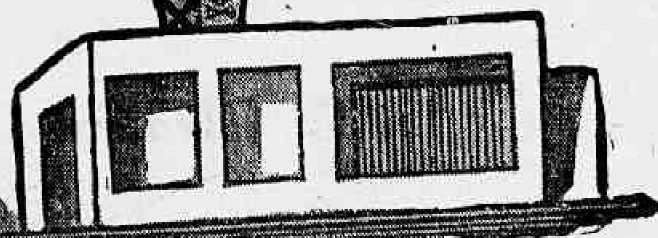
Bravos e queridos companheiros de A NOITE!

É com a mais profunda emoção que os funcionários, artistas e diretores da RÁDIO NACIONAL os saúdam nêste dia glorioso do jornalismo brasileiro: — o aniversário do grande vespertino carioca, em cujas páginas, sempre vibrantes, a vida do Brasil vem sendo espelhada desde 1911, com fidelidade incomparável. E neste

1951

quadragésimo aniversário de "A NOITE", endereçamos esta mensagem fraterna a todos vocês, que fizeram do jornal um reduto inexpugnável da inteligência, e deram à imprensa brasileira a vida e o calor dos grandes ideais, enriquecendo igualmente o patrimônio cultural do nosso povo com a conquista do rádio para as nossas grandes causas populares.
Aqui fica o abraço irmão da

RÁDIO NACIONAL.



DISCOS



Vocês sabiam que Manoel Macedo começou a tocar como profissional com 13 anos de idade, tocando uma concertina de oito baixos, recebendo o "cachet" de Cr$ 50.00?!

Manoel Macedo, o terceiro colocado no concurso da ABCD para a escolha das melhores músicas juninas interpretando "Torrado de Sinhá", da Sinter, veio ao mundo no dia 24 de janeiro de 1923, em Natal, capital do Rio Grande do Norte. Quase tôda a sua familia é composta de músicos, tendo mais amantes da bela arte "do que gente que come feijão", no dizer dêste nordestino de fibra. Em janeiro de 1948 empreendeu uma viagem com destino à Cidade Maravilhosa, sendo imediatamente convidado por João de Freitas para atuar na Rádio Club do Brasil. Ali permaneceu pelo periodo de três meses, passando logo depois para a Rádio Guanabara, onde também só trabalhou durante três meses. Depois de ter iniciado uma série de apresentações em diversas "boites" do Distrito Federal, e cansado pelo estafante trabalho noturno, aceitou um convite que lhe fez a Rádio Globo, para ingressar em seu elenco. Ali permaneceu durante cinco meses, mas logo surgiu uma melhor oferta da Tamoio e Manoel Macedo se transferiu para êste novo prefixo, levando consigo o acordeon de 120 baixos. Atualmente vem êle tomando parte em diversos programas desta emissora. O "Torrado de Sinhá" foi o seu primeiro disco. Mas tal foi o seu sucesso que Manoel se apresenta como um dos mais prováveis candidatos ao estrelato no ano de 1951.

★

Um "furo" de "Discos": Eis aqui, caros leitores, os titulos das próximas músicas a serem postas na cêra Sinter, por Manoel Macedo, no próximo suplemento desta fábrica: "Serra Grande", baião, e "Adeus Piaui".

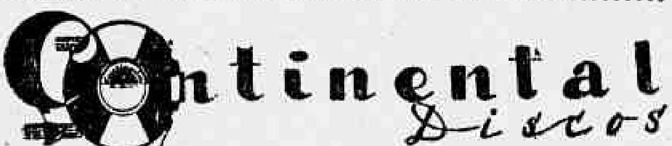
*

Damos a letra de "Chuva miudinha", baião de Manezinho Araujo e Fernando Lobo, gravado pelo Trio Madrigal, em discos Continental"

Chove chuva miudinha
que teu pingo não se mdia,
donde tem rapaz sorteiro
prós casado não se óia.

Ai não se óia,
não óia, não,
se sorteiro é pirigoso,
ôi, avalie casado intão.

Quem é duente de câimbra
não travesse rio a nado,
tô de ôio num moreno,
qui caiu no meu agrado
mas perciso ismiunçá.



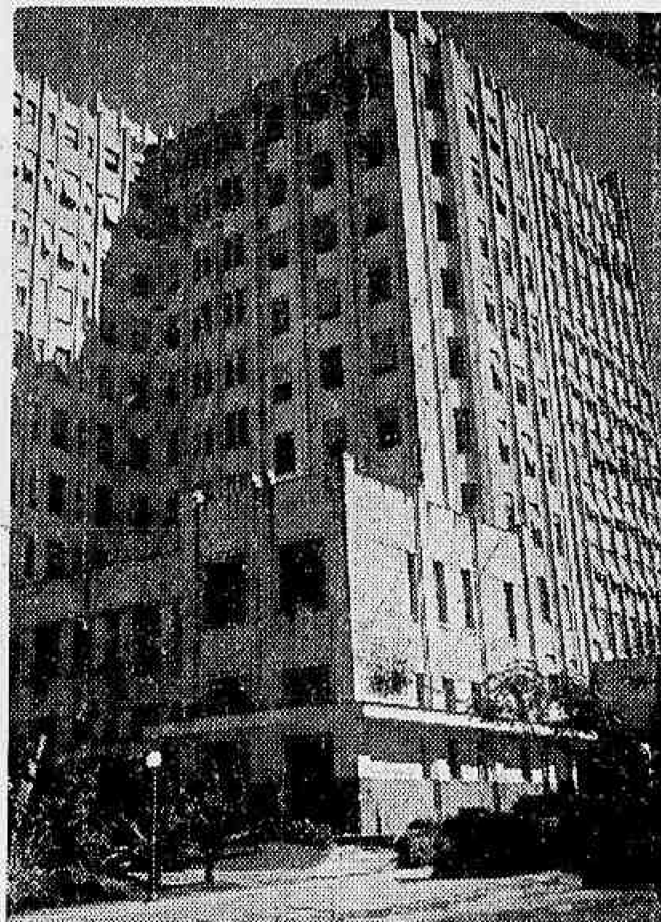
RECOMENDA PARA SUA DISCOTECA

PAUL URBACH (Solista Piano) com Ritmo — Mona Lisa — Fox Trot. Terceiro Homem — Fox Trot.
MURILLO SANTOS (Solista Piano — Congada — (F. Mignone). a) O Pobre e o Rico — b) No Fundo do Meu Quintal (F. Mignone).
IRMÃS CASTRO com Conjunto — Figa no Peito — Rasqueado. Duas Bandeiras — Guarânia.

DISCOS? NILO SERGIO Lojinha de Música
ATÉ MEIA NOITE — SENADOR DANTAS, 24 A — 52-0474

O HOSPITAL MAIS MODERNO E MELHOR EQUIPADO DA AMÉRICA DO SUL

Registra um record de assistência no país — Cem mil matriculados em quarenta meses de funcionamento



O Hospital dos Servidores do Estado

ENTRE os milhares de hospitais existentes em tôda a America Latina, apenas um foi admitido pelo "American College of Surgeons" com a categoria de nosocômio de primeira classe, padrão "A". Trata-se do Hospital dos Servidores do Estado, o modelar estabelecimento que, desde seu funcionamento, concretizou uma das maiores aspirações do funcionalismo público federal, ao mesmo tempo que dotou o panorama cientifico brasileiro de um centro de pesquisas e estudos médicos que usufrui, atualmente, de um significativo prestigio em todos os circulos especializados internacionais, e é visitado sistemàticamente por tôdas as notabilidades médicas que chegam ao Rio.

Com o seu alto nivel técnico, que lhe dá as caracteristicas de um estabelecimento padrão, o rigor que rege seu funcionamento cotidiano, suas clinicas planejadas segundo as mais modernas normas hospitalares, seu aparelhamento que é em verdade um patrimônio de primeira grandeza a serviço do funcionalismo, o H. S. E. constitui uma referência rotineira a quem quer que examine a posição do Brasil, em face ao problema da assistência social e médico-hospitalar.

Há pouco mais de um mês, êsse hospital, com apenas três anos e oito meses de funcionamento, comemorou expressivo acontecimento: 100.000 funcionários públicos ou membros de suas familias tinham sido matriculados em seus diversos departamento clinicos. Êsse dado estatistico refletia, em tôda a sua amplitude, a importância da assistência que o IPASE presta aos seus segurados obrigatórios.

A RECUPERAÇÃO DOS SEGURADOS OBRIGATÓRIOS

O grande nosocômio, confiado pela atual administração do IPASE, à direção técnica e administrativa do Dr. Helson Cavalcanti, vê, assim, assinalada uma etapa importante no desenvolvimento de sua obra assistencial.

Do ponto de vista do Estado, encarado o interêsse econômico da Administração, pode-se imaginar quantos servidores, entre êsses 100.000 assistidos, terão sido recuperados para o serviço público, restituidos à sua plena capacidade de trabalho. Mas, outros aspectos sobrelevarão essas frias considerações de ordem prática: quantas vidas ali não foram salvas, quanto sofrimento não foi mitigado, a quantos lares não se poupou à perda de preciosas vidas, indispensáveis à sua subsistência e à preservação do pequeno mundo moral e afetivo que é a familia?

Outras reflexões podem ainda despertar os elevados algarismos que se referem à matricula de servidores nos serviços assistenciais do Hospital do IPASE.

A FINALIDADE DO IPASE E SEU PLANO DE ASSISTÊNCIA

Sabe-se que a assistência médico-hospitalar aos servidores custa ao IPASE esforços consideráveis que sobrepujam a capacidade financeira da instituição. O desconto de 5% nos vencimentos do funcionalismo não de destina à assistência médico-hospitalar; a lei deu a êsse desconto uma finalidade de que não se poderá desviar: a previdência social, representada na concessão de pensões e de pecúlio aos dependentes do servidor, em caso de morte.

Os serviços de assistência do IPASE são custeados, parcialmente, por certa percentagem na arrecadação do sêlo de educação, que para êsse fim é entregue ao Instituto. Mas, o produto dessa contribuição apenas cobre 50% dos gastos assistenciais do IPASE. Daí sua luta para manter e desenvolver a assistência que lhe compete prestar.

AS PROVIDÊNCIAS DA NOVA ADMINISTRAÇÃO

A atual administrado do IPASE vem envidando os maiores esforços para que os beneficios médico-hospitalares do Instituto se ampliem, na escala em que o exigem as necessidades da numerosa classe e o programa de govêrno do Presidente da República.

Assim, entre os planos em vias de execução, inclui-se o aumento da capacidade do grande nosocômio que não obstante estar prestando assistência a tão elevado número de servidores, é hoje pequeno para atender ao funcionalismo do Distrito Federal, pois quando foi planejado, há alguns anos, era bem menor o número de funcionários.

Êsse grande estabelecimento hospitalar, que só pôde ser inaugurado em outubro de 1947, foi todo êle construido na anterior administração do Presidente Getúlio Vargas, que também o equipou, quase inteiramente. Na ocasião do seu planejamento, o Presidente Vargas convocou os mais ilustres técnicos e especialistas do país e sua construção foi acompanhada pelo seu govêrno, com o maior desvêlo.

EXIJA
AÇUCAR PEROLA
COMPANHIA USINAS NACIONAIS
USINAS
FABRICAS: RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, SANTOS, TAUBATÉ, BELO HORIZONTE, JUIZ DE FORA, NITEROI, CAXIAS, ENTRE RIOS
AÇUCAR PEROLA EXTRA
SACO AZUL · CINTA ENCARNADA



CASA Mme FARIA



RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 102
(PRAÇA GENERAL OSORIO) -- IPANEMA
TELEFONES: 27-8899 - 27-8115



"SUPER LIQUIDAÇÃO ANUAL"

Lãs - Sedas - Algodões - Artigos para cama e para mesa - Confecções para crianças e para senhoras, tudo será vendido por preços de arrasar

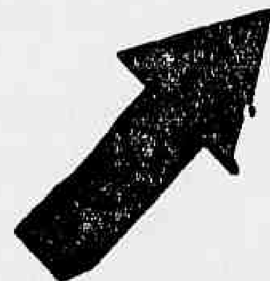
Só compra caro quem quer

Visite nossa casa e comprará artigos finos por preços baratos

Vendas à vista ou pelo sistema de crédito Mme FARIA em 7 ou 10 prestações



QUEM TOMA
BIOTÔNICO FONTOURA
E' SEMPRE O MAIS FORTE





BIOTONICO FONTOURA

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE!

TEATRO

"HOJE, NÃO, MEU BEM" — Roulien estreou bem com a engraçada peça, que provoca as melhores gargalhadas do público do "Follies". Hoje continua o sucesso do querido artista, que tem a auxiliá-lo uma equipe homogênea e afinada.



O ator Roulien estreou no "Follies" com a peça "Hoje não, meu bem". O público recebeu-a otimamente.

"O PUDIM DE OURO" E O SEU CENTENARIO — Completou domingo suas cem representações, a revista de Luiz Iglésias "O Pudim de Ouro", que vem obtendo um dos maiores sucessos desta temporada, com um elenco constituido por astros e estrêlas, dentre os quais se destacam Eros Volusia, Mesquitinha, Violeta Ferraz, Spina, Jane Grey, Armando Nascimento, Floripes Rodrigues, Tito Martini, Natara Ney e Marilu, sob a direção artistica de J. Maia, no Teatro Carlos Gomes.

ARMANDO SANTOS NA PUBLICIDADE DO SARRASANI — Armando Santos, nosso confrade de imprensa, antigo redator esportivo dos mais prestigiados, é o diretor de publicidade da grande organização de senhora Trude Sarrasani, que é a diretora proprietária do Circo Sarrasani. Assim tudo que se refere à publicidade do Circo Sarrasani está a cargo de Armando Santos, um dos mais antigos jornalistas cariocas.

O GRAN CIRCO NORTE-AMERICANO — Está sendo anunciada para o próximo sábado, dia 21, às 21 horas, a estréia do Gran Circo Norte-Americano. Além de um mundo de atrações e novidades, o Gran Circo Norte-Americano oferecerá ao seu público a exibição gratuita de uma valiosa e rara coleção de feras e animais de tôdas as raças, alguns dêles nunca vistos no Brasil.

"TENORIO", UM TIRO... DE GARGALHADAS — "Tenório", em três atos de J. Rui, já se impôs, no Glória, na interpretação da Companhia Jaime Costa, como o mais engraçado cartaz de comédia do momento. Jaime Costa, Aristoteles Pena, Norma de Andrade, Roberto Duval, Silvio Soldi, Teresa Lane, Suely May e outros interpretam "Tenório", que é um tiro... de gargalhadas.



Jaime Costa, que está levando no Glória uma das mais engraçadas comédias do momento

LUCIANO TRIGO IRÁ A PORTUGAL — Já noticiamos que a Companhia Dulcina e Odilon embarcará para Portugal em fins do mês entrante, a fim de ser apresentada naquele país irmão, pelo ator Delorges Caminha. Como diretor de montagens da prestigiosa organização seguirá Luciano Trigo, o cenógrafo de "Irene" o atual sucesso do Regina.

TURKOW, A 8, NO REPÚBLICA — Zygmunt Turkow comemora no dia 8 de agôsto, seus 35 anos de atividades teatrais. Por êste motivo, será homenageado no Teatro República, onde apresentará ao lado de um elenco de bons profissionais, a peça "O Tesouro", de Pisshy, em idioma idish.

A "A NOITE" nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1950)

COLÉGIO BRASIL
Curso Primário



NELSON LUIZ DE SOUZA E YARA VERNIAT VENTURA — respectivamente, da terceira e quinta séries

Escola Regional do Meriti

A Escola Regional de Meriti vai comemorar, o seu 3.º aniversário de fundação. A comissão dos festejos está preparando o programa que será levado a efeito na ocasião.

Escola de Enfermagem "Alfredo Pinto"

Acham-se abertas as segundas inscrições anuais aos cursos gratuitos desta escola, mantidos pelo Ministério da Educação e Saúde.

São de frequência obrigatória para candidatos de ambos os sexos, de idade mínima de dezesseis anos e máxima de trinta e oito.

O Curso de Enfermagem, de duração de três anos, dispõe de residência (não obrigatória), com os recursos indispensáveis à vida familiar e à formação profissional das estudantes.

O Curso de Auxiliar de Enfermagem é de um e meio anos em regime de externato.

Demais informações serão fornecidas por correspondência e pessoalmente pela Secretaria da escola, à rua Ramiro Magalhães 521, 2.º andar — Engenho de Dentro, das 9 às 15 horas, diàriamente.

Faculdade Nacional de Farmácia

Continuam sendo realizados os trabalhos da Comissão Examinadora do Concurso para provimento efetivo da Cátedra de Química Industrial Farmacêutica da Faculdade Nacional de Farmácia.

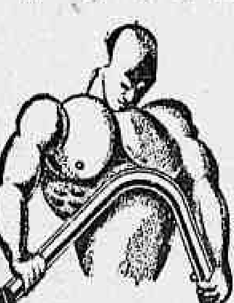
Hoje, às quatorze horas, no anfiteatro de Cadeira de Farmacologia da Faculdade Nacional de Medicina, realizar-se-á a prova de defesa de tese do único candidato inscrito, Dr. Alcides Figueiredo da Silva Jardim.

Centro Acadêmico Luiz Carpenter

Está convocada para depois de amanhã, 19, uma reunião extraordinária do C. A. L. C., às 20 horas, em primeira convocação, e às 20,30 horas, em segunda, com qualquer número.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

NERVOSO
Cabeça fraca — Insônia — Nervos
VANADIOL

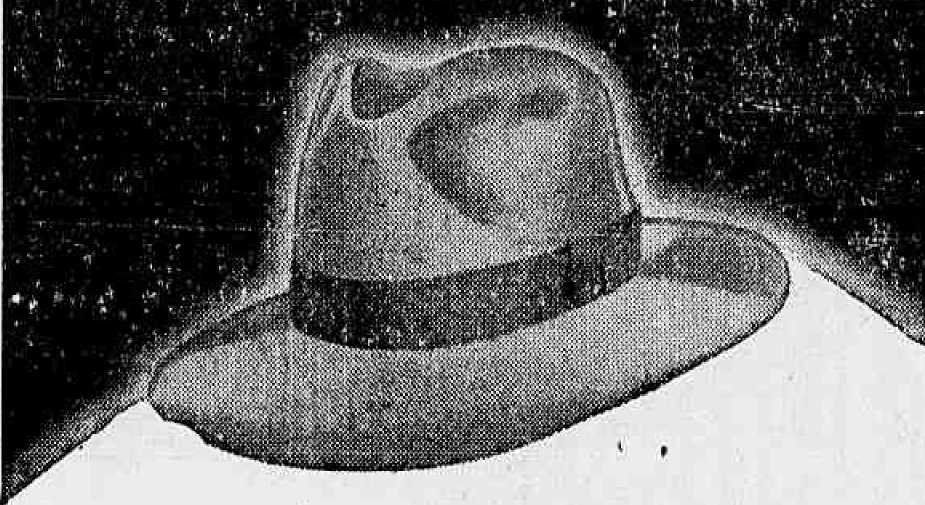


As dôres de cabeça, palpitações, a falta de memória e desânimo, que envenenam a vida, tiram a coragem e a alegria, e até impedem de trabalhar, têm quase sempre origem no sistema nervoso abalado. E' necessário fortalecer os nervos. Tome "VANADIOL". Reconhecido pelos médicos como excelente tônico fosfatado para os nervos.

Aumento da quota de cimento para a indústria de construção civil

O Sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da CCP, enviou ao diretor da Companhia Nacional de Cimento Portland Mauá um ofício, solicitando providências no sentido de ser aumentada a quota de cimento atribuida ao Sindicato da Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro, para 230.000 sacos mensais, a partir dêste mês. O Setor de Material da Construção Civil da CCI já comunicou essa medida ao Sindicato beneficiado.

OS EXTREMOS SE TOCAM...



...completando a elegância masculina

O homem, para se distinguir num grande meio, deve cuidar com esmero de sua apresentação pessoal.

Bem apresentado, elegante, distinto, êle tem possibilidades maiores de vitória na vida.

O chapeu e o calçado são os extremos que se tocam e para os quais convergem os olhares de todos.

Escolha no Louvre chapéus e calçados que o distinguirão, formando o traço marcante de sua personalidade.



UM LAR FELIZ — NOSSO MAIOR TESOURO

Você é afável e tolerante com seus companheiros de trabalho ou com seus clientes no escritório — e frequentemente se mostra áspero e descontente no lar? Esforça-se para viver bem com os estranhos e se despreocupa em relação aos entes mais chegados e queridos?... Leia em SELEÇÕES de julho um excelente artigo, que ensina como conservar o carinho das pessoas amadas. SELEÇÕES de julho contém ainda farta e variada matéria do mais alto interêsse humano, em 22 artigos de grande atualidade, bem como a condensação de dois grandes livros — "Assalto ao Reader's Digest" e "A Verdadeira História Soviética". SELEÇÕES de julho já está à venda em tôdas as bancas de jornais.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

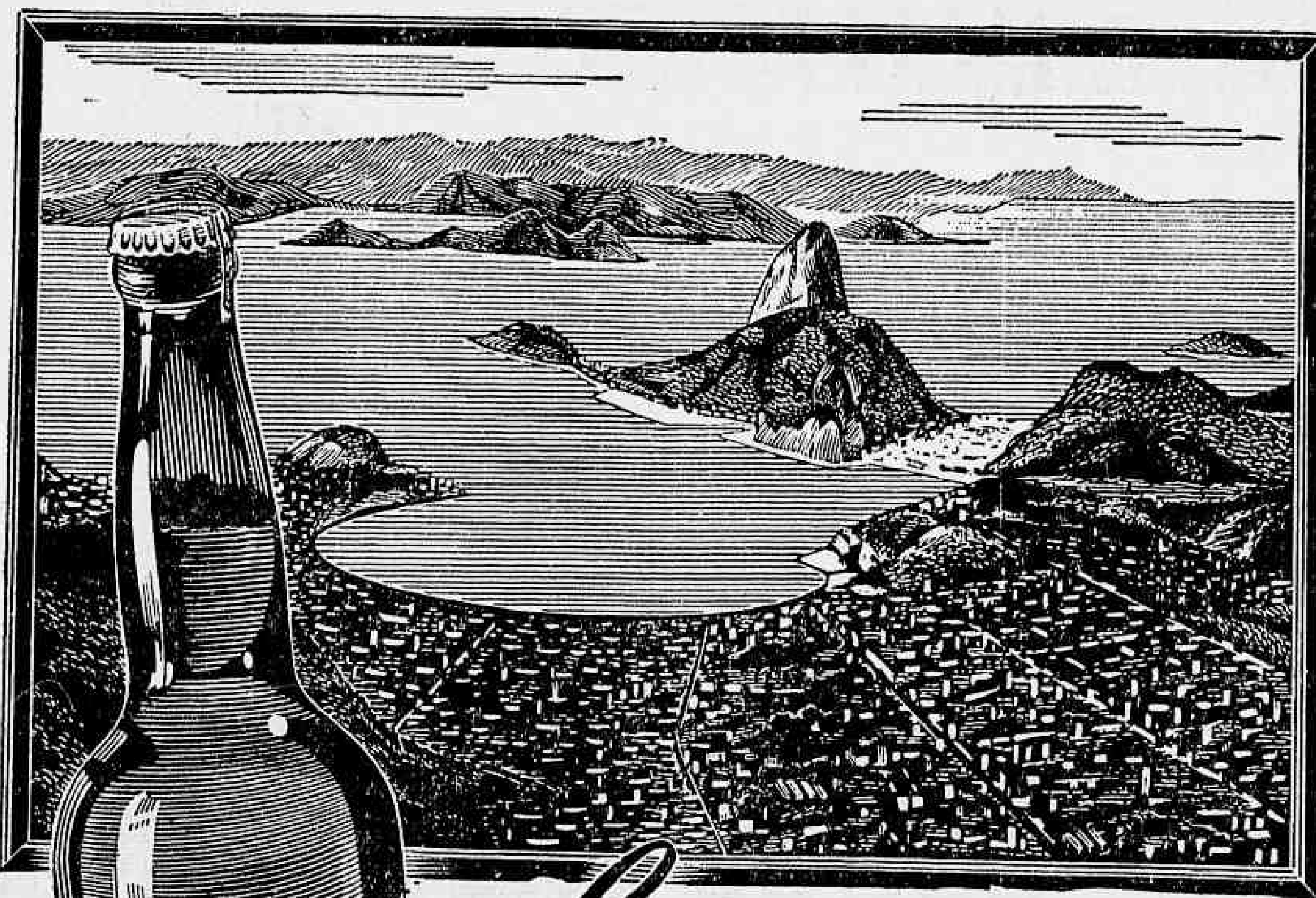
O PRECEITO DO DIA

COLABORAÇÃO INESTIMAVEL

O doente não pode ser um simples espectador de seu tratamento ou proceder como um descrente ou um autómato. Deve colaborar com o médico, seguindo-lhe as prescrições com absoluta confiança e exatidão. Seja um auxiliar eficiente do médico, colaborando no seu tratamento com alma e inteligência. — SNES.

BRILHANTES
Comprados em nossa casa são uma garantia para o seu futuro
JOALHERIA UNICA
A casa dos Bons Brilhantes
54 - R. 7 SETEMBRO - 54

INCONFUNDIVEL!





Cerveja
FAIXA AZUL
ANTARCTICA

Vá hoje ao TEATRO

Acapulco
AV. N. S. DE COPACABANA, 128 — Tel.: 27-2282
RENATA FRONZI e CESAR LADEIRA apresentam:
"CAFÉ CONCERTO N.º 7"
Com RENATA, COLE', MARY GONÇALVES, WELLINGTON BOTELHO, NORBERT, JOSELITO E AS GLAMUROSAS

Alvorada
RUA RAUL POMPÉIA — POSTO 6 — TEL. 27-2936
AS 20 E 22 HORAS
PROCÓPIO EM COPACABANA
"O MARIDO DE NINA"
Imp. até 18 anos — Bilhetes à venda a partir das 11 horas. VESPERAIS AOS SABADOS E DOMINGOS AS 16 HORAS

Carlos Gomes
PRAÇA TIRADENTES — TEL.: 22-7581
AS 20 E 22 HORAS
CIA. EROS VOLUSIA-MESQUITINHA com a revista de L. Iglezias, — super-cômica
"O PUDIM DE OURO"
Com Spina, Violeta Ferraz, Jane Gray, Natara Ney, Berta Ajs e Armando Nascimento. ATRAÇÕES: José Vasconcelos, agora representando e Enza Dorian, a voz de Nápoles

Casablanca
PRAIA VERMELHA — TELS.: 26-1783 — 26-7437
JOSE' VASCONCELOS em
"REVUETTE"
Sensacional revista musicada com IRIS DEL MAR, EVILAZIO, EDSON LOPES, RAUL E MARIA, TITO MARTINI e as Garotas Casablanca. À 1 hora da manhã

Gran Circo Norte Americano
NA PONTA DO CALABOUÇO
ESTRÉIA, SÁBADO, ÀS 21 HORAS
O Maior Circo das Américas
Um mundo de atrações e novidades para o Rio de Janeiro. GRATIS — Exibição de feras

Follies
AVENIDA COPACABANA, 1246. Posto 6 — TEL. 27-8216
Às 20 e 22 horas ROULIEN com as garotas mais lindas do Brasil na revista "tan-tan"
"HOJE NÃO, MEU BEM..."
SENSACIONAL!
Sensacional! — Vesperais aos Domingos, às 16 horas

Gloria
PRAÇA FLORIANO — Tel. 22-9146
JAIME COSTA AS 20 E 22 HORAS
"TENÓRIO"
Em 3 atos de J. Rui. (História gozada de uma época biruta) Uma comédia que é um tiro! Um tiro de gargalhadas! Vesperais às 5as., sábados e domingos. Balcão 10 Cruzeiros

Monte Carlo
RUA MARQUÊS DE S. VICENTE, 200 — TEL.: 47-0644
"ASSIM É PARIS"
O show que é uma homenagem a Paris, comemorando seus 2.000 anos de existência, REALISMO e BELEZA! Com MAGALI MEDORI, NORMA TAMAR, CARMEN BROWN, ROSE RONDELLI, CARLA NELL, IRENE HOZKO, YOLANDA FERRER e as mulheres mais belas do Brasil. À 1 hora da manhã

Regina
ALCINDO GUANABARA, 17 — TEL. 32-5817
(TEATRO DULCINA-ODILON)
CONCHITA DE MORAES e ODILON — Na maior peça de PEDRO BLOCH — QUINTA TRIUNFAL SEMANA
"IRENE"
De 3.ª a 6.ª às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22 horas. Vesperais às 5as. (preços reduzidos), sábados e domingos 16 hs.

Rival
RUA ALVARO ALVIM — TEL.: 22-2721
(COMPLETAMENTE REMODELADO)
ALDA GARRIDO em "CHIRUCA"
NA SUA ULTIMA SEMANA DE REPRESENTAÇÕES
Com DELORGES CAMINHA, Cora Costa e um grande elenco. Vesperais às 5as., sábados, domingos e feriados às 16 hora

Sarrasani
(Diretora-proprietária: Trude Sarrasani)
O CIRCO DIFERENTE..
DIA 20, ESTRÉIA
no majestoso PALACIO DE ALUMINIO, à Av. Presidente Vargas, junto à Central do Brasil

Serrador
SENADOR DANTAS 13 — TEL. 42-6142
AS 20 E 22 HORAS
EVA e seus Artistas na comédia de Joracy Camargo
"BAGAÇO"
História cômica de uma época dramática
AS QUINTAS-FEIRAS, SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS VESPERAIS AS 16 HS.. — Sucesso consagrado pelo público

Teatro de Bolso
PRAÇA GENERAL OSÓRIO — IPANEMA — Tel. 27-1037
AS 21 HORAS. Sábados e domingos às 16, 20 e 22 horas
"O DOTE", de Artur Azevedo
GRANDE MONTAGEM — RIGOROSAMENTE DE ÉPOCA
ZAQUIA JORGE — FRANCISCO MORENO — FERNANDO VILAR — HORTÊNCIA SANTOS e um grande elenco

DR. MOISÉS FISCH
CLÍNICA ESPECIALIZADA - VIAS URINÁRIAS - DOENÇAS DE SENHORAS - CIRURGIA - ESTERILIDADE - DISTÚRBIOS SEXUAIS — ASSEMBLEIA, 98 - 7.º — Tel. 22-1549

Clínica do Dr. Eduardo Villela

O Dr. Eduardo Villela, com mais de 32 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris, com estágio na Clinica Mayo, no Instituto Neurológico e nos Hospitais de Nova York, acha-se aparelhado, na sua clinica, para tratamentos biológicos e pela eletricidade médica das doenças internas, moléstias das senhoras e glandulares, bem como das doenças nervosas, pelos modernos processos de revitalização progressiva do sistema nervoso central e periférico. Inalações de penicilina, estreptomicina, etc., para doenças do aparelho respiratório. Dispõe na clinica de modernos aparelhos de eletricidade médica e para aplicações de "duchas escocesas", Kneipp e perineais, para nervosos e esgotados, "banho de luz e de vapor" (sudação) para curas de emagrecimento e desintoxicação. "Mecanoterapia" e reeducação motora para doenças nervosas, paralisias, polinevrites, atrofias musculares, convalescença de derrames cerebrais. No seu INSTITUTO FISIOTERAPICO, 16 — RUA DA LAPA — 16, 1.º ANDAR — DAS 7 ÀS 15 HORAS, DIARIAMENTE — Tel.: 32-8272

PERSPECTIVAS RODOVIÁRIAS NO GOVÊRNO DO PRESIDENTE VARGAS

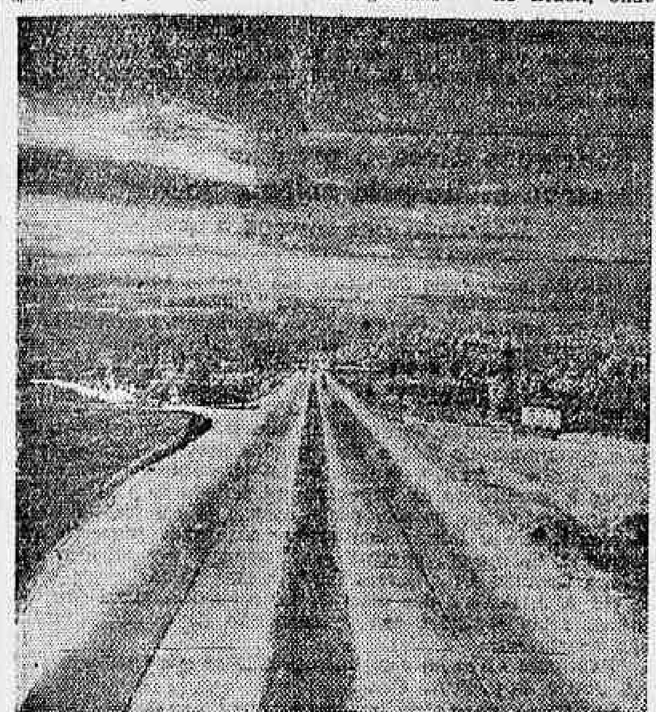
Importantes declarações do Diretor Geral do D.N.E.R.



Presidente Getúlio Vargas, a cujo Govêrno anterior se devem o primeiro Plano de Viação Nacional (1934), o antigo Fundo Rodoviário dos Estados e Municípios (1940) e tambem o primeiro Plano Rodoviário Nacional (1944), sendo que os dois planos ainda em vigor

A NOITE teve ensejo de entrevistar o engenheiro Edmundo Regis Bittencourt, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, acêrca dos principais rumos que, no govêrno do presidente Vargas, descortinam as atividades rodoviárias. Recebeu-nos S. S. em seu gabinete, no magnífico prédio próprio do D. N. E. R., à avenida Presidente Vargas n.º 522, cercado de seu chefe de Gabinete, eng.º Mario Dias, e do diretor da Divisão de Planejamento Rodoviário, daquela autarquia, eng.º Clodomir Ferro Valle.

É claro que não pedimos maiores explicações quanto à atual política rodoviária do Brasil, cujas diretrizes e legislação já têm sido amplamente divulgadas. Tão pouco nos detivemos em indagações no tocante às características e pormenores das grandes obras já realizadas, porquanto êsse assunto é objeto constante dos noticiários da imprensa, e estradas inauguradas — no Brasil, onde elas tanto faltam — são logo intensamente trafegadas e, portanto, por demais conhecidas.



Trecho de rodovia de classe especial (B. R.-2, Rio-São Paulo, rodovia Presidente Dutra)

No nosso objetivo, isto é, relativamente às perspectivas rodoviárias no govêrno do presidente Vargas, esclareceu-nos o Dr. Regis Bittencourt:

— Nutrem e dirigem o esfôrço rodoviário nacional três grandes matrizes:

a) — os recursos, entre os quais a principal fonte é o Fundo Rodoviário Nacional;

b) — os planos, a saber: o Plano Rodoviário Nacional e aquêles dos Estados, Distrito Federal, Territórios e Municípios;

c) — as administrações técnicas de obras e serviços rodoviários, nas jurisdições federal, estadual e municipal.

Com mais de cinco anos de funcionamento, desde a Lei Joppert — o Decreto-lei n.º 8.463, de 27 de dezembro de 1945 — com a qual se implantou a atual política rodoviária, acham-se os órgãos técnicos em condições de continuar dando ao Brasil as estradas de que tanto necessita, uma vez que lhes decidam os planos e não lhes faltem com os recursos.

A obra rodoviária já realizada atesta-lhes sobejamente a capacidade. Os benefícios imediata e valiosamente auferidos pelo público ressaltam logo à evidência com a franca e vigorosa expansão do tráfego e o barateamento dos fretes. Índice irrecusável dessa expansão é o próprio crescimento do Fundo Rodoviário Nacional, mercê do qual é possível olhar com segurança para o futuro e considerar, sem dúvida, o imperativo de um esfôrço maior, no sentido de anteciparmos a execução de mais estradas. Êsse é um dos problemas que tem preocupado as administrações rodoviárias, não só a federal como a de alguns Estados.

Financiamento

A excelente garantia, que constitui a receita do Fundo Rodoviário Nacional, firmemente alicerçada na demonstração pública dos governos de o deixar intangível e no crescimento contínuo e acelerado do tráfego, ainda não foi usada, nas proporções que comporta, num largo plano de financiamento de obras rodoviárias.

Cumpre observar que o aparelhamento técnico de empresas de construção e pavimentação de estradas, moral, econômica e financeiramente idôneas, é também hoje outra esplêndida reserva que se não deve deixar sem atividade correspondente aos seus esforços e capitais, aliás sem justa relação com as necessidades nacionais nos seus misteres.

Com êsses dois poderosos argumentos, e considerando de evidente justiça "caber às gerações próximas futuras" boa parte das responsabilidades financeiras das nossas realizações — uma vez que serão elas as participantes dos maiores benefícios na implantação das rodovias — é que a Diretoria Geral do D.N.E.R. e o Conselho Rodoviário Nacional têm elaborado estudos e mantido consultas com as autoridades superiores, tendentes a uma operação de financiamento com a envergadura requerida.

Êsse é um dos problemas rodoviários do momento, de cuja solução adequada, aliás, já vem cogitando o govêrno.

Reajustamento do imposto

Outra questão fundamental para a economia rodoviária reside, presentemente, no reajustamento da taxa cobrada sôbre os lubrificantes e combustíveis líquidos, cujo produto de arrecadação constitui o Fundo Rodoviário. Há um projeto de lei, ora em estudos no Senado, sob o n.º 359/50, de autoria do ex-deputado eng.º Eunápio de Queiroz, que, segundo o pronunciamento de sindicatos de transportadores e associações comerciais, além daquele dos técnicos na especialidade, unânimes, atende, perfeitamente, a um tempo, às circunstâncias dos contribuintes e interessados e aos reclamos pelo desenvolvimento e melhoria da nossa rêde rodoviária. Nessa lei Eunápio de Queiroz se contém importante inovação: o destino de 20%, no menos, do Fundo, para a pavimentação das estradas. No gráfico que aqui lhe oferecemos, poderá o senhor mostrar no seu jornal como se prevê a evolução dessa receita até 1965, na base dos impostos atuais e naquela da Lei Eunápio, por uma extrapolação baseada nos estudos estatísticos do D.N.E.R. No quadro incluso pode apresentar os totais de arrecadação correspondentes, para os anos de 1948 a 1965, segundo os quais se acumulariam, no período 1951-1965:

Pelos impostos atuais — 48,514 bilhões de cruzeiros.

Pelo projeto Eunápio de Queiroz — 61,763 bilhões de cruzeiros.

PREVISÃO DO FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL PARA O PERÍODO 1951-1965, SEGUNDO UM ACRÉSCIMO ANUAL DE 10%, A PARTIR DO ANO DE 1948

PREVISAO DO FUNDO RODOVIARIO NACIONAL, PARA O PERIODO 1951-1965, SEGUNDO UM ACRESCIMO ANUAL DE 10%, A PARTIR DO ANO DE 1948

Ano	F. R. N. Impostos atuais (em bilhões de Cr$)	Ano	F. R. N. Projeto Eunápio de Queiroz (em bilhões de Cr$)
1948	1,142	1948	1,406
1949	1,256	1949	1,606
1950	1,382	1950	1,767
1951	1,520	1951	1,944
1952	1,672	1952	2,138
1953	1,839	1953	2,352
1954	2,022	1954	2,587
1955	2,224	1955	2,846
1956	2,464	1956	3,131
1957	2,710	1957	3,444
1958	2,981	1958	3,788
1959	3,279	1959	4,167
1960	3,606	1960	4,584
1961	3,966	1961	5,042
1962	4,352	1962	5,546
1963	4,798	1963	6,101
1964	5,277	1964	6,711
1965	5,804	1965	7,382

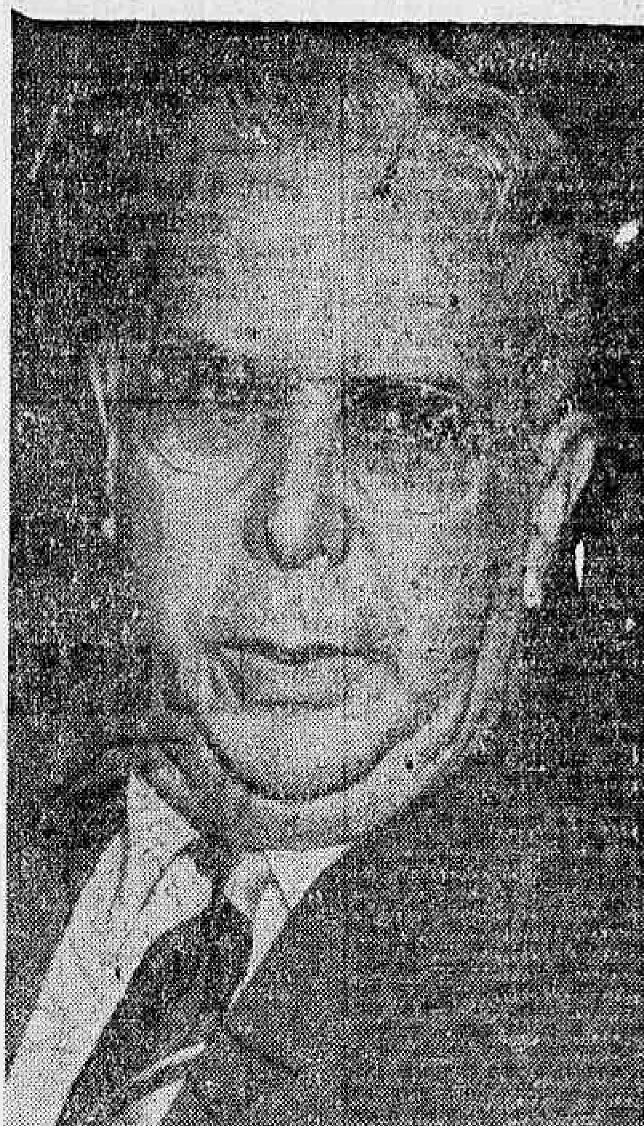
TOTAL PREVISTO PARA O PERIODO 1951 - 1965:

a) Impostos atuais .... 48,514 bilhões de cruzeiros
b) Projeto Eunápio de Queiroz. 61,763 bilhões de cruzeiros

Supondo que as despesas do D.N.E.R., nas quais se inclui a conservação da rêde construída, cresçam em igual proporção, e computados os pagamentos devidos ao Banco do Brasil por dois empréstimos já efetuados, ainda assim apurar-se-ão as importâncias neste outro quadro indicadas, disponíveis para programas de obras a custear com as cotas D.N.E.R (40% — por lei) do Fundo Rodoviário Nacional, no período 1952-1958: — em milhões de Cr$

Anos	Receita	Despesas Ordinárias	Compromissos Banco Brasil	Soma	Disponível
1952	855,2	289,3	125+22,5	436,8	418,4
1953	940,8	318,2	125+30	473,2	467,6
1954	1034,8	350,0	125+30	505,2	529,6
1955	1138,4	385,0	125+17,5	527,5	610,9
1956	1252,4	423,5	125	548,5	703,9
1957	1377,6	465,8	125	590,8	786,6
1958	1515,2	512,4	100	612,4	902,8
				Soma	4420,0

Média anual de disponível: 631,4 milhões



Ministro da Viação, Eng. Alvaro Pereira de Souza Lima, sob cuja presidência funcionou a comissão revisora do Plano de Viação Nacional (1946-1947)

Como vê o senhor, e pode anunciar por A NOITE, deduzidas as despesas normais e atendidos os encargos, haverá, em média nos próximos anos, disponível para as realizações do DNER., a quantia anual de Cr$ .... 550.000.000,00. Note-se que os Estados e os Municípios, juntos, disporão de receita bruta 1,5 vezes maior do que a do D. N. E. R. (receita bruta, não aquela de Cr$ 550.000.000,00).

Revisão de planos e programas

Ai vem agora o terceiro problema, em parte já entregue à deliberação do Legislativo, e cuja solução dêle depende. É a revisão do Plano Rodoviário Nacional e a discriminação das rodovias do 2.º programa de 1.a urgência. A primeira parte já consta de uma proposta do Executivo, elaborada por uma Comissão criada em 1946 pelo então ministro Maurício Joppert e concluída em 1947, sendo ministro da Viação o engenheiro Clovis Pestana. O Plano Rodoviário Nacional ainda em vigor data de 1944, aprovado pelo presidente Getulio Vargas e o ministro da Viação, general Mendonça Lima. De 46200 km de extensão da rêde, cêrca de 12200 km já foram executados.

Trata-se de matéria da máxima importância para as atividades rodoviárias, porque do Plano depende, lógica e legalmente, o critério de aplicação dos recursos disponíveis pelas cotas D. N. E. R. do Fundo, que já mencionamos. Ainda mais, pelo art. 67 do Dec-Lei n. 8.463, já referido, impôs-se a concentração dêsses recursos na execução dum programa de construção de estradas constantes do Plano e reconhecidas de 1.a urgência. Esse programa compreende 7.088 km de estradas e deveria concluir-se no quinquênio 1946-1950. Realizou-lhe, porém, efetivamente, o D. N. E. R., 5.032 km de construção de estradas, até 1950, sendo a Rio-S. Paulo pavimentada, com 405 km, ou sejam, mais de 70 % da extensão total em 5 anos. É tempo agora de se estabelecer novo programa de 1.a urgência que, para o quinquênio em curso 1951-1955, comportará, pelo menos, mais 5.000 km de construção de novas rodovias. Todas elas, porém, devem ser integrantes do Plano Rodoviário Nacional, por disposição expressa do Dec.-Lei n. 8.463, citado. Daí, portanto, a interpendência das duas questões, cuja solução se espera dos Poderes competentes.

Estradas há, do antigo Plano que estariam a requerer destinação de recursos das cotas D. N. E. R. do Fundo, como a Rio-Belo Horizonte, a Belo-Horizonte-Vitória, e a denominada do Vale do Paraíba, as quais, entretanto, pelas leis ora em vigor, não podem ter êsse tratamento.

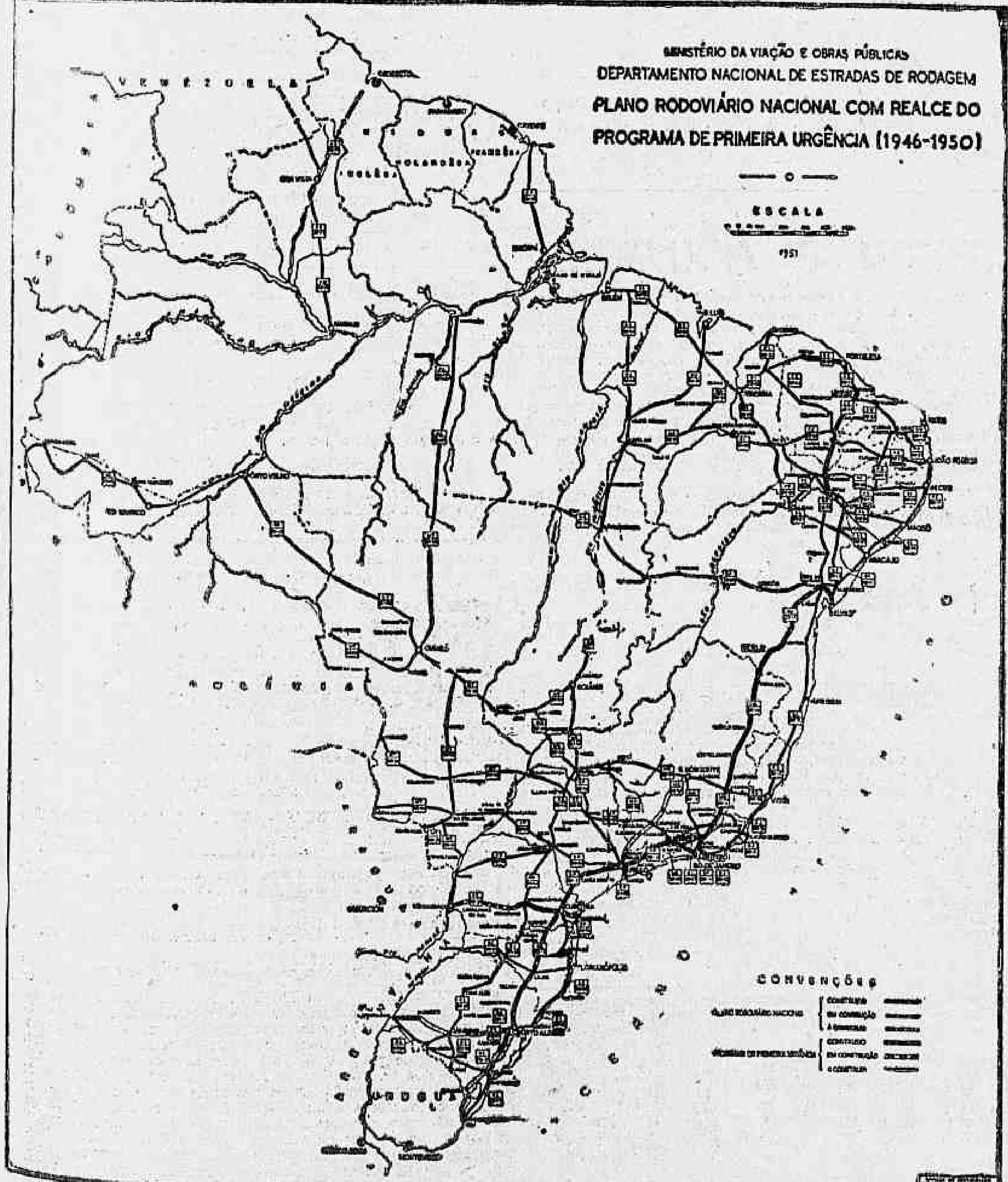
Êste terceiro quadro e mais o mapa que o acompanha, pormenorizam o estado de execução do programa de 1.a urgência 1946-1950.



Da esquerda para a direita: o Director Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Dr. Regis Bitencourt, o Eng. Clodomir Ferro Valle, Director da Divisão do Planejamento Rodoviário, e Eng. Mário Dias, Chefe do Gabinete daquela autarquia, que tem à sua esquerda o representante de A NOITE

RODOVIAS DE PRIMEIRA URGENCIA (1946 - 1950)
EXTENSÃO (km)

Rodovia	TRECHO	TOTAL	Construida	Em construção	A construir	Revestida	A revestir
BR.2	Rio de Janeiro - São Paulo	405	405	—	—	405	—
	São Paulo - Capela da Ribeira ..	365	335	—	30	40 / 325	325
	Capela da Ribeira - Curitiba ..	135	135	—	—	135	135
	Curitiba - Lajes	370	370	—	—	3 / 367	365
	Lajes - Pôrto Alegre	397	357	20	20	60 / 337	337
	Pôrto Alegre - Jaguarão	390	40	68	282	10	240 / 150
BR.4	Rio de Janeiro - Areal	101	101	—	—	101	—
	Areal — T. Otoni	660	580	—	80	580	80
	T. Otoni - Feira de Santa	793	793	—	—	793	—
BR.28	Feira de Santana - Salvador	108	51	20	37	51	108
BR.13	Jatinã - Fortaleza	800	800	—	—	800	100
BR.22	Fortaleza - Sobral	232	232	—	—	232	232
BR.37	Pôrto Alegre - Uruguaiana	590	210	50	330	160	590
BR.55	São Paulo - Belo Horizonte	802	282	10	510	—	802
BR.35	Paranaguá - Curitiba	110	—	—	110	—	110
	Curitiba - Ponta Grossa	250	—	—	250	—	250
	Ponta Grossa - Foz do Iguaçu ..	580	341	130	109	183	397
	TOTAL	7088	5032	298			



Conclusão

O que se poderá concluir, sem nenhuma dúvida, é que temos edificado solidamente para o futuro, e que é bastante promissor o panorama das atividades rodoviárias — frisou o engenheiro Regis Bittencourt.

Grandes homens vistos pelos pés...

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Serviu a quase todo os presidentes da República, desde Campos Salles — Monarcas, príncipes, estadistas e financistas e outras personalidades solicitaram seus serviços

A fama do calista foi crescendo rapidamente porque êle procurava impor-se pela sua técnica profissional e pelas suas boas maneiras. Cuidava da apresentação, vestia-se bem e tinha sempre a cabeleira tratada com o carinho de um figaro que se preza. Tudo isso e mais a notoriedade de bom calista tornaram-no conhecido nas rodas elegantes do Rio, entre os intelectuais e até nos altos meios políticos. Volta e meia, quando não atendia no próprio gabinete instalado, na época, num sobrado da rua do Ouvidor, por cima da Leiteria Palmira, era chamado para servir um figurão a domicílio. E foi assim que teve contato com quase todos os presidentes do Brasil, desde Campos Salles, com ministros de Estado, políticos de todos os matizes, escritores, financistas, altos comerciantes, diplomatas, grandes personalidades estrangeiras, monarcas, príncipes, um mundo, enfim, de figuras notáveis, umas já desaparecidas do número dos vivos, outras ainda em evidência ou desfrutando, no ostracismo, o descanso exigido pela fadiga de uma longa e agitada existência.

Foi o acaso que nos deu a conhecer, em detalhes, a vida dêsse homem simples que há meio século tem tido nas mãos de profissional perito os pés de tantas celebridades. A conversa iniciou-se quando êle, em seu consultório da rua Gonçalves Dias, empunhando o bisturi afiado para extrair-nos um calo rebelde, rememorava fatos políticos que testemunhou em diferentes e rumorosas fases da existência da República. Sua memória é admirável. Os episódios mais curiosos, os detalhes mais insignificantes, nomes dos quais quase ninguem hoje se recorda vão passando pela sua lembrança com toda a fidelidade e aflorando aos seus lábios sem vacilações, nem dúvidas. Parece que tudo se passou ontem...

— Mas então o senhor foi o calista de Campos Salles?

Geada levanta os olhos que acompanham o trabalho das suas mãos hábeis no nosso pé e enquanto suas luenetas reluzem à claridade que entra pela janela do pequeno gabinete, diz, com um riso que traduz toda a sua íntima vaidade:

— Pois, então, não fui? Dêle e de muitos outros...

— Sua história está nos interessando... Conte-nos o resto.

— É para publicar? Não faça isso! Que podem interessar aos leitores do jornal essas coisas?

E o simpático e loquaz calista procurou desviar o curso da palestra. Não valia a pena contar a sua vida pelas colunas de A NOITE. Pareceria cabotinismo seu...

A custo, porém, convencemo-lo de que devia prosseguir na narrativa. Com um riso nervoso, talvez de emoção, o velho pedicuro, afinal, acedeu.

— Vá lá... Se o senhor acha isso interessante... Note bem: sou leitor de A NOITE desde o seu primeiro número.

Em contacto, muitas vezes, com Campos Salles — Era de pouca conversa o presidente — Só indagava dos rumores nas ruas

CAMPOS Salles, como se sabe, teve um período presidencial agitadíssimo. Os seus planos financeiros, cujos benefícios para o país só muito mais tarde foram reconhecidos, sofreram duros e ruidosos combates no Congresso e na imprensa. O grande estadista enfrentou no govêrno uma das oposições mais irreverentes de que há notícia nos anais da história republicana. Apelidaram-no até de Pavão e quase todos os dias, nos jornais, a sua cabeça, com o indefectível cavanhaque, aparecia, em caricatura, no corpo da ave da família dos galináceos que têm a mais linda plumagem. Nem mesmo das cantigas populares o seu nome escapou, no achincalhe de feroz campanha de ridículo. Certa vez, numa das suas saídas periódicas para a Fazenda do Banharão, de sua propriedade, em São Paulo, apareceram, como paródia a uma trova popular da época, estes versinhos, ao que parece como legenda de uma caricatura:

— Vem cá, Nhonhô Pavão.
— Não vou lá, não.
Vou para a Fazenda do Banharão...

A República era ainda muito jovem e mal havia saído das lutas sangrentas que se travaram no país, logo após a sua proclamação. Manoel Ferraz de Campos Salles, que assumira a presidência para o período de 1898 a 1902, trouxera um programa de reformas financeiras que resolveu executar como medida de salvação nacional, pois a nação estava às portas da bancarrota. Joaquim Murtinho era o ministro da Fazenda e foi tambem posto na rua da amargura, como Campos Salles, mas não cedeu um milímetro aos opositores do plano financeiro do govêrno, que Rodrigues Alves, excelente govêrno tambem, adotou para livrar, finalmente, o país da ruína.

Todavia, ou porque não fosse bem compreendido pelos espíritos ainda conturbados que se digladiavam na disputa do domínio político, ou porque não transigisse com as suas idéias no choque das opiniões dos financistas da época, o certo é que o estadista de São Paulo e o seu gestor da pasta da Fazenda foram alvo de uma companha oposicionista, que culminou no apedrejamento de Campos Salles, à sua saída do poder, pela populaça obediente às influências da atmosfera criada no Congresso e na imprensa contra os seus atos governamentais, cujos frutos veio o Brasil colher depois.

Foi, após a sua visita à Argentina, retribuída mais tarde pelo general Julio Roca, presidente da República amiga, que um belo dia o senhor José Augusto Geada recebera um chamado do palácio. O presidente queria que o fosse atender. O jovem calista, que nem sequer completara ainda os vinte anos, não deixou de emocionar-se. Servir o chefe da nação brasileira era, sem dúvida, uma honra que êle não esperava.

Vestiu o seu melhor fato, preparou-se, arrumou na maleta o material necessário e tocou-se para o Catete, onde um contínuo o levou logo à presença de Campos Salles.

— Homem muito simpático, mas tambem muito austero — disse-nos, de início, o calista Geada.

— E fez-lhe então os calos?

— Não só os pés, mas tambem a barba. Aquele cavanhaque presidencial era muito bem tratado.

— E qual foi a impressão que teve do primeiro cliente presidente da República?

— Fui para o Palácio do Catete um pouco preocupado. Não conhecia o homem. Não sabia como êle era de maneiras. Receiava desagradá-lo. Logo depois fiquei, porém, à vontade. Embora pouco falasse, era muito simpático. Sua figura era de rara imponência. Fiz-lhe a barba, acertei-lhe o cavanhaque branco. Depois tratei-lhe dos pés. Sempre afável, demonstrou um interêsse indisfarçável em conhecer a opinião do povo a seu respeito.

— "Que se diz de mim aí por fora? Quais são os rumores?"

— Fez-me estas perguntas — continuou o pedicuro — e fitou-me com olhar firme. Confesso que fiquei por momentos embaraçado. Que lhe poderia eu dizer dos rumores das ruas, da opinião do povo, que refletia a opinião da imprensa? Respondi-lhe: P'ra falar a verdade, excelência, não ouço nada de mais. . Vossa Excelência sabe que os governos não podem agradar a todos... Campos Salles fez um gesto de assentimento com a cabeça e continuou a observar o meu trabalho nos seus pés presidenciais... Daí por diante fiquei seu barbeiro e calista efetivo. Fazia-lhe sempre a barba e periòdicamente tratava-lhe os pés. Nunca, entretanto, conversou muito. Seu espírito, em tais momentos, parecia absorvido pelos problemas de Estado. Não se esquecia, porém, de indagar dos rumores da rua a seu respeito...

Rodrigues Alves, o presidente que se interessava muito pela colônia portuguesa — Retraido em outros assuntos

EMBORA ocorressem durante o seu govêrno acontecimentos que agitaram o país, como o caso da "Vacina obrigatória" que o jovem sanitarista Oswaldo Cruz considerou imprescindível ao saneamento da capital, a braços sempre com epidemias de febre amarela e varíola, o conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves conquistou, pelas suas realizações no campo econômico e financeiro e para o progresso material da terra brasileira, a gratidão dos seus concidadãos. Tanto assim, que, sucedendo a Campos Salles e governando de 1902 a 1906, quando passou as rédeas do poder a Afonso Penna, o seu nome foi novamente escolhido para ocupar a presidência da República no período de 1914 a 1918, e não se empossando no alto pôsto porque, já em idade avançada, adoeceu e veio a falecer sem prestar o segundo juramento constitucional. Foi no seu govêrno que Pereira Passos reformou a cidade e Oswaldo Cruz, jovem desconhecido, levado à sua presença por J. J. Seabra, deu cabo da febre amarela que tantas vidas ceifava nesta capital e era o espantalho de quantos forasteiros aqui aportavam.

Rodrigues Alves foi o segundo presidente que figurou na clientela ilustre do pedicuro Geada.

— Servi-o, como servi tambem a outros membros da sua família, inclusive seus filhos, homens igualmente ilustres — disse-nos o calista Geada. Não só ao palácio, como à residência particular da rua Senador Vergueiro fui muitas vezes. Deixava-me à vontade pela sua simplicidade, embora fôsse homem de pouca conversa, comigo, bem entendido. Não largava o seu "pince-nez", prêso a um cordão prêto. Lembro-me como se fôsse hoje, do seu cavanhaque, que lhe dava um ar muito respeitável.

— Recorda-se que os adversários, como a Campos Salles, lhe deram o apelido de "Peru"?

— Se me lembro. Só nunca atinei com a origem de tal apelido... Talvez a sua figura pequena, o frack... Sei lá!

Passa depois o calista Geada a recordar as suas visitas profissionais ao presidente Rodrigues Alves, que nunca o fazia esperar e que falava sempre com simpatia de Portugal.

— Mal eu chegava e êle se acomodava na poltrona, vinha logo a pergunta: — "Como vai a colônia? Estão satisfeitos os seus patrícios?" Depois elogiava a operosidade dos portugueses, a sua cooperação no progresso do país, quedando-se, por fim, silencioso, como se estivesse modorrando...

Um desfile de homens e coisas — Reminiscências curiosas — O final de uma reportagem

O calista Geada prossegue nas reminiscências de sua vida profissional. Cita outros episódios interessantíssimos com êle ocorridos. Há na sua narrativa um desfile infindavel de homens e coisas que êle viu nos cinquenta anos de Brasil e de atividade pedicurista. E, sem dúvida, a parte mais curiosa das suas memórias, a que não falta siquer um episódio profundamente dramático. Na próxima reportagem daremos, em mais minúcias, o resto da história da vida dessa curiosa figura, hoje, incontestavelmente ligada à história da vida urbana do Rio.

Um jornal entre duas épocas

(Cliché na 1.ª página

Algumas das fotografias que estampamos na seção de rotogravura do nosso numero de aniversario, falam melhor do extraordinario surto de progresso que transformou em poucas decadas a fisionomia urbana do Rio de Janeiro. Em 1911, quando A NOITE saiu à rua pela primeira vez, a cidade principiava a mudar suas roupagens. A Avenida Rio Branco, então Avenida Central, ainda era uma criança. Não tinha mais de sete anos. É interessante dizer que a arteria revolucionaria, verdadeiro marco da remodelação urbanistica da cidade, foi inaugurada no dia 15 de novembro de 1905. E houve quem protestasse: "Pra quê tanta avenida, pra tão pouco movimento?" Bem que tinham razão.

Naquele ano o Rio possuia apenas 12 automóveis. A população não chegava aos 800.000... Outro detalhe curioso: em todo o Rio de Janeiro não havia mais de 31.380 predios!

Mais voltemos ao ano de 1911. Não é atôa que o Anuário Estatistico do Distrito Federal assinala como um dos fatos de maior importancia naquele ano — Fatos Notáveis, esse é o titulo exato do Anuário — a fundação de A NOITE no dia 18 de julho de 1911. Para o carioca o acontecimento constituiu algo de novo nos habitos da cidade. E, também, para os seus próprios hábitos, pois, da leitura do primeiro numero ao costume, que se enraizou, de não passar sem o vespertino que vinha em boa hora, foi obra de um instante. E havia mesmo os que não tomavam o seu bonde ou o trem, enquanto não tivessem sob os braços — dobradinha para ler em casa — o seu exemplar. E ficavam esperando. Ao acender das luzes, os pequenos jornaleiros, como formigas assustadas, punham a cidade em alvoroço:

— A NOITE!... Olha A NOITE!... — e pulando de bonde em bonde, correndo pelos estribos, andando e parando, gritando sempre e anunciando os ultimos acontecimentos, esses garotos, com o seu desembaraço e sua vivacidade, escreveram as primeiras páginas de um Rio diferente, agitado e trepidante!

A primeira campanha vitoriosa

E A NOITE surgiu iniciando, desde logo, uma campanha sistemática contra os aspectos deprimentes da metrópole. Lá está, no seu número de estréia, um veemente protesto contra os "kiosques". Na primeira página, com fotografias e sob o título "O kiosque é uma ignomínia !", publica uma reportagem endereçada ao prefeito — naquela época o general Bento Ribeiro — sugerindo a extinção imediata daqueles trambolhos, autênticas tendinhas de beira de calçada, que se multiplicavam pelas ruas como cogumelos à sombra de monturos... E estavam subordinados a um poderoso "trust", especie de Companhia de Mercados Municipais, que se chamava pomposamente Companhia de Kiosques do Rio de Janeiro. A campanha de A NOITE foi de uma persistência admirável e deu excelentes resultados. Foi a que abriu caminho à frase que se tornou célebre: "Mais uma campanha vitoriosa de A NOITE. A dos kiosques lavrou o primeiro tento para o prestigio do primeiro vespertino da cidade. Em novembro daquele mesmo ano, isto é, de 1911, desaparecia o último kiosque da cidade, instalado —— imaginem só! — em plena Avenida Atlântica !

1911 — Linha divisória entre o Rio antigo e moderno

Também naquela época já se falava na demolição do Convento da Ajuda, um casarão antigo, de linhas austeras e pesadas, que desapareceu para dar lugar aos primeiros edificios da Cinelândia.

A Praça Mauá, então, era uma coleção de velharia. Estava sendo aterrada, quando A NOITE apareceu. Não havia cais. Os navios atracavam ao largo. Pequenos botes é que traziam os passageiros de bordo para largá-los na ponta do aterro, situado precisamente no lugar onde hoje se ergue o edifício do Departamento de Portos, Rios e Canais. Fossemos descrever os cenários cariocas contemporâneos ao aparecimento de A NOITE, teriamos que ocupar páginas inteiras. Entretanto, o ano de 1911, entre os marcos que assinalam a evolução da cidade, tem o mérito de ser, praticamente, uma linha divisória entre o Rio Antigo e o Rio Moderno.

Antes de 1911 não se falava em "arranha-ceus". O serviço de transportes urbanos só contava com bondes elétricos, inaugurados 19 anos antes, isto é, 24 anos depois de ter percorrido pelas ruas acanhadas da cidade, em viagem inaugural, o primeiro

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

A NOITE — 4.ª-feira, 18/7/51 — N. 13.844

Agora exija
ROUPAS DE TRABALHO QUE NÃO ENCOLHEM!
-feitas de
BRIM CORINGA
-não encolhe-

Finalmente, você não precisa mais sujeitar-se a comprar roupas de trabalho que encolhem! Agora, já existem roupas profissionais de Brim CORINGA, que não encolherão, por mais que sejam lavadas! Nem é mais preciso comprar roupas em tamanhos maiores, com folga para encolher. Não trabalhe mais com roupas encolhidas que prendem seus movimentos. Exija agora roupa feita de Brim CORINGA, na sua medida certa, cômoda do primeiro ao último dia. As roupas de Brim CORINGA ficam muito mais baratas, porque duram mais e são 10% mais resistentes.

BRIM COMUM ANTES DE SER LAVADO
BRIM COMUM DEPOIS DE LAVADO
BRIM CORINGA NÃO ENCOLHE ANTES E DEPOIS DE SER LAVADO

FAÇA ESTA PROVA
1. Meça uma amostra de Brim Coringa.
2. Molhe-a, à vontade.
3. Meça outra vez. Verá que NÃO ENCOLHEU!

SUA GARANTIA! Antes de adquirir sua roupa de trabalho, exija que lhe mostrem a marca Brim Coringa, não encolhe, estampada no avêsso do tecido.

CORINGA ·SANFORIZADO· NÃO ENCOLHE

É um produto SÃO PAULO ALPARGATAS S.A.
R. Dr. Almeida Lima, 969 - Tel. 9-1114 - S. Paulo
R. Piratini, 1223 - B e C - Tel. 28-3842 - Rio

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Devolvidas a Churchill as cartas que escreveu a Mussolini

(Titulos principais na 1.ª página)

As viagens de Churchill à Itália, em 1945 e 1949 tiveram objetivo pessoal: a obtenção das cartas que o político britânico escrevera a Mussolini. Segundo se informa, o Duce guardava consigo os preciosos documentos, de que se pretendia valer, na hipótese de eventual defesa perante um tribunal aliado.

O fio da meada

Um deputado italiano, Antônio Ebner, presidente do partido sul-tirolês, conversava num café de Bolzano, com vários amigos, inclusive com o jornalista Tulio Armani, que expôs suas dúvidas sôbre o objetivo das viagens de Churchill ao norte da península. O jornalista aventurou-se a dar um palpite: a excursão fôra devida à correspondência trocada, antes da guerra, entre Churchill e Mussolini.

— As cartas já foram restituidas, disse o deputado.

— A quem ?

— A Churchill, evidentemente.

Mas Antonio Ebner não parou aí. Adiantou que a correspondência era constituida por dois massos de cartas: um compreendendo as que tinham sido escritas antes da guerra e que eram as menos interessantes; o outro, com as do tempo da "República Social" que tinham multíssima importância.

Neste momento, o deputado achou que já dissera muito e cortou a conversa com esta declaração:

— De resto, embora os originais fossem restituidos, ficaram as fotocópias, que serão publicadas um dia, mas depois das eleições inglesas, para não prejudicar o Partido Conservador em proveito dos trabalhistas.

Churchill em contacto com certo aldeão...

Aquelas foram as últimas palavras de Ebner.

O que pensa da visita que o camponês Hans Majer, conhecido por Giovannino, fez a Churchill na sua breve estada em Careza, no ano de 1949 ?

Ebner não respondeu.

O aldeão Majer foi a única pessoa que o ex-primeiro ministro inglês recebeu. Dá-se a isto, por mais estranho que pareça, uma explicação vaga e sumária: Majer era — dizem — anti-nazista e fervoroso admirador de Churchill. Tinha oferecido já, ao ex-primeiro ministro, uma pele de raposa caçada por êle próprio, e sabendo da sua presença no Alto Adige, não resistira ao desejo de pedir um autógrafo a Churchill, o qual em vista do presente anteriormente recebido, de boa vontade lho concedeu.

E uma versão bem construida.

Churchill a Mussolini: "Se eu fosse italiano, teria estado do vosso lado"

Certos meios supostamente bem informados explicam, entretanto, que a referida correspondência deveria encontrar-se na pasta de couro castanho, tomada na caça a Mussolini e que depois desapareceu.

Realmente, Mussolini nunca se separava dessa correspondência, da qual, ainda, fizera tirar várias fotocópias com o fim de justificar-se, mais tarde, perante um eventual tribunal aliado. (A pasta continha também a correspondência com Hitler e as cartas do processo Matteotti).

Uma das cartas de Churchill ao Duce conteria esta frase: "Se eu fosse italiano, estou seguro de que teria estado do vosso lado desde o começo até ao fim da vossa luta vitoriosa contra os instintos e os apetites bestiais do leninismo".

Churchill nos lugares da tragédia de Mussolini

Compreende-se o interêsse de Churchill em reapossar-se destes documentos. Esta a razão da sua viagem, em agôsto de 1945, ao lago de Como, sob o pretexto de repousar e pintar.

Do lago de Como fez uma "excursão" até Domaso, mas não foi só, pensa-se, para ver os lugares onde se desenrolou a tragédia de Mussolini.

Em Domaso, na residência do Sr. Luidgi Hoffmann, é que parece ter-se dado a desaparição da famosa pasta de couro, que um chefe do partido, Bill, tinha tomado ao Dr. Marcelo Petacci para a depositar na casa de Hoffmann, onde habitava outro chefe do partido: Pedro.

Enterrados num jardim...

As pesquisas de Churchill não deveriam, no entanto, ter chegado a resultados positivos, pois que êle tomou a Itália quatro anos mais tarde, munido, ao que parece, de novas informações.

Desta vez dirigiu-se com a esposa e a filha para Gardone, Riviera, e pediu ao intendente para visitar a "Vittorialle" de D'Annunzio.

Certas informações tinham dado a conhecer que Maroni estava a par da existência duns documentos confiados por Clara Petacci a uma das suas amigas, Catarina Cervis, que os ocultara no seu jardim, a dois passos da "Vittorialle".

Os resultados não foram ainda decisivos para Churchill, pois os documentos em questão não eram senão a correspondência Mussolini-Petacci, que se encontra hoje no Arquivo do Estado italiano. Mas estava na boa pista e, na verdade, de Gardone, o ex-primeiro ministro foi a Garezza e ao Lago, onde se encontrou com o aldeão Majer.

Seria êste um emissário do partido sul-tirolês ?

Meios bem informados não excluem, entretanto, a possibilidade de mais pessoas, além do camponês, se terem aproximado de Churchill, em segredo, e negociado a cessão dos documentos.

Os guardas-costas de Mussolini e da Petacci falam...

Dentro destas revelações, é conveniente assinalar o caso do lugar-tenente das Tropas de Assalto, Franz Spoegler, posto pelas autoridades alemãs de guarda a Clara Petacci, e o do oficial nazi, o lugar-tenente Otto Kisnet, nomeado guarda-costas de Mussolini.

Spoegler foi detido em devido tempo com dois ex-milicianos fascistas, sob a acusação de ter contribuido, com Kisnet, para o assassinio dum tal Gasperini, "chauffeur" e homem da confiança de Clara Petacci.

Averiguou-se depois que o referido Gasperini tinha sido morto em Dongo, quase junto com Mussolini e Clara.

Mussolini, aliás "Tio Fernando"...

Depois, não se voltou a saber nada de Kisnet, que acaba de dar que falar de si devido às cartas que enviou a Spoegler, em fins de 1950. Uma dessas cartas refere-se a Mussolini, que êle designa por "tio Fernando", e diz: "escreveu-se muito sôbre êstes acontecimentos: os últimos dias, etc., que tu e eu seguimos com atenção. Tudo isso não corresponde à verdade na proporção de 90 %".

Mais abaixo, a carta diz ainda: "devo começar por falar-lhe e depois poder-se-á decidir. De todas as maneiras, eu sei onde está tudo".

O guarda-costas de Mussolini ter-se-á encontrado com o da Petacci ?

Revela-se que Spoegler nunca escondeu as suas simpatias pelo partido sul-tirolês. Seria por êle que o partido teria pedido procurar a correspondência Churchill-Mussolini ?

Cabe a palavra ao deputado Ebner, a quem os italianos impõem o dever cívico de fazer revelações.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
O Sr. quer saber: — Qual a água (minerais, medicamentosas e potáveis) que deve tomar? Se a água que usa diariamente em suas refeições é indicada ou não para o seu organismo? Tôda água tem a sua indicação, contra-indicação e a sua dosagem. Muitas doenças são causadas pela água que bebemos. As águas de eliminação são contra-indicadas nos depauperados e tuberculosos. Use a água (mineral ou medicamentosa) que lhe é indicada na sua residência e passe suas férias onde achar mais agradável. Nós lhe daremos a orientação certa e segura.
HIDROTERAPIA NAS DOENÇAS DA NUTRIÇÃO:
Diagnóstico e tratamento hidroterápico baseado no teste urinário em sua própria residência, sem necessidade de vir ao Rio. Vá ou escreva a êste INSTITUTO faça êste tratamento e viva despreocupado
TESTE NO DIABETES
Urinário nas Doenças da Nutrição: DIABETES - OBESIDADE - ARTRITISMO - REUMATISMO ARTRÍTICO - GOTA - ÁCIDO ÚRICO - FÍGADO (CÁLCULOS E AREIAS, INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA) - RINS (CÁLCULOS E AREIAS, URINAS TURVAS E FÉTIDAS) - ESTÔMAGO (hiperacidez, úlceras) - INTESTINOS (Prisão de Ventre, Colites), etc. com o tratamento Hidroterápico e pequeno regime o açúcar da urina desaparece em poucos dias.
Consultas com teste urinário Cr$ 200,00
às segundas, terças, quartas e quintas, de 9 às 12 e 14 às 18 horas
RUA DO CARMO, 9 - 7.º And. - Tel. 52-4861 - RAIOS X

SEGURIT
Fixa azulejos, tacos, ladrilhos, mat. plástica, cortiça, vidro e mais matérias. Veda e impermeabiliza fendas em tanques, barcos, pias, etc. Distrib. telefone 28-3289
nas Lojas de Ferrag. e Tintas

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!